EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.926

LIVRE DOS ALEMÃES A PENINSULA DE KERCH

Destruição certa de 7 divisões na frente de Mojaisk

Sem desfalecimento a ofensiva russa na Criméia — Ameaça direta à linha que Hitler imaginou para os quarteis de inverno — Enorme presa de guerra

LONDRES, 5 (A. P.) — Os observadores declaram que os avanços russos estão começando a exercer pressão sobre a linha de defesa que — segundo se diz aqui — Hitler escolheu para a resistencia durante o inverno.

Essa linha passa através de Rzhev, Vyazma e Bryansk, partindo de Leningrado.

Rzhev, a 125 milhas a noroeste de Moscou, já está sob a pressão dos Exercitos russos com base em Staritsa, menos de 30 milhas a leste e a captura de Belevo levou os russos a 75 milhas de Bryansk.

NOS SUBURBIOS DE NOVGOROD

MOSCOU, 5 (U. P.) — Uma informação não confirmada anunciou, hoje, que os russos entraram nos suburbios da parte nordeste de Novgorod, onde os alemães haviam construido, primeiros, seus quarteis de inverno e cavado profundamente, na terra endurecida pelas geadas, varias trincheiras pelo que a luta oferece grandes dificuldades.

Embora não tenha sido possivel confirmar, imediatamente, essa versão, sabe-se que grande parte da cidade, já devastada, sofreu novas destruições pelo fogo da artilharia russa.

GOLPEIAM VIAZMA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas avançadas russas, sob o comando do general Ivan Dovator, golpeiam já as portas de Viazma. Essas forças estão aniquilando muitos da vanguarda das principais unidades alemãs.

ULTIMATUM

MOSCOU, 4 (U. P.) — O comandante das forças russas enviou um "ultimatum" ao comandante das forças alemãs cercadas em Mojaysk, cujos efetivos ascendem a 150 mil homens, ou sejam sete divisões para que capitule, afim de evitar um inutil derramamento de sangue.

75 % DOS EFETIVOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — A respeito das 7 divisões alemãs sitiadas em Mojaysk, a radio local informa que os invasores não poderão resistir muito tempo e, por isso, deve-se esperar a sua breve rendição. Os soldados capturados declaram que as baixas alemãs são tão graves que as de alguns regimentos chegam a alcançar 75 % de seus efetivos.

ENVOLVIDOS NUM BOLSÃO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os ultimos despachos da frente indicam que 7 divisões alemãs completas foram cercadas pelos exercitos russos na frente central em virtude de os sovieticos terem criado um bolsão na zona de Mojaysk.

REPLICA AOS RUSSOS

MOSCOU, 5 (U. P.) — As forças russas intensificam, a cada momento, a pressão sobre as unidades alemãs, em Mojaysk, depois de haver mandado estas a fogo, como replica ao ultimatum que lhe foi enviado pelo comando russo.

Segundo os ultimos despachos, a resistencia nazista foi quebrada e os russos já irromperam em Mojaysk.

ENVOLVIDAS AS LINHAS GERMANICAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — Despachos recebidos da frente anunciam que as tropas russas irromperam em Mojaysk. Acrescentam essas informações que as linhas alemãs estão sendo envolvida em um movimento de tenazes e que as forças sovieticas entraram na cidade.

AVANÇO DE 45 MILHAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — A radio emissora informa que as forças russas avançaram cerca de 45 milhas na Criméia, e acrescenta: "As tropas fascistas que foram desalojadas da área de Kerch, em violento golpe, retiram-se continuamente sob a perseguição das forças russas. Algumas unidades russas avançaram, em dois dias, 70 quilometros, expelindo os invasores para fora de diversas pequenas localidades. Foram capturados importantes despojos".

AS PERDAS NAZISTAS EM BOROVSK

MOSCOU, 5 (A. P.) — A Radio Emissora informou, sobre os ultimos desenvolvimentos da guerra russo-alemã:

"Capturando Borovsk, nossas tropas infligiram severas perdas ao inimigo, tendo os alemães perdido 800 mortos, mais de 1.500 feridos e tendo sido elevada a captura e destruição de materal bélico.

"Os russos se acham dentro do raio de vinte e cinco milhas de Mozhaisk ,na rodovia Mozhaisk-Smolensk, o último baluarte alemão na area de defesa de Moscou.

"As posições alemãs com base em Mozhaisk estão ameaçadas do norte e do sul, e essa ameaça aumentou com a captura de Borovsk, que, estrategicamente, é o "pivot" em torno do qual gira o compasso do movimento inimigo sobre Moscou."

RECAPTURA DE VELEV

Uma outra importante reconquista anunciou a Radio Emissora com a tomada de Beleve, no decorrer da marcha dos exércitos soviéticos a oeste do rio Oka, forçando os alemães a baterem em retirada para cem milhas do seu ponto máximo de avanço ,ao sul da capital.

A noticia da reocupação de Belev, com a derrota nazista ali, foi o primeiro indicio sobre a extensão da penetração russa a oeste do rio Oka, na direção de Bryansk. Esse movimento russo tem progredido rapidamente, desde 28 do mes passado, quando os russos declararam qu o Oka havia sido cruzado, ao se dar a recaptura de Kaluga.

O VULTO DAS PERDAS PESSOAIS E MATERIAIS ÚLTIMAS

A Radio Emissora, ampliando os informes sobre o vulto das perdas alemãs nos últimos dias, declarou:

"Em setores da frente, foram mortos 1.750 soldados e oficiais alemães e capturados três aviões, 195 caminhões e 8 tanks do inimigo.

"Segundo dados ainda não definitivos, as tropas russas, no periodo de 25 e 31 d edezembro, na frente sul-ocidental, capturaram 22 tanks, 122 canhões, 80 lança-minas, 118 metralhadores, 42 rifles automáticos, 1.000 rifles comuns, 210 caminhões, 65 motocicletas, 3 estações de radio, 180 carretas com suprimentos, mais de 7.000 minas, 13.536 granadas, 260.000 cartuchos de rifles.

No mesmo periodo ,as tropas russas destruiram dois quarteis-gerais alemães, 745 caminhões com suprimentos inimigos e material de guerra, 5 tanks, 21 canhões, 15 metralhadoras, 52 carretas com suprimentos.

Igualmente, no mesmo periodo, mais de 10.000 soldados e oficiais alemães foram dizimados.

Na luta na Peninsula de Kerch, de 28 de dezembro a 2 de janeiro, as tropas caucasianas, segundo dados tambem não completos, capturaram os seguintes trofeus: 3.000 rifles, 150 rifles automaticos, 50 metralhadoras, 48 canhões, 20 lança-minas, mais de mil motocicletas, 250 caminhões, 115 autos de passageiros, 31 anibus, 256 cavalos, equipamentos, munições, etc. Somente na frente de Feodosia, mais de 2.000 alemães e rumenos foram dizimados.

No mesmo periodo de 28 de dezembro a 2 de janeiro, as tropas russas do setor de Kalminin capturaram do inimigo o seguinte:

340 canhões, 19 tanks e tanketts, 8 aviões, 3.892 rifles, 274 metralhadoras, 685 rifles automaticos, 53 lança-minas, 15 rifles anti-tanks, 920 caminhões, 636 motocicletas, 622 bicicletas, 22 estações de radio, 50 caixas de granadas, 40 caixas de foguetões, 145 caixas de polvora, mais de 36.000 obuses, minas de varios calibres, 37.899 granadas, 145.000 cartuchos de rifles; e capturaram tambem grande numero de tratores, cavalos, carretas, fios telegraficos e outros suprimentos militares."

A SITUAÇÃO NA CRIMEIA

Sobre a situação na Crimeia e no sudoeste, disse a Radio Emissora: "Os alemães continuam a se retirar na Crimeia, abandonando as armas no terreno.

Ao sudoeste, todavia, ainda fazem contra-ataques, mas sem exito.

Nesse "front" ao sudoeste, foram durante o mês de dezembro, libertadas centenas de localidades. Os corpos dos soldados inimigos e o material abandonado ocupam uma extensão de aproximadamente 60 milhas ao longo do sistema rodoviario local."

Informou ainda a Radio de Moscou que cerca de 7.000 pessoas foram massacradas pelos alemães, durante a ocupação de Kerch, na Criméia, de onde, por fim, acabaram sendo expulsos.

A Radio declarou que tropas sovieticas que recapturaram o porto de Kerch verificaram que os habitantes daquela cidade haviam sido mortos ás centenas pelas forças alemãs. Só em 22 de dezembro, foram fuziladas, na mesma ocasião, 160 pessoas, sendo seus corpos empilhados sobre um pateo. Segundo depoimentos dos habitantes de Kerch, montões de cadaveres eram conduzidos aos cemiterios diariamente e, de certa feita, um grande numero de pessoas foi levado para fora da cidade e fuzilado em massa.

E' nessa mesma frente da Criméia que as tropas sovieticas, com o apoio de unidades da esquadra russa, teem tomado "aldeia após outra" em furiosos combates.

RETIRAM-SE ABANDONANDO AS ARMAS

KUIBYSHEV, 5 (De Maurice Lovell, da Reuters) — Os alemães continuam a bater em retirada na Criméia, segundo os despachos aqui recebidos. Um desses despachos diz textualmente:

"Não podendo suportar o assalto da infantaria soviética e dos marinheiros da frota do Mar Negro, na peninsula de Kerch, o inimigo se retira e abandona as armas.

No dia 3 do corrente os aviadores russos aniquilaram aproximadamente todo um regimento inimigo. 15 "tanks" e mais de 100 caminhões. Prossegue a limpeza de terreno na Criméia".

Uma informação da Tass diz que as tropas alemãs lançando contra-ataques na frente ocidental, não obstante conseguirem raros exitos, acrescentando: — "No dia 3 do corrente, durante um violento encontro perto de importante posição, uma das nossas unidades não somente quebrou a resistencia do inimigo, como tambem pôs em fuga as suas reservas que se aproximavam. Durante o mês de dezembro, as tropas do general Meretshov, em adição a Tikhvin, libertaram centenas de outros lugares populosos. Uma grande seção da via ferrea foi limpa de tropas alemãs. Grande quantidade de material de guerra foi capturada.

As unidades do comandante Meretsshov prosseguem rapidamente na ofensiva, caçando as tropas inimigas que recuam".

BAIXAS ITALIANAS

No seu noticiario de hoje, a radio de Moscou se refere ás perdas sofridas pelos contingentes italianos na Frente Oriental. Declarou a emissora: — "O capitão do Exército italiano Renaldo Mogoll, membro do Partido Fascista, que voluntariamente se rendeu, afirmou que a força expedicionaria italiana se compunha de três Divisões, denominadas "Torino", "Pasudio" e "Selere" e de uma Legião de Camisas Negras. A "Torino" perdeu cerca de 3.000 homens e a "Pasudio" aproximadamente 2.600. A "Selere" não perdeu menos de 3.000 homens. Dois regimentos [illegible] dessa Divisão foram desbaratados e presentemente [illegible]

A Legião de Camisas Negras tambem sofreu graves baixas, elevando-se as suas perdas a cerca de 670 soldados, de um total de 1.500 homens. Um pelotão de reconhecimento, dois de metralhadoras e um anti-tank", pertencentes á 2a Cia., foram inteiramente aniquilados. Renderam-se cerca de 300 soldados".

(Continua na 2.ª pag.)

MEDIDAS DE TERRORISMO EM MANILHA

UM LEQUE DE UMA BANDEIRA DE MELLO, DE HA MAIS DE 100 ANOS, ABANADO POR UMA "BANDEIRINHA" DE 18 MESES — A menina Laura Maria Bandeira de Mello, ao colo de sua mãe, d. Laura Saboia Bandeira de Mello, esposa do sr. Carlos Saboia Bandeira de Mello, advogado nesta capital. Laura Maria tem á mão uma reliquia de familia, um leque de mais de cem anos. Foi o leque do casamento de sua tetravó, d. Francisca das Chagas Bandeira de Mello, com o major João Pedro da Cunha Bandeira de Mello, realizado no dia 22 de novembro de 1824. Tem, portanto, muito mais de 100 anos, esse leque. D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello, que o possuiu, era filha de Jeronymo José Figueira de Mello. A menina Laura Maria contribuiu com 1:000$000 na subscrição aberta entre os membros da familia Bandeira de Mello, daqui, de Pernambuco, e de São Paulo, para a compra de um avião que será oferecido á mocidade de Rio Verde, em Goiaz, e que terá como patrono o "Tenente general Felix Bandeira de Mello", segundo comandante da primeira e segunda batalha dos Guararapes.

Comando único aliado tambem no Atlântico e na parte econômica

NOVA YORK, 5 (R.) — Tambem será unificado o comando aliado no Atlantico, é o que anuncia um despacho de Washington para o "New York Times", devendo igualmente se [illegible] um Conselho de Abastecimentos Aliado.

UNIDADE [illegible] ECONOMICO

WASHINGTON, 5 (H. T.) — Uma vez que todas as forças armadas dos aliados no sudoeste do Pacifico já foram colocadas sob a direção de um comandante supremo — o general britanico sir Archibald Wavell, todas as forças economicas dos aliados poderão ser coordenadas por um Conselho Supremo Inter-Aliado de Abastecimentos [illegible] fiado por um perito economico de nomeada.

Nos circulos bem informados, o nome de lord Beaverbrook, ministro de Abastecimentos da Grã-Bretanha, está sendo frequentemente mencionado para esse alto cargo.

A necessidade de estabelecer a unidade de comando quanto á produção de guerra ainda é tão urgente como a criação de um comando unico para as forças armadas numa dada area — asseveram os meios politicos desta capital. Existem indicações de que as potencias do Eixo estão desenvolvendo um tremendo esforço de produção de guerra. As noticias chegadas a esta capital declaram que os dirigentes alemães, cheios de uma "determinação fanatica", estão empenhados na gigantesca tarefa de mobilizar os ultimos meios economicos possiveis de assistencia "não somente na Alemanha, mas em toda a Europa". Para ganhar a guerra, os aliados necessitam de uma mobilização similar de seus recursos economicos, o que só poderá ser efetivamente realizado mediante a centralização das operações economicas num só organismo colocado sob uma chefia unica.

Já foi levantado o inventario das materias primas e das facilidades industriais, e os planos para a entrega das materias primas ás fabricas e o seu uso intensivo por estas está sendo aperfeiçoado.

MENOS MODELOS MAIS UNIDADES

Enquanto esses planos veem sendo estudados, os Estados Unidos estão intensificando consideravelmente sua produção de guerra [illegible] ultimo desenvolvimento [illegible] foi a comunicação feita pelo Departamento da Guerra [illegible] de que as actividades de [illegible] de aviões dos Estados Unidos serão concentradas no futuro na fabricação de certos modelos militares escolhidos afim de sobrepujar o inimigo em numero de aviões para identicas missões, o que só será possivel com a concentração na produção de poucos modelos".

A importante questão levantada pelo crescente trafego de produtos belicos é a concernente ao transporte para os teatros de guerra. Espera-se que o enorme programa americano de construções navais, que já se encontra em plena execução, resolverá esse problema satisfatoriamente. 1.200 navios com uma arqueação total de 1.500[illegible] toneladas deverão ser lançados durante os dois proximos anos.

Alguns observadores predizem que a unificação dos recursos economicos dos aliados constituirá o preludio de uma cooperação economica universal, que o presidente Roosevelt acredita constituir um dos alicerces para uma paz duradoura.

A COOPERAÇÃO AUSTRALIANA

CAMBERRA, 5 (U. P.) — Numa reunião efetuada hoje pelo Conselho de Guerra ,tratou-se dos detalhes da cooperação da Australia no desenvolvimento harmonioso do plano elaborado pelo acordo de Washington.

O governo anunciou a adopção de medidas de emergencia para robustecer as defesas metropolitanas, depois dos ataques aereos realizados pelos japoneses contra o arquipelago de Bismark, compreendido na zona da defesa australiana.

O ministro da Aviação, Artur Drakefor, declarou que, em face do perigo crescente que recai sobre o país e sua zona de defesa, tratar-se-á de manter um nivel conveniente ás Reais Forças Aereas Australianas, para o que se examinam neste momento os compromissos assumidos pela Australia, sob o programa de trainamento aereo do Imperio.

Segundo o sr. Drakefor antecipa, serão chamados á metropole uns 50 oficiais das Reais Forças Aereas, que operam no Oriente, afim de que cooperem no treinamento das tropas nacionais, nos métodos da guerra moderna, para fins da defesa metropolitana.

As autoridades locais informam, por sua vez, terem recebido pormenores das façanhas realizadas pelos voluntarios da Força Aérea Internacional, que operam na China contra os japoneses, e em cujas recentes operações se distinguiram os pilotos australianos e norte-americanos.

O Q. G. ALIADO NO PACIFICO

LONDRES, 5 (R.) — Com a sua nomeação para o comando supremo das forças aliadas no sudeste do Pacifico, o general Sir Archibal Wawell estabeleceu o seu quartel-general em Sourabaya, a base naval holandesa situada na costa oriental de Java ,agora transformada tambem em centro de produção bélica de primeira ordem.

DISPOSTAS A' GUERRA TOTAL

LONDRES, 5 (H. T.) — Declara-se nos meios oficiais desta capital que se o general Wavell, novo comandante supremo das forças do sudoeste do Pacifico, estabelecer o seu quartel general em Surabaya — conforme foi sugerido — tal fato constituirá uma prova da decisão da Indias Holandesas de fazer a "guerra total".

Ressalta-se a esse respeito que o porto de Surabaya foi transformado em tempo extraordinariamente curto num centro de guerra e de produção consideravel.

Lanchas rapidas lança-torpedos, construções de submarinos, navios-patrulhas e draga-minas ali estão

(Continua da 2.ª pagina)

Fracassaram pela 5.ª vez no assedio à cidade de Changsha

Quatro divisões japonesas estão sob a ameaça de aniquilamento — 30.000 baixas — Como se apresenta a situação no Pacífico, após o primeiro mês de luta

SINGAPURA, 5 (U. P.) — Os japoneses continuavam hoje sua forte pressão sobre a frente Malaia, ao norte de Singapura, ao mesmo tempo que um sem numero de pequenas embarcações, cheias de soldados de desembarque nipônicos, bem armados, iam e vinham ás proximidades da costa, procurando lugares para desembarque e golpeando os flancos dos defensores imperiais.

De fonte fidedigna se soube que conseguiram fazer pelo menos 2 desembarques na costa ocidental: um na desembocadura do Rio Perak e outro alguns quilômetros mais ao sul, no Rio Dernam, na provincia de Selangor. Durante o dia foram feitas numerosas tentativas de desembarque, porem não se tem noticias sobre o êxito das mesmas.

Os japoneses recorrem á mesma tática na costa oriental, sul de Kuantan, porem os desembarques nestas praias se tornam dificeis, em virtude da presença de arrecifes e outros obstáculos que não figuram em mapas.

Nas demais frentes asiáticas a luta continuou com altos e baixos: Os chineses anunciaram ter conseguido a maior vitoria do mês passado, ao derrotarem cerca de 50.000 japoneses que tentaram tomar de assalto a importante cidade de Changsha. Praticamente, em toda a frente chinesa o inimigo foi contido ou obrigado a recuar.

Nas ilhas, alem das incursões aereas que o inimigo realiza desde que se iniciaram as hostilidades, aparentemente com o propósito de manter todo o Oriente em continuo estado de alerta, se registou pouca atividade. Não se confirmou aqui o comunicado japonês sobre a tomada de Brunei, capital de Born, provincia do mesmo nome que fica na costa norte de Borneo.

FRACASSOU INTEIRAMENTE

Noticias de Chungking, recebidas hoje, dizem que a ofensiva japonesa em Changsha — a mais importante e ambiciosa operação nipônica na China, desde que começou a guerra — fracassou redondamente.

A Agencia Central News anunciou que 4 divisões japonesas, que tentam agora recuar, estão sendo duramente castigadas pelos chineses, os quais procuram aniquilá-las completamente. Calcula-se que os nipônicos já tiveram pelo menos 30.000 baixas. A mencionada Agencia admitiu mesmo que os japoneses recuavam pelos suburbios setentrionais de Changsha, antes mesmo de terem sido desalojados, e, enquanto permaneceram ali, incendiaram o hospital norte-americano "Yale Universit", o qual foi totalmente destruido. (N. da R. — Informações de Tokio reiteram que os japoneses já dominam por completo a cidade e que se desenvolvem mais operações).

Si se confirmarem as afirmações chinesas e for consequentemente, eliminado o perigo para Changsha, isto significará que, pela quinta vez, os japoneses procuram conquistar a cidade sem resultado. Ano após ano os nipônicos enviam poderosos reforços expedicionarios do sul de Hanghow contra a grande e bem defendida cidade. As expedições terminaram de maneira diferente e os nipônicos, pelo menos uma vez, conseguiram dominar, embora temporariamente, a praça. As demais vezes nem siquer puderam se aproximar dela. Por outro lado, se esse ataque inimigo — o mais violento de todos os já registados — for anulado, possibilitará uma ofensiva chinesa sobre Hanghow, no rio Yangtze.

Embora a pressão inimiga na frente terrestre Malaia continue sendo grande e de vez em vez obrigue as forças imperiais a recuar diante da enorme superioridade numérica dos nipônicos, o perigo maior para a posição aliada continua sendo a "ofensiva de saltos" pelas costas. Mediante incessantes desembarques, que vão até o sul, sobre as costas irregulares, os nipônicos ameaçam cortar a retirada aos aliados, obrigando-os a retirarem-se de uma e outra posição, as quais se não fosse essa ameaça poderiam provavelmente resistir a qualquer pressão frontal.

PERIGO PARA O JOHORE

Tais desembarques foram hoje anunciados, nas desembocaduras dos rios Perak e Bernam. Outras tentativas, algumas delas quiçá coroadas de êxito, foram efetuadas mais ao sul, de forma que os nipônicos vão penetrando a pouco e pouco na provincia de Selangor, ao oeste e na de Pahang, sobre a costa oriental. O efeito imediato dos desembarques é fazer retroceder os defensores sobre as linhas de Kuala Sulangor, no oeste, e em Pekan, ao sul do rio Pahang, ao leste. Como consequencia a luta se estende para a frente de Singapura e constitue um perigo imediato para Johore, rico Estado que fica ao norte de Singapura.

Aqui na base naval não se faz a menor tentativa para ocultar o fato de que as forças imperiais sofrem as consequencias da falta de superioridade aérea ou naval. Os triunfos japoneses são atribuidos, em grande parte, a esse duplo apoio, pois, praticamente, desde que a guerra começou, a aviação e as forças navais nipônicas estão operando quasi que sem oposição.

O inimigo, de acordo com a sua tática de ataques aereos noturnos a Singapura aproveitando a lua cheia, aproximou-se hoje da base naval pouco antes do amanhecer, quando ainda havia luar. Um intenso fogo anti-aereo manteve os atacantes a grande altura e longe dos objetivos [illegible] de forma que os danos não foram consideraveis, só havendo a lamentar um pequeno numero de vitimas. O ataque foi qualificado de "decidido esforço" para atingir o coração das defesas, apesar do mais violento e intenso fogo anti-aereo que se registou até agora. Somente poucas bombas foram lançadas ao azar na zona geral de defesa.

Continua-se prestando muita atenção aos rumores sobre ataques aliados ás últimas linhas de abastecimentos e comunicações na Thailandia e Indo-China, partindo da Birmania. O fato de que o general Chiang Kai Shek enviou tropas escolhidas para a Birmania, indica que se tem por objetivo não somente defender esta colonia. Tambem o comunicado recebido de Calcutá, de que aviadores norte-americanos haviam saido dessa cidade para "as Filipinas", faz com que certas pessoas acreditem que a defesa da Birmania pode ser inesperamente reforçada, por quanto poucas são as pessoas que abrigam ilusões sobre a possibilidade de que, a esta altura das operações, possam chegar ás Filipinas reforços de qualquer natureza.

OS RESULTADOS DE UM MÊS DE GUERRA

SINGAPURA, 5 (De Keneth Selby Walker, da Reuters) — A's 18 horas de ontem, a guerra com o Japão completou exatamente um mes. Durante esses primeiros trinta dias, o Japão indubitavelmente conseguiu enormes vantagens. Capturou Hongkong e Manila; destruiu o controle do Pacifico, pois ocupou as ilhas de Guam, Wake e Midway, rota norte-americana para o Extremo Oriente; ganhou uma praça forte na ilha de Borneu, ocupando Sarawak; penetrou cerca de 150 milhas na Malasia, ocupando o antigo e grande porto de Penang, e Ipoh, coração das minas de estanho da Malasia; estabeleceu praças fortes no Oceano Indico e já iniciou ataques contra a navegação aliada no mesmo; conseguiu organizar navios pesqueiros suficientes para o seu transporte de tropas a oeste da Malasia e no proprio Oceano Indico; seus aviões de largo raio de ação constituem uma ameaça permanente, agora, contra Rangoon e Singapura.

Como esses exitos foram possiveis? Em primeiro lugar, é claro, o Japão ficou com a inestimavel vantagem de estar em guerra quando os aliados ainda discutiam a paz. Atacando Hawaii, pôs em confusão a frota americana do Pacifico e tambem a aviação, de modo que poude rapidamente conseguir o dominio aereo e maritimo ao redor das Filipinas.

As democracias, ao contrario dos totalitarios, agem inicialmente com vagar, mas desde que começam o seu esforço aumenta rapida e continuadamente. Todos os sinais indicam que as democracias estão começando a marchar. Afora as noticias de que a Armada norte-americana já está em ação, informações diarias declaram que cresce a ofensiva aerea aliada na Malasia, Birmania e Indias Orientais Holandesas. Cumpre observar que reforços chineses tambem chegam á Birmania.

QUANDO A OFENSIVA COMEÇAR

Uma indicação que merece referencia especial é a de que se realizam preparativos especiais dos Estados Unidos no Alaska e nas Ilhas Aleutas, o ponto mais proximo de ataque, depois da Siberia, ao Japão propriamente dito. Pode-se esperar que depois de dominarem Hongkong e de reduzirem as forças americanas nas Filipinas a um estado virtual de guerrilhas, os japoneses intensificarão sua ofensiva na Malasia e começarão, ilha após ilha, a invadir as Indias Orientais Holandesas. Todavia, enquanto dominarem Singapura e as Indias Orientais, os aliados estão em posição de passar do estado de defensiva para a ofensiva.

Quando esta ofensiva começar, provavelmente será desfechada nos seguintes pontos: da Birmania, contra as bases japonesas na Indo-China e no Thailand; de Singapura e das Indias Orientais Holandesas, contra as comunicações niponicas; do Alaska e das Ilhas Aleutas contra [illegible]

Então, Penang e o resto da Malasia e Manilha, as Filipinas e Hong-Kong formarão novamente ao nosso lado. A luta será provavelmente longa —e certamente ardua — mas o alto comando aliado não [illegible] o Japão propriamente dito, vitorioso.

WAVELL

A primeira reação á nomeação do general Wavell para o comando supremo aliado foi recebida em Singapura com entusiasmo. Wavell dominou a imaginação popular mais do que qualquer outra figura, nesta guerra. E' considerado um mestre na organização, com uma visão e uma imaginação admiraveis, sendo um homem de ação que não teme os riscos.

Nos circulos militares se diz que ele é um dos poucos chefes que sabem empregar com perfeição as forças de terra simultaneamente com as do ar, afim de obter um maximo de resultados. Isto é particularmente importante no Extremo Oriente, onde os japoneses estão empregando a sua superioridade aerea em conjunção com as suas forças terrestres de desembarque.

Pouco se sabe aqui acerca dos comandantes Brett e Hart, pois os americanos entraram em guerra ha pouco e os seus comandantes ainda não passaram por "testa". Todavia, ambos merecem a confiança dos

(Continúa [illegible])

Detido o avanço nipônico

As tropas do gal. Mac Arthur obtiveram um nítido sucesso

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Departamento da Guerra forneceu hoje, á noite, o seguinte comunicado, sob o n. 46, baseado em noticias recebidas até ás 17 horas:

"Filipinas — Uma formação de bombardeadores pesados norte-americanos atacou navios de guerra inimigos, ao largo de Davao, na ilha Mindanao, registando três impactos diretos sobre um couraçado e afundando um destroyer. Outras bombas atingiram outros navios de guerra japoneses, causando danos que não foram determinados. Todos os nossos aviões regressaram a salvo.

"Nada há assinalar sobre as demais areas de operações."

ATAQUE AO "HERON"

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Texto do comunicado expedido hoje, sob o n. 24, de acordo com noticias recebidas até o meio dia de hoje:

"Extremo Oriente — O navio norte-americano "Heron", pequeno "tender" de hidro-aviões, quando sustentava um combate contra aviões inimigos, combate esse que teve a duração de sete horas, foi atingido por um impacto direto de uma bomba adversaria e três outros petardos o erraram por pouco. O "Heron" foi atacado por quatro hidro-aviões quadri-motores e cinco aparelhos de bombardeio bi-motores e com trem de aterrissagem. Ao todo, quarenta e seis bombas foram lançadas pelos aviões atacantes e três torpedos foram desferidos contra os flancos da unidade norte-americana. A tripulação, portando-se com admiravel coragem, reagiu heroicamente ao ataque, embora em inferioridade esmagadora de condições, destruindo um dos hidro-aviões quadri-motores, danificou seriamente pelo menos mais um e provavelmente alguns outros. O "Heron", embora tendo sido avariado por uma bomba que o atingiu em cheio, chegou a salvo ao porto.

"O comandante chefe da frota asiática, almirante Thomas Hart, de acordo com ordens recebidas do secretario da Marinha, conferiu a Cruz da Marinha ao oficial-comandante, tenente William Leverette Kabler, e recomendou que esse oficial seja imediatamente promovido ao posto de capitão-tenente. Novas recomendações para promoção de outros elementos serão feitas mais tarde.

"Verificou-se positivamente, segundo informações recebidas á última hora, que os doentes e o pessoal do Hospital da Marinha em Canacao, perto de Cavite, foram evacuados para Manilha, antes da ocupação daquela cidade pelo inimigo.

"Atlântico — O navio mercante "Marconi", arvorando a bandeira panamenha, mas conhecido como de propriedade italiana, foi capturado e conduzido á Cristobal, na zona do Canal de Panamá, sendo entregue aos tribunais, para adjudicação. A situação das operações de submarinos na area do Atlântico e ao largo da costa ocidental dos Estados Unidos permanece inalterada.

"A area de Hawaii está tranquila."

COMPLETA VITORIA

WASHINGTON, 5 (De Edward E. Bomar, da Associated Press) — As noticias oficiais revelam que as forças do pequeno porem intrepido exercito do general Douglas Mac Arthur detiveram o avanço japonês para a conquista das Filipinas, obtendo assim o primeiro nitido sucesso — quase uma completa vitoria dos Estados Unidos — desde o inicio das hostilidades.

Repelindo um ataque frontal ao Noroeste de Manilha, as tropas filipino-norte-americanas mataram pelo menos 700 inimigos, infligindo o que o Departamento da Guerra qualifica do "mais serio revés sofrido pelos japoneses desde o inicio da gluta".

O mesmo comunicado acrescenta que "as nossas perdas foram relativamente pequenas" enquanto que, simultaneamente, a guarnição de Corregidor abatia mais quatro aviões inimigos durante os três raids sucessivos desfechados pela aviação niponica contra a ilha fortificada que defende a entrada da baia de Manilha.

Tanto o ataque terrestre como o ataque aereo tiveram lugar ontem e os resultados do dia foram bastante animadores para os denodados defensores.

ADVERTENCIA

O comunicado do Departamento da Guerra, todavia, foi acompanhado de um comentario não oficial prevenindo o publico de que estes sucessos não auteram materialmente a sombria situação das Filipinas e que as possibilidades de expulsar os invasores, na fase presente do conflito, são minimas. Com os quatro aviões agora abatidos pela defesa de Corregidor, eleva-se a 15 o numero de bombardeiros inimigos destruidos por aquela fortaleza, aos quais é preciso juntar quatro outros, possivelmente abatidos, mas sobre os quais não puderam as autoridades obter confirmação.

O revés infligido ás tropas de terra do Japão foi a prova da solidez da linha de defesa natural ocupada e defendida pelo general Mac Arthur na provincia de Pampanga e encheu os defensores de esperanças de poderem resistir ainda durante muitas semanas de forma a retardar a ação do inimigo em outros pontos, fato este que é de capital importancia para os defensores da Peninsula de Malaca e das Indias Neerlandesas.

Com o seu flanco direito protegido pelo pantanoso rio Pampanga, que deságua em [illegible] na parte noroeste da baía de Manila e o flanco esquerdo apoiado em terreno montanhoso, as tropas norte-americanas e filipinas que lutam em Luzon devem ter reduzido — na opinião dos peritos militares — sua linha de combate a 10 ou talvez menos

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 120 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7081 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7482
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

O desaparecimento do criador da Gestapo francesa é significativo

LONDRES, 5 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI para Reuters - Especial d'O JORNAL) — As últimas noticias dos acontecimentos ocorridos na França, os quais implicam no reconhecimento oficial, por parte do inimigo, do verdadeiro estado de decomposição, criado pela dominação alemã, em territorio francês ocupado, são um sintoma eloquentissimo do curso fatal que segue, não somente a França, mas todos os paises invadidos e submetidos ao designio alemão, de assentar sua hegemonia mundial na dominação sucessiva dos povos livres, pela força das armas.

A França, vencida, militarmente, com grande parte do seu territorio ocupado, vendida pelos colaboradores favoraveis ao hitlerismo, imobilizada pelo funesto terror dos homens de Vichy, prossegue, resistindo, com heroico desespero, somente á espera de poder levantar-se, desde que uma conjuntura favoravel lhe permita sacudir o jugo alemão.

Ontem caiu assassinado o chefe do Gabinete do ministro Pucheux, o homem que acreditou possivel criar, na França, uma Gestapo, para submeter os franceses ao mesmo regime humilhante, para a dignidade humana, que os alemães suportam. Este fato é altamente significativo. Os assassinios de refens, em massa, as multidões metralhadas nas ruas pelas tropas nazistas, as multas e os encarceramentos, todo este aparato de terror, posto em funcionamento pelos alemães não servirá senão para reavivar o curso fatal dos acontecimentos. A dominação nazista poderia somente manter-se durante um periodo limitado, isto mesmo sob a base da invulnerabilidade dos exércitos alemães, capazes de conseguir uma vitoria definitiva a breve praso.

IMENSO BARRIL DE PÓLVORA

A grande mistificação da chamada "Nova Ordem" não podia durar muito. A única razão aparente para a submissão estava na invencibilidade das divisões motorizadas alemãs. Bastou que essas divisões houvessem se mostrado impotentes na Russia e na Libia para que, imediatamente, começasse a desaparecer o mito da submissão dos povos europeus á vontade hitleriana, com que os alemães pretendiam especular, apresentando como fato consumado a aceitação de governo indefinido do Terceiro Reich, pelos paises invadidos e controlados.

Nenhum pais, submetido pela força bruta, pode ter disposição espiritual de resignação. Ninguem depôs as armas, ninguem entregou-se, verdadeiramente, ao nazismo.

As simulações absurdas, as mistificações dos quislings, só teem servido para oferecer a sensação de que os povos europeus se haviam rendido á discrição, aceitando a hegemonia hitleriana.

A Europa é um imenso barril de pólvora, prestes a explodir á primeira faisca.

Não se trata, exclusivamente, da França. Todos os paises da Europa, submetidos, apresentam os mesmos sintomas.

As últimas noticias da Noruega confirmam que os alemães, incapazes de conquistar á vontade do povo, abandonam a tática de consideração e lançam-se desesperadamente no caminho das repressões e castigos.

AUMENTAM AS GUERRILHAS

Onde, porém, parece que a catástrofe da Russia está provocando mais profunda comoção é entre o povo da Europa Oriental. Maior resistencia não deixou jamais de existir na Rumania, Yugoslavia, Grecia e Tchecoslovaquia.

As guerrilhas intensificaram-se até o extremo, resultando que, na Servia, existem regiões que tiveram que ser, inteiramente, entregues ás mãos dos rebeldes, porque a Alemanha não pode ocupar, agora, em combatê-los.

As emissoras alemãs, irradiando em castelhano, asseguravam, ontem, aos latino-americanos, que o colapso de 1918 não poderá reproduzir-se, porque, partindo do ponto de vista militar, o Terceiro Reich é invencivel, porquanto mantem ocupada a maior parte do continente. A doutrina do "Mein Kampf" acha-se, precisamente, fundamentada neste fato, afirmando que a Alemanha kaiserista perdeu a guerra quando o seu exército estava, contudo, invicto e quando ocupava territorios inimigos. O mesmo fenômeno poderá repetir-se, embora ainda não tenha soado a Hora Fatal.

Nova tentativa para invasão do continente

(Conclusão da 14.ª pag.)

haviam sido libertados dos campos de prisioneiros alemães, serão de novo internados na Alemanha.

Ressalta dos informes oficiais agora publicados que a cidade de Belgrado será assim expurgada de deploravel agrupamento de indolentes cuja presença era um perigo para a ordem publica e a segurança. Estão, naturalmente excluidos desta medida os oficiais superiores da ativa que se colocaram espontaneamente á disposição das autoridades e trabalham pela reconstrução da Servia.

Ademais está sendo estudado presentemente o pedido do governo servio de autoridade alemã no sentido de ser libertado certo numero de homens".

DESCONTENTES OS TCHECOS

LONDRES, 5 (R.) — Aumenta o descontentamento entre a população da Eslovaquia por causa das pesadas perdas experimentadas pelas tropas eslovacas na frente oriental — informam os circulos tchecos desta capital.

As garantias dadas pelo ministro da Guerra, general Catlos, do governo quisling da Eslovaquia, não encontram o menor credito. Consequentemente não foi anunciada nenhuma coleta oficial de roupas de inverno, e a visita casa por casa, que foi fixada para o 5 de janeiro, afim de recolher dinheiro para os soldados na frente, foi cancelada e limitada á repartições centrais e locais do governo. A coleta será feita pelas guardas Hinkla, imitação das guardas negras alemãs.

Na Bohemia-Moravia, a ordem de Heydrich para a entrega de todos os "skis" e equipamento invernal foi um fracasso, pois os tchecos ocultam ou estragam os "skis" antes de entregá-los.

UM DESMENTIDO

GENEBRA, 5 (R.) — A radio de Berlim desmentiu as noticias de que os militares alemães ocuparam a via ferrea de uma estação da capital alemã, afim de evitar a partida de um comboio militar para a frente oriental.

SOLDADOS AOS 13 ANOS

NOVA YORK, 5 (R.) — No seu numero de hoje, o "New York Herald Tribune" diz que os reveses da guerra já se estão fazendo sentir sobre o povo alemão: "Já não mais se veem os cabeçalhos berrantes nos jornais, apregoando aos quatro ventos que o inverno não seria capaz de deter as tropas alemães na Russia" — salienta o jornal, acrescentando:

"No entanto, o inverno fez parar a marcha das divisões nazistas, cujas perdas sobem diariamente á proporção em que os russos vão reconquistando o terreno tão raboriosamente ganho pelos alemães. Os jornais nazistas já publicam duas colunas diarias trazendo os nomes dos mortos na frente ocidental, entre os quais não são raros os coroneis e generais. Ademais, já é possivel notar um certo tom de cansaço na imprensa nazista, de todas as vezes que esta se refere aos herois nacionais — Udet, Moelders, e outros — sacrificados para satisfazer as ambições do Fuehrer. E os garotos de 13 a 14 anos já estão sendo alistados para as escolas de treinamento da Lufwaffe".

Fracassaram pela 5.ª vez no assedio . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

altos comandos dos Estados Unidos e da Inglaterra, e isto é uma recomendação mais do que suficiente.

CHIANG-KAI-CHEK

A designação de Chiang-Kai-Chek para o comando supremo na China foi inteiramente aprovada e assegura a imediata assistencia chinesa á Birmania, Malasia e Indias Orientais Holandesas.

Pessoalmente, Chiang-Kai-Chek demonstrou ser um dos mais habeis general sdo mundo ,lutando continuamente durante quatro anos contra os japoneses e conhecendo, portanto, a tatica de guerra do inimigo.

A inclusão da Indochina e do Thailand, como parte do teatro de guerra da China, indica que a ofensiva contra as bases nipponicas localizadas naqueles territorios deve ser esperada para muito breve. Normalmente, se poderia esperar que a Indo-China e o Thailand ficassem sob a orbita da Birmania, onde o general Wavell está estabelecido. O fato de que tenham sido excluidos do controle da Birmania, em favor do generalissimo Chiang-Kai-Chek, simultaneamente com o recente envio de tropas chinesas para a Birmania, indica que o comando geral de Wavell está unificado em todas as partes, do mesmo modo que no sudoeste do Pacifico.

Do ponto de vista estrategico seria obviamente desejavel que esses comandos entrassem em contato sempre mais intimo com a frota americana do Pacifico, por meio de um Q.G. central nas Indias Orientais Holandesas ou na Australia.

O fato de que as Indias Orientais Holandesas não participem do comando unificado, a despeito de constituirem um ponto vital da defesa do sudoeste do Pacifico e não obstante as forças holandesas ja haverem dado aos aliados enorme contribuição, faz acreditar que tenham sido escolhidas para a sede final do novo comando unificado.

Comando único aliado tambem no Atlântico..

(Conclusão da 1.ª página)

em construção e numerosas unidades já foram lançadas ao mar.

Os milhares de javaneses, que ali trabalham, aprenderam a utilizar habilmente as "maquetas" e instrumentos de precisão.

As instalações dos diques secos foram ampliadas e podem agora receber todas as unidades, com exceção de couraçados.

Pilotos instrutores da aviação norte-americana treinam os jovens holandeses da base aerea de Surabaya.

Alem disso, sabe-se que as aguas, que circundam as Indias Holandesas, são pouco profundas, tornando-se assim dificil o acesso dos navios de linha inimigos.

A esse respeito precisa-se que os holandeses tiveram o cuidado de aceitar, para pilotos, nessas aguas, somente os nacionais do seu país.

DECLARAÇÕES DE WAVELL

NOVA DELHI, 5 (H. T.) — Durante uma conferencia de despedida concedida á imprensa, o general Wavell fez as seguintes declarações:

"Quero manifestar aos povos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e de todos os aliados o quanto me sinto sensibilizado pela honra e a prova de confiança que acabam de me dar os seus governos, nomeando-me comandante supremo das forças aliadas do sudoeste do Pacifico.

Não ignoro a grande responsabilidade que sobre mim recai.

O general acentuou depois que ninguem poderia esperar que as posições aliadas no Pacifico fossem alteradas de um só golpe, e acrescentou:

"A situação é, em varios pontos, semelhante á da Grã-Bretanha, em 1940, no Oriente Medio depois da derrota da França. Devemos resistir até que, por nosso turno, possamos atacar.

Depois de ter prestado homenagem á resistencia do general Mac Arthur nas Filipinas, o general Wavell realçou a resistencia de Hong-Kong onde as forças hindús desempenharam um grande papel ofensivo, bem como as forças navais e aereas holandesas, á resistencia dos ingleses, australianos e hindús na Malazia e á enorme tarefa executada pela aviação britanica e australiana. O general concluiu:

"São indicios altamente auspiciosos para uma ação coordenada e dirigida contra o Japão.

Sentenciados na Espanha varios revolucionarios

ZURICH, 5 (R.) — Despachos recebidos de Vichy declaram que segundo informes recebidos de Madrid, naquela cidade, a Côrte espanhola que apura as responsabilidades politicas sentenciou o ex-ministro da Guerra, general Carlo Masquelet a uma multa de 10.000 pesetas e banimento do país por 15 anos.

O ex-ministro das Finanças Mendez Aspe e o coronel Francisco Gallay, que durante a guerra civil era um dos chefes do Ministerio do Trabalho, foram sentenciados a 10 anos de prisão e perda dos seus direitos politicos e civis no mesmo espaço de tempo. Tambem lhes foi imposta elevada multa.

"SALTEADORES INTERNACIONAIS"

CHUNGKING, 5 (R.) — O sr. Fu Ping Chand, vice-ministro das Relações Exteriores da China, declarou hoje que a China estava preparada para desempenhar a sua parte em qualquer plano geral de ação, que fôr realizado contra os "salteadores internacionais".

Acrescentou que "agora que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Russia, as Indias Orientais Holandesas e outras potencias democraticas tornaram-se associadas na luta comum, a amizade do seu país estava sendo cimentada em fogo e sangue. A China tem feito enormes sacrificios, mas sabia que, assim procedendo, estava auxiliando a ser obtida a vitoria. A importante decisão, adotada em Washington e Chungking, constituirá um longo caminho para que seja assegurado o sucesso pela consolidação de uma frente comum.

"Somente quando os agressores estiverem esmagados, estará nossa civilização preservada", concluiu o vice-ministro.

A posição do Congresso Nacional Indiano após a demissão de Gandhi

BOMBAIM 5 (R.) — O presidente do Congresso Nacional Indiano, Abdul Kalam Maulana, declarou á imprensa que a resolução do Congresso de Bardoli "não afeta a posição exata em que nos encontramos desde 1940, com exceção de Gandhi que foi afastado da sua liderança".

O sr. Maulana frisou que Gandhi deseja continuar a campanha da desobediencia civil não em nome do Congresso mas para prosseguir na sua missão individual. Salientou que o Comité Trabalhista do Congresso permite que os congressistas participem, individualmente, daquela campanha, e declarou que nada ocasionaria, maior satisfação ao Congresso, de certo, do que ver vitoriosa a campanha de Gandhi.

Interrogado sobre se os membros do Congresso participariam da sessão da Assembléia Geral, respondeu que em face das tarefas de grande importancia do momento, esse caso não merece maior repercussão, mas se isto for necessario, certamente que o comparecimento dos congressistas se realizará.

Metralhado um distrito do sudoeste inglês por aviões de caça alemães

LONDRES, 5 (R.) — Dois aviões de caça alemães metralharam um distrito situado entre duas cidades da costa sudeste da Inglaterra, hoje de manhã.

Os atacantes aparentemente atravessaram o Canal e repentinamente desceram de grande altura. As baterias anti-aereas entraram em ação e um dos agressores foi atingido. Como se dirigissem para o Canal, varios "Spitfires" levantaram vôo em sua perseguição.

Detido o avanço nipônico. . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

milhas de extensão. Cerca de 45 milhas mais para o sul está a ilha fortificada de Corregidor e o caminho de retirada para esse ponto, desde a linha de combate está amplamente protegida pelas montanhas da Peninsula de Bataan, pelas aguas de pouca profundidade da baía de Manila e pelos possantes canhões de longo alcance do forte de Corregidor.

PREVISÕES

Reconhece-se, aqui, que é possivel que o general MacArthur se veja obrigado a uma retirada em consequencia da ação combinada de ataques frontais e do desembarque de novos destacamentos nimbros nas cercanias de Olongapo, uma base naval secundaria na baía de Subic, o que viria colher pela retaguarda os defensores da Linha de Pampanga.

Por outro lado a Radio Emissora de Berlim, irradiando noticias de Tokio declara que os transportes japoneses já deixaram o golfo de Lingayan e se estão movimentando para o sul.

O Departamento da Guerra faz notar que o revez infligido aos japoneses seguiu-se ao fracasso da tentativa de cerco levada a efeito pelas tropas japonesas que, por meio de uma manobra de tenazes procuraram cercar as forças numericamente inferiores do general Mac Arthur.

Para evitar esse cerco é que foi necessario abandonar a cidade de Manila.

A CENSURA TELEGRAFICA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento da Marinha baixou as seguintes instruções relativamente á censura telegrafica:

"Não será permitida informação alguma com referencia aos territorios ocupados pelo inimigo, exceto quando para isto a econte com autorização especial. Tão pouco serão aceitos despachos em codigo ou direções cifradas. O trafego em codigo ou em lingua estrangeira somente será aceito quando a Censura o aprovar. Os idiomas permitidos com isenção de censura são o inglês, o francês, o espanhol e o português. As chamadas telefonicas não oficiais estarão sujeitas a demora quando fôr usado outro idioma que não seja o inglês."

ABSOLUTAMENTE SEM FUNDAMENTO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Um funcionario da Marinha declarou carecer absolutamente de fundamento a afirmação japonesa de que teriam sido cercados em Cavite, perto de Manilha, 17 destroyers, 25 submarinos e um porta-aviões, todos norte-americanos, porquanto todos os navios de guerra haviam abandonado aquela base antes da ocupação inimiga.

Acrescentou que os norte-americanos não se devem deixar enganar pela propaganda de Tokio, Berlim e Roma, cujo evidente objetivo é minar a confiança pública nas forças armadas dos Estados Unidos.

INCIDENTES MONSTRUOSOS

WASHINGTON, 5 (H.-T.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, qualificou hoje de monstruosos os incidentes sobre o tratamento dispensado pelos japoneses em Manilha.

O sr. Hull revelou que a ameaça dos japoneses de fuzilar qualquer pessoa de raça branca, que deixasse seus lares em Manilha, era tão monstruosa que teria de aguardar confirmação e estudar a questão ulteriormente, antes de comentá-la diretamente.

O secretario de Estado acrescentou que foram feitos alguns progressos nas negociações para a troca das missões diplomáticas alemã, japonesa e italiana nos Estados Unidos pelas missões americanas nos paises beligerantes do Eixo.

PROFUNDA INQUIETAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A informação oficial de que os japoneses estão adotando medidas repressivas contra os habitantes de raça branca de Manilha, fazendo surgir, assim, o espectro da luta racista no Oriente, tem causado a mais profunda inquietação. O fato dos japoneses estarem aplicando as mesmas medidas a todos os brancos, inclusive aos das nações do Eixo, é considerado como o inicio de uma politica racial tão detestavel e inquietante quanto o programa anti-semita de Hitler. A politica do Japão contrasta, de forma absoluta, com a dos Estados Unidos, que procuraram evitar, por todos os meios, os odios entre as diferentes raças. A atitude dos japoneses terá como consequencia estimular os desentendimentos raciais com as proprias nações do Eixo.

O presidente Roosevelt fez um apelo ao povo dos Estados Unidos para que não fossem praticadas injustiças contra estrangeiros, recomendando a maior tolerancia possivel. A inquietude quanto á sorte dos habitantes de Manilha é tanto maior pelo fato de ser esta cidade um centro fervoroso do catolicismo, o que torna provavel que, se os japoneses não conseguirem todas as concessões que exigem dos filipinos, adotem medidas repressivas contra as religiões ocidentais. Um outro grupo da população de Manilha por cuja sorte tambem se teme é o composto por uns mil judeus alemães, em sua maioria refugiados, que não podem se retirar das Filipinas por não terem patria.

AS PERDAS YANKEES SEGUNDO TOKIO

TOKIO, 5 (H.-T.) — A secção naval do Estado-Maior Imperial publica o seguinte comunicado, em que dá o resultado das operações em aguas das Filipinas:

"A aviação naval nipônica abateu ou destruiu no solo um total de 360 aparelhos inimigos, sendo que 103 aparelhos foram destruidos em combates aereos e 257 no solo. Entre os aparelhos destruidos em combate há 15 grandes aviões e quatro hidro-aviões, e, entre os destruidos no solo, figuram 73 grandes aparelhos e 22 hidro-aviões.

No mesmo periodo, a marinha japonesa afundou quatro destroyers, sete submarinos e cinco outros navios. Alem disso, dois navios auxiliares e trinta outras embarcações foram seriamente danificadas. Um destroyer tambem foi seriamente atingido, assim como dois pequenos barcos-patrulheiros e quatro outros navios."

UM EXPLOSIVO DE FORÇA EXCEPCIONAL

SYDNEY, 6 (R.) — A imprensa nipônica diz hoje que os explosivos empregados no ataque japonês contra as ilhas Hawaii, são resultados de muitos anos de experiencias, inspiradas principalmente pelo vice-almirante Toshima Matsuoka, ex-diretor dos arsenais navais.

O almirante Matsuoka revelou ao jornal "Nichi" que este explosivo é capaz de penetrar pranchas blindadas de 16 polegadas de espessura, que são as que protegem os costados dos mais poderosos vasos de guerra. "Um único impacto em qualquer parte do navio inimigo com uma bomba contendo este explosivo é suficiente para enviá-lo ao fundo" — asseverou o almirante japonês.

Mesmo que existam alguns focos de...

(Conclusão da 14.ª pág.)

Em combates aereos travados nesses setores aviões de caça do Eixo abateram dois aparelhos adversarios. Ataques massiços da aviação italo-germanica sobre Malta tiveram evidentes resultados vastos incendios irromperam, numerosos aparelhos britanicos foram destruidos no solo dos aerodromos bombardeados ou danificados. Em combate travado com uma esquadrilha de caça da escolta dos bombeiros germanicos dois "Hurricanes" foram abatidos.

Aviões ingleses lançaram, sem consequencia, algumas bombas sobre a ilha de Salamina (Grecia), causando danos sem importancia e fazendo oito mortos e quinze feridos entre a população.

Um bombardeiro inimigo foi atingido pelas materias anti-aereas e caiu, despedaçando-se no sôlo.

Destruição certa de 7 divisões na frente . . .

(Conclusão da 1.ª página)

PRIVAÇÕES SOFRIDAS PELO INVASOR

STOCKOLMO, 5 (Por Constance Smith, da Reuters) — As dificuldades sofridas pelos soldados alemães, na frente oriental são descritas pelo correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet", citando artigos que ora aparecem na imprensa germanica.

O famoso escritor militar Soldan, atualmente em visita á frente, declara no "Voelkischer Beobachter", orgão do chanceler Hitler: — "Há inúmeros regimentos de infantaria que durante toda a campanha poderão só de maneira vaga recordar-se de um único dia de descanso, passado, talvez, na tenda ou sob algum telheiro miseravel.

O grosso dos soldados da infantaria, particularmente no setor central da frente não teve, praticamente, descanso algum.

Alem disto, o infante germanico não tem a mínima proteção contra os caprichos do clima e, habitualmente, entra na aluta esgotado e, depois de penosa marcha, ou, após uma noite de vigilia, observando o inimigo".

PERCEVEJOS E BARATAS

O "Lokal Anzeiger" pública artigo similar, da lavra de um publicista á frente de batalha, dizendo: — "Os alojamentos dos soldados alemães são pequenos e muito cheios, terrivelmente desconfortaveis — para não mencionar os percevejos e as baratas".

"Durante o verão, — acentua o articulista — o soldado alemão não entra nos dormitórios, mas nos dias presentes dizem: "Sentimo-nos agradecidos por qualquer choupana miseravel que disponha de um teto para nos cobrir as cabeças, ainda que comprimidos uns contra os outros, pior do que sardinhas em lata".

"Entretanto, mesmo a palha não nos aquece nesses chiqueiros, pois chamá-los estábulos seria exagerar muito".

O assoalho é glacial, gelando os pés, e infestando de pulgas, piolhos e percevejos.

Tempestades de neve, como milhares de agulhas finissimas, obrem caminho através da massa de soldados em marcha, que, se não forem cuidados devidamente poderão perder, de repente, os pés ou o nariz.

CANCELADAS AS COMPETIÇÕES

BERNA, 5 (A. P.) — Soube-se que todas as competições de "skis" na Alemanha foram canceladas, em seguida a apelo do chanceler Hitler para coleta de skis e botas de skis para iso na frente oriental.

ATE' O CAPOTE DE HINDENBURG

ESTOCOLMO, 5 (R.) — O correspondente de "Dagens Nyheter", em Berlim anuncia que os homens das tropas SA receberam ordem do seu chefe para entregar todo o equipamento de "skis", bem como todo o equipamento de inverno e de esporte pertencente ás varias unidades SA.

Assim é que foram entregues 30 milhões de trajos e cinco milhões de pares de socos. Entre as roupas figura um abrigo de peles que pertenceu ao marechal Hindenburf.

UMA CONTRADIÇÃO DOS ITALIANOS .... ..

ROMA, 5 (Agencia Andi, para a A. P.) — Os circulos militares declaram que "o inverno russo noã pegou os Exércitos do Eixo de surpresa" e que "a ação do inverno foi neutralizada e o Eixo organizou as suas forças de maneira a garantir a vitoria sobre todas as dificuldades da estação". Entretanto os correspondentes de guerra informam que as forças anglo-sovieticas persistem nos seus esforços agressivos por tirar partido das "dificuldades geográficas e da estação, criadas para os Exercitos do Eixo".

"Identidade de vistas entre todas as nações que amam a liberdade"

MOSCOU, 5 (H. T.) — Por ocasião da passagem do ano o rei George VI enciou ao sr. Michel Kalinin, presidente do Presidium Supremo dos Soviets, da URSS, a seguinte mensagem:

"Envio a vossa excelência meus melhores votos para o novo ano e desejo ininterrupto sucesso ás bravas forças sovieticas que tanto já fizeram para aproximar o dia da derrota final do nosso inimigo comum. Tive grande prazer em conhecer o resultado das conversações realizadas em Moscou entre meu secretario de Negocios Estrangeiros e os chefes do governo sovietico. A identidade de vistas verificada nesses entendimentos permitiu constatar o valor da aliança entre nossos povos, durante esta guerra e nos conduzirá sem duvida a uma colaboração mais estreita na organização da paz depois da vitoria".

O sr. Michel Kalinin respondeu nos seguintes termos:

"Queira vossa majestade aceitar meus cumprimentos cordiais para o ano novo e os votos que formulo para o sucesso dos Exercitos e da Marinha da Grã-Bretanha, que estão atualmente empenhados na luta. A identidade de vistas entre os governos de nossos paises foi particularmente reforçada pela visita feita a Moscou pelo secretario dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, no que se refere a problemas muito importantes, na luta contra o inimigo comum. Essa identidade de vistas é a garantia da derrota do adversario e de uma ação comum, depois da vitoria, em nosso interesse e no de todas as nações que amam a liberdade."

Uma onda de frio alcança toda a zona central da Europa, flagelando-a

VICHY, 5 (U. P.) — A onde de frio que vinha açoitando a parte setentrional da Russia estendeu-se a toda a região central e meridional da Europa, provocando as mais baixas temperaturas da atual estação. As informações oficiais consignam temperaturas até 16 graus centigrados abaixo de zero na Espanha, de 8 na Riviera italiana e de 30 na Hungria, acompanhadas de abundantes nevadas em todo o continente. Na França, ha mais de uma semana, reinam temperaturas abaixo de zero, chegando a menos 24 nos Alpes.

Essa onde de frio vem tornar ainda mais penosos os sofrimentos das populações, particularmente nas cidades onde ha muito pouco carvão.

E os alimentos são escassos. Em Paris foram criados grandes "centros de calefação" para uso de velhos e crianças das respectivas zonas. A Municipalidade fornece combustivel para essas estufas.

Informações de Última Hora

A reação na Dinamarca

LONDRES, 5 (R.) — O shomens do exercito alemão de proteção na cidade dinamarquesa de Esbjarg, viram um carro de açougueiro andando na rua com um lado da porta dos fundos aberta, balançando. Do outro lado da porta, verificaram que estava escrito em dinamarquês "Ned med ei leve Konken", cuja tradução é: "Abaixo com o exercito de proteção e viva o rei por muitos anos". Obrigado o açougueiro a fechar a porta, então apareceram as seguintes palavras: "Nedestiadit medisterpolser salater leverpostejar kongensgade 205" — significam "arenques salgados, salchichas de porco, saladas, presuntos de figdo, King Street, 205".

40 alemães deportados de Costa Rica

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 6 (R.) — Foram deportados pelas autoridades desta cidade 40 suditos alemães, inclusive Otto Krugmann, chefe do grupo local denominado "Ortsgrupps".

Diz-se que outras deportações se seguirão.

O encarregado de negocios da Alemanha, o ministro e secretario da legação italiana partiram para Lisboa, via Nova York.

Proibidos os vôos noturnos no Uruguai

MONTEVIDEU, 5 (R.) — O governo baixou hoje um decreo declarando esta capital zona proibida de ser sobrevoada e bem assim o nucleos povoados do país. O mesmo decreto proibe igualmente, sem exceção, vôos noturnos sobre todo o territorio nacional.

Aumenta a tensão provocada pela morte de Peringaux

VICHY, 5 (U. P.) — Um homem armado de navalha penetrou no Comité Central do Partido Politico de Marcel Deat, em París, e feriu gravemente a unica pessoaquese encontrava no local.

Por esta razão, aumentou a tensão provocada pela morte do sr. Yves Peringuax, chefe de gabinete do ministro do Interior, que se julga ter sido assassinado quando o sr. Deat estava pronunciando uma alocução pelo "radio-París" durante a qual exortou os franceses a colaborarem totalmente com o Eixo.

Para combater ao lado das tropas aliadas

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A Associação "Alemanha Livre" publicou um comunicado no qual diz textualmente: "O Dr. Otto Etrasser, chefe do Movimento pela Alemanha Livre acaba de fazer ao governo dos Estados Unidos u moferecimento de acordo com o qual, os alemães anti-nazistas formariam uma Legião para combater ao lado das tropas aliadas".

Acrescenta o comunicado que "de acordo com informações procedentes do organismo central da referida entidade, estão sendo constituidos os nucleos diretores que organizarão a Legião Alemã-Livre e que um corpo de oficiais e 5.000 homens estão prontos para prestar seu concurso aos aliados, três meses depois do que as referidas potencias dem seu consentimento e os Estados Unidos se decidam a fornecer o equipamento necessario, de acordo com a lei de empréstimos e arrendamentos que oferece aos paises democráticos em luta contra o nazismo".

Morte de destacado falangista na Russia

ZURICH, 5 (R.) — Segundo informa um telegrama de Madrid, o chefe do "Bureau" de imprensa falangista, Vicente Gaceo, foi morto em combate na frente oriental.

Von Ribbentrop esperado hoje na capital hungara

BUDAPEST, 5 (H. T.) — Aceitando um convite do regente e do governo real da Hungria, o barão Joachin von Ribbentropp, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, é aguardado amanhã neste país para uma visita oficial de alguns dias.

Após ter deixado a Alemanha, na noite de hoje, o ministro von Ribbentropp passará amanhã de manhã pela estação de Budapest, dirigindo-se para o dominio do Estado em Mezohegies, onde permanecerá amanhã, e depois, afim de assistir á caçada organizada em sua homenagem.

Na quinta-feira o ministro dos Negocios Estrangeiros da Alemanha embarcará para esta capital, onde se desenrolará a part efinal do programa da sua visita oficil á Hungri.

O ministro von Ribbentropp deixar sem duvida a capital hungara na sexta-feira.

Durante sua visita á Hungria o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich terá ocasião de conferenciar com os estadistas hungaros sobre todos os problemas que interessam ás relações entre os dois paises e de realizar uma troca de vistas sobre a situação internacional. Nenhuma indicação foi dada até agora sobre o alcance dessas conferencias, que, segundo consta nos circulos bem informados, se desenrolarão no quadro da amizade tradicional caracteristica das relações entre os dois paises.

A OPORTUNIDADE DA FINLANDIA CESSAR A LUTA

Lembra a imprensa de Helsini estar atingido tudo quanto o país pleiteava

LONDRES, 5 (Edwin Stout, da Associated Press) — "Parece-nos que chegou a oportunidade aconselhavel para darmos por findas as nossas operações militares contra a Russia" — disse, hoje, o jornal "Social Demokratt", de Helsinki, segundo um despacho transmitido daquela capital.

O jornal da capital finlandesa, referindo-se á conhecida declaração do marechal Barão Karl de Mannhereim comandante-chefe dos Exércitos da Finlandia, em fins de novembro do ano passado, de que "o objetivo estratégico do país estava quase alcançado", disse, agora: "Desde então, importantes cidades foram ocupadas. Desde então, nossas tropas não desfecharam quaisquer operações de ofensiva. O objetivo da Finlandia parece-nos, portanto, alcançado. E consequentemente parece-nos chegada a oportunidade aconselhavel para darmos por findas nossas operações militares contra a Russia".

De outro lado, noticiou-se que o Conselho Central das Uniões Trabalhistas Finlandesas expôs ao primeiro ministro detalhadamente a situação e lhe chamou a atenção para os problemas que estão perturbando a vida dos trabalhadores. Disse mais a exposição do Conselho que embora a classe operaria finlandesa apoie lealmente o país e o governo no que respeita á continuação da guerra, é necessario, a esse respeito, considerar-se o peso que a guerra representa para o povo finlandês e é preciso "examinar-se a capacidade do povo para suportar o que vem suportando há tanto tempo".

A presidencia do Supremo T. Militar

Dois almirantes eleitos

Abertos os trabalhos da sessão de ontem, pelo vice-almirante Raul Tavares, que assumiu a presidencia, em virtude da renuncia do general Mariante, declarou s. ex., de inicio, que ia proceder a eleição para o preencimento do cargo. Entrou em discussão se deveria prevalecer uma velha praxe da escolha recair nos militares mais antigos nos postos ou se o Tribunal era de opinião que esse processo fosse modificado. Vitoriosa a antiga praxe, procedeu-se a eleição, cujo resultado foi o seguinte: para presidente, almirante Raul Tavares, 7 votos; almirante Castro e Silva, 1 voto, e general Manuel Rabelo, 1 voto. Para vice-presidente, almirante Castro e Silva, 7 votos; general Almerio de Moura, 1 voto, e general Manuel Rabelo, 1 voto.

Conhecido o resultado, foram proclamados — presidente ,o almirante Raul Tavares ,e vice-presidente, o almirante Castro e Silva. Esses dois velhos cabos de guerra usaram da paalvra ligeiramente, para agradecer a confiança que lhe havia sido depostiada pelos seus colegas. Em seguida, receberam cumprimentos da numerosa assistencia presente. Mais tarde, os novos dirigentes do Supremo Tribunal Militar, visitaram os titulares das pastas da Guerra e Marinha.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Anjos do Inferno.
9.15 — Francisco Alves com Fon-Fon e sua Orquestra.
9.30 — Antologia Sonora de P.R.G.-3. — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Pedro Vargas.
10.45 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e regional.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Canções de Amor, com Bing Crosby e Orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi, com Caspari — Oferta de Iofoscal.
13.00 — Ondas Musicais — Programa de paginas celebres da música universal — Patrocinio da Liga Brasileira de Eletricidade.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.15 — Intervalo.
16.00 — Programa variado.
16.45 — Programa da Flora Medicinal.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
18.03 — Ghyta Yamblousky — canções internacionais.
18.15 — Déo — canções romanticas.
18.30 — Caleidoscopio — Aida Costa — Noticiario da guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você. — Oferta da Casa José Silva. Locutor: Carlos Frias.
19.03 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.15 — A embolada do dia, com Manezinho Araujo — Oferta do Café Cruzeiro Extra.
19.20 — Parte final de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.30 — Programa Phymatosan, com Manezinho Araujo e Dulcinha Madeiros.
21.00 — Déo.
21.15 — Ghyta Yamblousky.
21.30 — Dramas da Vida, com Pimpinela — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.35 — Revista Musicada — Oferta de Pandorine.
22.05 — Aida Costa.
22.15 — Fon-Fon e sua Orquestra, com Claude Bernie.
22.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
22.35 — Relicario, com Carlos Frias.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de Eno.
23.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
23.35 — Penumbra — Programa romantico com Manuel Barcellos.
24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcellos.

Flagrantes da cerimonia do batismo do "Mariano Procopio", vendo-se ao centro o ministro Salgado Filho, quando derramava "champagne" na hélice do avião. No clichê á esquerda, aparece o sr. Carlos Luz, pronunciando o seu discurso de paraninfo, vendo-se ao seu lado o ministro Salgado Filho, o sr. Alfredo Ferreira Lage, filho do patrono; o sr. Américo Gianetti, doador do aparelho, e o sr. Camilo Altelio Filho, secretario do Fluminense Yacht Clube, e ao fundo, o piloto Fabio de Andrada. Na gravura á direita, vê-se o sr. Alfredo Ferreira Lage, filho de Mariano Procopio, abraçando o sr. Carlos Luz, padrinho do avião que recebeu o nome do seu inolvidavel pai. Aparecem, ao lado, o sr. Gabriel Ferreira Lage, neto do patrono, e ao fundo o sr. Fabio de Andrada, bravo piloto civil.

Batizado ontem o "Mariano Procopio"

O avião doado pelo industrial Américo Gianetti e destinado à cidade de São José dos Campos teve por paraninfo o sr. Carlos Luz

A cerimonia foi presidida pelo min. Salgado Filho — Falaram os srs. Assis Chateaubriand, o doador, o paraninfo, o sr. Alfredo Ferreira Lage, e o sr. Arnaldo Santos Oliveira

Aspecto colhido ontem, por ocasião do batismo do "Mariano Procopio", no aeroporto do D.A.C., quando o sr. Américo Gianetti, que foi o doador, proferia o seu discurso, vendo-se, da esquerda para a direita a senhorita Celia Ferreira Lage, bisneta do patrono; o sr. Alfredo Ferreira Lage, filho de Mariano Procopio; o sr. Pio Correia Junior, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, e o sr. Carlos Luz, que foi o padrinho. Aparecem ainda, no fundo, entre outros, a sra. Dejanira Vieira Lima e seu esposo, sr. Noraldino Lima, diretor do D. N. C.

Correspondeu plenamente á sua condição de cerimonia inaugural das atividades da Campanha Nacional da Aviação Civil, neste ano, a solenidade do batismo do "Mariano Procopio", realizada ontem no aeroporto do D. A. C., na ponta do Calabouço.

Pela assistencia que teve, pelo brilho dos discursos proferidos, pela evocação da vida e da obra de um vulto da engenharia brasileira, a cerimonia constituiu uma verdadeira festa civica.

O aparelho doado pelo engenheiro e industrial sr. Americo Gianetti e destinado, pelo ministro Salgado Filho, ao Aero Clube de São José dos Campos, integra-se assim, sob os mais belos auspicios, na frota aerea da mocidade do Brasil.

O paraninfo, sr. Carlos Luz, salientou no seu brilhante discurso a expressão dessa dádiva de um homem de Minas aos moços de São Paulo, que, pela palavra do seu representante na solenidade, testemunharam sua gratidão e formularam a promessa de dar o melhor destino á pequena máquina do ar que é uma grande escola de bravura e de civismo.

E não faltou á festa a palavra de emoção do filho do patrono escolhido, sr. Alfredo Ferreira Lage, venerando diretor do Museu Mariano Procopio, significando, em suas breves palavras de agradecimento, a alegria com que presenciava a homenagem prestada ao seu digno genitor.

INICIA-SE A CERIMONIA

A's 11,45 foi iniciada a solenidade, falando o sr. Assis Chateaubriand que, em seu discurso, publicado noutro local, traçou um perfil do patrono, recordando seus trabalhos entre os quais se destaca a construção da estrada União Industria e a sua visão esclarecida, trazendo ao Brasil o primeiro arado e fazendo a colonização com o braco estrangeiro.

Referiu-se em seguida ao paraninfo e depois ao doador, que, entre os seus cometimentos industriais, tem a da construção de uma fábrica de aviões e que, antes de sua conclusão, acode ao apelo em favor da mocidade do Brasil oferecendo um aparelho para o seu treinamento.

FALA O SR. AMERICO GIANETTI

Usa, então, da palavra o industrial Americo Gianetti, doador do "Mariano Procopio", proferindo o discurso de oferecimento do aparelho ao Aero Clube de S. José dos Campos, o qual publicamos destacadamente.

A ORAÇÃO DO PARANINFO, SR CARLOS LUZ

Em seguida, pronunciou o sr. Carlos Luz a sua oração como padrinho do "Mariano Procopio", fazendo um estudo da personalidade do patrono, num interessante paralelo com a figura de Mauá e exaltando o doador que realiza em nosso tempo uma obra capaz de projetar-se no futuro.

O AGRADECIMENTO DO AERO CLUBE DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Por delegação dos diretores do A. C. de São José dos Campos, ao qual se destina o avião batizado, falou o sr. Arnaldo dos Santos Oliveira.

Aludiu á imponencia da solenidade que assistia, contagiando de entusiasmo todos os presentes. Considerava duplamente feliz a sua cidade e a instituição que o fizera seu representante por ter um aparelho que muitos jovens esperavam para poder satisfazer a sua ansia de galgar o espaço e porque essa maquina conduzia impreso o nome de um pioneiro do progresso da nossa Patria.

Era o primeiro avião que S. José dos Campos recebia. Numa sintese admiravel o Governo, a imprensa e a mocidade se uniam naquela cerimonia. Falando em nome desta ultima podia assegurar que os seus conterraneos saberiam ser dignos da oferta com qu eforam contemplados.

FALA O SR ALFREDO FERREIRA LAGE

Por ultimo, fala o sr. Alfredo Ferreira Lage. Queria pronunciar apenas algumas breves palavras, disse, porque a sua emoção não lhe permitiria estender-se como desejava.

Aquela cerimonia tocara profundamente o seu coração de filho e mais ainda o seu coração de brasileiro.

Queria agradecer, primiramente, ao ministro Salgado Filho a lembrança de dar o nome de Mariano Procopio ao avião e tambem a sua presença na cerimonia.

Desejava tambem acentuar a profunda impressão que lhe haviam causado os discursos pronunciados na solenidade, com as referencias feitas á personalidade de seu pai.

Saía reconfortado daquela festa, sobremodo porque era ela dedicada aos moços do Brasil e á construção do seu futuro.

O ATO SIMBOLICO

Procedeu-se, a seguir, ao ato simbolico do batismo, tendo o sr. Carlos Luz derramado champagne na helice do avião, o que foi secundado pelo doador sr. Américo Gianetti, pelo sr. Alfredo Ferreira Lage, pela senhorita Celia Ferreira Lage, bisneta do patrono; pelo sr. Arnaldo dos Santos Oliveira, em nome do A. C. de São José dos Campos e pelo ministro Salgado Filho.

Foi oferecida uma taça de champagne, depos, a todos os presentes.

PESSOAS PRESENTES

Entre os presentes á solenidade do batismo do "Mariano Procopio", notamos as seguintes pessoas: ministro Salgado Filho, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Ewerton Fritsch, e do seu oficial de gabinete, sr. Pio Correia Junior; sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, padrinho do avião; sr. Américo Gianetti, industrial em Minas Gerais, doador do "Mariano Procopio"; sr. Alfredo Ferreira Lage, diretor perpetuo do Museu Mariano Procopio, de Juiz de Fora, filho do patrono; Gabriel Ferreira Lage, filho do sr. Frederico Ferreira Lage, já falecido, e neto de Mariano Procopio, acompanhado de seus filhos, sr. Carlos Ferreira Lage, senhoritas Celia e Carmen Ferreira Lage, bisnetos do patrono do aparelho; Renato Becker, presidente do Aero Clube de S. José dos Campos, e seus companheiros de delegação, srs. Odilon Leme, prof. José de Souza, sr. Domingos Barbosa e piloto Luiz Ribeiro dos Santos, diretores da mesma instituição; sr. Noraldino Lima, diretor do Departamento Nacional do Café, acompanhado de sua esposa, sra. Dejanira Vieira de Lima; sr. Dario de Almeida Magalhães, diretor dos "Diarios Associados"; sr. Camilo Atilio Filho, diretor do Banco Econômico do Brasil e secretario do Fluminense Yacht Club; sr. Fabio de Andrada, procurador da República e piloto civil; Hugo Meira Lima, Humberto Antunes, da Escola Hugo Centergiani; Arnaldo dos Santos Oliveira, Rufino de Almeida., sr. Joaquim Pimentel, do D. A. C.; Jorge Azevedo, chefe do tráfego da Aeronáutica Civil; sr. A. Gouveia, diretor da Cia. de Seguros Minas Brasil; sr. Lindolfo Xavier, diretor do Banco de Crédito Pessoal; sr. Alfredo Kaufmann; Oriolando Bove, senhora e filho; aviador civil René Tacola, cadete John Cordeiro Silva, sr. e sra. Antonio Cordeiro e Silva, o jovem Rui Dantas Luz e o menino Fernando Junqueira Luz, filhos do sr. Carlos Luz; senhorita Vera Ferreira, Paulo Ferreira, aspirante Jaime Ribeiro, Gastão de Aquino Almeida, Paulo Cleto, da Aviação Film, e outros.

A oração do sr. Carlos Luz

Causou a mais profunda impressão o discurso modelar que o sr. Carlos Luz pronunciou ontem, por ocasião do batismo do "Mariano Procopio".

Toda sua oração, moldada em linguagem harmoniosa e clara, foi um estudo magistral da figura do grande mineiro que lhe ofereceu ensejo para a oração da época em que viveu e do meio em que expandiu o seu genio empreendedor.

Os que ouviram o belo discurso do sr. Carlos Luz, que abaixo reproduzimos, sentiram desde logo que o presidente da Caixa Econômica acabava de realizar o mais completo estudo sobre a vida e a obra de Mariano Procopio. Mineiro tambem, identificado com sua terra e conhecendo como poucos o desenvolvimento de sua historia, o sr. Carlos Luz recompôs todo o periodo em que o clarividente construtor da Estrada União e Industria se antecipou aos seus contemporaneos, através de notaveis empreendimentos.

Nesse trabalho, avultaram ainda mais os superiores dons oratorios do "leader" da antiga Camara dos Deputados. O seu discurso, traçado de maneira admiravel, documentado e penetrante, é, realmente, um modelo da oratoria construtiva, que se eleva de bases solidas ás maiores altitudes da verdadeira eloquencia.

Ao terminar sua oração, entre calorosos aplausos, o ministro Salgado Filho dirigiu-se ao sr. Carlos Luz para felicitá-lo com expressivas palavras.

Eis o discurso do do presidente da Caixa Econômica:

O sr. Carlos Luz, padrinho do "Mariano Procopio", proferiu ontem, na solenidade da Campanha Nacional da Aviação Civil, o seguinte discurso:

"Mais um avião entregamos hoje aos ceus do Brasil, rumo de São José dos Campos, seu pouso tranquilo, nas amaveis plagas de São Paulo.

Passam de duas centenas, á beira de três, os que já foram subscritos nesta admiravel campanha, que a ação pertinaz, irrequieta, quase diria diabolica, de Assis Chateaubriand encetou, sob os auspicios do governo nacional, cujo supremo chefe, presidente Getulio Vargas, a quem todos nos orgulhamos de obedecer, prestigiou com a sua presença uma destas alegres matinadas, á que dá sempre a nota simpatica da sua comparencia o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, quando lhe permitem os trabalhos do seu cargo.

Mais de mil contos de réis sairam de bolsas particulares para a aquisição de aparelhos de treinamento. E outra iniciativa paralela já se levantou triunfante: a do custeio de horas de vôo, patrocinada por um dos nossos mais estimados vespertinos, "A Noite".

Não sei de empreendimentos mais oportunos, mais uteis, de maior benemerencia que esses, cujo principal objetivo é a formação de pilotos do ar. Num país da extensão e das contingencias geograficas do nosso, seriam de palpitante atualidade, em qualquer tempo, movimentos que visassem reduzir os dias a horas e as horas a minutos, como as estradas de ferro reduziram, na frase de Christiano Ottoni, os meses a horas, na transposição das distancias que nos separam dos extremo sda Patria. Que dizer, então dessas atividades, nestes dias conturbados e atordoantes, quando aos aviadores incumbem deveres fundamentais na defesa das soberanias ameaçadas?

As campanhas da aviação se, pois, refulgem nas cintilações de um grande idealismo patriotico, revelam tambem o espirito objetivo e realista dos que as conceberam e tão vitoriosamente as conduzem.

Eis porque recolhi como honra excepcional, e que só explico pela eventual circunstancia de me encontrar no exercicio de função publica, o convite para assistir, como paraninfo, a esta cerimonia de batismo do "Mariano Procopio", doação do engenheiro Americo Giannetti, dois nomes das bandas de Minas Gerais, que se emparelham, guardadas as proporções do tempo, no arrojo e no sentido publico das suas realizações. Cada um na sua epoca, e acompanhando as exigencias do nosso progresso, ambos se entregaram a tarefas grandiosas: o homem do seculo XIX, precursor das estradas de rodagem no Brasil, e o do seculo XX, engenheiro e industrial, preocupado com a siderurgia, a eletro-quimica, o aluminio...

E é bom que assim seja. O Brasil precisa de homens audazes e empreendedores, dispostos aos riscos dos grandes negocios e armados de coragem para enfrentar a indiferença, senão a critica destruidora e a prevenção invejosa dos que só querem perscrutar na ação de empresas ou de individuos o proposito de lucro, indignando-se quando se apercebem de que este aparece. E' mister combater esse mau veso e estimular com o nosso aplauso, como o vem praticando o governo, os que aplicam energias e capitais em cometimentos que enriquecem a economia nacional. Já em 1852, ha 90 anos, noticiando os primeiros passos de Mariano Procopio para a construção da União e Industria, o "Jornal do Commercio" escrevia, e poderia faze-lo ainda hoje, que "ao espirito de especulação que se vai desenvolvendo e sobretudo ao espirito de empresas por associação, junta-se agora, como poderoso incentivo, esse patriotismo que cora ao ver no meio do progresso geral do mundo o atraso em que estamos. Começamos a compreender que pelo menos um calculo errado é querer que tudo parta do governo, que faça ele tudo".

Não devemos temer os homens de negocios, mas acompanhar-lhes com simpatia as atividades, sempre que elas promovam e animem de qualquer forma o engrandecimento do país. Pouco se nos dá que tenham lucros — e é natural que licitamente os aufiram — pois maiores serão as vantagens colhidas pela nação, de que eles se fazem grandes servidores, sem nada perceberem diretamente dos cofres públicos.

Pertenceu a essa estirpe de trabalhadores Mariano Procopio Ferreira Lage, êmulo de Mauá e merecedor, como este, da estima dos brasileiros, embora tivesse vivido apenas 51 anos, (de 1821 a 1872), contra os 76 do Visconde (1813 a 1889). Deixou de ser barão, para que o titulo coubesse á sua mãe, a viuva Mariano José Ferreira Armond, baronesa de Sant'Anna, e morreu quando o imperador, então na Europa, decidira fazê-lo visconde, conforme carta do Visconde do Bom Retiro ao senador Firmino Rodrigues Silva, no arquivo de Cipriano Lage. No julgamento insuspeito de Alberto de Faria, o grande biógrafo de Mauá, situa-se Mariano como "brasileiro utilissimo", de "ação tambem enérgica".

Não tinha diplomas — e ninguem o superou na atividade realizadora, especialmente na construção da estrada de rodagem de Petrópolis a Juiz de Fora e na direção da Estrada de Ferro D. Pedro II. Seus inimigos faziam-lhe o elogio, quando procuravam denegri-lo pela imprensa: "todos sabem que o sr. Mariano não tem habilitações algumas, indispensaveis ao homem de boa companhia". Aos diplomas de papel, que ás vezes se obteem por artimanhas, bamburrios e até por decreto, contrapôs documentos que poucos podem exibir: a eloquencia das obras executadas, tão notaveis, que um dos seus poucos biógrafos o apresenta como engenheiro.

Não há quem, viajando ainda hoje pela estrada de rodagem que nos liga a Juiz de Fora, não admire a técnica da construção, que arrancou do minucioso cronista da viagem inaugural observações como esta: "Contornando assim os despenhadeiros das abas desta serra, por onde há bem pouco tempo os mais ousados empreendedores reputavam loucura qualquer tentativa de levar uma estrada normal, era impossivel que corações brasileiros se não entusiasmassem". E o engenheiro Philuvio Rodrigues, em "O Brasil Rodoviario", proclama-a "a rainha das estradas brasileiras, honra da nossa engenharia"; "com um traçado primoroso, aproveitando o terreno de modo notavel, numa construção sem exemplo naquela época, dotada de todos os requisitos para uma estrada que devia ser trafegada por veiculos de tração animal, com obras darte suntuosas e seguras, vencendo rios caudalosos e largos como o Paraiba, drenagem cuidadosa, muros de arrimo que serviram de exemplo a varias gerações, foi ela a rainha das estradas brasileiras, honra da nossa engenharia". E Mariano, "inteligencia que concebeu e braço que executou obra de tal magnitude, na palavra de Bernardo Joaquim de Oliveira no banquete inaugural, e "alma da empresa", como o chamou o engenheiro Ribeiro de Almeida no 2º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, não ostentava pergaminho, já o dissemos, mas sabia escolher colaboradores, entre os quais o engenheiro José Machado Coelho de Castro, "em cujos esforços e constante dedicação encontrou sempre a mais sólida coadjuvação".

Estendia-se a União e Industria por cerca de 150 quilômetros, todos abrigados do sol, com a rampa máxima de 3%, largura de 7 a 8 metros, com empedramento de 5 metros, e raios minimos de curvas de 30 metros.

Dir-se-ia feita para os veiculos do futuro, os que hoje a trafegam, pois já em 1861 "era percorrida com rapidez pelas diligencias, sem que os passageiros sentissem o abalo que experimentariam transitando na Capital do Império, e nas melhores caleças, as ruas calçadas com paralelepipedos". E Agassis anotava que se fazia a viagem de Petrópolis a Juiz de Fora em carruagem, de sol a sol, sobre uma boa estrada, que não cede a nenhuma outra no mundo. A construção custou cerca de 9.500 contos de réis, ou a média de 64 contos por km, variando de 650 a 2.500 réis o salario dos operarios. Iniciados os trabalhos em abril de 1856, cinco anos depois, isto é, em 23 de junho de 1861, inaugurava o Imperador todo o percurso.

Cabe, pois, a Mariano Procopio, mais do que o titulo de "remodelador da viação rural brasileira", que lhe deu distinto escritor mineiro, o de "criador" dessa viação sob moldes cientificos.

Como era natural e como ainda hoje se verifica, levantou-se a [illegible] de que a nova estrada de rodagem mataria a incipiente estrada de ferro. E Mariano respondia, em 1863, em requerimento dirigido ao Imperador:

"A mal entendida rivalidade da estrada de ferro de D. Pedro II foi causa de que a justiça do governo imperial se entibiasse para com a União e Industria. Dizia-se que esta fora um instrumento muito util no seu tempo, mas que devia ser abandonado, por desnecessario e incompativel com aquela estrada. Pois bem, a Providencia veio em auxilio da Companhia União e Industria mais depressa do que o esperávamos. A estrada de ferro de D. Pedro II não tem recursos para estender-se rapidamente até sua interseção com a da União e Industria: Seis anos pelo menos ainda teem de correr até que esse sucesso se verifique; e durante este longo periodo de temop é a União e Industria que deve dar circulação aos produtos de Minas e Rio de Janeiro, que na importancia de .... 12.200.000 arrobas, hoje chegam ao mercado da capital do Imperio por via do porto de Mauá; alem do que por essa mesma via remete o comercio desta capital gêneros de consumo na importancia de 800.000 arrobas. A União e Industria nesses seis anos economisará á lavoura e ao comercio mais de nove mil contos na razão de mil e quinhentos contos anualmente.

— Este imenso beneficio não valerá que o governo imperial salve aquela Companhia da morte que lhe está iminente?"

Afinal, depois de haver o Governo assumido os compromissos da Companhia no exterior, em 1864, resolveu determinar, em 1869, que to-

(Continúa na 6ª pagina)

O discurso do sr. Americo Gianetti

Na cerimonia do batismo do "Mariano Procopio", o sr. Americo Gianetti, que foi o doador, pronunciou o seguinte discurso:

"O meu desejo seria o de traduzir em uma oração o que me vai nalma e no pensamento para realçar tudo o que de espiritual e de patriotico já foi prestado á cruzada aviatoria, que seduz, anima e congrega em torno de si todos os bons brasileiros. Eu não faria mais do que cumprir um dever, se, enaltecendo o ato simbolico do batismo do "Mariano Procopio", procurasse cantar um pouco da minha fé e do meu devotamento ao meu país. Todo o individuo, em se lhe oferecendo uma oportunidade, deve externar-se pela palavra para comentar o que de mais significativo houver nos seus atos e nas suas atitudes em relação á patria. Fosse eu um esteta da oratoria, e certamente irieis ouvir a proposito desta cerimonia simbolica e de alta demonstração de civismo, não um desalinhavado de frases, mas sim um hino de glorificação á patria e áquele que foi Mariano Procopio, homem perfeito e cidadão possuidor do mais acendrado amor ao Brasil. Não tivesse eu de ser breve para não prolongar esta solenidade e se não houvesse de falar o padrinho sobre o afilhado, que é o patrono do avião, e eu tentaria esboçar os traços marcantes da sua individualidade, pois que, assim procedendo, concorreria para completar a justissima homenagem que vamos prestar a uma das figuras mais dignas e a uma das inteligencias mais brilhantes entre as que floresceram no seculo passado. Deixar de aprecia-lo aqui, ainda que de leve, seria como que admitir pudesse o seu nome ser desligado desta festa, quando, em realidade, é ele o motivo espiritual da sua realização. Pensai por um momento em celebrar o batismo do avião, que se acha presente, sem lhe dar um nome e aplicando-lhe apenas uma letra ou um numero sobre o verniz liso de sua cabine. Vereis que passariamos a ter diante de nós tão só a materia trabalhada, em forma de maquina, mas tão inexpressiva e falha de significação que o cerimonial do batismo perderia a sua feição simbolica e espiritual.

Se pensardes tambem que eu pudesse escrever estas linhas sem focaliza-lo ao lado do nome do seu torrão natal, que ele tanto amou, da mesma maneira que o avião sem nome, perderiam as minhas palavras a maior parte de sua significação. Invoco-o, pois, para que esteja presente a esta solenidade e para ficar como o ornamento das paginas que leio, porque, se nada restar de encantador do estilo rude e da forma desaprimorada em que foram escritas, ficará ao menos o seu nome, com o do Brasil, em relevo entre todas as palavras, do mesmo modo que sobressaem os diamantes cristalinos da mais pura agua dentre os seixos rolados e seus satelites.

Dois fatos me proporcionaram a oportunidade de a ele me referir com expressões de respeito e de carinho: um, foi quando conclui a construção de 200 quilometros da rodovia Belo Horizonte-Rio, para encontrar a sua esplendida concepção de engenharia, a União de Industrias, nos contrafortes da Mantiqueira, proximo á sua cidade natal.

O outro se me apresentou quando soube que o sr. ministro Salgado Filho o havia escolhido para patrono do avião que doei a São José dos Campos.

Então, como agora, á memoria me veio toda uma serie de grandes realizações suas e a ideia de que ele se teria sentido feliz se lhe houvesse sido dado penetrar até o coração de Minas pela estrada cuja primeira etapa levou até Barbacena, com uma energia sem par e com a clarividencia dos desbravadores do sertão.

Patriota dos mais exaltados e dos mais dedicados ao Brasil, estaria empenhado nesta memoravel campanha de civismo em prol da aviação civil nacional, com todo o seu grande coração de brasileiro e com todo o poder de sua sabedoria. Ele estaria vivendo conosco esta hora crepitante para o Mundo, cuja civilização se defronta com a mais torturante das duvidas, á beira do abismo insondavel das incertezas, num imenso vale de alternativas e de surpresas. Ele estaria aqui ao nosso lado, colaborando nesta obra de preparação com todas as qualidades que o caracterizavam como homem dedicado ao progresso material de sua terra e com todos os aprimorados sentimentos que o tornaram um varão de excepcionais virtudes e carater.

Ele, como nós, preferiria — estou certo — viver neste instante em que as lutas da destruição se aproximam, ameaçadoras, do nosso Continente, pondo em perigo a paz dos povos que por seculos gozaram de relativa tranquilidade de espirito, inspirados tão somente pela flamula da liberdade, desfraldada sobre um mundo novo de alegrias e de esperanças.

Encontramo-nos hoje, precisa e exatamente, numa época em que circunstancias exteriores nos obrigam e nos impõem o dever de nos reunirmos, coesos e indivisiveis, em torno do auri-verde pendão de nossa terra, simbolo e expressão viva da imensa patria brasileira.

E' certo que seria menos incomodo e menos intranquilo viver á margem dos acontecimentos, como nos dias felizes do passado, quando o homem encontrava na riqueza da terra o unico estimulo para a sua resistencia de fausto e de opulencia, e na fé da sua religião, o balsamo sacrossanto para o conforto e a paz de sua alma.

Nós, porem, temos uma conciencia que nos guia e um dever patriotico a cumprir. E, se a hora é incerta para a humanidade, nós não podemos e não devemos alimentar ilusões e falsas esperanças, que amanhã possam vir a ser motivo para desenganos e desapontamentos.

Realistas é que devemos ser, para podermos compreender bem o significado das lutas que ainda se conservam longe do nosso territorio.

Realistas teremos que ser para aproveitarmos as lições e as experiencias que tão caro teem custado a outros povos.

Mas, para que proveitosas sejam as lições e as experiencias dos outros, cumpre que nos integremos de corpo e espirito em todos os movimentos de civismo e em todos os que procurem promover o engrandecimento de nossa Pátria, para torná-la forte e prestigiada no concerto e no conceito dos outros povos.

A Campanha Nacional pela Aviação Civil é um desses movimentos de brasilidade e um dos mais empolgantes entre os que se teem operado em nossa terra.

(Continúa na 6ª pagina)

Será batizado hoje o «Santa Maria», doado pela Sul América e destinado ao A. C. do Amazonas

Realizar-se-á ás 10,30 horas, no Calabouço, a cerimonia, sendo paraninfo o embaixador da Espanha, D. Raymundo Fernandez Cuesta — Fará o discurso de oferecimento do avião o sr. A. S. Larragoiti Junior

Vai ser hoje batizado, no aeroporto do D. A. C., na Ponta do Calabouço, mais um dos aparelhos oferecidos pela Sul América para a formação da frota aerea dos nossos aero-clubes.

Destina-se esta nova unidade a um dos mais distantes pontos do territorio nacional, a cidade de Manaus, onde tanto se faz sentir a necessidade de desenvolver cada vez mais os transportes aereos, para melhor aproximar dos seus co-irmãos os jovens amazonenses.

A escolha do A. C. do Amazonas, feita pelo ministro Salgado Filho, para o destino deste aparelho, foi recebida com grande júbilo pela mocidade daquela região do extremo norte, onde há um extraordinario entusiasmo pela causa aviatoria.

"Santa Maria" foi o nome adotado para esta máquina aerea. E' uma evocação do alto sentido histórico, relembrando o nome de uma das caravelas de Colombo, episodio tão grato ao coração do padrinho escolhido, d. Raimundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha em nosso país.

Em nome da Sul América, falará um dos seus diretores, o sr. Larragoiti Junior, a quem deve a Campanha Nacional da Aviação Civil mais esta valiosa doação.

O batismo do "Santa Maria" assume, por todas estas circunstancias, a expressão de uma festa ibero-americana.

O ministro Salgado Filho presidirá a cerimonia, que terá inicio ás 10,30.

Transferido o batismo do "Visconde de S. Leopoldo"

A cerimonia do batismo do "Visconde de São Leopoldo", doado pela Federação das Industrias de São Paulo e destinado á cidade de Uruguaiana, para a qual foi especialmente convidado o general Valentim Benicio da Silva, e que devia realizar-se sexta-feira, em São Paulo, foi transferida "sine-die".

Eleito o sr. Valentim Bouças para o Conselho Superior da Escola de Sociologia e Política, de São Paulo

S. PAULO, 5 (Meridional) — A eleição do sr. Valentim F. Bouças, para preencher uma das vagas no Conselho Superior da Escola de Sociologia e Politica, repercutiu com muita simpatia nos meios econômicos de São Paulo, sendo de realçar-se a circunstancia de que a eleição se fez pelo voto unanime dos conselheiros.

O sr. Valentim Bouças é um nome bastante conhecido, tendo sua personalidade afirmada como um dos mais ilustrados e competentes estudiosos dos problemas econômicos brasileiros.

Na secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, como na direção do importante mensario "O Observador Econômico e Financeiro", de que é fundador, o sr. Valentim Bouças tem realizado um trabalho notavel de interesse nacional, desenvolvendo o estudo dos nossos problemas econômicos e estimulando as iniciativas realmente uteis ao Brasil, no que se refere a análise e pesquisa da solução de nossos problemas fundamentais.

O JORNAL

RIO, 6-1-942

Dedicação e devotamento

Realizou-se, ontem, a cerimonia da entrega dos diplomas da primeira turma de aviadores da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, no novo regime de autonomia da arma aerea.

O seu comandante, coronel Henrique Fontenele, pronunciou o discurso de despedida aos seus jovens camaradas, mostrando os trabalhos e sacrificios realizados no curso do ano e a fé construtiva de que todos se acham animados no cumprimento dos graves e pesados deveres da instrução e disciplina da Escola.

Póde-se dizer que as maiores responsabilidades da guerra moderna incumbem á aviação. Ela exige homens moços, corajosos, aptos e empreendedores.

O aviador, no comando do seu aparelho, adquire uma independencia de ação, que não tem o comandante de nenhuma outra arma de guerra. O éxito do seu esforço depende inteiramente da sua capacidade, rapidez de iniciativa, compreensão e pronto aproveitamento das circunstancias criadas na luta.

Assim, o piloto tem de ser um homem, fisica e intelectualmente selecionado. E isso aumenta de muito a responsabilidade dos mestres, daqueles que o teem de formar e encaminhá-lo na grande e poderosa arma.

A' medida que a aviação se desenvolve e o seu papel cresce no conjunto das operações de guerra, a figura do aviador e o seu preparo técnico adquirem uma importancia correspondente. O coronel Henrique Fontenele exprimiu, no seu discurso, com felicidade, o sentido da Escola que se encontra atualmente sob a sua esclarecida direção e que, apesar de ter pouco mais de vinte anos, está cheia de tradições e já prestou enormes serviços ao Brasil. No Campo dos Afonsos formaram-se os nossos primeiros pilotos.

Dali, durante muitos anos, sairam os pioneiros, os heróis, os mártires. Essas lembranças enchem de comoção os mestres e alunos, na hora da despedida, quando uma nova turma de pilotos conquista o diploma e a Escola mais uma vez oferece ás forças armadas novos elementos para tornar mais sólidas e amplas as asas do Brasil.

Havendo recursos materiais, como salientou o coronel Henrique Fontenele, não faltarão dedicações e devotamentos da parte dos professores e discipulos da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos.

Esse é o titulo de honra das gerações que por alí passaram e das que nela acabam de ingressar, pensando sempre na grandeza do Brasil.

Entre as duas economias

Noticias do Rio Grande do Sul dão conta de fatos econômicos que confirmam o imperio da lei da oferta e da procura onde quer que os fenômenos da produção, distribuição, comercio e consumo ocorram normalmente.

De um lado, os jornais gauchos realçam a fartura das colheitas no Estado, assinalando todos eles que o custo da vida, como não podia deixar de ser, já começa a diminuir, no que diz respeito aos gêneros de primeira necessidade.

De outro lado, nos meios ruralistas riograndenses, reina certa espectativa em torno da decisão do governo britânico, relativamente á fixação das quotas de importação de carnes. Fixadas que sejam essas quotas, os frigorificos deverão abrir preços imediatamente, para a compra de gados destinados á matança para a exportação, iniciando-se, então, a safra que, segundo as perspectivas, será uma das melhores.

Quer isso dizer que a agricultura e a pecuaria do Rio Grande do Sul atravessam uma situação de abundancia e de prosperidade, graças á certeza de bons negocios nos mercados interno e externo. Se é verdade que os produtos agricolas baixam de preços, não o é menos que aumenta o seu consumo no proprio Estado, sendo compensada a pequena margem de lucros pelo maior volume das vendas. Da mesma forma, sendo grande a safra de produtos pecuarios, criadores e empresas frigorificas a encaram com otimismo e confiança, pela probabilidade da exportação imediata e remuneradora de carnes para a Grã Bretanha.

Duas conclusões oferecem esses fatos. A primeira é que não pode haver crise para artigos de primeira necessidade, porque raramente atingem a uma fase de super-produção, superior á capacidade de absorpção dos consumidores. Só os produtos de menor procura dentro do país ou de ruinosa exportação para o estrangeiro é que sofrem depressões periódicas, provocando dos governos medidas de emergencia ou de franca intervenção, que se distanciam dos velhos principios de economia clássica, para se apoiar nas modernas teorias da economia dirigida.

Por sua vez, não pode haver carestia de vida onde abundam gêneros essenciais ao consumo público. Só a falta desses gêneros desafia a ganancia dos especuladores, recorrendo á prática do açambarcamento ou retendo grandes estoques, para determinar a alta dos preços, que os governos pretendem reprimir com o respectivo tabelamento e rigores de fiscalização.

Se fosse possivel controlar a produção do país de forma a permitir apenas a que pode ter colocação garantida pelo mercado nacional ou pelo comercio exterior, desapareceriam as dificuldades em que se debatem frequentemente as classes agricolas e industriais, porque cessaria a causa dos desequilibrios, cujos efeitos elas são as primeiras a sentir, mas que se refletem tambem em todos os setores da economia. Como isso, porem, não é possivel, principalmente num país em pleno crescimento, com a maior parte de suas fontes de riqueza a explorar, e onde, por isso, cumpre aproveitar, estimular e auxiliar todas as iniciativas de carater econômico, o que resta aos poderes públicos é agir como o teem feito os do Brasil, ora deixando que atuem as leis suaves da economia clássica, ora apelando para as soluções heroicas da economia dirigida. E é assim, entre as duas economias, aplicadas pelos seus dirigentes, com o senso da oportunidade e da medida, que a Nação vai caminhando, cada vez mais rica e forte, para os seus magnificos destinos.

Mercados Sul-americanos

Estabilidade em 1941

NOVA YORK, 5 (R.) — O "Journal of Commerce", num editorial a respeito de Cambios estrangeiros, escreve que a maioria dos paises da America Latona manteve sua estabilidade durante o ano de 1941. Em diversas circunstancias, as restrições cambiais, até então postas em vigor, foram mitigadas ou revogadas.

Muitos fatores contribuiram para essa estabilidade. O mais importante, porem, dentre todos eles foi a balança comercial favoravel áqueles paises, cujas exportações, para os Estados Unidos, aumentaram por causa dos grandes embarques de materiais estrategicos, vendidos, aqui, a altos preços, e de outra parte pela inhabilidade dos referidos paises em fazerem compras, aqui, bem como pelas dificuldades de transportes, o que contribuiu para a queda das importações dos mesmos paises.

Entretanto, o fator que mais contribuiu para a situação foi, inquestionavelmente, o aumento de confiança na estabilidade daqueles combolos e o consequente retorno de fundos, anteriormente, nos Estados Unidos. O receio de que os fundos estrangeiros, conservados, aqui, pudessem vir a ser congelados encorajou, igualmente, o regresso no fluxo de capitais deste país, parcialmente por causa da taxa, relativamente, baixa do imposto de renda cobrado nos paises latino-americanos e parcialmente porque os refugiados transferiram capitais para a America Latona.

Um desenvolvimento significativo, pelas suas ultimas consequencias, foi o emprego adicional de capitais americanos, particulares, nas industriais da America do Sul e tais fundos foram colocados em empressa industriais para a manufatura de artigos que eram anteriormente importados da Europa ou dos Estados Unidos e pelo nascimento de novas industrias de exportação.

Algumas corporações comerciais, americanas, com firmas subsidiarias, estabelecidas na America Latina anteriormente, estão empregando novamente seus lucros para aumentar as operações dos paises latino-americanos, prevendo-se, desta maneira, que esses paises continuarão a gozar dos privilegios de uma balança favoravel em relação aos Estados Unidos, durante o ano corrente.

Contudo, os fatores que contribuem para essa balança favoravel são derivados, em maior parte, dos efeitos da guerra e não poderão ser contados como podendo continuar a operar uma vez terminado o conflito no que diz respeito ao emprego de capitais particulares, americanos, no desenvolvimento daquelas industrias.

De outra parte, entretanto isso constituirá uma vantagem permanente para aqueles paises — alem do imediato revigoramento da sua posição bancaria, central e estrangeira, daí resultando que essas novas industrias produzirão artigos que permitirão o corte na importação de artigos manufaturados, no futuro, ou a produção de novos produtos exportaveis, para os quais possam ser encontrados mercados, nos Estados Unidos ou em outra qualquer parte.

Telegramas de generais ao chefe do Governo

Ao presidente da República foram enviados os seguintes telegramas:

"Recife — Se presente na Capital Federal associar-me-ia com a maxima honra á homenagem prestada a v. excia. pelas classes armadas "em reconhecimento por tudo quanto em seu favor tem sido realizado no Governo de v. excia. e reafirmar a confiança sempre crescente que depositam na ação patriótica, serena, energica e clarividente de v. excia.". Ausente, porem, solicito a v. excia. permitir que o comandante e os oficiais da 7.ª Região Militar tenham a honra de á justa manifestação associar-se, ao mesmo tempo que testemunho a v. excia. quanto de incentivo e de orgulho nos trouxe afirmativa de que conosco estará v. excia. "para lutar para vencer, para morrer". — General Mascarenhas, comandante da 7.ª Região Militar".

"Curitiba — Permita v. excia. manifestar a impressão recebida pela oração ontem proferida por v. excia. que interpreta o sentimento de todos os brasileiros, traduzido de forma tão altamente patriótica. — General Pedro Cavalcanti".

"Rio — Digne-se, senhor presidente aceitar a viva expressão dos meus cívicos aplausos e a firme solidariedade com v. excia. pelo discurso que perante as forças armadas da Nação proferiu, indicando-lhes o caminho pelo qual o chefe da Nação conduzirá o povo brasileiro nesta critica emergencia por que passa a humanidade. Apoiado pelo Exército, pela Armada e pela Aviação nacionais, v. excia. com a coragem moral que lhe é peculiar mostrou á nossa sociedade, clara e decisivamente, qual a posição do Brasil no Continente e qual a resolução patriótica do seu governo ante a situação de guerra em que foi envolvido este hemisferio. Congratulo-me viva e fraternalmente com todos os povos americanos pelo rumo seguro que tomou a patria de José Bonifacio, segundo a firmeza e nitidez dos conceitos do histórico discurso do Automovel Clube proferido pelo presidente do Brasil no dia 31 de dezembro de 1941. — General Candido Mariano da Silva Rondon".

"Rio — Acabo de ouvir o patriótico discurso de v. excia. Peço aceitar meus calorosos cumprimentos e a certeza de que sob a direção firme e acertada de seu ilustre presidente se realizarão suas proféticas palavras: "O Brasil não sucumbirá". — General Edgar Facó".

"Rio — Com grande satisfação cumprimento v. excia. pelo seu belo e patriótico discurso pronunciado hoje no almoço oferecido ás classes armadas a seu destemido chefe, ao mesmo tempo que desejo a v. excia. e excelentissima familia um Ano Novo cheio de prosperidades. — General João Gomes Carneiro Junior".

"Rio — Associando-me sinceramente ás homenagens prestadas pelo chefe á grande familia militar brasileira pelo preclaro e eminente presidente Getulio Vargas venho mais uma vez patentear minha grande e profunda admiração pelo brilhante discurso irradiado pelo D.I.P. no almoço que vem de ser realizado no Automovel Clube do Brasil. Essa vibrante oração cheia de belos ensinamentos cívicos confortam a alma do soldado, revelando a sabia conciencia patriótica firmemente esclarecida, consolidada pela inabalavel fé nos destinos do Brasil e enaltece ainda mais a confiança inquebrantavel entre seus filhos, num ambiente de reciprocidade pura e de perene felicidade fraternal. Rogo a v. excia. aceitar minhas homenagens com os meus melhores votos de prosperidade pessoal para 1942 para o engrandecimento e maior prosperidade do nosso muito amado Brasil. Respeitosas saudações. — General Franco Ferreira".

"São Paulo — Em meu nome e no de todos os oficiais sob meu comando tenho a honra de apresentar a v. excia. sinceros votos de felicidade para o ano novo aproveitando a ocasião para mais uma vez reafirmar-lhe nossos propósitos de operar com v. excia. na grande obra patriótica de elevar sempre o nome da nossa Patria. Atenciosas saudações. — General Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar".

"Curitiba — O comandante e oficiais de Infantaria Divisionaria da 5.ª R. M. teem a honra de dirigir-se a v. excia. quando o ano novo se inicia, afim de mais uma vez hipotecar a v. excia. irrestrita lealdade com os votos de felicidade pessoal a v. excia. e engrandecimento sempre crescente da nossa Patria. — General Agostinho Santos, cmt.".

Depravado e dissoluto

ASSIS CHATEAUBRIAND

Abrindo a cerimonia do batismo do avião "Mariano Procopio", doado pelo presidente da Federação das Industrias de Minas Gerais, engenheiro Américo Giannetti, ao Aero Clube de São José dos Campos, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Faz 15 anos, depois de haver relido as páginas de Saint Hilaire acerca de sua entrada em Minas Gerais, pelo porto de Estrela, saí do Rio com o meu velho amigo Viçoso Jardim, e, atravessando num Ford de bigode, largo trecho na baixada fluminense, chegamos a Inhomirim. Completei a paisagem que anos antes, meu outro amigo, Oscar Weincheuck, me fizera descortinar, através da garganta da Serra, rumo de Petrópolis, na rodovia que para ali construira o Automovel Clube do Brasil. Pude assim tomar contacto mais de perto com o esforço ambicioso de sertanista de Mariano Procopio, levando, há perto de 90 anos, um perfil de estrada verdadeiramente romano, da baixada fluminense até o coração da Mata mineira. Inhomirim e Estrela desapareceram da corografia fluminense. São duas cidades mortas. Sumiram como Santo Antonio de Sá.

Na manhã de primavera em que as visitei, contemplando os destroços dos dois cais desses primitivos portos fluviais, as lajes soltas das ruas esburacadas, os casarios em ruinas, as paredes nuas dos armazens destelhados, eu tinha a sensação, por aquelas sombras, da flor de vida, da seiva que o genio de um pioneiro alí semeara. Imaginei as tropas de burros, cem, duzentos, trezentos animais, chegando áqueles ancoradouros para embarcar o café, rio abaixo, em faluas e levá-lo até o cais dos Mineiros, aqui. Entre 1852 e 1862, quando obtem o decreto imperial, Mariano Procopio empreende um serviço público monumental, não só para o Brasil, como para o continente, se refletirmos na pobreza do país naquela época e na escassez dos recursos técnicos de que dispunhamos, afim de nos lançar a uma aventura financeira como a União e Industria. Agassis visitou-a, e diante daquele panorama de herculeo trabalho não se furta de exclamar: "On va de Petrópolis à Juiz de Fora en voiture, du lever au coucher du soleil, sur une route de poste que ne le céde à aucune autre au monde". Tal o julgamento de um naturalista estrangeiro, que percorrera tantas outras terras, e visitou outras iniciativas do gênero na Europa e no Oriente.

Quando menciamos por algum tempo as idéias, os planos e os projetos de Mariano Procopio é que possuimos esse maravilhoso arsenal, que nos sentimos aptos a reconhecer que o Mauá montanhês, na frase de Carlos Luz, não era só um construtor ousado e um financista habil que abria estradas. Este colossal juizdeforano era um verdadeiro homem de Estado, uma figura da imponencia de um Lesseps, capaz de conceber, no quadro civilizado, grandes conjuntos, e executá-los, a golpes de energia e a preço de labor. Em grego, método significa estrada, caminho, via a trilhar para a solução de dados problemas. Com a União e Industria, Mariano Procopio não se lançava á construção de uma estrada em busca de frete, para viver á custo do pelagio, e, assim, remunerar o capital privado nella investido. Seu cérebro poderoso se nutria de colsas mais sólidas e de substancias mais interessantes. Mariano Procopio tinha a mentalidade politica e industrial. Era a União e Industria o braço de um organismo unificador, que ele imaginara, pensando ligar o São Francisco ao mar, tanto que a terminal da estrada era a barra do rio das Velhas. Quando se procura conhecer as causas do atraso material do Brasil, o que logo salta aos olhos é a penuria das suas vias interiores. Não retalhamos em tempo este corpo fechado. Não nos intercomunicamos quase durante 120 anos. De Washington Luis a Ford, no sul, e de Epitacio Pessoa e tambem Ford, no nordeste, datam os nossos vagidos intercomunicantes. Vivemos aquí dentro das picadas de Gaspar Paes e das trilhas de indio de Domingos Fonseca.

Bernardo Pereira de Vasconcelos, cujos golpes de vista talham-no no corte o condoreiro, é o primeiro homem público a alimentar a idéia de por-se o S. Francisco em ligação com o oceano, através de uma via de acesso pela Serra do Mar. A estrada de Paraibuna é concepção sua. Advogando-a na Assembléia Provincial de Minas, ele pede que se cuide ao mesmo tempo da navegação a vapor da grande arteria fluvial, nas aguas mediterraneas da Baía, Pernambuco e Minas, não sei porque olvidando Sergipe e Alagoas. Nas páginas do "Correio Mercantil" de Teófilo Ottoni, encontramos outro rastro da intuição mineira, na tentativa de dominio do vasto curso interior. O deputado geral Manuel de Mello Franco, em 1830, apresenta um projeto na Câmara, mandando utilizar o São Francisco.

Enganar-se-ia, entretanto, aquele que supusesse que Mariano Procopio foi apenas a União e Industria. Diretor da Estrada de Ferro Pedro II, é esse ferroviario de folego quem faz avançar os trilhos da arteria nacional pelo vale do Paraiba, em busca de São Paulo; quem constrói os ramais de Entre Rios a Porto Novo do Cunha e de Piraí a Cruzeiro; quem edifica as oficinas de Engenho de Dentro; quem funda a primeira Escola Agricola do país e quem traz 1.200 colonos alemães que tanto contribuiram para desenvolver o espirito industrial de Juiz de Fora. Para se sentir o valor integral desse pioneiro, basta pensar que foi ele quem introduziu o primeiro arado em nossa gleba, alem de estimular aqui o amor pela pecuaria, pelas raças nobres dos equinos, bovinos, lanigeros e suinos.

O mundo não é tanto o que a natureza nos impôs que ele seja, quanto o que nossa vontade influe sobre o determinismo de condições naturais, no sentido de modificá-las e corrigí-las. O espinhaço da Serra do Mar é uma ascensão. Reclamava heroismo, bravura civil para escalá-lo. Galgaram-no o que a especie humana tem de divino e de satânico: a piedade do jesuita e a cobiça do bandeirante. A voracidade das duas chamas consumiu estas almas: a do bem e a do mal. Mas, na sublimidade angelical ou rude da conquista, fosse dos que buscavam almas para converter, fosse dos que caçavam gemas para explorar, a parcela de heorismo se encontrará intacto. E dessa dupla coragem é que nasceu o desbravamento do sertanista e do catequista. O construtor da União e Industria domina a "jungle" com o mais definitivo de todos os elementos de ataque: o caminho de pedra, que é eterno.

Mariano Procopio conferiu a mineiros, fluminenses e cariocas um dos melhores instrumentos de incentivo da sua produção. Ele lhes deixou, morrendo, uma via de penetração, a qual cristaliza o maior surto de progresso do seu tempo. A União e Industria não surpreenderia na era da mineração. No ciclo dos metais e das lavras diamantinas significava um prodigio de arrojo é um negocio feliz. Mas, em 1856, com todo o valor econômico do café, na zona que ela cortava, era pura temeridade patriótica. As grandes riquezas de Minas, fazia um século, cairam para o poente. Nos sertões do Tejuco, os cascalhos rolavam, no leito dos rios, lavados, despidos do coruscar das gemas caras e do brilho do metal ilustre.

E porque Mariano Procopio punha, seus e de outros acionistas, 10 mil contos na União e Industria? Os paises novos, que carecem ainda ser desbravados, reclamam a presença de indoles imperialistas, de suplentes da força estatal de Mariano Procopio. Logra Mariano Procopio integrar-se, no inicio da segunda metade do século XIX, no organismo de um pequeno Estado, e graças a Deus que esse Estado recebe um vigoroso apoio dos homens de governo, dos homens de finanças e da sociedade do seu tempo. Em 1853, Mariano Procopio ousava levantar aqueles 10 mil contos para construir uma estrada de rodagem entre o porto de Estrela e o centro da mata mineira, em Juiz de Fora.

O que era formidavel neste sertanista não era tanto a sua idéia de solidariedade nacional, mas o seu poder de realizá-la. Nas sociedades novas, o homem, com os seus famigerados direitos individuais, deve contar ainda por pouco, justo, afim de que encarnações da vontade de poder, da onipotencia criadora, da estirpe de Mariano Procopio, realizem grandes coisas, ao lado do Estado, de que eles são emanações soberbas. O que conta, não é tanto o homem, como os homens reunidos em comunidade, e em comunidade puxada por pilotos com a conciencia dos seus deveres para com ela. E' fora de dúvida que o individualismo estava e continua em maré baixa, precisamente pelos desvios do egoismo humano, nas formas deploraveis de aplicação dos seus direitos feita pelo individuo e pelo cidadão. Não critico, constato: a queda do Imperio Romano coincide com o quebrantamento da idéia do Estado, do Estado corpo coletivo, conciente da sua autoridade e da sua seiva propria e da sua capacidade de confiscar unhas, garras e dentes excessivamente desenvolvidos no individuo. No III e no IV séculos assistimos o declinio do prestigio estatal, da idéia jurídica da cidade e do Imperio-Estado. Da Galiléia, um suave rabino semeia os ventos da doutrina individualista, na sociedade civil e na sociedade espiritual. República romana e grandes monarquias orientais são sacudidas por seu hálito quente, soprando do deserto. Nesse "meio", o sentimento individual se fortaleceria interiormente; mas a armadura coletiva se esfacelaria, diante das próximas "poussées" dos bárbaros. Estiolou-se o patriotismo, defrontado pela idéia mistica de uma outra cidade, para alem das nuvens. Mariano Procopio substituiu-se no Brasil ao Estado, sendo desse um colateral. E fez empreendimentos públicos, com a economia privada, que revelam a sua mentalidade politica, destinada a robustecer o organismo estatal, a insuflar-lhe cada vez mais seiva e mais vida.

Nesse arcabouço de homem de Estado, o artista não era menos atraente que o organizador administrativo. O solar de Mariano Procopio, em Juiz de Fora, nos abre as janelas dalma desse florentino. Ele era a elite do seu tempo. A elite pela fabulosa aptidão de criar e produzir. A elite, tambem, pelo gosto.

A vila de Mariano Procopio é uma apoteose á natureza. E' a vila de um aristocrata de Florença. E' o palacio de um doge veneziano. No seu parque tropeça-se com as variedades da natureza tropical, com as cores ricas da flora da cordilheira do mar. As rampas, com as estradas largas, davam acesso aos coches, demandando o solar no alto do morro. Mariano Procopio fez, em miniatura, a Quinta da Boa Vista. Da floresta que ele plantou se evola um cheiro inebriante de mata virgem, por cujas trilhas, ladeiras e vales, sentimos ainda os passos do escravo, de candeia na mão, alumiando a marcha do senhor dentro da noite.

Atenteis no solar encantador de Joaquim José de Souza Breves, em São Joaquim da Grama. Este senhor do cafezal foi o cafeicultor mais formidavel do século passado aqui. Schmidt, Martinico Prado, Nhonhô Magalhães, Lunardelli são a réplica paulista á façanha do cafezista fluminense, o qual tinha um equipamento completo: desde o cafezal enorme, até a estrada de rodagem magnifica, entre São Marcos e Mangaratiba (vinte e sete quilômetros de serra a baixo, que custaram 1.800 contos ouro, entre 1865 e 1868) até o porto, no Saco de Mangaratiba e os grandes armazens no Saí, na baía de Sepetiba, e o haras no pontal da restinga de Marambaia, para o contrabando e a engorda de negros. Ide a São Joaquim da Grama onde Breves residia. Está em ruinas. Entretanto, graças ao espirito cívico e artistico do filho de Mariano Procopio, o dr. Ferreira Lage, o solar do grande construtor subsiste em Juiz de Fora, como um bem público, ostentando, na opulencia das suas coleções, peças valiosas do 1º e do 2º Reinados e uma galeria de belissimos quadros.

Américo Giannetti, doador da máquina de São José dos Campos, trabalha com ácidos; mas não é uma alma acidulada. Seu tóxico favorito é um gas de preciosa atualidade: o gas sulfuroso. Nossa atmosfera anda dele saturada, graças ás artes e á técnica dos grandes e pequenos demonios, que regem, sem maldade, este doce pequeno trecho dos mundos habitados e que é o Brasil. Esse gaucho, amineirado, tem a vocação criadora e a flama do genio imperialista de Mariano Procopio. Suas proezas, no terreno da siderurgia, do papel, das ligas de aluminio, do cimento e da pirita de ferro, para os ácidos sulfurosos, o predestinam a um lugar importante na organização industriel e na mecanização dos montanheses. Sacode este montanhês o dinamo que fervia no sangue de Mariano Procopio. Prud'hon, que era um maluco de genio, exclamava que "o homem não quer mais que o organizem nem que o mecanizem". E' a frase de um niilista, e vejam como acabaram os niilistas russos no contacto com o poder, uma vez senhores da máquina do Estado: nos mais minuciosos mecanizadores da terra. O socialismo de Estado desses anjos da igualdade extermina os direitos dos operarios e camponeses. Não é o Estado, meus amigos, que insiste em organizar o individuo e em mecanizá-lo. São as contingencias inevitaveis do progresso. E' a complexidade da vida coletiva contemporanea. E' o proprio individuo desgraçado, colhido pelas pinças e pelas pontas de lança de tanto "trust", de tanto cartel, de tanto "concern", de tantas formas de açambarcamento econômico individualista, a gritar ao Estado: salvai-me, pai, das garras dos direitos individuais de tantos concidadãos, que os teem mais ávidos, mais cubiçosos e mais truculentos do que os meus!" Surgem, então, Getulio Vargas e Giannetti para organizar e mecanizar.

Giannetti, palpita dentro do você a maior fagulha do progresso humano, e que é a inquietação. Você é um inquieto, e um inquieto que sabe o que quer e que sabe para onde vai, alimentado por lúcidas idéias e devorantes paixões. Você é por cima um ambicioso, um ambicioso inquieto, bem o estamos sentindo, bem o estamos vendo, e agradecemos a Deus que em Minas, triste e melancólica, surjam, para a execução de serviços superiores do Brasil, guias, que a possam conduzir aos cimos donde ela caiu, e para onde terá que volver, querendo Deus, puxada por braços da sua decisão. Não poderá haver maior desgraça para uma coletividade, quando da alma de seus homens morre a ambição. Corpo politico, corpo econômico, corpo cívico, corpo intelectual carecem desse estimulante. O espirito coletivo de uma nação exige o reagente dos espiritos saturados de ambição, que é a força positiva dele. O que nada ambiciona é um elemento social negativo. Deve ser transferido para os mosteiros e as regiões nirvânicas de Buda. Nós vemos o doador desta máquina de São José dos Campos com um impetuoso sangue peninsular. Ele nada tem de oriental. Queima-o um fogo mediterraneo.

A planta humana nasce na Italia mais forte do que em outra qualquer parte, dizia Alfieri, e é essa onipotencia da personalidade que faz do italiano o homem mais inteligente do mundo, mais apto pela sua energia, pela sua vontade, a construir esses edificios que refletem a confiança do individuo solitario e imenso dentro de si mesmo. Agora, combine-se a Italia com o Rio Grande do Sul. Saem fura-mundos.

Devereis conhecer o caso daquele mistico inglês que se chamava Sir John Lubbock, o qual dizia que entre as penas da vida, ele não contava naturalmente a necessidade de trabalhar. Eis a "felicidade de viver" de um inglês otimista. O tedio de viver, o pessimismo, as catástrofes que se abatem sobre o homem, tudo logo se tonifica e cura com a ação. Tolstoi tampouco se dispunha a enxergar no trabalho um elemento de felicidade. Ele nos faz maus. Em Giannetti, ao contrario, o trabalho só o tem feito cada vez melhor e mais generoso. Trabalhando, tem ele emprestado um interesse humano á sua vida, e conferindo outro interesse desinteressado aos seus negocios. Não acredito em Sir John Lubbock, que era um cândido e fabuloso inglês; e muito menos em Tolstoi, que era poeta e não filósofo. O programa do homem não é desesperar, senão esperar — esperar e encontrar a felicidade aquí, pelo trabalho.

Com tudo isto, Americo Gianetti é um dos animais depravados que existem em Minas Gerais. Este depravado, dito assim á queima-roupa de um doce e perfeito pai de familia com oito filhos, soa como blasfemia. Mas o depravado é no sentido rousseauniano da expressão. Gianetti é um italo-gaucho que age, que se mexe bastante; mas tambem é um mineiro que medita, que reflete muito, e o estado de reflexão, exclamava Rousseau no "Discurso sobre a Desigualdade", é um estado contra a natureza. O homem que medita, diz ele, é um animal depravado. Os mineiros, portanto, são anti-naturais, e talvez por isto eles sejam felizes. Desencarnam deste miseravel involucro terreno, para refletir beatificamente, e depravadissimos, nas coisas que fazem a felicidade da especie. Americo Gianetti surge agora construindo fábrica de aviões, e fornecendo, antes de os ter fabricado, aparelho de treinamento primario á juventude paulista. Honra lhe seja.

Há acumuladores ferozes de capitais, "brasseurs de affairs", que nascem com a convicção de que são credores inesgotaveis nossos. Julgam-se com titulos prehistóricos á exploração de seu semelhante. O presidente da Federação das Industrias de Minas, senhores, tendo nascido rico, filho de um pai pequeno plutocrata da industria do ferro, considera-se, entretanto, devedor de todos nós, devedor da sua comunhão, para não lhe negar nada do que ela lhe solicita. Nasceu com a idéia da fraternidade; e criando sempre vastos empreendimentos, sobram-lhe, contudo, disponibilidades de filantropia e de amor ao próximo. Souza Mello voou sobre ele, e desse vôo saiu a mágica de um avião para São José dos Campos.

"Mariano Procopio" tem por padrinho, nesta benção, o advogado Carlos Luz, mineiro da gema como ele, parlamentar "defroqué", "leader" daquele vulcão extinto, que era a nossa tagarela Câmara dos Comuns. Fechada a cratera do enfático e inocente vulcão, reduzido o centro eruptivo a um pacifico Stromboli, donde o D. I. P. gentilmente conduz a imprensa, Carlos Luz viu aproveitadas pelo presidente Vargas as medias mineiras na administração de um patrimonio de vintens, patacas e cruzados do povo. O epicentro do rápido tremor de terra que nos abalou foi o maciço do Guanabara. O abalo, porem, atingiu os terrenos palúdicos da baixada parlamentar. E Carlos Luz ficaria, do dia para a noite, "chômeur", depois de haver apascentado mais de 100 ovelhas no reino do Senhor, com o seu doce cajado. Estejamos, porem, tranquilos. A Caixa Econômica do Distrito Federal se acha entregue a um desconfiado e precavido administrador. Como dizia uma personagem de Emilio Augier, Carlos Luz é mais do que um tesouro: é um tesoureiro jovial e firme das economias populares, que ele amealha e aplica, com inteligencia aguda e com segurança, nas múltiplas operações em que as coloca. A propria condição de mineiro inhabilita-o para a imprudencia e a aventura. Recebe o pretendente com uma bonomia maliciosa e só empresta a quem pode pagar. Reuniram-se aqui, hoje, dois mineiros, um depravado, isto é, um que pensa muito, e outro dissoluto (no sentido libero-catadupal de Getulio Vargas), o qual recebe mais dinheiro do que dá. Mas não propiciando muito dinheiro, como é dos usos nas Gerais, todavia eles ruflam de asas este céu do Cruzeiro, até porque as janelas dos seus pombais não são tão herméticas, como imaginamos ou desconfiamos.

Primeiro Congresso Americano de de Escritores

BUENOS AIRES, 5 (R.) — A comissão diretora da Sociedade Argentina de Escritores resolveu iniciar os trabalhos preparatorios para a realização do Primeiro Congresso Americano de Escritores que deverá ter lugar ainda este ano na capital argentina.

Essa comissão está integrada com escritores argentinos e sul-americanos residentes em Buenos Aires, entre os quais os srs. Jorge Amado, Enrique Amorim, German Arciniegas, Sergio Bagu, Marta Brunet, Adolfo Costa du Rels, Fermin Estrella Gutierrez, Roberto Giusti, Alberto Gerchunoff, Pedro Henriquez Urena, Luis Emilio Soto e Maria-Rosa Olivera.

Recebem instruções nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A direção de Aeronautica civil informou que 174 estudantes de aviação latino-americanos estão recebendo instrução, nos Estados Unidos, com bolsas do governo, como parte do programa que se espera compreenderá mais de 500 alunos, no proximo mês de maio.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiencias foram recebidos os srs. Silvestre Pericles, auditor-corregedor da Justiça Militar; Orlando Leite Ribeiro; e a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina presidida pelo seu diretor, professor Frois, da Fonseca.

Boletim Internacional

A visita do sr. Eden a Moscou

O ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, acaba de regressar da sua viagem a Moscou e fez pelo radio, para conhecimento do Imperio, uma descrição do que alí viu e das perspectivas existentes nas relações anglo-russas.

A visita do titular da pasta dos Estrangeiros da Grã-Bretanha á Russia coincidiu com a presença do primeiro ministro Winston Churchill nos Estados Unidos. Devia levar, pelo menos, o mesmo objetivo que o chefe do governo á Casa Branca.

Churchill e Eden, um em Washington e o outro em Moscou, realizaram uma tarefa idêntica: preparar a grande aliança de povos para a destruição do hitlerismo no mundo e assentar as bases da paz futura.

Durante muitos anos, as relações anglo-soviéticas foram perturbadas por mutuas desconfianças, oriundas principalmente da convicção dominante nos circulos conservadores britânicos de que os bolchevistas tencionavam lançar-se sobre a India e imiscuir-se nos interesses ingleses no Oriente Próximo.

Além das incompatibilidades nascidas da ideologia vermelha e de todo o processo revolucionario russo, sobretudo da deserção de 1917, havia outros motivos de natureza politica que impediam o restabelecimento normal e fecundo das relações entre os dois povos. Não obstante ter sido a Inglaterra a primeira potencia européia a pensar em trazer novamente a Russia ao quadro da vida diplomática no continente, desejo em que pretendeu adiantar-se-lhe o sr. Mussolini, perduraram até bem recentemente as suspeitas, que constituem a razão mais importante de não se ter restabelecido a Triplice Aliança em 1939.

A viagem do sr. Anthony Eden, em 1935, a Moscou, não conseguiu desfazer o ambiente, apesar dos esforços comuns no sentido de se recompor a velha amizade anglo-russa.

O ataque alemão de junho do ano passado liquidou todas as incompatibilidades e refez a aliança no campo de batalha.

A visita do ministro do Foreign Office, agora concluida, dá ao entendimento anglo-soviético um carater mais firme e importante. Inglaterra e Russia serão as duas únicas grandes potencias européias a tomar decisões na mesa da conferencia da paz. Pela primeira vez, o governo de Moscou vai desempenhar um papel de primeira grandeza na vida politica da Europa, excedendo mesmo ao que desempenhou no Congresso de Viena.

Seria, pois, necessario estudar desde já o alcance da aliança, não somente no periodo da luta, como tambem, e principalmente, no trabalho de reorganização do Velho Mundo.

Na Carta do Atlântico traçaram-se as linhas gerais, as bases teóricas da nova ordem democrática. O que se fizer posteriormente terá de enquadrar-se nos principios definidos pelos srs. Roosevelt e Churchill e com os quais o sr. Stalin está de acordo.

Nas conferencias entre o sr. Eden e os funcionarios soviéticos, devem ter sido estudados, pormenorizadamente, certos aspectos da conclusão da guerra, que interessam em particular á política européia. E', pelo menos, o que o ministro do Foreign Office comunicou ao Imperio Britânico, ao afirmar que a Inglaterra e a Russia já se acham perfeitamente entendidas não só sobre os problemas relativos á continuação do esforço de guerra, como sobre os métodos a serem seguidos para destruir o hitlerismo e tornar impossivel, para o futuro, que a Alemanha volte a atacar os seus vizinhos.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

Os acontecimentos europeus vieram demonstrar que não há nada mais estupido do que o egoismo. Vimos todos que, sob os mais calvos pretextos, o imperialismo nazista estava deliberando a estender o seu dominio até onde lh'o permitisse a resistencia das outras nações. Para aniquilar-lhe as pretensões deviam todos os paises unir-se, imediatamente, numa aliança defensiva. Entretanto, não foi o que aconteceu. Muitos, por excesso de egoismo, chegaram a colaborar na ação politica e militar do nazismo para desmantelamento dos vizinhos. Outros, que não foram tão longe na cegueira, encolheram-se numa neutralidade cheia de sorrisos para o invasor de territorios alheios. Acreditavam, ingenuamente, que o fogo ateado na casa do vizinho seria contido pelo aceiro da neutralidade.

Nenhum deixou de receber, a tempo e a hora, o castigo do seu egoismo; o nazismo imperialista escravizou-os, um a um. Aquilo que se afigurou a todos o suprassumo da habilidade politica veio a ser, apenas, o suprassumo da estupidez. A sabedoria dos estadistas revelou-se inferior á dos animais que sabem sentir a aproximação do inimigo e precaver-se contra os golpes que o inimigo lhes possa desferir. Todas as concessões feitas ao imperialismo, todas as habilidades com que procuraram amansá-lo, toda a obsequiosidade com que acudiram á satisfação dos seus desejos não impediram que ele levasse a cabo, brutalmente, os seus planos de conquista. Os egoismos e rivalidades dos pequenos Estados foram o melhor instrumento de ação que o imperialismo nazista encontrou em seu caminho.

Seria conveniente, agora, que, meditando bem sobre os inconvenientes do isolamento, se unissem todas as forças espirituais que ainda existem no mundo para uma atuação decisiva no dia em que, cessado o fragor das armas, se estabeleça a paz entre as nações em guerra.

Se essa união não se fizer desde já, a paz poderá redundar na vitoria completa do comunismo. O capitalismo burguês está, definitivamente, liquidado. O futuro é das massas proletarias. Mas a ascensão das massas poderá operar-se, perfeitamente, sem que o comunismo se implante em todos os paises. Bastará para tanto que se alargue, cada vez mais, nos lugares onde o comunismo ainda não entrou, o dominio da justiça social e se difundam, nas massas, os sentimentos cristãos.

Ora, essa tarefa cabe aqueles que dispõem de forças espirituais. Cabe, portanto, principalmente, ás Igrejas de carater cristão. São elas as grandes forças espirituais da humanidade regularmente organizadas. Se elas se unirem para uma obra comum de evangelização das massas ignorantes e de ação permanente junto aos poderes publicos e ás classes abastadas para que aqueles e estas se inspirem, cada vez mais, em todos os seus atos, nos principios de justiça, a transição para a nova ordem social se fará sem o risco de cairmos nos horrores e nas extravagancias do comunismo.

As divergencias de dogmas devem ser caladas e a intolerancia religiosa deve ser sufocada em bem de todos quantos, crentes ou não, não desejam que o mundo venha a ser a presa de uma ideologia bravia e cruel que arrebata aos homens não só as coisas materiais como o patrimonio espiritual.

Essa aliança dos que trazem o espirito voltado para o alto e não julgam essencial para a vitoria das suas crenças e das suas idéias, a eliminação dos que pensam de modo diferente não será facil. O chefe da Igreja Catolica já tem acolhido com animo benevolente os fieis de outros credos que, nos momentos de aflição, teem apelado para ele e varios membros proeminentes do clero protestante já se tem aproximado, sem repugnancia, para trabalhos em comum de sacerdotes pertencentes á Igreja romana. Ainda ha pouco, lendo a ultima Pastoral coletiva do Episcopado da Provincia Eclesiastica de São Paulo, dei com esta frase a proposito da Igreja Catolica que é um aceno á união que almejamos: "Seu espaço é a eternidade, onde cabem todas as almas". Lamentei, apenas, que, no decorrer desse importante documento religioso, não se encontrasse uma explanação daquilo que se poderia denominar a "politica de confraternização religiosa" que a Igreja Catolica deve encabeçar para salvação de todos nós.

A Pastoral condena a injustiça, a opressão de povos inermes, a violação da palavra empenhada em solenes tratados, a supressão da independencia das nações pequenas, a execução de inocentes, a violencia tanto pelas armas como pelo dinheiro, mas não traz uma expressão de conforto ou de simpatia para os que, conquanto fora da Igreja, trabalham, como ela, para a despiritualização dos homens e de sanibalização da humanidade. Bem sei que o dever de sacerdotes catolicos é aconselhar, como fez a Pastoral, que vivamos todos vida perfeitamente cristã, cuidando de impregnar os nossos atos, palavras, pensamentos e intenções daquela sinceridade propria dos autênticos discipulos de Cristo. Mas esse dever não será violado se o sacerdote abrir os braços, tambem, para os que, fora do gremio catolico, se mostram capazes de compreender a pureza e elevação da doutrina cristã e estejam dispostos, com sacrificio do seu ceticismo ou de suas crenças diversas, a concorrer para que a vida da humanidade se impregne dos sentimentos cristãos, que são, bem apuradas as contas, os sentimentos de todos os homens de boa vontade para os quais existe o mundo espiritual.

Desejava ver, nos sacerdotes brasileiros, nesta hora de anarquia mental e sentimental em que o mundo se debate e geme, uma indulgencia mais assinalada para com os homens que, longe da Igreja, e ás vezes, mesmo, combatendo-a, lavram, de alguma forma, como eles, a vinha do Senhor.

Está reservada á Igreja Católica, a meu ver, o papel de centralizadora e orientadora de todas as forças espirituais que deverão participar dos trabalhos de organização do mundo que vai surgir da guerra atual. Enorme dificuldade encontrará ela para desempenho dessa tarefa se, levada de uma intolerancia exagerada, desprezar ou hostilizar os elementos espirituais que, fora do seu regaço, trabalham, tambem, para o fortalecimento moral da humanidade. Bem informada, como é, das cousas da terra, ela sabe, perfeitamente, que não lhe faltam aliados, menos poderosos, mas dignos de todo o respeito, na campanha contra aqueles que procuram corromper os costumes, ridicularizar as virtudes, arruinar a paz doméstica e desmoralizar o homem para realização de torvos designios de poderio e mando. A máquina de descristianização da humanidade, que foi montada contra a Igreja e está funcionando, ativamente, em varios paises, não é visada, apenas, pelos tiros dos seus sacerdotes. Movimentam-se, tambem, contra ela todos quantos, embora sem crenças religiosas, sentem que a descristianização do mundo é a preliminar da anarquia, da imoralidade, da injustiça, e do despotismo.

Esses aliados naturais e espontaneos não os deve a Igreja repelir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestigiá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa do acervo moral e espiritual da humanidade.

Se não se firmar uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espirito e não compreendem a vida divorciada do direito, da justiça e da solidariedade humana é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a propria guerra atual.

Necessario é que todos os que vivem do espirito e para o espirito transijam um pouco, não digo nos seus principios, mas nos seus processos de politica, afim de que, por excesso de intolerancia, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de precioso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criatura humana e lhe comunica alguma cousa de superior, que não é da terra...

DISCURSOS

(De um observador militar)

Enquanto os porta-vozes repetem, á falta de melhores noticias, que o momento é de ação, e não de palavras, as emissoras do Eixo e dos aliados desmentem a asserção, apresentando, de um lado, a fala do conde Ciano, de outro a palestra do sr. Anthony Eden. O primeiro não fez nenhuma viagem sensacional; apenas, numa reunião de homens do seu partido, apontou para o "perigo russo", no mesmo tom em que o fizera ha dias o chanceler Adolf Hitler. O segundo descreve as suas impressões das recentes conversas com os governantes de Moscou.

A palavra de Ciano se dirige menos aos fascistas do que ás retaguardas democraticas. A frente oriental, longe de dar um noticiario sensacional para os telegramas das agencias do Eixo, fornece apenas narrações de recuos sucessivos, que não podem ser oficialmente confessados pelo diplomata italiano, como não poderiam ser pelo Fuehrer; reconheçamos que é prematura qualquer afirmação sobre o desmantelamento das forças alemãs, que se retiram do territorio russo deixando no terreno da luta um minimo de material e de perdas em vidas humanas. Mas ainda assim, a retirada, agravada pela sintomatica destituição do feld-marechal germanico, tem uma grande significação moral, sobretudo dentro dos paises que fazem parte do bloco nazista. Exprimem, pelo menos, que a maquina militar dos invasores não está funcionando bem. E' precisamente neste momento que a propaganda alemã, pela palavra do proprio comandante em chefe dos exércitos, se refere á "Europa entregue a Stalin". No mesmo diapasão afina a voz de Ciano. Sente-se, pois, que a tese do "perigo bolchevista" foi novamente lançada, afim de abalar as retaguardas governamentais dos Estados Unidos e da Inglaterra. Hitler e Mussolini ainda esperam nessa altura dos acontecimentos, que os "simpatizantes" ingleses, que tão bem receberam Ribbentrop em tempo de paz, e os "isolacionistas" norte-americanos, cuja resistencia se revelou até o ultimo minuto da paz no Hemisferio Ocidental, ainda estremecam com a velha ameaça, com a qual dominaram a Europa. A repetição do "leit-motiv" de que jamais pensaram em atear a guerra, e até, ao contrario, sempre foram ardentes partidarios de uma colaboração leal, com desarmamento e consultas diplomaticas, quer indicar que o Eixo ainda espera uma paz apressada "contra o perigo comum". As falas de fim de ano, batidas no mesmo tom, repetem o refrão de que a guerra entre a Inglaterra e a Alemanha não é uma questão de vida ou de morte, e que afinal de contas ainda pode haver uma compreensão que arremate as coisas por cima das baionetas. Nem os dirigentes americanos, nem os ingleses, acreditam nisto. Foi mesmo admitindo a sinceridade do chanceler que consentiram o rearmamento alemão, e o viram com olhos côr de rosa. Seria uma loucura admitir o contrario.

O que se sente, nas alocuções dos chefes totalitarios, é que o "apprenti sorcier" que mora dentro deles já não sabe fazer como parar a guerra. A continuada "Blitzkrieg" não deu nenhuma solução á campanha; a propaganda das grandes vitorias não esmoreceu os adversarios. Logo, tornava-se necessario um outro passe, que enfraquecesse internamente os adversarios do Eixo.

Mas, no mesmo instante em que falam os dois chefes totalitarios, sir Anthony Eden descreve a sua viagem á Russia. Inicialmente assegura que a estrada Murmansk-Moscou, que os alemães disseram ter interrompido o mesmo ultrapassado, continua intacta e trafegando normalmente. E em seguida narra que, das conversações que teve, pode afirmar que a tese da escolha da livre organização interna dos paises após a guerra será mantida pelos Estados Unidos, a Inglaterra e a Russia. A confiança que se depositam nesse sentido as 3 potencias não pode ser atacada. Diante do perigo comum, e diante dos consecutivos assaltos da maquina hitlerista, é evidente que as democracias nada lucrarão se mais uma vez acreditarem que Hitler respeitará as formas de governo e os tratados assinados. A ação da Russia, em mais de vinte anos de Soviet, não desmoronou nenhum Estado; o pacifismo de Hitler, em menos de dez anos, colocou sob a bota alemã quase todo o continente europeu. Não só a America e a Inglaterra, mas vinte e seis nações do mundo sabem pelo que e contra quem estão lutando.

Diplomadas, nos Afonsos, duas turmas de aviadores, ambas oriundas do Realengo

A última do C. O. Av. da extinta E. A., do Exército e a primeira da nova Escola de Aeronáutica — A cerimonia foi assistida pelo chefe da Nação e os ministros das pastas militares

Ao alto, o presidente Getulio Vargas, na Escola de Aeronáutica, entregando o diploma a um dos aspirantes a oficial da F. A. B., e, em baixo, os segundos-tenentes, os aspirantes e os cadetes do ar, formados no patio, perfilam-se em continencia ao presidente da Republica.

Sob todos os aspectos, foi uma solenidade brilhante a que se realizou, no Campo dos Afonsos, constante da declaração dos aspirantes a oficial da Força Aerea Brasileira e da entrega dos diplomas a essa turma e aos segundos tenentes que concluiram o curso de oficial aviador em 1941.

Desde que se tornou autonoma a Escola de Aeronautica, com a criação do ministerio do mesmo nome, os alunos que dela se desligaram, ontem, constituem a sua primeira turma, que se destaca, assim, como a turma vanguarda das que virão futuramente, mais numerosas. Os nove aspirantes, todos provindos da Escola Militar do Realengo, o que era então facultado, cursaram, apenas, o terceiro ano naquele estabelecimento de ensino da arma aerea. A ceremonia de sua declaração teve, desse modo, uma significação toda especial para a aviação militar, marcando o inicio da formação de turmas numa escola autonoma, semelhante ás Escolas Militar e Naval, herdeira de suas belas tradições, pois se constituiu com elementos de ambas.

Antes da chegada do presidente da Republica, os aspirantes já estavam alinhados na area do fundo do edificio do Cassino dos Oficiais, tendo em frente os segundos-tenentes. Atrás deles, viam-se os cadetes do ar, todos com uniforme branco, e por ultimo a companhia de guardas da Escola, sob o comando do capitão Alexandre Colares Moreira, com a sua banda de musica. No campo, completavam o quadro magnifico, duas filas de aviões dos tipos utilizados nos varios serviços da aviação militar.

O INICIO DA SOLENIDADE

O presidente Getulio Vargas, que foi alvo de especiais homenagens, chegou acompanhado do ministro Salgado Filho, do comandante Otavio de Medeiros, do major Matos Vanique e do capitão Manoel dos Anjos. Receberam-no o comandante da Escola e outras autoridades da Aeronautica, no Casino dos Oficiais, de cuja sacada o chefe do governo assistiu á primeira parte da cerimonia, tendo ao lado, alem do titular da Aeronautica, os ministros Eurico Dutra e almirante Aristides Guilhemn. Viam-se tambem ali os brigadeiros do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior; Gervasio Duncan e Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar; e outras altas patentes da aviação. Constou a primeira parte da cerimonia de continencia ao chefe do governo; da leitura da ordem do dia do comandante da Escola pelo capitão Teixeira Coimbra; da passagem do pavilhão da Escola, do aluno que a deixava ao aluno que nela ainda permanecerá, e finalmente, do juramento. Depois, os aspirantes foram sendo chamados nominalmente. Acudiam com um "pronto". Essa chamada finalisou com uma nota de emoção. Ao ser pronunciado o nome daquele que seria o decimo da turma, os seus nove companheiros responderam por ele, a um só tempo, com a palavra — presente. Aquele que completaria a turma chamava-se Rui Lima, foi vitima de um acidente de aviação em Jacarepaguá, recentemente, morrendo no cumprimento do dever.

Após o desfile dos aspirantes, dos cadetes do ar e dos segundos-tenentes o presidente da República, os ministros a convidados dirigiram-se para a sede da Escola, onde se ia cumprir a segunda parte do programa.

ENTREGA DE DIPLOMAS

No salão nobre, o chefe do governo ocupou o centro da mesa, ladeado pelos ministros da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, pelos brigadeiros do ar presentes e outras autoridades. Iniciando essa solenidade, falaram o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola, num discurso alusivo ao ato, o major Clovis Travassos, diretor do ensino, fazendo uma sintese dos trabalhos e enumerando as principais realizações do ano findo no campo da instrução da arma aerea, e o aspirante Felix Jofre, em nome da turma, despedindo-se dos seus colegas.

O presidente Getulio Vargas o general Eurico Dutra, o almirante Aristides Guilhem, o sr. Salgado Filho, os brigadeiros Trompówski, Duncan e Pederneiras fizeram a entrega dos diplomas, primeiramente aos segundos-tenentes, que como ficou dito acima, concluiram o curso de oficial aviador, e, depois, aos aspirantes. Encerrou-se a segunda e última parte do programa com o canto "Bandeirantes do Ar", entoado pelos cadetes do ar e oficialidade da Escola.

Serviu-se um "lunch", retirando-se pouco depois, o presidente da República, os ministros e demais autoridades presentes.

OS OFICIAIS AVIADORES

Os segundos-tenentes aviadores que concluiram o curso de oficial aviador em 1941, foram: Roberto Caggiano Hall, José Carlos de Miranda Correa, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Souza Spinola Junior, José Paulo Pereira Pinto, Auricles Telles Pires de Souza Brasil, Hugo Linhares Uruguai, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Souza Castro, Roberto Hipolito da Costa, Amilcar da Fonseca Lima, Ricardo Hugo Iwersen, Paulo Vasconcelos de Souza e Silva, Leonardo Teixeira Collares, Wilson de Queiroz Coube, Wilson Policarpo de Azambuja, Josino Maia de Assis, José de Castro Dieguez e Carlos Alberto Martins Alvarez.

OS ASPIRANTES

Os alunos declarados aspirantes aviadores foram os seguintes por ordem de merecimento intelectual: Vitor Didrich Leig, Joffre Felix de Souza, Mario Gino Francescutti, Carlos Affonso Delemora, Manoel Poener Mazeron, Julio da Costa, Esron Saldanha Pires e Alcides dos Santos.

O DISCURSO DO COMANDANTE DA ESCOLA

O discurso proferido pelo comandante da Escola de Aeronáutica, coronel Henrique Fontenele, foi o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Republica — A Escola de Aeronáutica por intermedio de seu comandante, desvanecida agradece a presença da v. excia. o "Chefe Supremo das Forças Armadas", no nosso Campo dos Afonsos, pelo estimulo que ela nos traz e pela honra que nos dá.

Exmos. srs. ministros de Estado, exmos. srs. chefes de E. M., srs. oficiais generais de Terra, de Mar e do Ar. — Minhas senhoras, meus senhores e meus camaradas, igualmente a todos agradeço pelo brilho que emprestam a esta solenidade.

A triplice missão do comandante — disciplinar, instruir e administrar, — impôs na Escola de Aeronáutica, mais do que em qualquer outro organismo militar, uma perfeita compartimentação destes três setores de sua complexa atividade.

A multiplicidade de suas disciplinas especializadas; a quantidade, a diversidade e o valor dos materiais utilizados; a necessidade imprescindivel de seus elevados efetivos, rigorosamente disciplinados e finalmente a complicada administração deste imenso todo que é a nossa Escola de Aeronautica, exigiu dos chefes de Serviços a mais ampla independencia nas suas iniciativas, para um melhor aproveitamento de suas capacidades e maior rendimento dos trabalhos escolares.

Sob este regime de absoluta divisão de trabalho, de responsabilidades e cooperação, decorreu o atribulado ano letivo de 1941, sobre cujo ensino, o seu respectivo chefe vos fará uma rápida analise.

São hoje diplomadas duas turmas de aviadores: — uma de 21 segundos-tenentes aviadores que é a ultima turma do C. O. Av. da extinta Escola de Aeronutica do Exército, e a outra, de nove aspirantes a oficial aviador, que é a primeira, da nova Escola de Aeronáutica, ambas oriundas da Escola Militar do Realengo.

Estas duas turmas representam apenas, uma pequena parcela do que foi o dificil e afanoso trabalho desta Escola no seu primeiro ano de existencia, mas que, graças á confiança absoluta e o irrestrito apoio do exmo. sr. ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, e a cooperação dos exmos. srs. ministro da Guerra e Marinha e dos chefes da nossa Força Aerea Brasileira, logrou em pleno funcionamento, montar toda a complexa estrutura de uma escola de aeronáutica moderna, para 170 cadetes, com três anos de curso, afim de fornecer, sem solução de continuidade, oficiais aviadores para a Força Aerea Brasileira.

Hoje aqui, neste fim de jornada, sem vaidades mas apenas com a conciencia tranquila pelo dever cumprido, satisfeitos, nos apresentamos aos chefes que em nós tanto confiaram para dizer-lhes, com gratidão e sinceridade — "déste-nos os meios" — a "missão está executada".

Amanhã, ainda mal terminadas as expansões de alegria que esta festividade nos trouxe, e ao iniciarmos de novo o nosso febril e austero labor, bem sabemos os dias amargos que nos esperam. Aqui estaremos, tranquilos e coesos, instruidos e disciplinados e sobretudo dignos da confiança dos nossos chefes aos quais solenemente afirmamos que os seus extraordinarios esforços em no proporcionar os meios, os enormes meios de que tanto necessitamos, e — sem os quais a nossa ação é um fracasso — serão correspondidos pelo nosso decidido e destemido sacrificio no sagrado cumprimento do Dever.

Agora a vós meus jovens camaradas que vão partir, não deixeis apagar dos vossos corações as luminosas e ardentes recordações deste Campo dos Afonsos. São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "laché", — a irremediavel condenação á menor indisciplina de vôo, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma historias de cada piloto em suas viagens do Correio e de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovida memoria do companheiro que partiu e não regressou.

São todas estas recordações inesquecíveis que sedimentam o sentir coletivo e a tradição da nossa Aeronáutica e hão de sagrar em vossas almas de soldados do ar o espirito de disciplina, de lealdade e de heroismo com que deveis — "lutar e morrer pela Bandeira do Brasil".

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Cobrou, alem de juros ilegais, uma comissão — Absolvido o acusado pelo juiz Pedro Borges — Inqueritos novos

Em audiencia que presidiu ontem, o juiz Pedro Borges absolveu o usurario Oscar Gomes Nora, denunciado no processo 1.771, do Distrito Federal.

Consta da denuncia oferecida pelo procurador Leite e Oiticica que o acusado, que é diretor do Centro Federal de Auxilios, fez um emprestimo de 2:300$000 para ser pago em 48 prestações cobrando alem de juros ilegais uma comissão.

O juiz, tendo em vista o que consta do exame de contabilidade procedido nos livros e documentos da referida, o qual revela a improcedencia da queixa, lavrou sentença, após os debates orais, absolvendo o implicado.

ABERTURA DE INQUERITOS CONTRA VARIAS FIRMAS DESTA CAPITAL E DE OUTROS ESTADOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito para apuração de crimes da competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas.

Distrito Federal — João da Silva Rodrigues, H. de Lima e Silva e Antonio Cinelli contra Antonio Horacio Perrota, Paschoal Provenzano, Luigi Faibo, Paschoal e Signorelli, Francisco Villard, Alberto Carelli, João Cascardo, Carmo Provenzano e Octorino Tonzari.

Eudoxia Fragoso de Mello contra Arthur Christiano Leopoldo Muller.

Estado de São Paulo — Francisco Nogueira Viotti contra José Audi.

Francisco Caetano Grola contra Ibrahim Torres, Sylvio e Benjamin Fiori.

Estado do Rio de Janeiro — Francisco Frutuoso contra Joaquim Pereira de Carvalho Sobrinho.

Luiz Mariano de Oliveira contra o major Plinio Rosalino Franklin.

Estado de Minas Gerais — Marieta Mendes Ribeiro e seu marido Luiz Soroldoni contra Alvaro de Sá Barbosa.

Estado de Pernambuco — Casparina Guedes Marinho contra Jurema Filho, João Baptista do Amaral Filho, Arnaldo Baltar de Medeiros e Cleondon Chaves.

Tem decrescido a criminalidade nesta capital

Diz o juiz Ary Franco que esse fato é devido á melhoria do nivel do Juri — Expressiva estatistica onde os militares são elogiados

Encerrando as atividades do Tribunal do Juri no ano passado, o seu presidente, o juiz Ary de Azevedo Franco, dirigiu-se de modo expressivo aos jurados, manifestando-lhes o seu agradecimento pela colaboração eficiente, que prestaram áquele tribunal popular.

Mas o juiz Ary Franco não se limitou ao classico agradecimento formalistico e suas palavras foram ouvidas com viva simpatia, porque na sua fala ao Conselho de Jurados o presidente do Juri da capital da Republica disse muito de util porque demonstrou a eficiencia do julgamento do tribunal popular e evidenciou a elevação do nivel dessa instituição, determinando, isso, o decrescimo da criminalidade nesta cidade.

Assim se expressou o sr. Ary Franco:

"Srs. jurados.

Esta é a ultima sessão deste Tribunal no corrente ano, cabendo-me, por consequencia, dispensar-vos — pelo menos durante um ano, de acordo com a lei — da delicada função para a qual fostes convocados.

Consoante norma de proceder que me tracei, desde quatro anos, quando tive a alta honra de vir ocupar esta cadeira, como presidente efetivo desta instituição, e da qual me tornei entusiasta ainda adolescente, como já referi, de certa feita quero valer-me da oportunidade para uma ligeira noticia de suas atividades no ano prestes a findar-se.

Foram realizadas 130 sessões, assim distribuidas: 10 de instalação; 90 de julgamento; 30 de adiamento, sendo 9 a requerimento do Ministerio Publico, 17 dos defensores, 3 porque a Casa de Detenção não apresentou o réu á hora regulamentar e 1 pelo mesmo motivo, á conta do Regimento Sampaio, pois o réu era soldado.

Durante 506 horas e 6 minutos funcionou este Tribunal e, para cumprimento do salutar preceito legal que determina faça o presidente o relatorio do processo em julgamento, 87 horas e 1 minuto foram preenchidas por essa medida, das quais 15 horas e 31 minutos pelo juiz substituto nos 18 julgamentos que coube presidir, por meu impedimento.

CONDENOU MAIS DO QUE ABSOLVEU

Os 90 julgamentos, nos quais houve 73 condenações e 17 absolvições, assim se repartiram: em 6 julgamentos, protestaram os réus por novo juri, uma vez que as penas que lhes foram impostas excederam a 20 anos; em 13 julgamentos, as penas aplicadas foram mantidas pelo Tribunal de Apelação; em 3 foram reduzidas e em 2 outros aumentadas, havendo 20 processos pendentes de solução final na Superior Instancia, sendo que, em 26 julgamentos, em que foram os réus condenados, conformaram-se eles com a decisão.

Ha a realçar ainda que, em 2 julgamentos em que os reus haviam sido condenados foram absolvidos em apelação que interpuseram.

Em atinencia aos 17 julgamentos, em que foram os reus absolvidos, muitas das vezes a pedido do proprio Ministerio Publico, 15 passaram em julgado e dos 2 em que apelou a Promotoria, 1 foi reformado e o outro confirmado. Houve ainda 3 julgamentos convertidos em diligencia.

Vê-se, assim, não só que o Tribunal de Apelação do Distrito Federal, a exemplo do que salientavamos o ano passado, continuou a exercer, com louvavel elevação, o encargo que lhe deferiu o decreto-lei n. 167, de 5 de janeiro de 1938, que reorganizou esta secular instituição, permitindo-lhe apreciar o merito da decisão dos jurados, como ainda que cerca de 44 % das decisões do juri satisfizeram, integralmente as partes interessadas, o que constitue, inegavelmente, o mais eloquente indice do alevantamento do nivel a que atingiu o juri da metropole brasileira e, nesse passo, devo frisar que aos 252 cidadãos convocados para o seu serviço, a nenhum deles, tive que aplicar nenhuma sanção legal por ausencia ou recusa ao desempenho da nobre função.

Continuou a produzir os melhores resultados a medida adotada pelo decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, criando o cargo de juiz substituto do Juri, ao qual incumbe, precipuamente, a instrução dos feitos da competencia deste Tribunal, função que foi desempenhada magnificamente, é bem o qualificativo, sem que nele haja qualquer exagero ou lisonja, pelo sr. Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, cujos meritos não ha muito reconheceu-os o Tribunal de Apelação, com a inclusão de seu nome na lista triplice enviada ao governo, para promoção a juiz de direito.

ELOGIO AO MINISTERIO PUBLICO

E' mister ainda por em evidencia, como manifestação de elementar justiça que a atuação dos ilustres advogados que patrocinaram a defesa dos reus, ocupando aquela tribuna um total de 85 horas e 43 minutos, muitos deles no desempenho do invejavel "munus publicum", por nomeados "de oficio", e, como sempre, sem que essa circunstancia implicasse em diminuição do brilho e dedicação ao exercicio de tão louvavel dever, quer a preciosa colaboração do Ministerio Publico, tambem empregando-se de maneira, a mais assinalavel, em defesa dos interesses sociais, durante 83 horas e 21 minutos, através de tres de seus dignos componentes, cujos nomes enuncio com o melhor afeto os srs. Collares Moreira, que, participando de 23 julgamentos, ocupou a tribuna por 24 horas e 22 minutos, Silveira Serpa, que, em 12 julgamentos, usou da palavra durante 12 horas e 35 minutos e Francisco Baldessarini, que, em 65 julgamentos falou durante 46 horas e 45 minutos, este ultimo, ainda e apenas promotor substituto e, como os seus dois outros ilustres colegas, elemento em que a sociedade deve ficar tranquila por lhe ver entregues os seus altos interesses.

TEM DIMINUIDO A CRIMINALIDADE ENTRE OS MILITARES

Foi este o quarto ano em que aplicamos o decreto-lei n. 167, de 5 de janeiro de 1938, com o qual foi "federalizada" a instituição do Juri, á qual se deferiu o conhecimento dos crimes mais graves em nossa legislação, e a estatistica que, em tempo habil, remeterei á Procuradoria Geral do Distrito Federal, revela que em relação aos atentados contra a segurança da pessoa e vida, a criminalidade entre nós tem diminuido, sendo-me grato assinalar que entre as classes militares ou militarizadas que, pela propria natureza da função, teem facilidade de porte de arma, o grande fator dessa criminalidade, duas há cujos elementos não se serviram de suas armas para atentar contra a vida do proximo, o Ministerio da Aeronáutica e o Corpo de Bombeiros, que declino não só para exaltação dos que as integram, como para exemplo das demais.

Esse decrescimo da criminalidade contra a pessoa, eu o tenho não só como decorrencia da melhoria do nivel do juri, cujas decisões veem sendo proferidas com base em absoluta honestidade, que é, sem dúvida, o maior ideal, em se tratando de justiça pelo homem, como pela repressão que as nossas autoridades policiais veem fazendo ao porte de arma, repressão que, agora mais do que nunca, deverá crescer de intensidade mormente quando, pelo novo estatuto penal brasileiro, a vigorar a partir de 1.º de janeiro próximo, a superioridade em arma deixará de ser agravante especializada, como fora até então, importando o seu uso, ou melhor, o seu abuso, em referencia ao homicidio ou sua tentativa, em majoração da pena de quatro anos e meio, e, doravante, servirá, grosso modo, para, nos termos do artigo 42 do novo Código Penal Brasileiro, aferir-se, quanto mais não seja, da personalidade do agente.

Finalizando, senhores jurados, cumpre-me agradecer a ótima colaboração dos Escrivães e demais funcionarios e serventuarios deste Tribunal, todos eles, sem exceção, e sem medir sacrificios de qualquer especie, sempre dispostos a cooperar para o seu perfeito funcionamento, e felicitar-vos, como aos demais concidadãos que aqui vieram neste ano, pela maneira digna e elevada por que vos houvestes em vosso árduo e nobre dever, e apresentar-vos os melhores votos de felicidades no ano que se aproxima, e que os fados permitam á nossa Patria, mais e mais, prosseguir na senda de trabalho e de paz, e que os governantes de todos os paises, principalmente daqueles onde se sacrificam tantas vidas e tantas energias, se capacitem, de uma vez por todas, da grande verdade dita, há mais de meio século, por um dos maiores espiritos que já teve a humanidade, de que só a ciencia e a paz triunfarão da ignorancia e da guerra, e que os povos devem entender-se, não para destruir, mas para edificar.

No Ministerio do Trabalho o embaixador do Paraguai

O sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, chegou ontem ao seu gabinete, ás 8 horas, passando com os seus auxiliares imediatos a tomar varias providencias de ordem administrativa.

A's 19 horas, recebeu o embaixador do Paraguai, general Juan Batista Ayala.

"RESENHA MÉDICA"

Apresentando, como sempre, um repositorio de sinteses dos mais palpitantes trabalhos clinicos divulgados na imprensa técnica nacional e estrangeira, acha-se em circulação o n. 5, deste ano, da "Resenha Médica", a excelente revista que se edita nesta capital, dirigida pelos drs. Carijó Cerejo e Aurelio Guimarães.

Na presente edição, em que é mantida a tiragem de 16.500 exemplares, destaca-se o importante trabalho de autoria do prof. Octavio de Carvalho — "Estados de Choque" — que constituiu objeto de comunicação á Academia Nacional de Medicina.

UM RELOGIO "LONGINES" OFERECIDO PELO "CAFE' COLOMBO" — Flagrante da entrega de um lindo relogio "Longines" para senhora, de ouro 18 quilates, com brilhantes e platina, no valor de 3 contos de réis, ao sr. Manuel de Sousa Faria, residente á rua Barão de Itapagipe, 92, nesta capital. A cédula n. 21.641, correspondente a esse premio, foi distribuida gratuitamente pelo "Café Colombo", no Sorteio de Natal dos "Diarios Associados"

«As irradiações dos espetaculos desportivos necessitam da superintendencia do Dep. de Imprensa e Propaganda»

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO LYRA FILHO A "O JORNAL" SOBRE A EXCLUSIVIDADE PARA TRANSMISSÃO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Razões que determinaram o afastamento da Tupí da Confederação Brasileira de Radiodifusão

O sr. João Lira quando falava ao nosso redator.

A questão da exclusividade para transmitir o Campeonato Sul Americano de Futebol vem agitando os nossos meios desportivos e radiofonicos. Fixando com nitidez a questão, falou, ontem, a O JORNAL, o sr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos. Seu nome já se projetou sobejamente na vida esportiva de todo o país.

Daí a importancia que assumem suas palavras. Procurado na Caixa Economica, onde é diretor do Departamento de Titulos, gentilmente atendeu ao reporter, dizendo:

— "A materia que dá causa á nossa conversa de agora sugere reparos naturalmente ao alcance das autoridades publicas; escapa, sem duvida, aos comentarios que, de nossa parte, possam ter cabimento.

E' fora de duvida que o sentimento de alta sabedoria politica, dominado pelos dirigentes, terá enquadrado a razão capaz de justificar a adoção de diretrizes nacionais, no pertinente ás irradiações dos espetaculos desportivos, agora subordinados a normas de orientação e execução, expedidas pelo chefe do governo Nacional".

NECESSIDADE DE CONTROLE DO D. I. P.

Continuou o sr. João Lira:

— "Se o interesse nacional fundamenta a necessidade de acompanhar-se o trabalho das emissoras, em contato com o publico brasileiro, dentro do país, de igual forma se faz mister a utilização do mesmo processo de observação, quando, com os mesmos instrumentos e visando fins identicos, esse trabalho se realiza de fora para dentro do país, a serviço de brasileiros.

No meu juizo, a saida, do país, de qualquer profissional do radio brasileiro, com o fim de exercitar a sua profissão, tendo em vista o interesse do nosso povo, deve subordinar-se a instruções previamente organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Sente-se a falta de uma convenção internacional que regule o exercicio da profissão de locutor, fora do territorio do seu país. Enquanto não é ela sanada, suponho defensavel a adoção dessas normas, que extirparão a preponderancia do interesse sobre o sentimento de amor á terra natal, tão lastimaveis os conflitos morais que a concorrencia é capaz de gerar ao olhar surpreendido dos povos irmãos; e isso, sem duvida, constituirá ponto negativo, diante do positivo trabalho de propaganda sadia e oportuna, que tanto enobrece, fora do país a civilização que o Brasil legitimamente constroe.

AUTORIZAÇÃO PREVIA DO GOVERNO

Afirmou:

— "Penso que a irradiação, no estrangeiro, para o Bdasil, a cargo de locutores brasileiros, deve subordinar-se a uma previa autorização do Departamento de Imprensa e Propaganda.

As irradiações dos espetáculos desportivos, que tanto movimentam a opinião pública devem servir de instrumento educativo, e, como tal, necessitam da superintendencia do Departamento de Imprensa e Propaganda, que selecionará o trabalho dos locutores, portadores de requisitos uteis ao serviço de interesse nacional, que é possivel praticar-se, com efeito direto nas massas populares, por meio das irradiações dos referidos espetáculos desportivos. Acredito que a colaboração do Conselho Nacional de Desportos, neste particular, será, de todo ponto, util".

SACRIFICIO DO INTERESSE POPULAR

Prosseguiu o nosso entrevistado:

— "Não é aconselhavel que a vantagem de um sacrificio o direito dos demais, ainda que honestamente obtida, porque, então, ter-se-á sacrificado o interesse do povo, que acompanha as irradiações, naturalmente heterogeneo, na escolha dos seus locutores prediletos, em face dos atrativos que os programas das emissoras especificam, no seu trabalho proprio.

Só deve ser reconhecida a preferencia de um, sobre os demais, quando a exclusividade se dê em beneficio do Estado, por intermedio do seu governo, dado que este é uma expressão comum, representativa de todos.

MEDIDA PREJUDICIAL AOS SENTIMENTOS DA UNIÃO

Concluiu o sr. João Lira Filho:

— "O procedimento isolado, do genero desse a que se refere o jornalista, pode ser prejudicial á defesa dos sentimentos da união, reinante entre os povos da América, ainda que desprevenidamente. Se um país admite, em proveito de uma emissora de um país irmão, o carater de exclusividade, para determinadas irradiações de espetáculos desportivos, de cuja prática, aliás, participam muitos outros paises, em comum, terá reconhecido o direito de reprocidade e a aplicação desse direito, se tiver cabimento, perturbará o ambiente que generaliza e aprofunda os laços de comunhão dos povos americanos.

Acredito, porem, que o assunto não dará margem a maiores inquietações tão sábias as diretrizes do Governo, que, a qualquer momento, ainda a esse propósito, beneficiará, com certeza, os desportos do país, com a adoção de novas ordens, que estabeleçam a defesa da ordem institucional, no movimento desportivo, e a concordia entre os "marinheiros da mesma viagem"; isto é, os animadores da crônica desportiva falada".

"PORQUE DEIXAMOS A CONFEDERAÇÃO"

Declarações do sr Teófilo de Barros Filho, sobre as razões de levaram a Tupí a abandonar aquele orgão

A propósito da retirada da Tupí da Confederação Brasileira de Radiodifusão, a reportagem d'O JORNAL ouviu, tambem, ontem, o sr. Teófilo de Barros Filho, diretor daquela emisora, que disse:

—"Um ponto de vista mais que justo determinou o afastamento da Tupí da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Essa entidade nasceu para reunir, irmanar e solidarizar as estações de radio. Ora, as estações acabam de ser golpeadas em sua finalidade e obrigação de bem informar ao grande público com essa transação da Mayrink Veiga, com os empresarios do futebol no Uruguai. Uma vez que assim desapareceu o espirito de solidariedade e entendimento entre as emissoras, para que a Federação? A voz de combate é agora a guerra ás classes, e, diante desse ultimatum que a Mayrink lançou á radiofonia brasileira, a Nacional e a Tupí de S. Paulo, estamos reagindo, mas em campo aberto."

PRIVADOS DE UM DIREITO

Continuou o diretor da Tupi:

— "Como vê, esse é um caso raro nos anais do "broadcasting". Temos o dever de informar. Temos o direito de informar. Temos um compromisso sagrado com o nosso público, de bem informa-lo e temos a nossa atividade profissional garantida pela Constituição Brasileira, e, no entanto, alguns empresarios gananciosos de Montevidéu nos privam de exerce-la, nos impedem de cumprir a nossa missão de informar, o nosso dever de informar, nos privam de cumprir com a nossa propria obrigação. Isso não é justo. Então a radiofonia brasileira, que tanto tem batalhado pelo esporte, tanto tem cooperado com o governo do Brasil, tanto tem feito no seu apoio ás autoridades e ás divulgações do Departamento de Imprensa e Propaganda, com as transmissões da Hora do Brasil, a radiofonia brasileira, que tanto tem trabalhado pela nossa musica, nossas tradições, nossas atividades comerciais, então a radiofonia brasileira vale tão pouco que uns senhores quaisquer deliberem sobre suas atividades até mesmo a ponto de feril-as nos seus mais legitimos interesses? Creio que isso não está certo. Então esses empresarios uruguaios ignoram que existem leis no Brasil, que existe um poder no Brasil que protege a radiofonia e que a defende contra essas arremetidas inescrupulosas?"

FRAQUEZA

Prosseguiu:

— "Quem quer que analise os fatos verá que somente o receio de não ser ouvido ou a ambição de ouro poderia levar u'a emissora a comprar misteriosamente a exclusividade num caso desses.

— Mas não houve ao menos concurrencia?

— Nenhuma concurrencia. O que houve foi um jogo ás escondidas que resultou nesse atentado á soberania do nosso "broadcasting".

— A Tupi não foi ouvida antes?

— Absolutamente. O nosso companheiro Ari Barroso declarou em nosso nome á direção da Mayrink Veiga que desafiava a que fosse exibido qualquer documento da Tupi pleiteando exclusividade para irradiar o jogo em Montevideu.

A nós não interessa e nem nunca interessou que essa ou aquela estação transmita o que quiser e bem entender. O que nos interessa é não emudecer as companheiras para que somente a nossa voz fosse imposta violentamente aos ouvintes. O povo tambem tem o direito de ouvir o locutor que quiser, mas infelizmente tambem o povo está prejudicado pelos empresarios do Uruguai pois tem que ouvir o locutor que eles querem impor.

Reunião extraordinaria da Confederação Brasileira de Radiodifusão

Amanhã, vai reunir-se extraordinariamente a Confederação Brasileira de Radiodifusão, afim de examinar o caso da exclusividade da Radio Mayrink Veiga para transmitir o Campeonato Sul-Americano, e tambem a renuncia da Tupi, que se afastou daquela organização.

A Confederação vai deliberar sobre a atitude da PRA-9, comprando a exclusividade dessa transmissão.

LIVROS NOVOS

"De Lenhador a Presidente — Abraham Lincoln" — Penalva Santos - Rio - 1940.

Com simplicidade e claresa, orientado sempre por otimas leituras sobre a vida de Lincoln, o sr. Penalva Santos compôs uma bela biografia dessa grande e exemplar figura humana.

O seu proposito, como ele proprio o declara, foi oferecer á admiração dos jovens de hoje a existencia de um homem que ascendeu das mais humildes origens ao governo supremo de sua patria, num dos seus momentos mais tragicos. Filho de um pioneiro, nascido numa pobre cabana, lenhador, Abraham Lincoln elevou-se por si mesmo, pelo poder da inteligencia e a força de carater. Na guerra de secessão, não vacilou um só momento, aceitando a luta contra os escravocratas, abraçado á causa da libertação do cativeiro, que sempre fôra a sua causa, pagndo afinal por ela com a propria vida.

Toda a historia e o perfil do grande homem se encontram nesse esplendido livro do sr. Penalva Santos, com fidelidade e segurança. A linguagem do seu trabalho "é simples como simples foi o homem cuja vida relata", acentua ele proprio.

O seu objetivo, de vulgarizar, no Brasil o conhecimento da figura de Lincoln, foi plenamente atingido e o seu livro tem mesmo um alto sentido educativo.

Bem documentado, despretencioso e sobrio, o sr. Penalva Santos pôs ao alcance de todos uma das historias em que melhor se avalia até que ponto pode se elevar uma vida humana.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Agapito Lemos, Sophenes Baptista Gonçalves, Laurentino Villarinho, Mozart Coelho Braga, Williams Bocchat, Domingos Alves Beretta, Decio Loureiro, Alvaro Nunes Pinheiro, Roderico Salgueiro, Emygdio Sá Lima;

Senhoras: Alice Romeiro dos Santos, esposa do sr. Climerio Romeiro dos Santos; [illegible] Martins Coleman, esposa do sr. Alberto Coleman; Virginia de Araujo Leitão, esposa do sr. Antonio Cesar Leitão;

Senhoritas: Neusa Sarmento, filha do sr. Evilasio Sarmento; Lucinda Damiani, esposa do sr. Emilio Damiani;

Meninos: Alberto, filho do major Cleodon Pessanha e sra. Araujo; [illegible], filho do sr. Alyrio Montenegri; [illegible], filho do sr. Eugenio Ranieri;

Menina Haydée, filha do sr. Epidio Ramalho.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Odylar, filho do sr. Adhemar Ribas de Vasconcellos e sra. Odyla Neves Ribas de Vasconcellos;

— Nelson, filho do sr. Oswaldo Rodrigues do Couto e sra. Felismina Rodrigues do Couto;

— Lygia Maria, filha do sr. Waldyr Pinheiro de Lima e sra. Sarah Montenegro Pinheiro de Lima;

— Berenice, filha do sr. Octavio de Almeida Fiuza e sra. Maria Emilia Pinto Fiuza;

— Edilmar, filho do sr. Mario Bayão do Amorim e sra. Edith Ottoni de Amorim;

— Milton, filho do sr. Israel Pereira de Azevedo e sra. Sonia Guimarães de Azevedo;

— Nataldo, filho do sr. Ernani Andermann e sra. Neusa Coelho Andermann;

— Vera, filha do sr. Arthur Carneiro de Moura e sra. Moema Neves de Moura;

— Marilia, filha do sr. Affonso Nigiacci e sra. Maria Amelia Torres Nigiacci;

— Carlos Sylvio, filho do sr. Waldemar Cascão e sra. Eglantina Borges Cascão.

— Acha-se enriquecido o lar do tenente Amilcar da Costa Rubem e da sua esposa, sra. Maria Malta Rubem, com o nascimento de uma criança, que na pia batismal receberá o nome de Decio.

BATIZADOS

Foi levado á pia batismal, na matriz de São José, o menino Luiz Emygdio, filho do nosso companheiro Luiz Franco da Rosa e de sua esposa, sra. Iracema Franco da Rosa. Foram padrinhos o sr. Elias Grego e a senhorita Maria Magdalena de Olivier Grego.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olyntho Malaguti de Araujo e senhorita Martha Pinheiro, filha do sr. Celso Pinheiro e sra. Neusa Pinto Pinheiro.

— Sr. Hugo Gonçalves Gomes, funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, e senhorita Yedda Monteiro, filha do sr. José Sarpa Monteiro Junior;

— Sr. Manoel de Almeida, funcionario da Companhia Hanseatica, e senhorita Leda Aquilao, filha do sr. Paschoal Aquilao e sra. Hilda Aquilao.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de São José, o casamento do sr. Rene Pavanelli, filho do sr. Hugo Pavanelli e sra. Angelina Villani Pavanelli, com a senhorita Leda Soares da Silva Sá, filha do sr. João Soares de Sá e sra. Idalina Soares da Silva Sá.

Paraninfarão o ato, por parte do noivo, o sr. Jorge de Moraes Sarmento e sra. Angelina Villani Pavanelli; e, por parte da noiva, o sr. João Soares de Sá e esposa.

— O ato civil realizou-se ontem, ás 12,30, na 1ª Circunscrição, tendo servido de testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Durval Mendes e senhorita Lucy Rocha de Figueiredo; e do noivo, o sr. Hugo Pavanelli e sra. Isolina Soares da Silva Messias.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial do sr. Osmar Bezerra, funcionario do Ministerio da Fazenda, com a senhorita Alice Fausto Caiotti, filha do sr. Francisco Benjamin Caiotti, [illegible] do Departamento Nacional de Portos.

A cerimonia religiosa terá como celebrante D. Marcolino Dantas, bispo do Rio Grande do Norte, sendo padrinhos: por parte do noivo o sr. Demetrio Bezerra e esposa e Antonio Fausto Junior e esposa; e por parte da noiva o sr. José Bezerra de Macedo e esposa e Francisco Benjamin Caiotti e esposa.

Serão padrinhos no ato civil: por parte do noivo os srs. Antonio Perissé e esposa e Abelardo Bezerra e esposa; por parte da noiva os srs. Luiz Caiotti e esposa e Aloisio Fonsêca e esposa.

— Efetua-se hoje o casamento do sr. Mem Hugo Smith de Vasconcellos, filho do sr. Mem Rodrigues Smith de Vasconcellos e sra. Alzira Morgado Smith de Vasconcellos, com a senhorita Maria Helena de Aguiar, filha do sr. Normal de Aguiar e sra. Irene Vianna de Aguiar.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 12 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

— Realiza-se amanhã, ás 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Lourença Soares de Moura, filha do sr. Julio Soares de Moura, com o sr. Claudio Soares de Moura, filho do sr. Camillo Soares de Moura e sra. Emilia de Almeida Moura.

— Será efetuado no proximo sabado o casamento da senhorita Amelia Negreiros de Oliveira, filha do sr. Octavio Negreiros de Oliveira e sra. Debora Neves Negreiros de Oliveira, com o cirurgião-dentista Jadyr Silveira.

— O ato religioso terá lugar na igreja de São José, ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Clovis de Sampaio Ribeiro e sra. Denisa Monteiro Ribeiro; e da noiva o sr. Renato Alves Morim e sra. Elsa Pereira Morim.

— Realizar-se-á no proximo dia 13, ás 17,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do sr. Hugo Miccolis, filho do sr. José Miccolis e sra. Adelia Miccolis, com a senhorita Coralia Ribeiro da Silva, filha da sra. Alba Ilsolete Ribeiro Dias.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Efetuar-se-á no proximo dia 14, na igreja de Santo Ignacio, o enlace matrimonial da senhorita Lilia Berghio com o sr. Fernando Costa Filho, fazendeiro no municipio de Pirassinunga, filho do sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, e sra. Annita Costa.

A noiva é filha do sr. Heitor Santiago Berghio, diretor presidente da Empresa Nacional de Petroleo.

Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Villaboim e esposa; e do noivo o sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da interventoria de São Paulo, e esposa.

Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Domingos Demarchi, diretor da Companhia Loteria Nacional, e a senhorita Rachel Demarchi; e do noivo o professor Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico de São Paulo, e sra. Lisia Rocha Lima.

BODAS DE PRATA

CASAL PEDRO DE MORAES BRANCO-NOEMIA MORAES BRANCO — Comemorando hoje o 25º aniversario de seu matrimonio, o casal Pedro de Moraes Branco fará celebrar missa em ação de graças, ás 10 horas, na matriz de Santa Teresa, á rua Aurea.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Será iniciado no proximo domingo o programa de festas deste clube para o mês corrente, com a realização de uma reunião-dansante, das 19 ás 23, com orquestra.

— JANTAR DANSANTE — O Clube de Regatas do Flamengo proporcionará hoje aos associados e familias um jantar dansante, no Cassino da Urca, das 20,30 em diante.

VIAJANTES

Pelo "Cruzeiro do Sul", que chegou á "gare" da Central ás 22 horas de ontem, regressou a esta capital, vindo de S. Paulo, o jovem Nelson Kehdi, filho do sr. Calil Kehdi e sua esposa, senhora Adelaide Kehdi. Moyses, que é estudante do Instituto Freicinet, teve um desembarque muito concorrido, tendo-lhe os seus amigos e colegas levado os seus votos de boas vindas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por iniciativa da familia Affonso Cortes, será celebrada na proxima quinta-feira, ás 9 horas, na Catedral de São João Batista, em Niteroi, missa de ação de graças pelo restabelecimento do professor Arthur Victor.

FALECIMENTOS

BARÃO DE NIOAC — Faleceu na madrugada de ontem, em Monte Carlo, Mônaco, o barão de Nioac, sr. Alfredo da Rocha Faria de Nioac. O extinto era filho do conde de Nioac, Manoel Antonio da Rocha Faria de Nioac e da sra. Cecilia Braga da Rocha Faria de Nioac. Deixa viuva a baronesa de Nioac, sra. Cecilia Monteiro de Barros de Nioac, e dois filhos, os srs. Eduardo de Nioac, casado com a sra. Fiorita Soares de Nioac, e Roberto de Nioac, casado com a sra. Zilda Magalhães de Nioac. São irmãos do extinto: sra. Cecilia Nioac de Souza, residente nesta capital; o conde Alberto de Nioac e a baronesa de Ende. Reside, ainda, nesta capital, uma neta do extinto, sra. Lilia Nioac de Barros, [illegible], a senhorita Heloisa de Nioac, sr. Emmanuel de Nioac, e a sra. Helena Nioac da Cunha Bueno, todos netos do falecido.

Na proxima segunda-feira, ás 10,30 horas, serão rezadas missas na igreja da Candelaria.

— Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Cesar Ribeiro, chefe da Portaria do Supremo Tribunal Militar. Funcionario muito zeloso e estimado nos meios judiciarios militares, contava mais de trinta anos de serviço, tendo sido a sua morte muito sentida. Varias homenagens lhe foram prestadas, [illegible] daquela alta Corte de Justiça, que mandou inserir em ata de seus trabalhos um voto de profundo pesar, homenagem essa a que se associou a Procuradoria Geral da Justiça Militar. [illegible] varias homenagens, inclusive enviando custosas coroas de flores naturais com sentida dedicatoria. O seu funeral terá lugar hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia, á Praça da Republica n. 123, fundos daquele alto Tribunal.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Idalicio Ferreira de Azevedo, 11 horas, igreja de Santana; tenente aviador Hagno Dias de Seixas, 7,30, matriz de São Cristovão; José Carlos da Fonseca, 10 horas, igreja de São José.

— Será celebrada amanhã, ás 9,30, na igreja da Candelaria, por intenção dos contadores navais, missa de aniversario por alma do Almirante Protogenes Guimarães.

Serão convocados todos os homens...

(Conclusão da 14.ª pág.)

O sr. Bakley acrescentou que a mensagem orçamentaria seria enviada ao Congresso na quarta-feira e que as duas Casas discutiriam imediatamente a lei sobre economia de luz durante o dia, o que permitiria ao presidente adiantar ou atrasar o dia de duas horas em qualquer localidade.

As personalidades que conferenciaram com o presidente Roosevelt foram o vice-presidente Wallace, o sr. Bakley, o sr. Rayburn, presidente da Camara, e o lider da maioria MacCormack.

PARA ASSEGURAR A VITORIA FINAL

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O presidente Roosevelt marcou a data de 14 de fevereiro para o registro de todos os cidadãos do sexo masculino, de 20 a 44 anos, que não se tenham registado anteriormente.

Os homens dessa grupo-idade serão possiveis de convocação para serviço militar. Entretanto, não se faz menção ao registo dos homens de 45 a 64 anos, que deverão preencher essa formalidade mais tarde, o que, de acordo com a legislação em vigor, se achem isentos do serviço ativo nas forças armadas.

A proclamação do chefe do Executivo notou que estas e outras regiões, de acordo com a Lei do Serviço Militar, "serão necessarios para assegurar a vitoria final" e completa sobre os inimigos dos Estados Unidos".

O registo se aplicará a todos os cidadãos do sexo masculino, e a alguns não-cidadãos. A medida em questão terá lugar não só nos Estados Unidos como tambem no Alaska, Hawaii e Porto Rico.

CRIADAS TRÊS NOVAS EMBAIXADAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que foram elevadas á categoria de embaixadas as legações no Equador, Bolivia e Paraguai, em reconhecimento da importancia de acontecimentos vinculados á consolidação da solidariedade pan-americana.

O BILHÃO DE DOLARES DE MATERIAL BELICO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O diretor do Departamento de Controle da Produção, sr. William S. Knudsen informou que o governo pediu á industria automobilistica a entrega de armamentos, no valor de 5 bilhões de dolares, para o Exército, Marinha e forças aliadas, no curso do presente ano.

Esperado em Ottawa o ministro dos Suprimentos

OTTAWA, 5 (R.) — Lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos da Grã Bretanha, é esperado nesta capital nos proximos dias, afim de discutir importantes questões economicas referentes aos abastecimentos de guerra, segundo informou o sr. Howe, ministro das Munições do Canadá.

O discurso do sr. Américo Gianetti

(Conclusão da 3ª pagina)

Ela tomou a si a tarefa gigantesca, e ingente de prover os aero-clubes de seus instrumentos de ensino, que, aparelhados, possam formar legiões de pilotos. E nesta causa [illegible] que não é sua, mas da Nação [illegible] procurou envolver desde o inicio o sr. ministro da Aeronautica, a quem por todos os titulos cabia a posição de comando. Sua excelencia [illegible] integrou-se na campanha para prestar-lhe toda a sua assistencia e prestigio, como é do seu feitio proceder quando se trata da coisa publica ou dos interesses da nacionalidade.

O ano que se encerra foi de conquista [illegible] para a causa aeronautica. [illegible]

[illegible]

E' inquebrantavel a decisão dos dois...

(Conclusão da 14.ª pag.)

Fiquei certo, ao ver com os meus proprios olhos, que Herr Goebbels não diz a verdade. A ferrovia estava intacta, não tem avarias e trabalha perfeitamente. Foi durante essa viagem que compreendemos pela primeira vez o que é o inverno russo. O vento e a neve são suficientes para gelar qualquer coisa a uma temperatura de 41 graus centigrados abaixo de 0. E' já um problema manter o funcionamento a maquina a essa temperatura e manter o corpo com vida não é facil.

Tudo isso é muito mais abrenhem os alemães a respeito do inverno russo. Devo dizer que o sr. Ivan Maisky, embaixador sovietico em Londres, é o melhor dos companheiros de viagem. Nossa delegação recebeu auxilio mais valioso possivel em todas as fases de nosso trabalho. Molotov e outros representantes russos nos deram as boas vindas em Moscou, a cidade que Hitler esperava capturar há tanto tempo. No dia seguinte iniciamos nossa serie de conferencias com Stalin e Molotov no Kremlin. Essas conversações foram mais longe que qualquer discussão politica ou militar realizada em qualquer tempo entre nossos paises desde a ultima guerra. Dividiram-se em duas partes. Na primeira tratamos da condução da guerra. Não podeis esperar que vos diga muito a respeito da mesma. Os acontecimentos falaram por si mesmo. Mas posso dar-vos esta segurança: quando os Estados Unidos falam de identidade de pontos de vista sobre todas as questões relativas a condução da guerra dizem a verdade literal e absoluta.

PARA IMPEDIR NOVAS AGRESSÕES

Não resta a menor duvida de que esta parte de nossa tarefa justifica plenamente a viagem. Mas, pessoalmente atribuo muita importancia ás conversações que tivemos sobre a ordem, paz e segurança de post-guerra. Falamos sobre o que deviamos fazer para impedir qualquer nova agressão alemã no futuro. Falamos sobre as condições de paz e a maquinaria para mantê-la. E' evidente que o governo russo e o nosso, sózinhos, não podiam chegar a uma decisão final na conferencia. Nos meses vindouros se realizarão novas e mais intimas consultas com os governos dos dominios e com os Estados Unidos e com os demais aliados. Devemos avançar juntos. Mas é uma sorte que se tenha adiantado tanto no estudo dessas questões durante as conversações entre nós e o governo russo.

"Em todos os lugares da Russia pode-se notar a confiança e decisão que os russos abrigam mas não a confiança baseada em falsos calculos nem no menosprezo do inimigo. Os russos sabem quão formidavel é a maquina belica alemã. Mas agora teem a medida de si mesmo e estão resolvidos a impedir a destruição de povos, cidades, granjas e fabricas da União Sovietica. O metodo empregado por Hitler, seu repentino e inesperado ataque contra um povo com o qual havia assinado um pacto de amizade.

Ha apenas 9 meses fala por si mesmo. Este metodo pode ser vantajoso mutuamente a principio, mas o caso praticamente resultou em uma loucura. Esse erro de Hitler uniu todos os russos. Hitler fez da guerra uma cruzada para libertar a União Sovietica do ultimo alemão. No territorio avassalado por Hitler não se encontra um só "quisling".

O QUE EDEN VIU NA RUSSIA

"Durante todo o verão e outono, as forças sovieticas combateram na retaguarda. Agora a maré mudou. Os contra-ataques russos converteram-se em contra-ofensivas russas. Os alemães terão agora que suportar a pesada cruz do inverno da Russia.

Qualquer coisa poderá dizer Hitler a seu povo mas o certo é que o seu exercito não se encontrava preparado para isso. O espirito das tropas russas é assombroso e seu moral mais alto que nunca. Com crescente poderio e sem mercê assestam seus golpes contra os alemães em retirada.

Eu vi algo disso. Percorremos a estrada de Moscou-Leningrado. Varias milhas alem do Kremlin pude ver indicios de luta, arvores derrubadas [illegible]

[illegible] ser crianças. Estavam mal vestidos e sentiam muito frio. Não pareciam em absoluto soldados de um exército vitorioso.

"Era somente uma meia dezena de vitimas infelizes de Hitler. Observei particularmente suas roupas e elas demonstravam muita disposição para falar. Seus capotes eram menos grossos e mais lêves que os usados pelas tropas britanicas em nosso pais. Suas roupas em geral era finas e de material pessimo e as botas imitação das botas altas russas mas não tão fortes e nem tão abrigadoras. A roupa era de pobre qualidade e feita com "ersatz" e os soldados muito pouco abrigados tratavam continuamente de cobrir os dedos gelados estirando as mangas.

"Perguntei-lhes se suas roupas eram tipicas das que se davam a todo o exército alemão na frente russa, disseram-me que sim. Pelo que escutei posteriormente, estou certo que diziam a verdade, mas há uma exceção que devo fazer. As tropas da guarda pessoal de Hitler são privilegiadas e teem material francamente melhor. Recordei que ainda não havia chegado o pior do inverno russo. Talvez portanto exista motivo para a confiança russa, que há motivos na realidade para que reine a angustia nos corações alemães.

O AUXILIO ANGLO-AMERICANO A' RUSSIA

"E agora uma palavra a respeito dos abastecimentos para o exército russo. A produção de "tanks" e aviões foi aceita pelo impeto inicial do avanço alemão mas agora aumentou em uma proporção que tem muita importancia. Nossos abastecimentos — alegra-me dizê-lo — chegam continuamente. O material britanico já foi experimentado nas batalhas e demonstrou suas condições. A Real Força Aerea tem tido um excelente desempenho e se tem boa opinião a respeito dos "Hurricane".

"Nossos "tanks" ao mesmo tempo, prestaram serviços valiosissimos em um momento critico. A produção das fábricas britanicas e norte-americanas é utilizada esplendidamente nos campos de batalha da Russia. Não tendes que duvidar.

"A experiencia da minha visita e as conversações que tive com Stalin e Molotov, me convenceram que entre nós pode manter-se e manter-se-á uma colaboração exclusivamente politica. Naturalmente, vós conheceis as dificuldades existentes. Tivemos que acabar com as suspeitas que havia contra as duas partes, pela diferença de forma de governo. Mas jamais aceitarei a opinião de que isso tem que nos dividir, necessariamente.

"O que importa, na politica exterior, é a forma interna de governo de uma nação, bem como seu comportamento internacional.

"O mal de Hitler não é o de que seja nacional-socialista o seu pais. O mal é que não quer ficar somente nele. Foi e é um agressor consciente, de apetite insaciavel pela dominação do mundo. Lançou-se a conquistar nações livres e independentes e nenhuma nação livre estará segura enquanto ele viver.

"Estabeleceremos agora a diferença entre essa atitude a atitude russa e com a nossa. A União dos Soviétes se comprometeu a derrotar completamente a Alemanha. A União dos Sovietes está decidida a fazer tudo o que estiver a seu alcance para assegurar que a Alemanha não possa lançar futuras guerras sobre o mundo. Nós tambem. Mediante os sofrimentos inenarraveis desta guerra, a Russia deseja conquistar uma paz duradoura para todos os povos, e nós tambem. Devemos trabalhar juntos para ganhar a guerra e a paz. Tendo na minha frente os resultados da entrevista com Stalin, estou convencido de que podemos conseguir ambas as coisas."

A nomeação do M. do Trabalho

Por motivo da nomeação do novo ministro do Trabalho, o presidente da Republica recebeu mais os seguintes telegramas:

"Rio — A Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil, cumprimenta e felicita v. excia. pela acertada escolha do sr. Alexandre Marcondes Filho para a pasta do Trabalho, em virtude do passado do novo titular constituir segurança e grandes esperanças para o trabalhador nacional sob a sabia orientação do preclaro presidente do Brasil que, á mercê de Deus, vem administrando nossa terra com alto tino e segurança tão conhecidos até fora das nossas fronteiras. Queira v. excia. aceitar os parabens dos associados desta Instituição — Manoel Antonio Morgado".

Ituverava, S. P. — Congratula-mo nos com v. excia. pela sabia nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para a pasta do Trabalho — Balduino Neves da Silva, prefeito municipal; Claudio Guimarães Cesar — João Antonio Macedo — Anibal Martins Arantes — José Sant' Anna — Calmiro Rodrigues da Rocha — João Athayde de Souza — Marcolino Rodrigues Barbosa — Joaquim Rebelo da Rocha — Balduino de Freitas Barbosa e João de Menezes."

"Engenheiro Balduino, S. P. — Temos a honra de felicitar v. excia. em nome da Associação Comercial de Monte Aprazivel pela nomeação do insigne brasileiro Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho — Massud Soubha, presidente."

"Engenheiro Balduino — Nos abaixo assinados, representantes de todas as classes sociais de Monte Aprazivel, apresentamos a v. excia. as nossas congratulações pela escolha do nome do eminente brasileiro Alexandre Marcondes Filho para a pasta do Trabalho, penhor seguro de uma brilhante administração fecunda em resultados para a nacionalidade — Jorge Carneiro Campos — delegado de policia; Wilson Ralember — Lica Graccho França — Paulo Holate — Benjamin Bretas — Calimero Becchi — advogados: Iram Gonçalves Ferreira — Ricardo Carvalho — Jayme Martins — Liberg Luchese — Ruy Nogueira — Junior de Carvalho — Alberto Andalo — farmaceuticos; Messias Ferreira Palma — Antonio Braga — Alvino Faria — dentistas; Waldemar Pereira — José Silva — Amilcar Rodrigues — funcionarios publicos, etc... seguem-se mais assinaturas".

"Engenheiro Balduino — Em nome da Sociedade Operaria de Monte Aprazivel congratulo-me com v. excia., pela acertada nomeação do sr. Marcondes Filho para a pasta do Trabalho — Diogo Ramos".

"Engenheiro Balduino — Apresento a v. excia. meus aplausos pela acertada escolha do nome do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho. — Constantino Carvalho, redator de "A Cidade".

"Rio Preto, S. P. — A Sub-secção da Ordem dos Advogados do Brasil de Rio Preto congratula-se com v. excia. pela feliz escolha do nome do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho. Cordiais saudações — Tavares de Almeida, presidente".

"JAU' — A Associação Profissional dos Trabalhadores nas Industrias de Construção Mobiliaria de Jau' congratula-se com v. excia. pela feliz nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para a pasta do Trabalho — Gelsomino Mósca, presidente."

"FRANCA, S. P. — Queira v. excia. aceitar felicitações calorosas pela acertada escolha do ministro Marcandes Filho reveladora do alto descortino e conhecida clarividencia do eminente chefe — Cesar Martins Pirajá."

"SANTO GRANDE, S. P. — Os abaixo-assinados congratulam-se com v. excia. pela escolha e nomeação do culto patricio sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho, significativo indice de louvor do Estado Novo levando o apreço de v. excia. aos signatarios infra — José Arruda Guimarães, Arnaldo Pocaí, Elias Nasser, Edgard Roberti, Fausto Roberti, Elza Roberti, Pedro Silvio Pocaí, Dante Sigui, Antonio Ferraz de Salles, João Nobrega, Augusto Corrêa Gomes, João de Almeida; seguem-se mais assinaturas."

"PETROPOLIS, R. J. — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Marmore e Calcareo da Pedreira de Petropolis, envia a v. excia. os protestos de solidariedade e congratulações em virtude do vosso patriotico governo indicar o sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho, reafirmando a v. excia. irrestrito apoio pela sabia administração do vosso governo. Respeitosas saudações — Walter Koenigsdorf, vice-presidente.

"PETROPOLIS — O Sindicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis congratula-se com v. excia. pelo brilhante acerto da nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para as altas funções de ministro do Trabalho e faz votos pela feliz administração do governo de v. excia. Respeitosas saudações — Francisco Sixel, presidente.

"PETROPOLIS — O Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade e Metalurgia congratula-se com v. excia pela escolha do sr. Marcondes Filho para a pasta do Trabalho, reiterando a v. excia. os votos de solidariedade e aplausos ao vosso patriotico governo. Respeitosas saudações — Torquato Estéves, presidente.

"PETROPOLIS — O Sindicato dos Empregados em Padarias, Confeitarias e Similares de Petropolis tem a satisfação de expressar a v. excia. a sua solidariedade pelo ato do vosso governo nomeando o sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho. Prevalecendo do ensejo peço venia para renovar os votos pela feliz administração do governo de v. excia. Respeitosas saudações — Elias Carneiro, presidente e Oscar Tranquilino, secretario.

"VITORIA, E. S. — E' com imensa satisfação que felicitamos v. excia. pela feliz escolha do nome do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho. Respeitosas saudações — Desembargadores José Batalha, Josias Soares; engenheiros Ceciliano Abel de Almeida e Alvaro Sario; advogados Francisco Cerqueira Lima, Marcondes Junior, Constancia Espindola, Nelson Abel Almeida, Aylton Tovar, Fernando Monteiro Lindenberg e Afonso Sewab; medico Olindo Batalha; fazendeiro Walfredo paiva; major João Tovar, e comerciantes Heitor Santos, Lucio Silva, Alvaro Soares, Manoel Morgado Horta, João Marques Santos, João Calazans e Henrique Cerqueira Lima.

A oração do sr. Carlos Luz

(Conclusão da 3ª pagina)

das as cargas do Estado de Minas, expedidas pela União e Industria, fossem entregues á E. F. Pedro II na estação de Entre Rios, mediante condições previamente estipuladas.

E na mesma data, 13 de janeiro, nomeava Mariano Procopio diretor da Estrada de Ferro, cargo em cujo exercicio veio ele a falecer, em 14 de fevereiro de 1872. Foi, assim, o terceiro diretor da nossa principal ferrovia, sucedendo a Christiano Ottoni e Sobragy, professores e homens de ciencia.

Destacou-se, entretanto, sobremaneira sua administração, de apenas três anos. Constituiu o novo edificio para a estação da Corte e atacou simultaneamente a construção dos prolongamentos para S. Paulo, da Barra do Piraí a Cachoeira, e para Minas, de Entre Rios a Porto Novo e de Entre Rios a Juiz de Fora. E não parou aí sua infatigavel e energica gestão; deu novo regulamento á estrada, reformou as tarifas, melhorou e ampliou as oficinas de S. Diogo e Engenho de Dentro, substituiu trilhos, adquiriu 12 locomotivas, 100 vágões para mercadorias e 8 para passageiros, cuidou do prolongamento da linha até o mar e da duplicação até Cascadura, alem de outros serviços.

Não lhe faltaram, porem, amarguras. O projeto apresentado ao Congresso, pedindo o credito de 35 mil contos de réis, despertou cerrada oposição na Camara, combatendo-o da tribuna o deputado baiano Fernandes da Cunha e José de Alencar. "Nenhum brasileiro contestará, dizia Alencar, a necessidade que temos de estabelecer no vasto territorio do Brasil uma rede de vias de comunicações que, á semelhança do sistema arterial do corpo humano, derrame a seiva da industria e faça circular a luz da civilização". Mas o Imperio não era apenas a zona que circundava a Corte. E acrescentava: "Como é que contemplamos calmos e impassiveis esta dotação generosa, de quase metade da renda publica, em favor unicamente de uma pequena nesga deste grande Imperio?" Por outro lado, as manobras do Ministerio, as perfidias de titulares da pasta revelávam, na frase de Honoro Bicalho, "espirito de prevenção que não podia deixar de ser prejudicial ao serviço da Estrada", levando Mariano a morrer "acabrunhado de desgostos e virtualmente demitido". O ministro não ouvia o diretor, decidia ás vezes contra o seu parecer, embora, por tão absurdas reformas, se mais tarde algumas decisões, prendia papéis, deixava-se influir pela imprensa de oposição. Um simples encontro de trens na estação de Mendes deu motivo a forte celeuma provocada pelo jornal "A Reforma". Abriu-se sindicancia e praticaram-se atos apressados, que a Bicalho pareciam desmoralizadores "da força e prestigio de que carece a administração publica", pelo que solicitou demissão ao diretor. "Mariano, porem, dissuadiu-me, escreve, fazendo ver os embaraços que tal gesto lhe traria, na hora em que o governo acabava de nomear uma especie de comissão de sindicancia".

Não faltou, pois, para a glorificação definitiva do grande diretor o cálice de fel. Sem embargo, o distinto brasileiro, escreveu-se, tem para gigantesco pedestal, alem de outros serviços ao pais, os tres anos de sua administração na E. F. D. Pedro II: o tempo o desvendará".

O "Noticiador Mineiro" deu o seu testemunho, ao chorar-lhe o falecimento: "A essa energia e atividade deve Minas a melhor estrada de rodagem que possue e que é o objéto da admiração de todos que a visitam, assim como a existencia e o progresso da sua mais importante cidade. A ele, graças ainda a essas qualidades, como diretor da E. F. D. Pedro II, coube a gloria de assentar o primeiro trilho desta estrada na provincia e o rapido e instantaneo prolongamento dela pelo solo mineiro. Se a morte não viesse surpreendê-lo tão cedo, estamos certos, e conosco todos aqueles que o conheciam em tres ou quatro anos essa importante arteria teria levado a vida e o movimento até os sertões invios e incultos da provincia, para que trabalhava ele com incansavel ardor".

Se assim era, não exagerou o seu amor a Minas ao ponto de sacrificar traçados em prejuizo de outras provincias, como aconteceu na localização da estação de Sapucaia em territorio fluminense, o que Theophilo Ottoni profligou da tribuna do Senado.

Respondeu-me Mariano com estas palavras que, só elas, justificariam a homenagem de hoje: "Ha sistemas e escolas diferentes. Pelo que me diz respeito, folgo de ver as minhas idéias coincidirem com os interesses publicos, ainda quando estes pareçam opostos aos desejos dos meus amigos e patricios fazendeiros e aos anelos do distrito que me elegeu deputado e da Provincia de que me honro de ser filho. Prefiro á voz da popularidade o cumprimento do mais rude dever para com o pais e o governo que sirvo, não alimentando aspirações que não possam ser satisfeitas".

Usava essa linguagem o deputado Mariano, representante de Minas na Assembléia Geral.

Mas, meus senhores, este discurso não é uma biografia — e já se estendeu além dos limites permitidos.

A figura de Mariano pede um livro, que certamente lhe dará algum dos nossos escritores.

E' verdadeiramente empolgante esse homem de inteligencia e de ação, que fundou em Juiz de Fora a Colonia D. Pedro II, na qual existiam, em 1860, 1144 estrangeiros, foi criador da primeira Escola de Agricultura do Brasil, diretor das Docas da Alfandega, presidente do Prado Fluminense, animador de grandes iniciativas. Viajou a Europa e os Estados Unidos e trazia o oficialato da Legião de Honra.

Esse o nome que vai levar a S. Paulo, na bela cidade de S. José dos Campos, as saudações especiais de Minas, que são as do Brasil.

As estradas, frisava Francisco Belisario, concorrem "para a ilustração e civilização do Imperio, para sua unidade, para sua integridade, muito mais poderosamente do que se recorressemos a quaisquer leis ou a quais quer forças". E Cristiano Ottoni, em 1858, inaugurando o primeiro trecho da hoje E. de F. Central do Brasil, acentuava que "a unidade do Imperio e as fraquezas provinciais, estes dois pensamentos aparentemente adversos, encontrarão na rapidez das comunicações o principio fecundador que deve congraçá-los, fazendo-os convergir igualmente para o bem da humanidade".

A esse espirito de unidade se referia a imprensa da Corte há quase 90 anos, anunciando uma ascensão aerostatica no Rio: "amanhã, as ascensões, talvez familiares, nos deem meios de estudo e de aplicação que resolvam grande problema e dispensem carros e barcos a vapor, e tão completamente aproximem os povos, embaracem, inutilizem alfandegas, que da humanidade inteira nasça uma só familia, de todas as nações uma só nação".

Não queremos, por certo, analisar nesta hora as profeticas palavras. Assinalaremos, porem, que ao serviço da Unidade Nacional, a grande construção do genio politico de Getulio Vargas, dá á aviação o contingente mais precioso e nela se inspira esta campanha.

De São Paulo veio-nos Garcia Rodrigues Paes, o construtor do "caminho novo", ligando Minas á Côrte, nessa obra nacional, que Capistrano denominaria "anti-paulistica". Mariano Procopio, mineiro, prolongou para S. Paulo os trilhos da estrada de ferro.

Os dois se completam no tempo, cada qual cooperando para a Unidade Nacional. Nesse espirito, saudamos a terra paulista de S. José dos Campos, para onde enviamos o "Mariano Procopio", grande simbolo. E em São Paulo veneramos a grande Patria, o Brasil!"

Paraguassú terá um campo de pouso e receberá um aparelho de treinamento avançado, oferecido pelo senhor Oswaldo Costa

O ministro Salgado Filho dará o nome de "José Camillo" ao avião, em homenagem ao pai do doador — Grandes festas, no dia 18 do corrente, na florescente cidade mineira, para inauguração de importantes melhoramentos

O terceiro domingo de janeiro será assinalado por uma grande festa na cidade de Paraguassú, Estado de Minas Gerais, terra natal do sr. Oswaldo Costa, o operoso banqueiro a quem as nossas melhores iniciativas de ordem economica e social devem fecunda cooperação.

Vários melhoramentos serão inaugurados, estando possuidos de entusiasmo não só os habitantes do municipio como tambem os das comunas vizinhas.

As autoridades de Paraguassú e os elementos de mais destaque da sociedade local dirigiram um convite especial ao sr. Oswaldo Costa para comparecer ás solenidades que estão sendo promovidas, desejando por esta forma prestigiar o seu co-municipe a quem a cidade deve, senão toda, pelo menos boa parte dos melhoramentos que vão ser inaugurados ou cuja construção vai ser iniciada.

INAUGURAÇÃO DO JARDIM DA PRAÇA PEDRO LEITE

Será inaugurado o jardim da Praça Pedro Leite. Esse jardim, plantado de belas plantas ornamentais que já apresentam pleno desenvolvimento, com aleas bem traçadas, dotado de bancos de granito ofertados á Prefeitura por meio de subscrição popular, constitue um dos melhoramentos promovidos pelo prefeito Christiano Ottoni Prado, cuja administração tem merecido o apoio e a simpatia de todos os paraguassuenses.

O CAMPO DE ESPORTES DO PARAGUASSÚ TENIS CLUBE

Tambem será feita a inauguração do novo campo de esportes do Paraguassú Tenis Clube, que é o centro de reunião da sociedade local, promovendo interessantes competições esportivas e animadas festas sociais.

O Ideal Clube, outro gremio da sociedade de Paraguassú, promove tambem para o dia 18 uma recepção á sociedade de Eloi Mendes, municipio vizinho.

INICIO DAS OBRAS DA SANTA CASA DO PARAGUASSÚ

Terão inicio, nesse mesmo dia, as obras de construção da Santa Casa, financiadas pelo sr. Oswaldo Costa, que deliberou dotar de um hospital moderno o seu torrão natal. Contratou a construção da Santa Casa o empreiteiro Augusto Borin, autor de muitas outras obras em Paraguassú.

UM CAMPO DE POUSO EM PARAGUASSÚ

Foram já iniciadas e deverão estar bem adiantadas, no dia da festa, as obras de construção de um campo para aviões.

Foi atacada, em primeiro lugar, a construção da pista e serão depois feitas as instalações complementares, inclusive o "hangar".

UM AVIÃO DE TREINAMENTO AVANÇADO

Alem das doações feitas ao seu municipio, o banqueiro Oswaldo Costa fez ainda uma outra, mais valiosa, ao Brasil.

Resolveu oferecer um avião de treinamento avançado á Campanha Nacional da Aviação Civil, fortalecendo por essa forma o equipamento de instrução da nossa juventude para o dominio dos ares.

Num gesto de deferencia ao doador e em regozijo pela inauguração dos importantes melhoramentos que serão inaugurados em Paraguassú, entre os quais a pista de emergencia ao seu campo de pouso, resolveu o ministro Salgado Filho destinar a essa cidade o avião ofertado pelo sr. Oswaldo Costa, dando o nome de "José Camillo", delicada homenagem ao pai do doador.

Deixou de servir no Catete

Por não mais serem necessarios os seus serviços, foi desligado da estação telegráfica do Palacio do Catete e mandado apresentar ao Departamento dos Correios e Telégrafos o inspetor, classe J, Franklin Guimarães Sobrinho.

Prioridade a uma fábrica mineira

Ao presidente da República foi enviado o seguinte telegrama:

"Belo Horizonte — Tenho a grande satisfação de comunicar a v. excia. que o governo americano acaba de conceder uma altíssima e excepcional prioridade para todo o maquinario e material destinados á nossa fábrica de aluminio. A prioridade concedida é a que somente empreendimentos militares recebem constituindo, por isso mesmo uma exceção a concessão feita a nossa empresa. Congratulando-me com v. excia. por este fato renovo-lhe os meus mais vivos agradecimentos. Respeitosos cumprimentos. — Americo Giannetti".

MÚSICA

Noticiario

O QUARTETO BORGERTH NAS "ONDAS MUSICAIS" — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje, 6, o quarteto Borgerth que em primeira audição para programas radiofonicos particulares interpretará as seguintes peças: Debussy — Quarteto em Sol Menor op. 10 — Animé et très decidé — Assez vif et bien rythmé — Andantino doucement expressif — Très moderé — très mouvementé et avec passion — Tchaikowsky — Andante Cantabile — Scottish Dances-sar, de A. Pochon — Raff — O Moinho.

Números em gravações completarão o programa, destacando-se canções pelo grande tenor Richard Crook. As irradiações estarão a cargo das PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3, simultaneamente, das 13 ás 14 horas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
Miami	6	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
Uberaba	6	PANAIR	6	Uberaba
P. Caldas-B. H.	7	PANAIR	7	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	7	PANAIR	7	S. P.-Poços C.
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
Belém	7	PANAIR	7	Fortaleza
B. Horizonte	8	PANAIR	8	B. Horizonte
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	31	Fortaleza
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	—	....
Fortaleza	9	PANAIR	—	....
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
P. Caldas-B. H.	10	PANAIR	10	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	10	PANAIR	10	S. P.-Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
....	—	PANAIR	10	Recife

Ministerio da Guerra

Ordem ministerial sobre férias

Aniversariou a Secretaria Geral — Recomendação sobre remessa de relação de oficiais — Reassumiram o comandante da 9ª R. M. e o diretor de Infantaria — Ordem sobre matriculas em Escolas e Centros — Em viagem para Campina Grande o 1º/3º G. A. A. Ae. — A solenidade na Diretoria de Saude e outras noticias

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, que desde a sua organização vem sendo dirigida pelo general Valentim Benicio da Silva, comemorou ontem, solenemente, o seu 3º aniversario.

Com a presença do ministro Eurico Dutra, de todos os generais que se encontram nesta capital e de muitos outros oficiais, o general Benicio da Silva procedeu á leitura do seu expressivo boletim, no qual faz um historico dos trabalhos decorridos naquela importante repartição, salientando a colaboração da imprensa, representada no Ministerio da Guerra, sendo a seguir servida aos presentes uma taça de champagne.

Foi o seguinte o boletim do general V. Benicio:

"A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra completa hoje o seu terceiro ano de funcionamento.

Criada pela Lei de Organização do Ministerio da Guerra (decreto-lei n. 273, de 15-II-1938), foi organizada por decreto n. 3.269, de 12-XI-1938, e entrou em funcionamento em 5 de janeiro de 1939.

Seu primeiro regulamento instituiu a centralização da totalidade dos trabalhos em um unico orgão, que era o proprio secretario geral. Pouco ficava de iniciativa e atribuições proprias aos chefes de gabinete e de secções. E o sistema de trabalho adotado agravou esta centralização.

Longe de ser um erro foi este processo uma conveniencia propositadamente estabelecida, visando melhor coordenar a massa de tarefas para, depois de bem conhecidas, distribui-las convenientemente.

A experiencia confirmou logo que era imperiosa a centralização transitoriamente adotada. A' assinatura do secretario geral vinham ter frequentemente quatrocentos documentos diarios e certo dia esse volume excedeu de setecentos. Urgia, conhecido o volume e a natureza dos trabalhos, subdividi-los convenientemente.

Foi o que se fez com a execução do regulamento atual, aprovado por decreto n. 7.185, de 14-VI-1941, distribuido em 9-VI-1941 (Boletim numero 132) e com as instruções publicadas em Boletim n. 226, de 23-IX-1941.

No regulamento e nas instruções vigentes, melhor distribuidas as atribuições, possivel se torna a tarefa do secretario geral, mais autoridade é dada ao chefe do gabinete e aos das divisões, mais rapido é o andamento dos processos e mais presto e convenientemente são atendidos os multiplos e volumosos interesses que veem ter á repartição ou por ela transitam.

Criados por sua vez novos orgãos subordinados (Museu do Ministerio e Arquivo Geral da Secretaria), junto aos que já funcionavam (Portaria, Serviço de Correspondencia, Tesouraria e Almoxarifado), assim como regularização e funcionamento dos Serviços Auxiliares (Arquivo do Exército, Imprensa Militar e Gabinete Fotografico), o que só foi exequivel com a transferencia da Secretaria e citados Serviços para novas instalações facultadas pela inauguração da face principal do Edificio da Guerra, entrou a S.G.M.G. em seu pleno e definitivo funcionamento.

Cumpre lembrar neste dia a ressurreição da Revista Militar Brasileira, cuja publicação fora interrompida em 1939 e que já tem dois volumes distribuidos, dois outros no prelo e um outro (dedicado á Escola Militar do Realengo) em fase adiantada de preparação; a criação da divisão incumbida do registo de leis e regulamentos (3ª divisão), cujas atividades já se fazem sentir na reconstituição de regulamentos extintos e outros que vão surgindo; o pleno e eficiente funcionamento da 4ª divisão (Pessoal Civil), hoje em harmonia e produtiva atividade com o D.A.S.P., em salutar proveito das diversas repartições que a ela canalizam seus interesses; a extinção da Comissão de Eficiencia, que se tornou desnecessaria em face da nova organização dos serviços publicos, depois de haver prestado relevantes e inumeros serviços; a elaboração do orçamento da Guerra, acertadamente confiada a uma divisão que, trabalhando em contacto direto com o exmo. sr. ministro, com a Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda e com as repartições interessadas, consegue efetivar enorme tarefa antes laboriosamente confiada a uma repartição especialmente dela incumbida; o proximo andamento dos poucos processos de regulamentos que, vindos de uma repartição especial, chegaram á 1ª divisão da Secretaria em numero superior a cinco mil; e finalmente, a instalação da Administração do Edificio da Guerra, orgão que se vem impondo pelo acerto e eficiencia de seu profícuo labor. Tudo isso são feições das atividades da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e dos orgãos que lhe são subordinados e cujas atividades foram postas em franca evidencia durante o terceiro ano de funcionamento deste alto orgão auxiliar do Ministerio da Guerra.

Em breves dias serão entregues ao exmo. sr. ministro os regulamentos do Arquivo do Exército, da Imprensa Militar e do Gabinete Fotocartografico, revistos e adaptados ás novas condições da administração dos serviços publicos e ás novas necessidades do Exército.

E assim estará finda mais uma etapa do que nos coube realizar e dirigir neste ano de labor que hoje se completa.

Cabe-me ainda acentuar que graças a um perfeito entendimento com o Gabinete do Ministerio, cujo chefe não tem poupado esforços neste particular, mais regularidade e proveito se tem feito sentir no trabalho destes dois orgãos — Gabinete e Secretaria — sempre entrelaçado e frequentemente confundido.

Por sua vez a Imprensa, por seus representantes acreditados junto ao Ministerio, é um orgão que não podemos esquecer, tal a sua colaboração na divulgação constante e meticulosa dos atos emanados desta repartição ou por seu intermedio divulgados no Exército, aos interessados e ao publico em geral.

Parece-me, assim, que, na missão de auxiliar direto do ministro da Guerra e imediato executor e transmissor de suas ordens, em perfeita harmonia com as superiores atribuições do Estado Maior do Exército e em assidua colaboração com as demais repartições da Guerra, tem a Secretaria cumprido com solicitude as tarefas que lhe foram cometidas.

Sirva esta breve resenha para rememorar aos que trabalham nesta Secretaria, do chefe ao mais modesto funcionario, tudo quanto aqui se tem realizado em proveito do Exército e da Nação, pois a todos cabem motivos de orgulho e regosijo por bem havermos cumprido nossa missão e por termos sabido desempenhar com eficiencia o encargo de colaboradores imediatos e assiduos do exmo. sr. ministro da Guerra em sua elevada e transcendente missão de comando e administração dos principais orgãos consagrados á defesa nacional".

ORDEM SOBRE CONCESSÃO DE FERIAS

O ministro da Guerra determinou que, a partir de ontem, as ferias, até ulterior deliberação, só poderão ser gozadas na guarnição em que servir o militar.

As já concedidas, mesmo em contrario ao acima disposto, são mantidas.

REASSUMIU O DIRETOR DE INFANTARIA

Por conclusão das ferias regulamentares, reassumiu ontem, o general Boanerges [illegible]. Em consequencia, voltou ás funções de chefe de gabinete o tenente-coronel Otavio Monteiro Aché.

Ontem mesmo, o general Boanerges apresentou-se ao ministro.

SEGUIU O 3º ANTE-AEREO

Pelo vapor "Santos" seguiu ontem, para Campina Grande, Estado da Paraiba, o 1/3º Grupo de Artilharia Anti-Aerea.

O embarque dessa unidade foi muito concorrido, tendo comparecido o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, representantes de varias autoridades.

IDADE LIMITE

Atingirá a idade limite para sua permanencia no serviço ativo do Exército, no dia 11 do corrente, o tenente-coronel vet. Severo Barbosa.

COMISSÃO DE EXAME

— Está funcionando no Pavilhão "Felisberto Menezes", do Colegio Militar, a comissão incumbida de examinar os candidatos á matricula nas Escolas Preparatorias de Cadetes de Porto Alegre e de São Paulo, a qual está constituida dos seguintes oficiais: major Luis França de Souza Leite, presidente; capitão Silvio de Assunção Bonfim; 1º tenente [illegible] Teixeira e dentista, mensalista, Sebastião Pannain [illegible].

HOMENAGEM AO DIRETOR DE SAUDE

Os oficiais do Corpo de Saude, devidamente incorporados, estiveram ontem, á tarde no gabinete do general João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, a quem apresentaram cumprimentos pela entrada do Ano Novo. Falou nessa ocasião, o coronel medico Candido Portela Soares, tendo o general Afonso de Souza Ferreira, agradecido.

ASSISTINDO INSTRUÇÃO

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar esteve, ontem, na Quinta da Boa Vista, onde assistiu o desenrolar da instrução do Regimento "Dragões da Independencia", visitando a seguir, o quartel da Escolta do Quartel General do Exército.

REASSUMIU O GENERAL PINTO GUEDES

Reassumiu o comando da 9ª R. M. e guarnição de Mato Grosso, o general Mario Pinto Guedes.

MATRICULAS NO C. I. M. M.

Por ordem do ministro foram designados para matricula no Centro de Motorização e Mecanização, os primeiros tenentes Conrado Dantas de Paula Avelino e Raimundo Fischpan, ambos pertencentes ao C. I. M. M. e ocupando duas vagas destinadas a seguinte tenencia.

MATRICULAS EM ESCOLAS E CENTROS

O ministro da Guerra declarou que só podem ser matriculados em Escolas ou Centros primeiros e segundos tenentes que satisfizerem, até 31 de janeiro do corrente ano, as exigencias da alinea "f" do art. 5º da Lei de Promoções.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Para execução do aviso n. 3.437-Conv. 2, de 30-XII-1941, os oficiais da reserva de 1ª e 2ª linha, abaixo, que deverão ser convocados, deverão apresentar seus requerimentos, no protocolo geral deste Q. G., até o dia 31 do corrente.

Os oficiais que desejarem convocação para a R. M. deverão fazer declaração expressa de tal vontade, no corpo do requerimento.

LABORATORIO ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO FISICA

O coronel José de Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, acaba de louvar um instrutor deste estabelecimento, nos seguintes termos:

"Este comando tem a grata satisfação de louvar o 1º tenente medico Washington Augusto de Almeida, pelos proveitosos trabalhos apresentados referentes á cadeira de que é instrutor, nos quais revelou oficial além de refletir um perfeito conhecimento do assunto, demonstrou ser um dedicado e inteligente colaborador deste comando, nessa obra de vermos esta Escola um verdadeiro laboratorio orientador da Educação Fisica no Exército."

COMEMORANDO O 20º ANIVERSARIO DE FORMATURA

A Comissão Central da Turma de Aspirantes a Oficiais de 1 de janeiro de 1922 e que completa agora o seu 20º aniversario, esteve ontem, no gabinete do ministro da Guerra, a quem convidou para assistir á missa, que será rezada no dia 8 do mês, ás 9 horas, na igreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente, por alma dos colegas da turma já falecidos.

Essa comissão é constituida do coronel Armando Dubois Ferreira, major Majessi da Cunha Pereira e capitão Americo de Santa Rosa.

Hoje, ás 16 horas, visitarão o tumulo do general Eduardo Monteiro de Barros, naquela epoca comandante da Escola Militar, falando nessa ocasião, o professor tenente-coronel Ruy da Cruz Almeida.

Amanhã, ás 13 horas, terá lugar o almoço de cordialidade nos salões do Automovel Clube do Brasil, á rua do Passeio.

A PROMOÇÃO DO TENENTE-CORONEL ANTONIO BITTENCURT

Entre os oficiais ultimamente promovidos figura o tenente coronel Antonio Carlos Bittencourt, subcomandante e fiscal administrativo da Escola de Educação Fisica do Exército.

Oficial dedicado ás questões desportivas, desde os tempos em que serviu na Companhia de Carros de Combate da Vila Militar, unidade modelar, criada pelo então capitão Newton de Andrade Cavalcanti, hoje general diretor da Moto-Mecanização do Exército do Brasil, o tenente-coronel Antonio Bittencourt tem exercido sempre comissões relativas á sua especialidade, chegando mesmo a comandar, durante largo periodo, a Escola de Educação Fisica do Exército.

Ainda recentemente foi distinguido com a chefia da equipe militar que participou do Pentatlon Militar do XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo, realizado na Argentina, tendo se desincumbido de sua tarefa com rara habilidade, como atesta o esplendido relatorio apresentado ás autoridades militares.

A promoção do tenente-coronel Bittencourt teve a mais simpatica repercussão nos meios militares e desportivos, onde goza da estima geral, pelas excelentes qualidades de carater que ornam a sua personalidade.

ORDEM SOBRE RELAÇÃO DE DE OFICIAIS

O ministro da Guerra, em nota á secretaria geral determinou que as Diretorias das Armas e Serviços remetam ao seu gabinete, até 31 do corrente mês, a relação dos oficiais abrangidos pelo disposto no art. 8º e seu paragrafo unico do decreto-lei n. 3.940, de 16-7-1940.

ARQUIVAMENTO DE PAPEIS

O general Valentim Benicio, [illegible], fez a seguinte recomendação:

I — Com o fim de recolher os documentos provenientes do gabinete do ministro e da secretaria geral e os que, por qualquer motivo, não devam ser recolhidos ao arquivo do Exercito, (arts. 2, letra K e artigo 37 do Regulamento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra).

II — Para seu completo funcionamento, recomendo que:

1 — Todo documento recolhido ao arquivo geral, daí só deverá sair por meio de requisição ou junto a outro.

2 — Qualquer consulta do arquivo geral seja precedida, sempre, de informes do Protocolo Geral como sejam numero da ficha do documento, data do "Arquive-se", assunto, etc.

3 — Seja feita a transcrição, nas fichas d emovimento, da decisão final proferida e bem assim a ordem de "Arquive-se" (Art. 26, § 2º, das Instruções).

4 — Se promova o relacionamento, em ordem numerica (da ficha) dos documentos destinados ao Arquivo Geral, já para arquivar, já para informar ou fazer juntada.

5 — Permaneçam no Arquivo Geral, as fichas de documentos requisitados ou apensos a outro.

6 — Se faça o arquivamento anual das copias da correspondencia de cada Seção ou Divisão, depois de convenientemente ordenadas (assunto e destino).

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, foi nomeado para proceder uma sindicancia o capitão José Macedo.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de adjunto do gabinete da Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria, o capitão Daniel Ribeiro Borges.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Luis Nery de Andrade, do 1º R.C.D. (Dragões da Independencia) para o 1º R.C.I. (Boqueirão).

— Foi exonerado das funções que exercia na Escola de Estado Maior o major Heitor de Paiva.

— Segundo comunicação do general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7ª R.M., está organizado o 1º G.I.A. Mx., com sede em Olinda.

— Pelo diretor de Artilharia foi transferido, por necessidade do serviço, do Grupo Escola para o Quadro Suplementar Privativo, os primeiros tenentes Edgard Dias de Moura Junior e Milton Camara Senna.

— Faleceu nesta capital, no H.C.E., o 2º tenente reformado João Canto de Andrade.

— A turma de oficiais "Laguna e Dourados", comemorando o seu 15º aniversario de formatura, realizará amanhã varias cerimonias comemorativas. A's 10 horas será rezada missa, na igreja da Cruz dos Militares, por alma dos colegas falecidos, e ás 12 horas, junto ao monumento dos herois de "Laguna e Dourados", terá lugar uma cerimonia civica, falando nessa ocasião o paraninfo da turma, coronel Pedro Cordelino de Oliveira, sendo depositada uma artistica palma de flores naturais junto ao pedestal do monumento. O uniforme para essa cerimonia será calça cinza e tunica branca.

A's 13 horas, no Lido, terá lugar um almoço de confraternização.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: tenente coronel Alceu da Silva Amaral, da E.T.E., por ter sido desligado da referida Escola. Major Paulo Horta Rodrigues, da C.E. O.P.R.B., por ter de regressar a Rezende. 1º tenente Eduardo Joseph Marques May, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter sido promovido e aguardar classificação. 2º tenente Newton Pereira de Oliveira, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter obtido quinze dias de dispensa do serviço.

— Foram concedidas permissões:

Ao major Mirabeau Pontes, para gozar ferias em Poços de Caldas; ao capitão medico Oswaldo Furtado de Campos, do 4º Batalhão Rodoviario, para gozar parte de suas ferias em Rio Branco, Estado de Minas Gerais.

— O general Christovão Barcellos, comandante da 4ª R.M. e guarnição de Minas Gerais, fez as seguintes referencias elogiosas:

"Recompensa-referencia elogiosa. Agradeço e elogio o major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, da Diretoria de Engenharia, por ter, no periodo em que fiscalizou transitoriamente as obras da F.J.F., nesta cidade, prestado ao S.E.R., cumulativamente com as suas funções naquela Fabrica, auxilio espontaneo, eficaz e imprescendivel na elaboração de ante-projetos, projetos e orçamentos de varias construções do plano de obras corrente e de obras extraordinarias, demonstrando a sua capacidade de tecnico, o seu tino pratico e o seu espirito de colaboração".

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenentes coroneis Edgardino de Azevedo Pinto, da E.A., por ter sido nomeado sub-diretor do Ensino da E. Armas e assumido o cargo; Jandir Galvão, do 11º R.C.I., por ter sido desligado do E.M.E. e entrado em transito.

Major João Facó, do Q.E.M., por conclusão de ferias e ter de regressar á 3ª R.M.

Capitão Djalma de Vasconcellos Lins, por ter terminado as ferias e ter sido desligado do C.I.M.M.

Primeiros tenentes Carlos Bica de Freitas, do 4º R.C.D., por ter terminado a dispensa do serviço e entrado em gozo de ferias, com permissão para gozá-la nesta capital; Erasmo Gonçalves de Sousa, do 1º R.C.D., por ter sido promovido.

Capitão Manuel Saraiva Martins, aluno da E.T.E., por ter terminado o curso da E.T.E. e sido promovido.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Octavio Saldanha Mazza, por ter vindo de S. Paulo a serviço da E.P.C. e regressar á mesma, hoje.

Tenentes coroneis José dos Santos Calheiros, da E.M.B., Solon Lopes de Oliveira, do E.M.E. e Raul Pinto Seidl, do Q.E.M., todos por efeito de promoção.

Capitão Floriano Peixoto de Souza França, do I-2º R.A.M., por ter sido transferido do I-5º R.A.D.C. para sua unidade atual e obtido permissão para vir ao Rio durante o transito.

Primeiros tenentes Octavio Carvalho Aragão, do 4º G.A.Do., José Mourão Branco, do 1º R.A.M., Helio João Gomes Fernandes, do 1º R.A.M., Icaro Garcia, do G.E. e Elba Santos de Lemos, todos por efeito de promoção. Durvalino Junqueira Pimentel, do I-3º R.A. A.Aé., por conclusão de ferias e regressar á sua unidade; Antonio Maximo, do 6º G.A.C., por ter de se recolher á sua unidade; Camillo Camoreto Gail, do I-3º R.A.Aé., por ter sido promovido e seguir para Natal (R. G. do Norte) com sua unidade.

2º tenente Godofredo Cesar Pessoa de Mello Filho, do 4º R.A.M., por ter vindo gozar ferias nesta capital.

1º tenente Egas Moniz de Aragão Filho, do 6º R.A.M., por ter vindo em ferias.

— Foi concedida permissão ao capitão Joaquim Machado de Brito Filho, da 13ª C.R., para ir a Palmira, Estado de Minas Gerais, durante as ferias.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem, á Diretoria de Infantaria, os seguintes oficiais:

Tenente coronel Delmiro Pereira de Andrade, do 2º R.I., por ter sido promovido. Majores Adhemar de Oliveira e Cruz, do S.G.H.E. e Claudio da Silva Costa, do A.I.P., por terem sido promovidos; Annibal Barreto, por ter sido promovido, deixado o comando da Cia. de Guarda do Q.G. do M.G. e achar-se em ferias; Jorge Barreto Lins, do 10º R.I., por regressar a Belo Horizonte. Capitães Cyro Alfredo Coelho, do 12º R.I., por terminação da prorrogação de oito dias de transito, seguindo destino a 6; Moacyr Favão de Abreu Gomes, do 3º B.C., por ter seguido a 4 para a séde de sua unidade. Primeiros tenentes Cid Mascarenhas Facanha e Evaristo Rodrigues de Almeida, do Batalhão de Guardas, por terem terminado as funções de [illegible]

Cordialidade entre as forças armadas do nosso país e dos Estados Unidos

Apresentado oficialmente ao Exército o general Sherman Miles, sub-chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, presentemente entre nós

Grupo fixado após o almoço oferecido pelo general Lehmann Miller

No salão de restaurante do Jockey Club teve lugar ás primeiras horas da tarde de ontem, o almoço oferecido pelo general W. Lehman Miller, adido militar junto á embaixada dos Estados Unidos, ás nossas forças armadas, e durante o qual foi oficialmente apresentado ao Exército Brasileiro o general Sherman Miles, sub-chefe do Estado Maior do Exército Norte-americano, que atualmente se encontra entre nós.

Alem do general Sherman Miles, do embaixador Jefferson Caffery, do general W. Lehman Miller e de varios oficiais da Missão Militar norte-americana, estiveram presentes ao agape, que se revestiu do aspecto de uma verdadeira confraternização entre as forças armadas brasileiras e norte-americanas, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; o general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, e os generais Amaro Soares Bittencourt, adido militar á nossa embaixada em Washington; Rego Barros, Valentim Benicio, Isauro Reguera, Newton Cavalcanti e Raymundo Sampaio, bem como os brigadeiros do Ar Gervasio Duncan, Amilcar Pederneiras e Armando Trompowsky e o capitão José Alves, da Força Aerea Brasileira.

Ao "champagne" o general Sherman Miles dirigiu ligeiras palavras de saudação ao Exército Brasileiro.

A situação do serviço aéreo para o exterior

Todo o tráfego será efetuado via EE. UU.

Em virtude de estar suspenso o tráfego aereo da linha internacional "Italia-America do Sul", até então servida pela empresa aeroviaria italiana "Ala Littoria, S. A.", as expedições aereas postais para o exterior passam a ser organizadas, até segunda ordem, em conformidade com as seguintes disposições:

Para a Europa — Só poderão ser aceitas e expedidas correspondencias para as Ilhas Britanicas, Portugal, Espanha, Suiça e França não ocupada. Tais correspondencias serão expedidas exclusivamente via Estados Unidos.

Para a Asia — Poderão ser aceitas e expedidas correspondencias para a Asia Central, oriental, e meridional exceto para o Japão, Chosan (Corea), Mandchukuo e dependencias japonesas.

Para a Africa — Alem das correspondencias destinadas á Gambia inglesa, Guiné portuguesa, Serra Leôa, Liberia, Nigeria, Costa do Ouro, Togo, Camerum, Guiné espanhola, Congo Belga, Africa Equatorial francesa, Africa Meridional e Africa Oriental (Linha Estados Unidos-Brasil-Africa, servida pela Pan American Airways, Inc.), só poderão ser aceitas e expedidas correspondencias para as Possessões espanholas e colonias francesas. Estas ultimas serão, entretanto, expedidas via Estados Unidos.

Para a America — Continuam em pleno vigor todas as ordens referentes ás expedições para os paises do continente americano, cujas comunicações por via aerea não sofreram qualquer alteração.

Para a Oceania — Só poderão ser aceitas e expedidas correspondencias para as Indias Neerlandesas e Australia, as quais serão incluidas na mala para Lagos (Nigeria).

As correspondencias porventura existentes nos Correios permutantes diretos e que tenham sido postadas para seguirem pela "Ala Littoria, S. A." (via Lati) deverão ficar retidas. Desse fato darão os mesmos Correios conhecimento ao publico, para efeito da retirada da correspondencia ou complemento da taxa, caso deseje o remetente fazê-la seguir Via Estados Unidos, quando destinadas tão somente aos paises, possessões e colonias, referidos acima.

Explosão a bordo do navio argentino "Rio Diamante"

Ignorada a causa do sinistro — Morreu o comandante do barco

BUENOS AIRES, 5 (T.P.) — Os circulos maritimos declararam que se verificou uma explosão a bordo do navio argentino "Rio Diamante", que viajava para Filadelfia.

IGNORADA A CAUSA DA EXPLOSÃO

BUENOS AIRES, 5 (A.P.) — Não se sabe ainda qual a causa da explosão verificada a bordo do "Rio Diamante", mas sabe-se que o acidente não prejudicou a sua navegabilidade.

FOI ADQUIRIDO A' ITALIA

BUENOS AIRES, 5 (A.P.) — O cargueiro "Rio Diamante", a cujo bordo se verificou uma explosão, ontem, é um dos navios mercantes adquiridos pela Argentina á Italia.

MORREU O COMANDANTE

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Segundo uma informação recebida pela Comissão Administrativa da Frota Mercante do Estado, verificou-se a bordo do navio argentino "Rio Diamante", um acidente em que perdeu a vida o comandante deste barco, Valentin Lopez e sofreram queimaduras o piloto Morando e o radiotelegrafista Rupert. O acidente ocorreu no porto do Rio Grande, Brasil. O "Rio Diamante" transportava um carregamento com destino a Filadelfia.

VÃO COMPLETAR A GUARNIÇÃO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Urgente — Pouco depois das 15 horas, partiram em avião rumo ao Rio Grande do Sul, varios marinheiros argentinos que vão completar a guarnição do "Rio Diamante", a bordo do qual se registou um acidente, conforme foi anunciado.

OUTRO COMANDANTE

BUENOS AIRES, 5 (A.P.) — A Comissão Maritima anuncia que outro comandante partirá para o Rio Grande do Sul, de avião, hoje, para fazer com que o "Rio Diamante" prossiga a sua viagem para a Filadelfia.

A Comissão Maritima soube que esse navio chegou ao Rio Grande do Sul ás 8.30 da manhã de hoje.

O "Rio Diamante" é um cargueiro de 8.000 toneladas, antigamente chamado "Ine Corrado", adquirido pela Argentina á Italia.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica os brigadeiros do ar Amilcar Pederneiras e Gervasio Duncan, o general Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exército; os coroneis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil; Aristides de Sousa Dantas e Heitor Varady, diretor do Pessoal; o capitão de mar e guerra, Luis Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, os tenentes-coroneis Lima de Figueiredo, diretor da Escola de Educação Fisica do Exército, e Joaquim Gonçalves, e, em visita de cortesia, o sr. Corioiano de Góes, secretario da Fazenda de S. Paulo.

Tambem esteve no gabinete, para agradecer ao sr. Salgado Filho o seu comparecimento á Escola de Aeronáutica, o comandante desse estabelecimento de ensino militar, tenente-coronel Henrique Fontenele.

ASSUMIU O COMANDO DO 5º R. AV.

O diretor da Aeronáutica Militar recebeu comunicação do tenente-coronel Abelardo Servilio de Mesquita, de ter assumido o comando do 5º R. AV. e da Base Aerea de Curitiba em virtude da nomeação do comandante efetivo, tenente-coronel Altair Eugenio Roszanky, para a Diretoria do Pessoal.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A situação de varios candidatos á Escola de Especialistas de Aeronáutica é a que se segue, de acordo com os ultimos despachos proferidos pelo tenente-coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola, nos requerimentos pedindo inscrição:

Devem aguardar chamada para exame: — Hugo Manso, Jurandir Joaquim dos Passos, Luiz Mafra Ramos, Luiz Gonzaga Bernardes, Orlando Matos, Reginaldo Rabelo dos Santos, Vitor Rivera Palmeira, Walter Santos Messner, João Narciso Loureiro, Pedro D'Assenção, Moacir Ferreira dos Santos, Manuel Diogenes de Magalhães Filho, Aramis Alves Salão, Adiel Sangiard, Adolfo Menezes Rocha, Amadeu Falcão, Angelo Francisco Peixoto Filho, Antonio Chaina Filho, Antonio Dutra Souto, Antonio Emilio de Oliveira, Antonio Machado, Belmiro Alves de Melo, Darcy Coelho França, Domingos Pereira Ramos e Dorly Amorim da Cruz, todos do Distrito Federal, e mais Candido José de Almeida e Itamar Donato Paiva, de Niterói; José Soares Vargas, de Juiz de Fora; Nelson Assalvi e Francisco Oscar Diniz Junqueira, da capital de S. Paulo, e Helzio Loureiro de Campos, no Estado do Rio.

Devem comparecer com urgencia á Escola de Especialistas — Arnaldo Figueiredo de Almeida, Giovani Enio Marchesini, Bernardo Asvolinsque e Silvio Gomes, do Distrito Federal.

Devem apresentar com urgencia prova de situação militar: — Oswaldo Fernandes, de S. Paulo (capital), e Gilson Rezende Pinto de Figueiredo, de Belo Horizonte.

Tiveram seus requerimentos indeferidos: — Por excederem á idade, José Benedito Peçanha, de S. Paulo (capital), e Paulo Pereira de Sousa, do D. Federal; em face de penas indisciplinares, Angelo José Colombo, do D. Federal; e por não ter completado a idade minima, Benedito José de Castro Azevedo, de Niterói.

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

do 6º R.I., por ter se recolhido á sua unidade no dia 4, por conclusão de ferias; Raymundo Fischpan, do C.I.M.M., por ter terminado as ferias, regressado de Cambuquira e sido promovido. Zieli Dutra Thomé, do Regimento Sampaio, por ter sido promovido, aguardar classificação. Primeiro tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Sylvio Pereira de Araujo, do 1º B.C., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército. Segundos tenentes Helio da Cunha Telles de Mendonça e Mauro Bahiense, do 8º R.I., por terem vindo gozar ferias que começaram a 2 do corrente; Luciano Tebano Barreto Lima, do 6º R.I., por ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital e sido promovido. Segundo tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Rubens da Fonseca Hermes, do 3º R.I., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e aguardar classificação para a 7ª R.M.

— Foram licenciados das unidades que se seguem, os seguintes oficiais da Reserva:

Do 2º R.I., os primeiros tenentes Guilherme Manes, Helio Mafra de Oliveira, Newton Marques Cruz e Alexandre Manes Filho; segundos ditos Ruy de Oliveira Fonseca, Miguel Cyane, Celso de Oliveira, Altamiro Martins Ferro, Oberland Pellopone Parrulha, Rubens Fonseca Hermes, Guilherme de Sousa Paula e Jorge Alberto Pereira Rodrigues. Do 3º R.I., o 1º tenente Walter da Silva Mavignier, os segundos ditos Edson da Silva Barreto, José Maria Antunes Silva, Jacques Freitas Pereira, Nev da Costa Palmeira, João Fontão de Sousa, Luis [illegible] Villafana Gomes e Waldyr O'Dyer.

— O diretor retificou, de ordem do ministro, a classificação do aspirante a oficial Renato Pitanga Maia para o 10º R.I.

— Foram concedidas permissões: ao major Mario Ferreira Goulart, do 2º R.I., para gozar ferias nesta capital; ao major Antonio Diniz, chefe da 18ª C.R., para gozar ferias nesta capital; ao 2º tenente convocado Waldemar [illegible]

PODERA' NAVEGAR ANTES DE 30 DIAS

Voltou á superficie o "Poconé"

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O Lloyd Brasileiro informa que o cargueiro brasileiro "Poconé", que se incendiou e afundou no dia 1º de janeiro, já está á superficie, estando-se a proceder á descarga.

O navio estará em condições de se fazer novamente ao mar dentro de cerca de 30 dias.

O cálculo das perdas sofridas espera a terminação do inquérito do Steamship Investigating Service, que provavelmente o dará pronto em duas semanas.

Nos primeiros dias da próxima semana, o navio será levado a um dique seco, onde se verificarão as avarias sofridas pelo "Poconé".

O cargueiro brasileiro trazia carga geral, embora, principalmente, transportasse 2.200 toneladas de bagas de mamona e 1.300 toneladas de café.

Certa parte do café não sofreu danos, pois se encontrava entre os conveses, salientando-se que a agua não o atingiu, pois o lado de estibordo do convés não ficou submerso.

O Lloyd Brasileiro informa que as maiores perdas foram causadas pela agua.

O resto da carga consistia em minerios, peles de carneiro e farelos.

Consulado da Suecia

Nomeado para essas funções o sr. T. Janér

Tem, sem dúvida, grande significação que deve ser posta em destaque, a designação do sr. Tor Janér, chefe da antiga e importante firma T. Janér & Cia. para Consul Geral da Suecia no Rio de Janeiro.

A escolha de S. Magestade o Rei Gustavo V, recai num dos mais autorizados comerciantes desta capital, o qual na direção da firma que mantem filiais nos principais Estados do Brasil, tem tido extraordinaria atuação. O posto que agora lhe é indicado exige, principalmente, grande tino. Efetivamente, o desenvolvimento do intercambio comercial que se tem verificado entre a Suecia e o Brasil é cada vez maior e se deve a capacidade dos dirigentes, industriais e comerciantes suecos que vencendo as dificuldades que surgem no momento atual, teem podido realizar um trabalho proveitoso.

A nomeação do Consul Geral da Suecia no Rio de Janeiro é o resultado da observação do ministro desse país junto ao nosso Governo sr. Gustaf Weidel, que é um diplomata de notavel ação. Percorreu o representante da Suecia no Brasil, os principais centros de nossas atividades, inteirando-se pessoalmente da maneira por que deve ser desenvolvido o intercambio entre os dois paises e dos consideraveis resultados que virão daí.

Mas para que fosse, de fato, eficiente o trabalho que nesse sentido se fizesse, era preciso que a frente do Consulado Geral da Suecia estivesse um homem dotado de verdadeira capacidade realizadora. Foi o que compreeneu, desde logo, o ministro Gustaf Weidel. E dentro dessa orientação, foi buscar na grande firma T. Janér & Cia. o homem a quem devia ela a sua crescente prosperidade. A escolha do sr. Tor Janér constitue, pois, uma das melhores garantias de éxito para a tarefa que o Governo da Suecia decidiu levar a efeito com proveito para aquele país e para o Brasil.

O trabalho a realizar é dificil mas está antecipadamente assegurada, na escolha do novo Consul, é o sr. Tor Janér um grande conhecedor da vida industrial e comercial da Suecia e se acha inteiramente integrado no nosso meio onde já se familiarizou com os problemas que interessam aos dois paises.

Não deixa dúvida, portanto, o acerto de sua indicação. Igualmente, é enorme o conceito de que goza no Brasil, fator essencial para o desempenho da missão que lhe é confiada. As suas atividades foram sempre rodeadas de absoluta correção, sendo sabido como elas se fazem sentir principalmente como chefe da mais importante firma fornecedora de papel a imprensa brasileira. Não param as atividades do sr. Tor Janér na capital da República mas se estende por todo o Brasil. As excelentes relações que mantem com os jornalistas servirão, sem dúvida, como fator de éxito na missão que agora vai realizar na intensificação do intercambio entre o Brasil e a Suecia. Certo de que pode confiar na ação de seu Consul Geral, no Rio de Janeiro, o Governo da Suecia já toma providencia para que tenham inicio imediatamente os trabalhos que vai executar.

Pelo porto de Gothenburgo, que mantem aberto para o Atlantico, poderá a Suecia estabelecer com o Brasil uma intensa troca de produtos.

Estão sendo registados militarmente os súditos ingleses de 17 anos

LONDRES, 5 (R.) — Todos os suditos britanicos, na Grã Bretanha, nascidos entre 1 de fevereiro de 1924 e 31 de janeiro de 1925 inclusive, foram intimados a registar-se na sessão local do Ministerio do Trabalho, no dia 31 de janeiro.

E' esse o primeiro registo nacional de jovens de 17 anos.

DESINTERESSOU-SE O PALESTRA PELO CONCURSO DE CABEÇÃO

O voto de «Minerva» decidiu o «caso» Carurú

Hipódromo da Gavea

Serão encerradas hoje, ás 16 horas, as inscrições para as duas próximas corridas — Ainda a reunião de ante-ontem — Outras noticias

O "meeting" de ante-ontem no Hipodromo da Gavea, que teve a assisti-lo um publico relativamente numeroso e animado ofereceu este

MOVIMENTO TECNICO

7 — Pareo "Carajá" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1.º — Palinodia, 53 quilos, J. Ferreira.
2.º — Elmo, 53 quilos, D. Ferreira.
3.º — Dina, 53 quilos, A. Araujo.
4.º — Yayá Boneca, 53 quilos, W. Andrade.
5.º — Eco, 55 quilos, G. Costa.
6.º Valeriano, 55 quilos, J. Mesquita.
Tempo: 79" 1|5. Diferenças: dois corpos e empate. Rateios: vencedor, 17$500; dupla (33), 32$500 e .. .. Placês: 15$500, 10$500 e .. 18$300. Entraineur: Alvaro Rosa. Proprietario: Nilo Alvarenga. Movimento: 35:830$000.

Mal foram alinhados os seis concorrentes, e imediatamente o starter deixou o aparelho, em bom momento. Palinodia esfusiou na vanguarda, seguida de Dina e Elmo e na principal posição cumpriu todo o percurso, até vencer facilmente a meta, com dois corpos na frente de Elmo e Dina, que empataram a segunda colocação.

8 — Pareo "Ilonitinha" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1.º — Yucoá, 52|53 quilos, I. Souza.
2.º — Itacelera, 52 quilos G. O. Silva.
3.º — Secretario, 50 quilos, D. Ferreira.
4.º — Yuste, 50 quilos, S. Batista.
5.º — Kemal, 54 quilos, J. Zuniga.
Tempo: 106" 3|5. Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 65$600; dupla (14), 32$500. Placês: 17$100 e 12$100. Entraineur: F. Sceneider. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: U. V. Woelman. Movimento: 51:580$000.

Com excepção de Kemal, os demais concorrentes á segunda prova dificultaram algo a largada, que todavia foi dada em momento preciso. Kemal, Yuste, Secretario, Itacelera e Yucoá correram os primeiros duzentos metros nessa ordem, mas na altura da seta dos 1.400 metros Yucoá, por dentro, avançou e assumiu o comando do lote, colocando Kemal e Itacelera nas posições imediatas.

Uma vez na posição de honra Yucoá jamais foi incomodada e mal iniciou a reta fugiu ainda mais dos seus adversarios, até cruzar a meta com varios corpos na frente de Itacelera, que, embora avançasse muito no final, não conseguiu mais do que formar a dupla.

9 — Pareo "Circeu" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1.º — Bulandy, 56 quilos, J. Canales.
2.º — Operina, 54 quilos, J. Mesquita.
3.º Brise Coeur, 54 quilos, R. Benitez.
4.º — Dalita, 54 quilos, J. Santos.
5.º — Capelo, 56 quilos, L. Mezaros.
6.º — Sanharó, 56 quilos, J. O. Silva.
7.º — Jurado, 56 quilos, J. Zuniga.
8.º — Ball, 50 quilos, A. Brito.
Não correu Oriental. Tempo: .. 95 2|5. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 39$900, dupla (14) 48$700. Placês: 21$700 e 14$700. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 70:450$000.

Partida rapida e boa. Brise Coeur escapuliu na dianteira, seguido a principio de Sanharó, que na altura dos 1.200 metros deixou passar Bulandi, Jurado e Operina. O pernambucano seguiu a lider até ás gerais e em frente a essas tribunas dominou a Brise Coeur.

Embora Operina em toda a reta avançasse com muita decisão não conseguiu mais do que secundar o filho de Escolhida, a um corpo.

10 — Pareo "Rockmoy" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1.º — Aprikose, 54 quilos, J. Zuniga.
2.º Catalpa, 52 quilos, G. Costa.
3.º — Altona, 58 quilos, R. Olguin.
4.º — Pernambuco, 54 quilos, W. Andrade.
5.º — Obuz, 49 quilos, J. Santos.
Não correu Negus. Tempo: 93" 1|5. Diferenças: um corpo e três corpos. Rateios: vencedor, 33$300; dupla (34), 40$100. Placês: 22$300 e .. .. 22$000. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de P. Machado. Movimento: .. .. .. 74:970$000.

Partida rapida e muito boa. Catalpa despontou, enquanto Altona, Aprikose, Obuz e Pernambuco se alinhavam em seguida.

Essa ordem foi mantida até ás gerais, quando Aprikose investe contra Altona e, sem luta, domina-a. Em seguida o filho de Sim Rumbo ataca a lider e quando atinge as especiais subjugando-a.

Daí até o disco, Aprikose foge um corpo da egua da blusa estrelada e assim cruza vitorioso a meta final.

11 — Pareo "Fair Day" — 1.200 metros — 1:200$ e 600$000.
1.º — Dileto, 50 quilos, G. Costa.
2.º — Gran Señor, 56 quilos, D. Ferreira.
3.º Bornéo, 56 quilos, J. Zuniga.
4.º — Boleador, 50 quilos, P. Simões.
5.º — Batota, 54 quilos, J. O. Silva.
6.º — Tabú, 50 quilos, W. Cunha.
7.º — Ciclone, 56 quilos, J. Mesquita.
8.º — Binita, 54 quilos, A. Brito.
Não correu Opalz. Tempo 79" 1|5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor 21$100; dupla (14) 24$400. Placês: 12$800, 23$200 e .. 15$100. Entraineur: Pedro Gusso. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: .. .. 97:640$000.

Mas uma partida rapida e boa conseguiu dar o starter. Ciclone foi a primeira a surgir, seguida de Boleador e Dileto, mas alguns metros depois este ultimo assumiu o comando do lote para nunca mais perde-lo.

No inicio da reta Gran Señor firmou-se no segundo posto, mas foram em vão os seus esforços em alcançar o lider, porquanto Dileto se manteve impavido na vanguarda e conservando um corpo na frente de Gran Señor, cruzou firme o disco no posto de honra, registando o terceiro sucesso consecutivo.

12 — Pareo "Tupan" — 1.100 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1.º — Rapido, 54 quilos, J. Morgado.
2.º — Bougainville, 56 quilos, W. Andrade.
3.º — Poncho Verde, 56 quilos D. Ferreira.
4.º — Cururipe, 56 quilos, J. Canales.
5.º — Bango, 56 quilos, J. O. Silva.
6.º — Tambor, 56 quilos, J. Zuniga.
7.º — Polo, 56 quilos, A. Araujo.
8.º — Telleda, 54 quilos, L. Leigho.
Tempo: 91" 2|5. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 21$000; dupla (24), 71$700. Placês: 16$200 e 12$300. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador o proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 120:750$000.

Embora alguns concorrentes se mostrassem inquietos, não foi muito demorada a largada da penultima prova.

Bango foi o primeiro a aparecer mas poucos metros depois deixou passar Rapido, Bougainville e Polo, que nessa ordem iniciaram o tiro direito.

Em toda a reta, Bougainville fez ingentes esforços para alcançar a lider, mas Rapido, jamais foi incomodado no posto de honra e, com varios corpos de luz, cruzou vitorioso o disco.

13 — Pareo "Tiberium" — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e .. 1:000$000.
1.º — Martes, 50 quilos, J. Mesquita.
2.º — Adonis, 50 quilos, J. Zuniga.
3.º — Ballador, 48 quilos, O. Serra.
4.º — Flete, 55 quilos, D. Ferreira.
5.º — Viola, 56 quilos, I. Souza.
6.º — Caminito, 50 quilos, S. Batista.
Tempo: 117" 3|5. Diferenças varios corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 22$300; dupla (14), 27$700. Placês: 10$500 e 10$600. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Jockey Club de S. Paulo. Proprietario: Paulo Piza de Lara. Movimento: 128:910$000.

Movimento geral de apostas: .. 577:140$000. Concursos: 167:805$000. Estado da pista de areia: pesado.

Partida rapida e boa. Ballador na dianteira, seguido a principio de Adonis, que na entrada da reta oposta cedeu a segunda colocação ao Flete, enquanto Viola, Caminito e Marte encerravam o lote. O Flete não deu uma folga ao ponteiro, mas jamais Ballador foi dominado.

Nos mil metros, Martes começou a progredir e com o desgarro do Ballador, ao iniciar a reta, esgueirando-se junto á cerca interna apareceu em terceiro, á retaguarda de Ballador e Adonis, pois Flete já havia sido dominado.

E investindo resolutamente, Martes nas gerais dominou Adonis e nas especiais ao Ballador cruzando vitorioso a meta.

Nas sociais Adonis arrebatou ao Ballador a segunda colocação.

NOTICIARIO

— Serão encerrados hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os dois proximos "meetings" no campo hipico da Praça Santos Dumont.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 13 ganhadores com 5 pontos (1:129$000 a cada);
Bolo duplo — 1 ganhador com 14 pontos (13:690$000);
"Betting" de 10$000 — 40 ganhadores (204$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 475 ganhadores (88$000 a cada);
"Betting" duplo — 23 ganhadores (2:411$000 a cada).

— Na corrida de domingo no Hipodromo Paulistano venceram os seguintes parelheiros: Cardon Rouge; Saphonte; Con Full; Canda; Ubirajara; Menta; Brazador e Cantério.

OS PROVAVEIS 22

Não é possivel prever, hoje, o que fará Pimenta depois do treino, em relação aos jogadores a serem escolhidos para integrar o quadro nacional e respectivos reservas.

O tecnico terá a liberdade de escolher dois teams e o seu trabalho parece bem encaminhado no sentido de selecionar os elementos que iremos citar.

Na concentração O JORNAL desenvolveu paciente trabalho, através da ação do seu representante, procurando reunir dados no sentido de apresentar a lista certa antes dela ser oficialmente conhecida. As dificuldades que encontramos, como bem calculam nossos leitores foram grandes, ainda assim, estamos habilitados a apontar os nomes de todos os quais que seguirão para o estrangeiro. Confessamos que apenas temos uma duvida em relação ao reserva de Jurandir, não nos parece provavel que Pimenta, usando de um cuidado especial, delibere levar tres guardiões, sacrificando um outro jogador util, receioso que esteja da presença de Jurandir em campo.

Se tal não ocorrer e o tecnico levar, efetivamente, 22 jogadores, deverão eles ser os seguintes: Jurandir, Caju' ou Aimoré; Domingos, Caieira, Begliomine, Virginio, Afonso, Vicentini, Brandão, Jaime, Dino, Argemiro, Claudio, Amorim, Servilio, Zizinho, Pirilo, Russo, Tim, Paulo, Patesko e Pipi.

Desvendamos, assim, com antecedencia apreciavel, a lista dos 22, que o publico tanto deseja conhecer. Não nos baseamos na informação prestada, em qualquer dado oficial, mas o trabalho que desenvolvemos nos autorisa a acreditar que estamos certos e que os 22 serão realmente os que enumerámos depois de um trabalho exaustivo de selecionamento.

Após a palavra de Pimenta, que deverá ser conhecida amanhã, ou depois é que melhor compreenderemos o exito de nossa informação.

6 x 5 EM CAXAMBÚ

As linhas estão em grande forma e as defesas com algumas falhas — Experiencias feitas no decorrer do ensaio

CAXAMBU', 5 (Especial para O JORNAL, pelo telefone) — Realizou-se o ultimo treino do selecionado brasileiro, o qual agradou plenamente.

Através do ensaio realizado, Ademar Pimenta conseguiu elementos preciosos no sentido de melhor analisar as possibilidades dos jogadores.

Houve, por exemplo, duas figuras que revelaram uma forma excecional: Jaime e Russo. Um e outro jogaram de maneira a revelar um estado fisico e apuro técnico dignos do maior relevo.

Ainda uma vez, Pimenta teve ocasião de compreender que está senhor dos melhores dianteiros do país.

Realmente, os dois quintetos estão atirando com acerto e com esplendida visão de goal. Basta fixar a contagem verificada, 6 x 5, para que melhor se reconheça essa verdade, a qual revela o estado técnico das duas linhas.

Varias experiencias foram feitas, sendo que Domingos ensaiou, e fe-lo ao lado do seu provavel companheiro no campeonato: Begliomine. Treinou e agradou. Tambem Tim e Paulo se revesaram, assim como Amorim e Claudio, e Servilio e Zizinho.

As ultimas experiencias agradaram ao técnico, que parece ter colhido material suficiente para tirar conclusões capazes de lhe permitir a organização de um solecionado em condições de satisfazer ás aspirações gerais.

Não se pode dizer quais as conclusões exatas de Pimenta, mas não cremos que o técnico tenha ficado melhor impressionado com Paulo, sobre Tim; Zizinho, sobre Servilio. Em relação a Amorim, nada podemos dizer, já que Pimenta evidenciou uma preferencia pelo ponta do tricolor que nos supreende, uma vez ter Claudio demonstrado clara superioridade sobre o campeão carioca.

Em todo caso, e ninguem pode negar tal verdade, Pimenta é sensato e não se mostrou, até hoje, capaz de cometer uma injustiça, ao preferir um jogador sobre outro, pelo simples prazer de dar satisfações á sua simpatia. Por isso, aguardamos que ele justifique as designações que irá fazer, no momento de colocar em campo o "11" nacional.

Mas, voltando ao treino, diremos que ele teve a sua parte de brilho nas vanguardas, as quais atuaram, na realidade, com o maior proveito. Os artilheiros estão mesmo certos e todos eles, tanto de um como de outro team, revelaram esplendida pontaria.

Os onze goals foram assim distribuidos: Russo e Pedro Amorim, três cada um; Servilio, Pirilo e Pipi, para os azues, completaram os seis goals do vencedor; Patesko e Claudio, os cinco dos vencidos.

Eis como atuaram os teams:

AZUL — Jurandir, depois Aimoré; Domingos e Begliomine; Afonso, Vicentine, Brandão e Dino; Amorim, Servilio, Pirilo, Tim, Paulo e Patesko, Pipi.

BRANCO — Cajú, depois Joel; Norival, depois Caieira e Virgilio; Joanino, depois Tonico, Jaime e Argemiro; Claudio, Zizinho, Russo, Paulo, depois Tim e Pipi, depois Patesko.

Patesko e Jurandir se contundiram, e sobre a ocorrencia mandaremos uma correspondencia á parte.

Atividade nos pequenos clubes

O esquadrão do Infanto-Juvenil Vila, enfrentou domingo último, o conjunto do Capixaba, na prova de honra do festival do E. C. Engenho Novo, ás 11 horas da manhã. O "eleven" tijucano, pisou o gramado, desfalcado de quatro elementos e, mesmo assim, brilhou em todos os sentidos, sendo que, os ausentes foram: Atila Tião, Renato e Didi. Nos dois periodos de tempo os "garotos de fibra" ofereceram ao numeroso público que assistia o interessante espetáculo, lances digno de encomios.

E assim, não podendo resistir as fulminantes cargas do campeão absoluto da Tijuca, cederam terreno por três vezes, tentos conquistados em excelentes ocasiões. Torna-se desnecessario enaltecer este ou aquele jogador porquanto todos concorreram para a justa e nitida vitoria. Desta forma, o Infanto-Juvenil Vila, arquiva um custoso trofeu, que reunido com muitos outros, comprova o seu valor nos gramados metropolitanos, dada a classe dos seus defensores. Os goals do Vila, foram conquistados por Joço 2 e Verissimo 1, e, a representação de Antonio Pimenta, apresentou-se com a seguinte constituição:: Mario — Antoninho II e Tampinha — Pretinho — Murilo — Mineiro — Afonsinho — Padre — Joãosinho — Verissimo e Piranha.

O CUBA F. C. NOVAMENTE DERROTADO, NA MELHOR DE TRES

Realizou-se na sede do Cuba F. C., na Penha, a terceira partida em melhor de três, entre este, e um combinado Leopoldinense, na qual saiu vencedor o Combinado Leopoldinense pelo escore de 200 x 182.

Da primeira venceu o Combinado Leopoldinense pelo escore de 200 x 186 e na 2ª por 200 x 187.

Nesta última partida ouve jogadas magistrais, emocionando todos os espectadores que o assistiam.

Estavam assim formada, a equipe do Cuba F. C. e o escores.

Comb. Leopoldinense, 200 x Cuba F. C., 182.

1ª Turma:

Cuba F. C.: — Salvador, Anibal, Augusto e Gastão.

2ª Turma:

Cuba F. C., 147 x Comb. Leopoldinense, 150.

Jogadores: — Valdo, Vital, Augusto, Junilo depois Nizio..

QUEM QUER ENFRENTAR O RADIORAL F. C.

Por nosso intermedio a diretoria do Radioral F. C. comunica a todos os seus co-irmãos, que aceita convites para jogar amistosamente, na categoria de segundos quadros.

Toda e qualquer correspondencia deverá ser enviada a Companhia Radio Internacional do Brasil a rua Teofilo Ottoni n. 74, loja, telefone 23-1831.

Pelo voto de qualidade

Foi mandado arquivar o inquerito sobre o árbitro Rubens Pereira Leite (Caruru) — Mantida a multa de Pascoal — Outras resoluções do Conselho Supremo da F. M. F.

Ao contrario do que geralmente acontece, foi rapida a reunião de ontem, do Conselho Supremo da Federação, tendo se encerrado a sessão muito antes das 17 horas. E' bem verdade que ela teve inicio bem mais cedo que o costume. Mas, ainda assim, os trabalhos decorreram bem mais rapidamente.

DECIDIDO PELO VOTO DE QUALIDADE

O principal assunto a ser apreciado pelos conselheiros era o referente ao inquerito procedido para apurar as acusações apresentadas pelo Botafogo contra o juiz Rubens Pereira Leite (Carurú) por sua conduta na arbitragem do match que o alvi-negro disputou com o Bonsucesso, match esse relativo ao Torneio Extra.

Como nossos leitores devem estar lembrados, essa materia, já tinha sido apreciada pelo Conselho Supremo, em reunião anterior. Não chegou, entretanto, a ser resolvida em virtude de ter sido concedido vistas do processo ao conselheiro Enio Lepage.

Voltando ontem á discussão, foi longamente debatida e sua decisão final só foi pronunciada depois do voto de qualidade dado pelo presidente do Conselho, Edmundo Bento de Faria Filho, em face de se ter verificado empate na votação. E esse pronunciamento foi favoravel ao juiz, mandando-se arquivar o processo e mantendo-se, consequentemente, dado que os fatos eram correlatos, a multa de 500$ imposta a Pascoal, apontado como tendo agredido ao back Clodoaldo.

A tese discutida foi se ao Conselho caberia ou não autoridade para apreciar e julgar falhas técnicas dos juizes, julgando uns que essa função se tornára exclusivo do Departamento de Arbitros e outros que, a despeito da criação desse orgão, o Conselho não perdera suas prerrogativas de julgar qualquer ato dos poderes da Federação.

Votaram de acordo com esta segunda parte dos conselheiros Alexandre Barbosa da Fonseca, relator da materia, Fernando Loreti, Flavio Ramos e Pedro Teixeira Mazzoleni. E, em sentido contrario, Iberê Bernardes Enio Lepage, Alfredo Loureiro Bernardes, Luiz Galoti e, finalmente, Edmundo Bento de Faria Filho.

NOVAS MULTAS

Novas multas foram aplicadas aos clubes Bonsucesso, S. Cristovão e Canto do Rio por haverem incluido em seus quadros jogadores sem condições de jogo. Essas multas foram na importancia de 50$, para o Bonsucesso, 100$ para o S. Cristovão e de 500$ para o Canto do Rio.

LICENCIADO LUIZ GALOTI

O Conselho concedeu a licença solicitada pelo seu membro Luiz Galoti, até 31 do corrente, convocando para substitui-lo o suplente Omar Dutra.

Campeão do extra o Fluminense

Abatido o São Cristovão por 2 x 1 — Floravante decepcionou

Capitulou o São Cristovão, ante o preparo fisico do gremio das Laranjeiras, e assim dissipou-se a esperança que ainda podia restar do Fluminense, vir a perder para o América. Assim o campeão da cidade, levantou tambem o titulo de Campeão do Torneio Extra.

APRECIAÇÃO TE'CNICA

A saida foi dada pelos tricolores, ás 16,05 que logo de inicio perderam para Dodô. Aí os locais realizaram a primeira incursão. Nessa situação, eles se conservaram por largo espaço de tempo, notando-se mesmo, por parte do Fluminense, um completo desentendimento, nos cinco homens do ataque. A pressão, exercida pelos "alvos" permitiu a Capuano praticar algumas defesas verdadeiramente sensacionais, especialmente, a realizada aos 14 minutos, quando Gualter tirando um "of-side" lateral entrega a Salim, o qual por seu turno, passa com uma "pucheta" a J. Pinto e este arremata violentamente na quina esquerda. Aí Capuano eletrizou a assistencia, com uma grande defesa. Outras vieram depois disso como já acentuamos, demonstrando a pressão mantida pelos cadetes. Aliás ao seu guardião, o tricolor, deve o feito de ontem.

Enquanto isso ocorria, com o "keeper", os dois zagueiros portando-se com firmeza, continham as avançadas dos locais, o trio Salim, J. Pinto e Nestor portando-se com grande desembaraço, e por que não dizer, que Roberto, tambem colaborava, eficazmente fazendo relembrar os seus aureos tempos. Ali somente Valentim destoava, por atuar afobadamente.

O trio medio sancristovense, onde Barcelos aparecia suprimindo a ausencia de Princeza, atuava com felicidade, tendo a secundá-lo Dodô e Gualter, dois grandes animadores do ataque. Na zaga, Hernandez, fazendo a sua despedida, muito se esforçava, embora não estivesse num grande dia. Augusto, o seu companheiro, atuando com o joelho todo envolto em gaze, sobrepujou o zagueiro que já pertence ao Canto do Rio. Oncinha no arco, praticou duas defesas no primeiro tempo dignas de nota. No segundo periodo, sim. Aí, como salientamos no inicio do nosso comentario, com o maior desembaraço posto em prática pelos das Laranjeiras, o guardião "colored" fez algumas intervenções magnificas. E se assim aconteceu, foi motivado pela resolução da direção técnica do Fluminense, ao executar uma modificação na linha dianteira, que constituiu da permuta entre Hercules para o centro do ataque, passando Juan Carlos para a extrema direita. Daí por diante, quando já decorriam vinte minutos da fase final, o tricolor passou a exibir um bom futebol.

Bem amparado pela linha media, onde apenas Bioró destoava, em virtude de se preocupar mais com o adversario do que com a bola, o que lhe custou aliás, mais de uma advertencia do juiz, os cinco homens da vanguarda, passaram a assediar a miude o reduto de Oncinha. Com este panorama, foi que se encerrou o prelio, depois de 6 minutos de paralização, como acentuamos, motivado pela revolta do quadro "alvo" em virtude da não consignação de um tento que nos pareceu legitimo.

OS GOALS

A contagem foi aberta pelo Fluminense, por intermedio de Romeu, aos 30 minutos iniciais, placard com que se encerrou o 1º tempo.

Na fase final, aos 3 minutos, Roberto empatou, e aos 36 Hercules, com possante chute, aumenta para 2, terminando o prelio com a contagem de 2 x 1 a favor do gremio das Laranjeiras.

PARALIZADO O JOGO

Dois minutos depois os locais se desdobraram para igualar novamente a contagem. Foi nessa ocasião que uma penalidade de Bioró em Valentim se verificou. Hernandes bate e quando a bola morria á boca da meta, o proprio Valentim dá uma bicicleta. Capuano tenta segurar e comprime a bola de encontro á balisa lateral, dando a impressão de ter transposto. O fato é que o guardião do tricolor mandou-a a corner e este para ser batido demorou 6 minutos, dados os protestos, como já nos referimos em linhas acima.

O JUIZ E OS QUADROS

Floravante d'Angelo dirigiu o encontro, tendo sido infeliz. Deixou de consignar o tento de Valentim, como frisamos, e nos derradeiros instantes um legitimo foul penalti, de Hernandez, foi mandado bater de fora da area. Teoria da compensação...

S. CRISTOVAO:

Oncinha — Hernandez e Augusto — Gualter, Dodô e Barcelos — Roberto, Salim, J. Pinto, Nestor e Valentim.

FLUMINENSE:

Capuano — Machado e Renganeschi — Bioró, Spinell e Malazzo — Hercules (J. Carlos nos 25 minutos finais), Romeu, J. Carlos (Hercules nos 25 minutos finais), P. Nunes e Carreiro.

PRELIMINAR E RENDA

Na partida preliminar travada entre a equipe de amadores do São Cristovão e o E. C. Joalheiros, saiu vencedor o quadro local, pela contagem de 4 x 0.

Nesse encontro, um amador do Joalheiro teve o braço fraturado, num encontro casual.

As bilheterias de Figueira de Melo arrecadaram a importancia de réis 9:952$200.

O TREINO EM PACAEMBU'

Patesko, Jurandyr e Affonso não tomarão parte no ensaio — Os dois primeiros estão contundidos

Através de varias telefonemas que nos foram dadas de Caxambu', pelo nosso correspondente, ficamos ao par das contusões sofridas por Jurandir e ocorridas durante o ensaio de ante-ontem.

Jurandir sofreu forte pancada no joelho, estando impossibilitado de treinar em S. Paulo. Seguiu com a delegação para a capital bandeirante, mas não poderá entrar em campo.

Tambem Patesko contundiu-se e não treinará. Veio ao Rio afim de ser submetido a um tratamento de urgencia, afim de que possa seguir para Montevidéu sem correr o risco de apresentar o seu estado fisico qualquer inconveniente.

Finalmente, Affonsinho, apresentando razões fortissimas e perfeitamente justificaveis, conseguiu permissão para vir diretamente ao Rio, afim de colocar em ordem seus negocios particulares, já que a sua ausencia será muito prolongada.

Pelo exposto verifica-se que o treino desta noite em Pacaembu', apresentará algumas modificações.

Paulo, por exemplo, irá perder o seu habitual ponta e daí Pipi ir ser experimentado com Tim, o que não deixa de representar uma experiencia oportuna, já que ao lado do atacante tricolor talvez Pipi evidencie qualidades mais amplas.

Caju', possivelmente, atuará no selecionado azul, revesando no outro Joel e Aimoré.

Não se pode garantir o que irá Pimenta fazer, mas uma coisa parece estar decidida: não mexer o tecnico na ala direita, no que anda certo e em relação a Servilio, pois já tendo o afastamento de Claudio decepcionado, não se admitia que tambem Servilio viesse a ser preterido. Assim, no treino de hoje Pimenta terá que utilizar novos homens e formar a sua lista de 22 nomes, para apresentá-la á C.B.D. e para embarque da turma carioca no dia 10 do corrente, por avião.

Algumas observações finais mostrarão, ao tecnico, na noite de hoje, o que precisa fazer definitivamente no sentido de colocar o quadro nacional em condições de brilhar no estrangeiro ou de, pelo menos, não comprometer o nome do futebol patrio.

Homenageados os campeões

A recepção de ontem ao Fluminense, feita pelo São Cristovão

No intervalo do 1º para o 2º tempo, os diretores do São Cristovão prestaram expressiva homenagem ao Fluminense, pelo levantamento do bi-campeonato da cidade.

Nessa ocasião, Affonso de Castro e Fracarolli, que representavam naquele momento o gremio das tres cores, foram conduzidos ao salão de honra dos "alvos" e ali lhes foi oferecido uma lauta mesa de doces. Para esse ato, os diretores do S. Cristovão convidaram todos os cronistas presentes no jogo.

Ao "champagne" o presidente Maggioli salientou que tinha adquirido um artistico bronze que, por falta de tempo em ser colocada a placa de ouro com inscrição, referente á homenagem, pedia permissão para só ser entregue ontem, segunda-feira. O mentor dos "alvos" reportou-se ao feito do Fluminense, salientando que o S. Cristovão, no inicio da sua função, sempre se valeu do campo das Laranjeiras para jogos e treinamento. Uma vez assim, era tradicional a amizade entre o seu clube e o gremio das Laranjeiras.

O sr. Fracarolli, diretor do Fluminense, respondeu em breves palavras esse gesto que tanto sensibilizava o Fluminense e ao qual ele já se tinha habituado a receber do S. Cristovão.

OS JOGADORES TAMBEM FORAM DISTINGUIDOS

Os sancristovenses quiseram estender a homenagem prestada aos defensores do pavilhão tricolor. Assim, em uma mesa armada ao ar livre, junto aos vestiarios, foi servida farta mesa de doces acompanhada de refrescos.

Falou em nome dos jogadores o veterano Roberto, que salientou o significado daquela festa que bem traduzia os altos laços de estima que sempre uniram os dois grandes clubes.

O Flamengo vai ao Paraná

Em meiados deste mês a visita do rubro-negro á terra dos pinheirais

De acordo com o que já informamos, era pensamento da diretoria do Flamengo não mais aceitar convites para excursionar depois da temporada que realizou em S. Paulo. Motivava essa resolução do rubro-negro não somente conceder necessarias ferias aos seus profissionais como, tambem, não voltar a sujeitar a equipe, vice-campeã carioca, a outros insucessos, maximé quando não poderia contar com o concurso de Domingos e Zizinho, ambos convocados para a seleção brasileira, e cuja ausencia compromete seriamente a capacidade do conjunto.

INSISTENTE CONVITE DO PARANA'

Ao que parece, entretanto, não será possivel ao rubro-negro manter aquela deliberação. Pelo menos sua direção se sente em dificuldades para recusar atender aos insistentes convites que de há muito lhe veem sendo dirigido do Paraná e que se ratificam agora com maior veemencia.

Pelo que nos foi mesmo seguramente informado, torna-se até muito provavel que a excursão a Curitiba venha a ter lugar em meados do corrente mês, comportando a temporada um minimo de três partidas com os mais fortes conjuntos locais.

Vitorioso o América

Abatido o São Paulo, no "match-revanche", pelo escore de 2 x 0

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O único prelio de futebol hoje realizado, nesta capital, entre as equipes do São Paulo e do América, do Rio de Janeiro, em nada correspondeu á expectativa, tendo os visitantes obtido um triunfo relativamente facil, frente ao vice-campeão paulista, pela contagem de 2 x 0. Os tentos foram marcados, na segunda fase do prelio, por intermedio de Canhoto e Placido. Nesse periodo houve mais combatividade de ambos os lados, o que deu animo á torcida, mas isso mesmo não saiu da mediocridade, parecendo a atuação de dois quadros de segunda.

Os quadros foram os seguintes:

AMÉRICA — Mozart; Osny e Grita; Oscar (depois Bolinha), Aziz e Loxixa; Nelsinho, Canhoto, Placido (depois Careca), Carola (Depois Cecilio) e Lenine.

S. PAULO — Doutor; Fioroti e Squarza; Zacils, Lola e Silva (depois Bolo); Mendes, Teixeirinha (depois Bazoni), Hortencio (depois Emedio), Paulo e Novell.

Mario Viana teve uma arbitragem facil e a renda foi a seguinte: 20:849$000.

No setor da Federação

Reune-se hoje extarordinariamente a diretoria do S. Cristovão. A reunião terá carater capital na vida do gremio de Figueira de Melo em virtude dos problemas que irão ser ventilados. Entre esses, surge como principal, o exame da proposta, para o levantamento do emprestimo que a muito o São Cristovão, vem tentando obter, como tambem, a completa remodelação, que os mentores "alvos" pretendem fazer no seu quadro. Será tambem, na reunião de hoje apresentada aos diretores uma proposta vinda de Pernambuco, para que o S. Cristovão excursione a capital do Norte. O caso da venda do Passe de Hernandez, será tambem objeto do conhecimento dos diretores.

Lucidio Batista, (Cabeção) esteve ontem na sede da F. M. F., acompanhado de uma pessoa de sua familia. Ao que soubemos, o joven center-foward, que vem prendendo a atenção do publico esportivo, em face das noticias desencontradas que circulam, da sua transferencia para S. Paulo, quis certificar-se na sede da entidade guanabarina sua verdadeira situação, perante o Bonsucesso.

Reune-se hoje a comissão de Legislação e Clubs, para apreciar o caso de Hermes com o Canto do Rio.

Problemas e sugestões a serem debatidos na Conferencia inter-americana

A questão do rompimento de relações diplomáticas — Prevê-se que será proposta a declaração de guerra — Profundo sentimento de colaboração — Admiravel o sentimento de solidariedade das repúblicas americanas, declara a sra. Roosevelt

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos diz-se que na conferencia do Rio de Janeiro será estudada a questão do rompimento de relações diplomaticas com as potencias do Eixo por todos aqueles estados americanos que ainda as manteem.

Ao mesmo tempo, nas esferas inter-americanas diz-se, a respeito da declaração do ex-presidente da Republica Dominicana, sr. Trujillo, de que todas as Republicas americanas devam declarar a guerra ao Eixo, que tal resolução poderia servir de estrutura para o compromisso do ante-projeto que merecia a aprovação de todas as Republicas Americanas, mesmo a daquelas que assumiram atitudes mais moderadas do que as adotadas pelas Republicas centro-americanas e do Caribe.

Teoricamente, a declaração de guerra por parte de todas as Republicas seria a maior demonstração da solidariedade continental, porem tambem existe a opinião de que é vantajoso que existam alguns governos americanos neutros, por intermedio dos quais se poderia estar em contato com o Eixo para negociações, tais como a repatriação de refugiados e transmissão de notas.

Os diplomatas preveem que a referida sugestão será apresentada imediatamente e que encontrará o apoio do Chile, Colombia, Venezuela, Equador, Panamá e os paises centro americanos e dos Caraibas.

Afirma-se, ao mesmo tempo, que os Estados Unidos veriam com agrado a adoção da citada sugestão.

Todas as noticias que chegam das capitais latio- americanas "reiteram o profundo sentimento de colaboração que existe para com os Estados Unidos no seu atual conflito.

Assinala-se tambem que a ruptura das relações diplomaticas por parte dos Estados que ainda as manteem obrigaria o Eixo a retirar todas suas embaixadas e legações do hemisferio e como consequencia logica, se reduziam suas fontes informativas militar e naval, não dispondo assim de detalhes sobre o movimento de navios, aviões, etc. Acredita-se que tal medida é mais vantajosa que a declaração de guerra unanime proposta pelo sr. Trujillo. Quanto á declaração de guerra por parte das nações do Caribe, Panamá e centro-americanas, as esferas imparciais opinam que tal ação não representa uma medida excessiva, posto que os referidos Estados se acham geograficamente dentro das zonas que os Estados Unidos estabeleceram para a defesa do Canal do Panamá.

ADMIRAVEL SENTIMENTO DE SOLIDARIEDADE

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A sra. Eleonor Roosevelt, esposa do presidente, declarou á imprensa que era admiravel a solidariedade das republicas americanas com os Estados Unidos, nesta emergencia, e que era notavel a forma rápida e eficaz com que os demais paises do Hemisferio haviam prestado essa cooperação.

NADA RESOLVIDO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Com referencia á noticia divulgada ontem, segundo a qual o paquete estadunidense "Uruguai", que levará ao Rio de Janeiro os chanceleres da Argentina, Bolivia, Chile, Perú, Paraguai e Uruguai e seus colaboradores, seria escoltado em viagem por navios de guerra sul-americanos, manifestou-se hoje, em esferas autorizadas desta capital, que nada se resolveu a respeito, acentuando-se que a referida vigilancia não é considerada necessaria, porquanto o Atlantico se acha vigiado por unidades da esquadra britanica.

DEIXOU WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A vanguarda da delegação dos Estados Unidos á III Conferencia de Chanceleres da América, a ser realizada brevemente no Rio de Janeiro, deixou hoje Washington, com destino a Miami, de onde embarcarão para o Brasil. As últimas noticias sobre os planos da Conferencia foram hoje transmitidas ao sr. Sumner Welles pelo embaixador brasileiro, sr. Pereira e Souza, que esteve em conferencia com o Sub Secretario de Estado pelo espaço de 25 minutos. Espera-se que o sr. Welles parta para o Rio no fim da semana corrente.

O Secretario de Estado Cordell Hull declarou, em entrevista coletiva á imprensa, que os representantes norte-americanos á Conferencia de Chanceleres estão quase concluindo os preparativos necessarios.

CONFERENCIOU COM O SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 4 (R.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, conferenciou com o sr. Welles sobre os planos da proxima Conferencia de Chanceleres, que se celebrará no Rio de Janeiro.

Tambem se entrevistou com o sub-secretario de Estado norte-americano o embaixador do Uruguai em Washington, sr. Juan Blanco, palestrando com o sr. Sumner Welles sobre "todas as fases da situação internacional".

EM BUENOS AIRES PARTE DA DELEGAÇÃO CHILENA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Urgente — A's 15 horas e 55 minutos, chegou o avião que conduz parte da delegação chilena á Conferencia de Chanceleres do Rio de Janeiro.

A' chegada, foram cumprimentados pelo pessoal da chancelaria argentina e da embaixada chilena.

RUMO A SANTIAGO

LIMA, 5 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores e presidente da delegação á Conferencia do Rio de Janeiro, sr. Alfredo Solf y Muro, partiu esta manhã, por via aérea, para Santiago do Chile, em viagem a Buenos Aires, onde embarcará no dia 8, para a capital brasileira, a bordo do transatlantico "Uruguai".

Acompanham o sr. Solf y Muro, o chefe do Departamento Politico do Ministerio das Relações Exteriores e seus filhos, Alfredo e Manuel Solf García Calderón, que atuarão, respectivamente, como 2º e 3º secretarios.

Um comunicado expedido esta manhã diz que também assistirão á Conferencia o ministro da Fazenda, sr. David Dasso; o coronel de aviação, Armando Revoredo; e o coronel Ricardo Alayasa e o capitão da Armada, Manuel R. Nieto, que se encontram atualmente no Rio.

PALAVRAS DO CHANCELER ARGANA

BUENOS AIRES, 5 (R. T.) — Entrevistado pelos jornalistas, o chanceler Argana declarou que o Paraguai comparecerá á Conferencia do Rio de Janeiro com o firme proposito de trabalhar para a consolidação dos principios de solidariedade continental e de união espiritual, hoje mais necessarios do que nunca, e acrescentou que a delegação paraguaia deseja que se chegue a perfeito acordo afim de que seja assegurada aos paises americanos uma atitude comum e solidaria que permita tornar efetiva a defesa do continente.

O ministro das Relações Exteriores do Paraguai informou que permanecerá nesta capital até o proximo dia 8, quando partirá com destino ao Rio de Janeiro.

FALA O CHANCELER ROSSETTI

SANTIAGO DO CHIDE, 5 (De Henry T. Johnson, da Associated Press) — O ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Juan Rossetti, na vespera de sua partida para Buenos Aires de onde seguirá para o Rio de Janeiro declarou á "Associated Press" que "estou plenamente convicto que a Conferencia alcançará resultados praticos que assegurarão ainda mais solidamente a defesa do Hemisferio".

Recusando-se, embora, fazer qualquer comentario sobre o plano da Republica Dominicana, de uma declaração de guerra coletiva ás potencias do Eixo, salientou, todavia que o Chile irá tão longe quanto for necessario para elaborar "uma cooperação militar".

Referindo-se ás medidas economicas declarou que o Chile será favoravel a qualquer proposta "tendendo a remover as barreiras que dificultam o livre intercambio comercial" e que venha a evitar o aumento excessivo do custo das materias primas essenciais.

Relembrou, a esse proposito as negociações entaboladas desde há tempos para uma União Aduaneira Chileno-Argentina, afirmando que o Chile está disposto a entrar em acordos bi-laterais, ou multi-laterais desse tipo.

Pessoas bem informadas adiantam que o sr. Rossetti segue para o Rio de Janeiro levando uma vasta documentação sobre os problémas relativos á defesa da extremidade sul do Continente, dizendo-se que é provavel que durante a sua passagem por Buenos Aires inicie as discussões com o Governo Argentino sobre a fortificação do Estreito de Magalhães.

Antes da partida do sr. Rossetti em reunião de gabinete foi aprovado um programa de ação que prevê a mais ampla politica de cooperação economica e militar com as demais republicas americanas durante e depois da guerra.

Consta igualmente que o sr. Juan Rossetti será provavelmente convidado a proferir o discurso de resposta ao presidente Getulio Vargas, na sessão de abertura da Conferencia.

PROPORA' A DECLARAÇÃO DE GUERRA

CIUDAD TRUJILLO, 5 (A. P.) — O general Trujillo, presidente da Republica Dominicana, declarou que a delegação de seu país proporá á Conferencia do Rio de Janeiro que todas as repúblicas americanas declarem guerra, conjuntamente, a todas as potencias do Eixo.

A DELAGAÇÃO DA REPUBLICA DOMINICANA

CIUDAD TRUJILLO, 5 (A. P.) — A delegação da República Dominicana á II Conferencia de Chanceleres da América será composta pelo ministro do Exterior, sr. Arturo Despradel, e pelo ministro no Brasil, sr. Gilberto Sanchez Lustrino.

EXAME DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O embaixador uruguaio, sr. Blanco, conferenciou hoje pelo espaço de vinte minutos com o sr. Sumner Welles. A' saida, o embaixador declarou que as conversações cuidaram de "um exame de todas as fases da situação internacional", mas recusou-se a dar detalhes. Acredita-se, entretanto, que um dos principais tópicos mais importantes das trocas de vistas entre o sr. Blanco e o sr. Welles foi o da situação mundial em relação á Conferencia de Chanceleres da América, a se reunir brevemente no Rio de Janeiro.

CONFERENCIARAM O EMBAIXADOR DA COLOMBIA E O SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O embaixador da Colombia nos Estados Unidos, sr. Turbay, anunciou que partirá para o Rio de Janeiro na próxima quinta-feira, juntamente com os seis outros membros da delegação da Colombia á Conferencia de Chanceleres que será levada a efeito na capital do Brasil no próximo dia 15 do corrente. O sr. Turbay declarou que discutirá hoje com o sub secretario de Estado Sumner Welles "alguns pontos de vista" concernentes á agenda da Conferencia.

Mais um milagre do Frei Fabiano de Cristo

Esta fotografia foi tirada após solene ato religioso realizado na igreja de Nossa Senhora da Salete. Em cumprimento a uma promessa feita ao milagroso Frei Fabiano de Cristo, caso fosse salvo da cegueira o menino Sergio Paulo, de 4 meses de idade, o qual vemos nos braços do abalisado médico dr. Dantas de Gusmão, clinico em Teresópolis. O tratamento deste caso contou com a colaboração cientifica do ilustre oculista dr. Campos de Rezende, com consultorio á rua Buenos Aires, 212-1º (Policlinica).

NO ITAMARATI OS EMBAIXADORES DA JUVENTUDE BRASILEIRA — O ministro Oswaldo Aranha recebeu, na tarde de ontem, no Itamarati, a visita dos embaixadores da Juventude Brasileira, que vão em viagem de intercambio cultural ao Prata. Celia Moreira da Rocha e Paulo Augusto de Lima, que se faziam acompanhar do prof. Melo e Souza e do jornalista Carlos Portela, foram eleitos em um concurso promovido pelo "O Glôbo Juvenil" e o "Gibí". Durante êssa visita dos embaixadores da Juventude ao chancéler brasileiro foi tomado o flagrante que ilustra esta noticia.

Atividades Escolares

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Concurso de admissão á 1ª serie)

Exame médico — Exigências a satisfazer:

Devem comparecer hoje ás 17 horas, no Serviço Médico Pedagogico deste Instituto, á rua Mariz e Barros n. 273, os seguintes candidatos á admissão na 1ª serie:

Ada Lilian Dore — Adelina Bugallo Lópes — Adelina Yeda de Oliveira Flores — Alba de Carvalho e Silva — Alba Chibarne de Bustamante Sá — Alcina Hemetria Lopes Costa — Aldina Fereira Azevedo — Altéte Ribeiro Quintanilha — Amadice Martins Cysteiros do Amaral — America da Silva Magalhães — Anna Luiza Keidel — Anna Maria Sonoda — Anna Neves — Astréa Romero Bandeira de Mello — Aurea Aréas Gomes — Beatriz Eisenhardt Porto Monteiro — Carmen Navarro Rivas — Celi Ribeiro Quintanilha — Celia Duque Pimentel — Célia Maria Vouzella de Menezes — Celiae Theresinha Oliveira de Souza — Cely Holl de Lima e Silva — Cely de Souza — Cidisa Pereira de Gusmão — Clara Goldgheil — Cléa Bloch Bruce — Cléa Dias Aragão — Cléa Martins — Clotildé Moss Goulart — Coralia Borges dos Santos — Creusa Ribeiro de Almeida — Cybell Melo de Oliveira.

— Cyllene de Albuquerque Souza — Daise Braga da Silva — Daise Costa Souza — Dalila Igrejas — Dalta de Souza Dalva Borges — Dayse Sarmento Ribas — Déa Coelho Campos — Déa Lião — Déze Rocha d'Avila Garcez — Diva Campos Borges — Diva Telles Costa — Dora Moura — Doralice de Oliveira Soares — Dorothéa Pereira Bahia — Dulce Alves — Dulce Barreiros Pires — Dulce Helena do Patrocinio — Dulce de Oliveira — Dulce Rego de Oliveira — Dulce Rodrigues — Dyrce Glória Rodrigues — Ebe Barreto Borges — Edith Coelho Perez — Edith Correia — Edna Cardoso Romero — Eduarda Duiberg — Elly da Costa Oliveira — Eloyna Garcez dos Reis — Elyette Brandão Couto — Emanuella Lauriá — Emma Gomes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Prova didatica de corte e costura

Os candidatos abaixo relacionados, inscritos para a prova didatica de Corte e Costura estão convidados a comparecer no E.E.T.F. "Bento Ribeiro", á rua Paraguay, 112, ás 9 horas do dia 8 do corrente, afim de sortearem o ponto.

A prova será realizada no dia 9 ás mesmas horas.

Leonina Viana de Oliveira — Lucióla Lisbôa Lémos — Maria José Janini Grossi — Maria José Ferreira — Maria de Lourdes Ferreira — Nadir Nogueira Cardoso — Neusa Ribeiro da Silva — Niobe Valadares — Oldagisa Sampaio Silva — Regina de Barrós — Ulisséa Silvares de Souza e Silva — Zilda Alves de Assunção.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Chamada para a inspeção de saude

Relação dos candidatos á E.P.C. de São Paulo.

Dia 7, ás 8 horas:

1 — Sergio Araujo; 2 — Sergio Livio Pinto; 3 — Sergio Pollo; 4 — Sebastião Guimarães dos Santos; 5 — Sylvio Pinto de Carvalho; 6 — Stenio de Paula Cunha; 7 — Thalés Barcellos de Moraes, 8 — Tolstoi Teixeira Campos; 9 — Urbano Cruz Annibal; 10 — Waldyr Gonçalves; 12 — Waldemar Fontoura; 13 — Waldemar Lins; 14 — Walter Sadock de Sá; 15 — Walter da Silveira Guedes, 16 — Wehdher Modenezi Wanderley; 17 — Widger Ciconi Rego Monteiro; 18 — Wilson Figueiros Nepomuceno; 19 — Wilson Reis Netto; 20 — Yon Chiesa Freitas; 21 — Sylmar Fernandes; 22 — Ary Alves de Carvalho; 23 — Alvaro Cothá; 24 — Roberto Santos; 25 — Leoni Doria Machado.

Relação dos candidatos á E.P.C. de Porto Alegre

Dia 7, ás 12 horas:

1 — Luiz Carlos Carrossini; 2 — Luiz Ayrton Esteves Areal; 3 — Luiz Gonzaga Paiva Muniz; 4 — Luiz Sobrosa Oliveira; 5 — Luiz da Silva Gomes; 6 — Luiz Carlos Robertson de Figueiredo; 7 — Leopoldo José de Freitas Campos; 8 — Magno Cabral da Silveira; 9 — Manual Rodrigues Alves Junior; 10 — Manoelino Machado Coelho; 11 — Marcus Vinicius de Amaral Vasconcellos; 12 — Mario Pinto Santiago; 13 — Mario dos Santos Figueiredo; 14 — Marsil Ribeiro Guimarães; 15 — Mauricio Lourenço Jorge; 16 — Mauro Affonso de Assis Figueiredo; 17 — Mauro Vasques Villarés; 18 — Mauro Xavier de Brito; 19 — Milton Pires Filho; 20 — Miguel de Teive e Argolo; 21 — Milton Machado Leobons; 22 — Milton Fabriani; 23 — Milton Campos Azevedo; 24 — Murillo Antonio de Menezes; 25 — Ney Pimenta de Moraes.

Observações — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem no Edificio do Externato.

Relação dos candidatos ás Escolas Preparatorias de Cadetes que deverão comparecer á Policlinica sita á rua Moncorvo Filho, afim de serem submetidos a exame de Raio X no dia 7 do corrente, ás 8.30 horas:

E.P.C. de São Paulo:

Antonio Fernandes da Cunha — Aluizio Ferro de Azevedo — Aureo Montez de Almeida — Arthur Orlando da Costa Ferreira — Ary Canguçú de Mesquita — Ary de Oliveira Pereira — Afranio Augusto Pinto — Alvaro Brandão Soares Dutra — Annibal Pereira Campos — Alcino Esteves Teixeira — André Luiz Cardoso Collin — Alcio de Alencar Antunes — Ayrton de Oliveira Soares — Ayiton de Menezes — Alfredo de Paula Madureira — Arydalton José Chavantes — Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves — Carlos Amarilio dos Santos Macedo — Carlos Moutinho — Carlos Alberto de Abreu Figueiredo — Cyrillo Woolf de Oliveira — Cid Florentino Paes de Barros — Cler Celsio de Araujo — Darly Messias da Silva — Darcy Frossard — Danilo de Sousa Lobo — Delcio de Araujo Azevedo — Djalma da Silva Coelho — Egon de Oliveira Bastos — Ernestino Fischer Vieira Santos — Francisco Henrique Ribeiro da Rocha — Francisco Nogueira Paes — Fernando Paiva de Sousa — Gilberto Antonio Azevedo e Silva — Guilherme Amaral — Herbert Penha Valle — Helio do Nascimento Pinto — Helo Rego Neves — Ivan Martins de Pillar.

E.P.C. de Porto Alegre:

Antonio Nascentes Sodré — Apolinario Jansen de Oliveira Itapary — Ary Aires de Castro Cunha — Ariel Santos de Azevedo — Arlindo Sousa Fernandes — Arnolfo da Costa Dantas — Arthur Leonardo Carneiro Ribeiro — Carlos Alberto Pinheiro — Carlos Augusto Freire de Oliveira — Carlos Francisco Accioly — Darcy de Azevedo Padilha — David Wakhin Netto — Decio José de Carvalho Paulino — Delphim Moutinho — Dinamerico Pereira Pombo — Edgard Povoleri Ferreira — Edy Pimenta de Moraes — Edison de Oliveira Paiva — Ercilio dos Guimarães Peixoto — Fernando Gomes Barreto — Francisco Bastos Nunes — Gici Rosa — Haroldo de Barros Collares Chaves — Hercio Paladini.

Observação — Os candidatos constantes da presente relação não podem faltar visto não haver 2ª chamada para este exame.

TEATRO

Diversas noticias

A PRIMEIRA DE "A MULHER DO PADEIRO", NO CARLOS GOMES — Será sexta-feira, ás 20 e 22 horas, as primeiras representações da peça "A Mulher do Padeiro".

Sua distribuição é a seguinte:
"Vicente" — Vicente Celestino; "Carnaval" — Brandão Filho; "Accacio" — Octavio França; "A mulher do padeiro" — Durvalina Duarte; "Destino" — José Mafra; "Inspiração" — Italy Pirajá; "Padeiro" — Annibal de Freitas; "Emilia" — Jandyra Santos; "Filha do padeiro" — Floripes Rodrigues; "Curiosidade" — Ariette Lester; "1º maluco" — José Diniz; "2º maluco" — Gáspar Bernardo.

Na burleta-revista carnavalesca ouviremos estas melodias: A mulher do leiteiro — Mangueira querida — Os carecas — Terra Virgem — Ultima lágrima — Lero-lero — Alô, Alô, America! — Você já foi á Baia? — A mulher do padeiro — Brasil moreno — Batuque no morro — Samba enciumado — Que bom, que bom! — La conga — La canga e outras.

"O BAILE DO LERO-LERO", NO COLONIAL — A Companhia Genesio Arruda está levando, no Colonial, a farsa "O baile do lero-lero".

"HAS DE SER MINHA MULHER", EM ENSAIOS, NO REGINA — A Companhia Palmeirim Silva está ensaiando no Regina a peça "Has de ser minha mulher", de J. Wanderley e Daniel Rocha, que substituirá "Que santo homem!".

DESPEDIDA DA COMPANHIA EVA TODOR — Está dando os seus ultimos espetáculos no Rival a Companhia Eva Todor, que fará uma temporada em Campos, com a peça "Crescei e multiplicai-vos".

VAI REAPARECER A "COMEDIA BRASILEIRA" — Totalmente remodelada no elenco e no repertório, vai reaparecer breve a "Comedia Brasileira".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema Alencar — 20 e 22 horas.

REGINA — "Que santo homem!" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O baile do lero-lero" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

Atropeladas pelo mesmo automovel

Na praça José de Alencar foram colhidas pelo auto particular numero 20.764, Antonieta Sales, de 28 anos, solteira, moradora á rua Moura Brasil n. 34 e Zila Morais, de 12 anos, residente á rua Santo Expedito casa sem numero.

As vitimas receberam contusões e escoriações varias e foram submetidas aos necessarios curativos no Posto Central de Assistencia.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

Matriculas na Escola de Veterinaria — Belo Horizonte, 5 (A.N.) — Encontram-se abertas as matriculas na Escola Superior de Veterinaria, que acaba de ser transferida de Viçosa para esta capital. A referida Escola é organizada dentro das exigencias do ensino federal, está installada junto ao Instituto Quimico Biológico do Estado e da Feira Permanente de Amostras, possuindo excelentes laboratorios, selecionado corpo docente, assim como amplas instalações para animais.

Inaugurando o Cine-São Luiz — Belo Horizonte, 5 (A. N.) — Foi inaugurado nesta capital o Cine-Teatro S. Luiz, estando a parte teatral a cargo da companhia Cazarré-Modesto de Souza.

Interditados os bailes — 5 (A.N.) — A Associação Brasileira de Autores Teatrais, por intermedio de seu advogado nesta capital, solicitou ao juiz municipal Candido Teodoro de Oliveira que interditasse todos os bailes a serem realizados, alegando a presunção de que nos mesmos fossem executadas músicas de autores a ela filiados, em exibições pagas. O referido juiz indeferiu a tentativa da S.B.A.T.

O premio de mil contos — 5 (A. N.) — O primeiro premio do último sorteio das apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, no valor de mil contos de réis e que coube á apólice n. 822.121, pertence á Companhia de Seguros Minas-Brasil.

Congresso de fiscalização — 5 (A. N.) — Foi instalado nesta capital o Primeiro Congresso de Fiscalização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte.

ESTADO DO RIO

5.000 contos arrecadados — Campos, 5 — A Prefeitura Municipal arrecadou, em 1941, 5.317 contos de réis, com o que houve um superavit de 350 contos sobre o orçamento previsto para o mesmo ano, e de 114 contos sobre a estimativa feita para o exercicio corrente.

Escola de Arbitros — Nova Friburgo, 5 — Foi inaugurada, nesta cidade, a Escola de Arbitros "José Brigido", destinada a preparar juizes de futebol.

Incentivando a educação fisica — São Fidelis, 5 — A municipalidade está executando algumas obras de interesse para o desenvolvimento da educação fisica entre os escolares. Entre esses empreendimentos, contam-se um moderno estadio e um parque infantil, devendo este último ser inaugurado brevemente. O referido "play-ground" terá capacidade para 100 crianças.

SÃO PAULO

S. PAULO, 5 (A. N.) — O bonde incendiou-se — Ontem, á tarde, na praça João Mendes, verificou-se um incendio num bonde, tendo o fato provocado panico entre os passageiros embora não se registassem vitimas pessoais Em consequencia do ocorrido, ficou inutilizado um filme que estava sendo anunciado pelos cinemas locais e que se achava acondicionado em latas, num dos bancos do veiculo sinistrado .

Demonstração de "cururu" — Em espetaculo dedicado especialmente aos jornalistas, escritores, pintores e musicos desta capital, realizou-se, ontem, á noite, no Parque Antártica, uma demonstração de "cururu", tradicional folguedo paulista, que reuniu grande numero de pessoas.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 5 (A. N.) — Juramento á bandeira — Realizou-se a cerimonia do juramento á Bandeira pelos reservistas que constituem a nova turma da Escola de Instrução Militar 271, pertencente ao Liceu Industrial deste Estado. Ao ato compareceram o coronel Villaronga Fontenelle e outras altas autoridades militares.

O novo prefeito da capital — O interventor federal assinou decreto nomeando o sr. Joaquim Ignacio de Carvalho Filho para o cargo de prefeito da capital, em substituição ao sr. Gentil Ferreira de Souza, exonerado, a pedido. O novo prefeito exercia as funções de diretor do Departamento das Municipalidades.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Sete milhões de sacos de arroz — A safra do arroz que se aproxima é calculada em cerca de sete milhões de sacos, sendo das mais vultosas até agora registradas. Nos ultimos dias do ano passado foram fechados negocios para 200 mil sacos somente para as praças do Rio e São Paulo. O mercado riograndense desse produto mostra-se desafogado existindo em stock apenas um milhão de sacos, cuja exportação poderá ser feita facilmente, de vez que a colheita da nova safra só começará a ser feita em maio.

Mais um trecho ferroviario — Mais um trecho ferroviario dos que atualmente estão sendo construidos neste Estado, será entregue ao trafego. Trata-se do ramal Giruá-Santa Rosa ,servindo a uma excelente zona de produção .No proximo dia 15 do corrente a referida linha será entregue oficialmente ao governo do Estado pela firma construtora, passando a mesma então a ser incorporada á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Motor de aviação fundido em Cruz Alta — Causou surpresa á caravana aeronautica que há dias visitou a cidade de Cruz Alta, a construção ali de um motor de avião quase todo fundido num dos estabelecimentos metalurgicos daquela cidade sul-riograndense pelo sr. Vila Costerofe, um entusiasta da aviação, que tambem está empenhado na construção e montagem de um aparelho.

O novo presidente do Tribunal — Em escrutinio secreto foi presidida a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado, tendo sido eleitos para aqueles cargos, respectivamente os desembargadores Lahire Guerra e Oswaldo Caminha .

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 5 (A. N.) — "Superavit" em 1941 — O interventor Paulo Ramos dirigiu, pelo microfone da Radio-Difussora do Maranhão uma saudação ao povo maranhense. O chefe do executivo declarou que, apesar das consequencias do conflito europeu, o orçamento do Estado alcançou, em 1941, um "superavit" nunca registado na sua historia financeira. Finalizando sua oração, o interventor Paulo Ramos concitou o povo do Maranhão a "ter confiança no futuro da Patria, pois que, pela sua honra e segurança, vela a figura inconfundivel do presidente Getulio Vargas, em torno de quem se devem reunir todos os brasileiros, numa demonstração incisiva da unidade nacional".

PARANÁ

CURITIBA, 5 (A. N.) — Grande Exposição de Curitiba — Os jornais publicam o regulamento estabelecido para a organização dos "stands" na grande Exposição de Curitiba, que deverá inaugurar-se a 29 de março, data aniversaria da fundação da cidade. Essa exposição será uma notavel demonstração do progresso e da cultura paranaense, prestigiada por todas as forças construtivas do Estado.

BAIA

O novo edificio do Arquivo Público — 5 — (A. N.) — Teve lugar ontem a cerimonia do batimento da pedra fundamental do novo edificio destinado ao Arquivo Público do Estado. O novo edificio terá cinco andares e será dotado de todo o conforto e segurança, estando orçadas as obras em 1.200 contos de réis.

Inaugurada uma colonia de ferias — 5 — (A. N.) — Será inaugurada hoje, ás 15 horas, a Colonia de Ferias ,na praia do Bogari, recebendo, em seguida, 60 crianças, que ali farão um estagio de 25 dias.

S. SALVADOR, 5 (Do correspondente) — O nome de Stefan Zweig numa rua da capital — O sr. Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, enviou ao sr. Durval Neves da Rocha, o seguinte oficio:

Sr. prefeito.

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, como orgão de divulgação cultural, no que concerne ás superiores manifestações do espirito nacional colaborando com a insinuante sugestão de um dos maiores escritores patricios, apela para o alto tirocinio administrativo de v. excia., afim de que, revelando um gesto de simpatia compreensiva, porque é sempre pelo reconhecimento cordial que exteriorizamos a gratidão despertada por um profundo sentimento admirativo, seja designada uma das nossas novas arterias com o nome do grande escritor universalmente conhecido Stefan Zweig. Na sua obra recente, "Brasil, país do Futuro", o grande biógrafo romanceador da vida de algumas das maiores figuras históricas da humanidade, dedica um capitulo apaixonado á nossa Baia. A espontaneidade da sua exaltação nos mostra que ele, o intelectual da mais fina estirpe que já percorreu regiões sem conta, foi arrebatado pelo entusiasmo em face desses aspectos únicos que as cidades, como os centros universitarios, podem oferecer através dos séculos, do trabalho e da inteligencia de uma coletividade que adquiriu um espirito inconfundivel de cultura. E', como bem, Pedro Calmon, diz na "A Tarde" de 14 de agosto de 1941: — "Em seis idiomas "Brasil, país do Futuro" é um livro admiravel não por suas revelações feitas a nós, porem por seu depoimento para os outros".

Essa obra desinteressada, "onde fala o coração", exige de nós uma prova de que nos tornou cativos, E, certo de que v. excia., cuja administração inteligente e proficua, este Departamento veem acompanhando com simpatia, atenderá este apelo com o apoio de seu prestigioso aplauso, que repercutirá de modo lisongeiro nos centros culturais da Baia.

Mais um ano de atividades na "Radio Difusora da Prefeitura"

Passa, hoje, mais um aniversario da fundação da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

A P.R.D.-5 foi fundada em 1934 pelo professor Roquette Pinto, sob cuja direção esteve por largo tempo, sob o nome de "Radio Escola", sendo o seu objetivo inicial o aproveitamento da radiofonia como mais uma tecnica nos serviços educativos da municipalidade. Esse objetivo ampliou-se com o tempo e hoje a P.R.D.-5 apresenta programas do maior e mais largo interesse dentro das suas finalidades educativas.

UMA RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS

O Departamento de Difusão Cultural, que superintende as atividades do Serviço de Divulgação, em homenagem á data aniversario da P.R.D.-5 recepcionará hoje, nos estudios da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal (rua Almirante Barroso, 81, 12º andar), os jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito, os cronistas de radio e de musica.

Como homenagem ao fundador da P.R.D.-5, ao professor Roquette Pinto foi dirigido um convite especial para essa recepção.

O ministro Padilla será homenageado pelo Instituto Brasil-México

Durante a proxima visita do ministro das Relações Exteriores do Méximo em nossa capital, varias homenagens lhe serão prestadas pelo Instituto Brasil-México.

Por ocasião de sua chegada, domingo vindouro, a diretoria do Instituto comparecerá incorporada para recebe-lo no aeroporto, ás 15.30.

O presidente do Instituto, sr. Leonardo Truda, convidou, para representar a entidade, junto aos diversos membros da delegação mexicana á Conferencia dos Chanceleres, os seguintes diretores: srs. Alvaro Palmeira — ministro Exequiel Padilha — Silvio de Brito — ministro Manuel Tello — João Pinheiro Filho — sr. Luciano Wicherf, diretor do Banco do México — coronel Dilermando de Assis — general Tomás Fanwhey Hernandez, acessor militar — Eduardo Tourinho — sr. Antonio Espinosa de Los Monteros, acessor financeiro.

Alem de um almoço a ser oferecido ao chanceler Exequiel Padilha e seus companheiros de delegação, e da entrega de seu diploma de presidente honorario do Instituto, realizar-se-á uma sessão, especialmente dedicada ao ministro das Relações Exteriores do México.

O concurso para mensageiro do Ipase

O diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE, comunica aos interessados que a prova de habilitação para admissão de mensageiros extranumerários será realizada sexta-feira próxima dia 9, ás 20 horas, no Colégio Pedro II (externato) na rua Marechal Floriano.

Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, material que não lhes será fornecido no local da prova.

Os ingresso dos candidatos far-se-á mediante apresentação dos cartões de identificação.

A solenidade de entrega dos certificados da E. I. M. 40

Sob a presidencia do coronel Lourival Duarte do Carmo, realizou-se, domingo, pela manhã, na sede do Carioca Esporte Clube, a solenidade de entrega dos certificados dos reservistas de 41, da E.I.M. 40. Finda a cerimonia, a diretoria do Carioca ofereceu aos presentes lauta mesa de doces, vinhos e refrigerantes, ouvindo-se então, o capitão Carlos Hanequim Dantas e, o sr. Gaspar Roussoulieres, presidente do gremio da Gavea.

As comemorações do 20º aniversario da turma de aspirantes de 1922

A turma de aspirantes de 1922 representada presentemente por altos oficiais do Exercito, prestará hoje homenagem postuma ao general Monteiro de Barros, comparecendo ao cemiterio S. Francisco Xavier, ás 16 horas, para visitar o tumulo do chefe morto. Para essa homenagem os aspirantes de 1922 convidaram não somente os membros da familia do general Monteiro de Barros como tambem professores, instrutores, e antigos funcionarios da Escola Militar que tenham servido com o saudoso oficial.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 5 de janeiro.

FECHAMENTO

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	147	146.50
American Can	81.50	83
American Foreign Power	50	—
American Metals	N/cot.	19.75
American Radiator	4.50	4.37
American Smelting and Refining	41.75	42.25
American Tel. and Teleg.	130.75	132.25
American Tobacco "B"	48.50	48
American Woolen	5.50	5
Anaconda Copper	27.37	28.12
Andes Copper	N/cot.	9
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.87	4
Atlantic Gulf and West Indies	34	N/cot.
Atlas Corporation	7	N/cot.
Bendix Aviation	30.37	30.50
Bethlehem Steel	68	66.25
Canadian Pacific	4	4
Case Treshing Machine	N/cot.	68
Cerro de Pasco	29.50	28.50
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	48.87	46.50
Colombia Gaz Electric	1.62	1.62
Consolidaded Edison	13.50	13.12
Continental Can	24.50	24.62
Continental Steel	N/cot.	19.57
Cuban American Sugar	7.87	8.12
Dupont de Nemors	140.75	N/cot.
Eastman Kodack	139	N/cot.
Electric Power and Light	1.12	1
General Electric	28.25	28
General Foods Corporation	40	39.50
General Motors	34	32
Gillette Safety Razor	3.25	3.25
Goodyear Rubber	11.62	11.50
Hudson Motors	3.62	3.37
International Business Machine	151.50	N/cot.
International Harvester	48.75	47.75
International Nickel	27.12	27.25
International Tel and Teleg.	1.75	1.75
International Tel. FNG	2	N/cot.
Kennecott Copper	37.12	37
Krogery Grocery	20.50	23.62
Lambert Corporation	12	11.87
Lehman Corporation	21	N/cot.
Loew Inc.	39.50	39.87
Lone Star Cement	42	42
Missouri Kansas and Texas	2	1.75
Montgomery Ward	27.87	27.50
National Cash Register	12.50	11.62
National Lead Cia.	15.37	15
New York Central	9.25	9.25
North American Corporation	10.02	10.25
Otis Elevator	11.75	12
Pacific Gaz Electric	10.50	10.50
Pan American Airways	14.87	14.75
Paramount Pictures	15	15
Patino Mines	15.12	13.50
Pennsylvania Railroad	21.12	21.12
Phillips Petroleum	40	40.50
Public Service of New Jersey	14	13.50
Radio Corporation	3.50	2.87
Reo Motors VTC	—	10.25
Socony Vacuum	8	7.75
Standard Brands	4.75	4.25
Standard Oil of California	20.37	20.25
Standard Oil of Indianna	26.75	26.37
Standard Oil of New Jersey	42	40.62
Swift and Cia.	24	24
Swift International	22.37	21
Texas Corporation	38.75	38.25
Texas Gulf Sulphur	34.37	34.25
Union Carbid	74	74.62
Union Pacific	69.87	68.50
United Aircraft	36	35.87
United Fruit	71.75	71.75
United Gaz Improvement	5.12	5
U. S. Leather	2.75	3.62
U. S. Smelting Refining	48.50	47
U. S. Steel	55	55.50
Warner Bros	5.87	5.75
Warren Bros	8.50	3.25
Westinghouse Electric	20.57	80.12
Woolworth	—	26.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.62	20.25
Brasilian Traction	N/cot.	5.12
Electric Bond and Share	1.62	1.37
Niagara Hudson and Power	1.50	1.62
United Gaz	0.50	3.12
Bancos:		
Bankers Trust	45.12	44
Chase National Bank	20.75	20.50
First National Bank of Boston	38	38
National City Bank of New York	25.50	25.37

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 5 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.75	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.62	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	18.75	8.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00
Atlantic Refining	22.00	22.00
Corn Products	55.00	55.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.00	8.75
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.62	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	10.75	10.25
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	1.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	56.00	24.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1950	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	62.00	62.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.50	8.55
Para maio	—	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 5 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.77	12.78
Para maio	12.75	12.75
Para julho	12.75	12.76
Para setembro	12.79	12.80
Para dezembro	—	12.84

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 5 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5, fino	35$500	35$500
Despacho	63.070	250

Mercado: — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 5 de janeiro.

Embarque	17.755	4.088
Passagem	4.000	—
Entradas	—	22.980
Estoque	1.312.266	1.324.479

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 5 de janeiro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia anterior	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	17.750
Existencia.	
No dia de hoje	166.543
No dia anterior	166.543

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	8.55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.78	12.78
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.76	12.75
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.65	8.61
Para entrega em março	8.60	8.65

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 5 de janeiro.

Meses:	Abertura	Fech.
Janeiro	17.57	17.40
Março	17.97	17.80
Maio	18.07	17.96
Julho	18.14	18.02
Outubro	18.20	18.03
Dezembro	18.22	18.07

Mercado — Firme — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 e 17 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 5 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$000	41$800
Para fevereiro	42$400	42$500
Para março	43$100	43$600
Para abril	43$000	44$200
Para maio	44$700	44$900
Para junho	45$200	45$300
Para julho	45$700	46$200
Para agosto	46$000	47$000
Para setembro	46$200	47$600

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$500	42$500
Para fevereiro	42$500	42$700
Para março	42$100	43$400
Para abril	43$900	44$300
Para maio	44$500	44$900
Para junho	45$100	45$500
Para julho	45$600	46$400
Para agosto	45$500	46$700
Para setembro	—	46$800

Vendas — 3.500 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 5 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$500	45$800
Para fevereiro	46$000	46$500
Para março	46$800	47$300
Para abril	47$300	47$500
Para maio	47$900	48$100
Para junho	48$300	48$600
Para julho	48$800	48$900
Para agosto	49$100	49$500
Para setembro	49$800	50$000

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$900	46$000
Para fevereiro	46$400	46$500
Para março	47$100	47$200
Para abril	47$600	47$800
Para maio	47$900	48$100
Para junho	48$000	48$500
Para julho	48$600	48$800
Para agosto	49$200	49$600
Para setembro	49$500	50$000

Vendas — 500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	48$000	49$000
Tipo 5	46$500	47$500
Tipo 6	42$500	43$500

AVISO — Feriado nesta praça, no dia 6.

MERCADO DE VITORIA
RECIFE, 5 de janeiro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	45.820
Estoque:	
Hoje	8.154.570
Anterior	8.202.570
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 5 de janeiro.
Negocios suspensos indefinidamente.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 3 de janeiro.

		Sacos
Entradas:		
Hoje		—
Anterior		36.778
Bangue:		
Hoje		—
Anterior		7.692
Existencia do dia:		
Hoje		1.388.411
Anterior		1.388.411
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		—
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.ª Jato:		
Hoje		31$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 5 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.66	8.61
Para maio	8.70	8.65
Para julho	8.77	8.69
Para setembro	8.83	8.75
Para dezembro	8.95	8.81

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 5 a 14 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650, e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 pontos.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 11 a 17 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	—	4$570
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

	Aber.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$130	20$190
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$670
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Vendas:		
Dolar	16$540	16$540
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde o 1º do mês	—
Ontem	7.296
Total	7.296

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos papeis em evidensia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais:	
26	Uniformizadas	785$
3	Idem	780$
19	D. Emissões, nom.	780$
10	Idem	782$
35	Idem	785$
10	Idem, port.	785$
2	Idem	782$
11	Idem	790$
5	Idem	792$
96	Reajustamento	860$
9	Idem	865$
4	Idem	864$
2	Obrig. do Tesouro, 1932	1:040$
22	Idem, Ferroviarias	1:020$
	Municipais:	
14	Emp. 1906, port.	181$
100	Idem, 1914	183$
200	Idem, 1917	182$
346	Idem, 1920	182$
411	Idem	192$
30	Idem, 1931, C/Juros	217$
	Estaduais:	
15	Minas, 1ª serie, C/Juros	182$
26	Minas, 2ª serie	183$
70	Idem	183$5
5	Idem, 3ª serie	184$
421	Idem	184$5
523	Idem	185$
1	Pernambuco	93$
71	Idem	94$
48	Idem	94$5
10	Rodov. E. Rio	620$
10	S. Paulo	220$
20	Idem	218$
12	Idem, Uniformizadas, C/Juros	1,098$
	Ações de Companhias:	
475	Idem	575$
38	B. Mineira, pt.	570$
100	U. Buti	125$
	Debentures:	
175	B. L. Brasileiro	212$
50	Idem	213$
	Leilão:	
1	Ap. Uniformizadas	775$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e sem interesse.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de 28$ por 10 quilos, na taboa, e o mercado fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 5

Nova York:	
Castro Silva Cia., S. A.	2.625
Cia. Nac. Com. de Café	381
Baltimore:	
Norton Megaw & Cia., Ltda.	500
A. Jabour & Cia.	2.500
American Caffé Corp.	15.000
Filadelfia:	
Leon Israel Agricula Exp. S. A.	3.000
Total	24.006

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	21.950
Saidas	660
Estoque	89.905

Cotações por 10 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	557
Estoque	21.680

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 5	35$000	35$500

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de janeiro de 1942

Entradas em sacas de 60 kilos:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.866
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.866
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	—
Minas	2.380
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.380
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	200
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	200
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.742
Espirito Santo	—
	1.742
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.319
Espirito Santo	—
	1.319
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	300
	300
Somma das entradas:	
São Paulo	1.866
Minas	2.580
Rio de Janeiro	3.061
Espirito Santo	300
	7.807
De 1º do mes até o dia 3:	
São Paulo	1.573
Minas	4.329
Rio de Janeiro	3.096
Espirito Santo	435
	9.433
Até esta data.	
São Paulo	3.439
Minas	6.909
Rio de Janeiro	6.157
Espirito Santo	735
	17.240
Existencia no dia 3	350.718
Entradas hoje	7.807
Café entregue pelo DNC, doado	90
	358.615

EMBARQUES

Europa	1.150
America do Norte	39.951
Cabotagem norte	35
Somma dos embarques	41.136
De 1º do mez até dia 3	80
Até esta data	41.216
Consumo local diario	1.200
Existencia ás 18 horas	316.279

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	336
Vitelos	48
Suinos	71
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	79
Vitelos	4
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	241
Vitelos	63
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	206
Vitelos	35
Suinos	52
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	620
Suinos	2

Banco de Crédito Pessoal S. A.

RETIFICAÇÃO

No balanço publicado neste jornal, no dia 4 do corrente, na parte referente a "EVOLUÇÃO DO ATIVO E PASSIVO PATRIMONIAES — SALDOS DE BALANÇO EM MIL RÉIS", onde se lê "Emprestimos hipotecados", leia-se "EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e no título "DIVIDENDOS E BONIFICAÇÃO", onde se lê .... 156:696$, leia-se ...... 256:696$.

EDIFICIO MONROE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Avenida Presidente Wilson, 188-loja

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, ás 15 horas do dia 9 de janeiro de 1942, afim de ratificar atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns, entre esta Sociedade e a Edificio Imperial S. A. e Edificio Senador Dantas S. A.

Edificio Monroe S. A. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942 — A Diretoria: **Armando Pires — Arthur Pires.**

Companhia Nacional de Armazens Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, á rua da Alfandega n. 85. 4º andar, ás 15 horas do dia 7 de janeiro de 1942, afim de deliberar sobre a reorganização da sociedade e eleger a nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1941. — **Heitor de Miranda Jordão**, diretor presidente — **Carlos Teixeira de Castro**, diretor tesoureiro.

EDIFICIO SENADOR DANTAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Avenida Presidente Wilson, 188-loja

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, ás 16 horas do dia 9 de janeiro de 1942, afim de ratificar atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns, entre esta Sociedade e a Edificio Monroe S. A.

Edificio Senador Dantas S. A. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942. — A Diretoria: **Armando Pires — Arthur Pires.**

Banco Italo-Brasileiro

SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA

Sede: SÃO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 177

Fundado em 1924

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	9.836:000$000
FUNDO DE RESERVA	3.200:000$000

Balanço em 31 de dezembro de 1941, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos, das Agencias de Botucatú, Cambará (Estado do Paraná), Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacarei, Jaú, Lençóis, Lorena, Mogi das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Santo André, Sertãozinho e Agencias Urbanas Norte (Braz) e Oeste (Lux)

ATIVO			PASSIVO		
Capital a Realizar		2.464:000$000	Capital		12.300:000$000
Letras Descontadas		102.900:498$700	Fundo de Reserva		3.200:000$000
Letras a Receber:			Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios		1.000:000$000
			Fundo de Amortização de Imoveis		500:000$000
			Lucros e Perdas		147:807$800
Letras do Exterior	2.954:580$000		Depósitos em Contas Correntes:		
Letras do Interior	94.346:268$100	97.300:848$100	Contas correntes c/juros	125.268:551$700	
Empréstimos em C/Correntes		91.430:062$500	Contas correntes s/juros	20.445:210$600	
Valores Caucionados	90.762:052$600		Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo	81.305:432$600	227.019:194$900
Valores Depositados	28.924:469$900				
Ações em Caução	140:000$000	119.826:542$500	Credores p/Titulos em Cobrança		97.300:848$100
			Titulos em Caução e em Depósito	119.686:542$500	
			Caução da Diretoria	140:000$000	119.826:542$500
Filiais e Agencias		42.114:599$500	Filiais e Agencias		43.044:585$100
Correspondentes no País		1.373:649$800	Correspondentes no País		1.068:525$200
Correspondentes no Exterior		11.276:985$200	Correspondentes no Exterior		7.078:604$700
Titulos pertencentes ao Banco		247:300$000	Cheques e Ordens de Pagamento		1.097:901$700
Imoveis		7.329:532$600	Dividendos a Pagar		88:758$600
Moveis e Utensilios		1.466:269$500	Contas de Ajustar		155:183$400
Cauções		4:069$500			
Almoxarifado:			Juros Antecipados:		
Conforme Inventario		229:356$500			
Despesas de Instalações		22$000	Juros e Descontos Ativos dos Semestres seguintes e Preventivo de Juros sobre Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo		3.666:530$000
Contas de Ajustar		207:618$700			
Titulos em Liquidação		28$000			
Contas de Ordem		73.848:358$200			
Caixa:			20º Dividendo a distribuir aos Acionistas á razão de 12% ao ano sobre o capital realizado		590:160$000
Em moeda corrente	14.464:485$300				
Em outras especies	133:107$500				
Em diversos Bancos	3.914:344$800		Percentagem da Diretoria e Honorarios ao Conselho Fiscal		183:297$500
No Banco do Estado de S. Paulo	9.816:904$000				
No Banco do Brasil	11.761:744$800	40.091:086$400	Contas de Ordem		73.848:353$200
		592.116:303$700			592.116:303$700

Presidente — (a.) B. LEONARDI
Superintendente — (a.) R. MAYER
Diretor-Secretario — (a.) C. TEIXEIRA JR.
Diretor-Gerente — (a.) A. LIMA

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1942

Gerente — (a.) G. BRICCOLO
Contador — (a.) R. FERRARO

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1941

DÉBITO			CRÉDITO		
Despesas Gerais:			Saldo que passou em 30-6-1941		101:281$300
Ordenados do Pessoal e Gratificações	2.731:636$500		Produto de Operações Sociais:		
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	102:560$100		Juros Ativos	4.572:640$800	
Despesas Diversas, inclusive Alugueis, Impressos e Objetos de Escritorio	1.073:287$900	3.907:484$500	Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes	5.307:902$100	
Impostos		234:942$700	Comissões	1.302:907$000	
Juros Passivos		5.415:376$400	Carteira de Cambio	827:770$000	
Amortização do Ativo:			Recuperação de Débitos lançados em Lucros e Perdas	1:532$000	
Importancia levada a Crédito do Fundo de Amortização de Imoveis	500:000$000		Lucros Diversos	84:398$700	12.097:225$600
Importancia levada a Crédito do Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios	279:827$000				
Amortização na Conta de Despesas de Instalações	197:969$900	977:796$900			
Perdas Diversas:					
Amortização de Créditos Duvidosos		385:041$100			
Fundo de Reserva:					
Importancia levada a Crédito desta Conta		450:000$000			
Importancia creditada aos caixas, de acordo com o Regulamento Interno		7:500$000			
Dividendo a distribuir aos Acionistas á razão de 12% ao ano sobre o Capital Realizado		590:160$000			
Percentagem da Diretoria e Honorarios do Conselho Fiscal		183:297$500			
Saldo que passa para o semestre seguinte		147:807$800			
		12.198.506$900			12.198:506$900

Presidente — (a.) B. LEONARDI
Superintendente — (a.) R. MAYER
Diretor-Secretario — (a.) C. TEIXEIRA JR.
Diretor-Gerente — (a.) A. LIMA

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de janeiro de 1942

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA N.º 43

Gerente — (a.) G. BRICCOLO
Contador — (a.) R. FERRARO

EDIFICIO IMPERIAL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Avenida Presidente Wilson, 188-loja

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, ás 14 horas do dia 9 de janeiro de 1942, afim de ratificar atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns, entre esta Sociedade e a Edificio Monroe S. A.

Edificio Imperial S. A. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942. — A Diretoria: **Armando Pires — Arthur Pires.**

Mercados de N. York

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares e com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada, na abertura, a 4,03 3/4.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês corrente a 17,50.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente em alta, com um moderado movimento de operações.

As obrigações do governo fecharam irregulares.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

Foram negociados 720.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou oscilando entre 1 ponto de alta e 1 ponto de baixa, com o disponivel cotado a 19,17 e as entregas, respectivamente, para este mês e março, a 17,50 e 17,80.

A borracha cotou-se a 22,50.

CAFE'

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje em condições firmes, porem com negocio fraco, com as entregas para o mês de maio.

O tipo "Santos" fechou com 1 ponto de alta, sendo vendido apenas um lote.

O tipo "Rio" não sofreu alteração e foram negociados 6 lotes.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centimos o quintal.

EDITAL

Juizo de Direito da décima primeira Vara Civel

E d i t a l — de citação a terceiros interessados para ciencia do pedido de naturalização de — Grosman David, na forma abaixo: — O doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da decima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. — F A Z saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo, foi requerido por — Grosman David, um pedido de justificação para naturalização, cujo teor é o seguinte: petição — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. Grosman David, de nacionalidade rumena, solteiro, quimico industrial, residente nesta capital, á rua Professor Gabizo n. 234, desejando naturalizar-se brasileiro, vem requerer a v. excia. na forma do disposto no art. 12 e seguintes do decreto-lei 389 de 25 de abril de 1938, a presente justificação: Que o suplicante é de nacionalidade rumena, natural de Griceni — Rumania, nascido em 7 de dezembro de 1906. Que é filho legitimo de Idel Grosman e de Eti Grosman. Que é quimico industrial, exercendo sua profissão na fabrica de bebidas — Ninfa. Que reside no Rio de Janeiro ha 14 anos, satisfazendo por conseguinte a condição imposta pelo n. 2 do art. 10 do Decreto-Lei 389 de 25 de abril de 1938, tendo residido anteriormente na Rumania. Que possue capacidade civil. Que conhece a lingua portuguesa. Que tem pom procedimento moral e civil. Que não está processado nem pronunciado, nem foi condenado por crime contra a existencia, a segurança ou a integridade do Estado, e a estrutura das instituições, ou contra a economia popular, bem como pelos crimes de peculato, homicidio, roubo, furto, falencia, falsidade, contrabando, moeda falsa, estelionato, lenocinio ou estrupo. Que não professa ideologias contrarias as instituições politicas e sociais vigentes no Brasil. Que o seu verdadeiro nome é Grosman David. Que não possue quitação militar do seu país de origem pelo fato de ter-se ausentado antes de atingir a idade militar (vinte e um anos). Assim, a vista do exposto, desejando o suplicante adquirir a nacionalidade brasileira, com a renuncia de sua atual nacionalidade, requer a v. excia. que deferida esta se digne ordenar ao sr. escrivão, que designe dia e hora com a ciencia do dr. procurador regional da Republica para uma audiencia especial, ratificando-se a presente, inqueridas as testemunhas abaixo nomeadas, fazendo-se finalmente a prova do alegado. Requer mais, julgada a presente por sentença, publicados os editais tudo como dispõem o decreto-lei acima mencionado sejam os autos enviados ao governo federal, para os devidos e legais efeitos, afim de poder o suplicante obter a naturalização. Termos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1941. Grosman David. — DESPACHO: A. como requer, designado o dr. 1º procurador. — Rio, 18-12-41. — J. P. Siqueira. — TESTEMUNHAS: 1º — Jorge de Bittencourt, brasileiro, casado, com 42 anos de idade, industrial, residente á rua José Vicente 86; 2º — Antonio José Valadão, brasileiro, casado, com 43 anos de idade, do comercio, residente á rua Cardoso Junior 334 — casa 2. Anexa os seguintes documentos: Atestado de residencia no Brasil ha mais de 10 anos. Certidão de desembarque, expedido pelo Departamento Nacional de Imigração e Colonização. Certidão de ideologias — Folha corrida e Atestado de Bons Antecedentes penais expedidos pela Policia do Distrito Federal. Tradução do seu passaporte e o original. Certidão do seu contrato com a fabrica de bebidas Ninfa, expedida pelo 4º Oficio de Registo de Titulos e Documentos. Prova fotostatica de sua carteira de identidade para estrangeiro. Publicação do "Diario Oficial" de 24 de outubro de 1939, pela qual lhe foi concedido o registo de quimico industrial. E, em virtude de que e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este e outros de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar de costume, como de lei. DADO e passando nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 (dezenove) dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, Serapião Azevedo Martins — escrevente substituto, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães — escrivão, subscrevi. — (a) José Prudente Siqueira.

Está conforme.

O escrivão Talma Campos Guimarães.

Encontrados os destroços do trimotor "Juan del Vale"

Um caçador boliviano faz revelações sobre a descoberta que diz ter feito

CORUMBA' 5 (Meridional) — Funcionarios da ferrovia internacional, procedentes da Bolivia, contam que um caçador encontrou os destroços do trimotor "Juan del Vale", que se perdeu em 4 de dezembro de 1940 em circunstancias misteriosas, conforme detalhadas informações publicadas pela imprensa carioca.

O caçador relata o encontro macabro de varios esqueletos juntos do avião sinistrado, do qual apenas resta o arcabouço metalico.

Tambem os valores pertencentes aos 17 passageiros do "Jan del Valle" estão intactos. Muitos dos passageiros conduziam dinheiro, perfazendo a importancia de 2.806 contos, que estão em perfeito estado de conservação.

Estão sendo esperados aqui os pormenores do sensacional achado tendo o caçador, cujo nome ainda é desconhecido, sido acompanhado até o local assinalado, situado em terras bolivianas, junto á baía de Quaiba, distante 40 quilometros de Puerto Suarez, precisamente na fronteira do nosso país.

N. da R. Nesse avião, cujos destroços foram agora encontrados, viajava, entre outros pasageiros, o engenheiro Dolabella, filho do saudoso conde Dolabella Portella. O seu desaparecimento ha mais de um ano, causou a maior emoção, resultando inuteis os esforços então feitos para a descoberta do avião.

Conselho Nacional de Serviço Social

Concedidos novos auxilios a diversas instituições do país

Sob a presidencia do ministro Ataulpho de Paiva, realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho Nacional de Serviço Social.

Foram aprovados os pedidos de auxilio feitos pelas seguintes instituições: Hospital de Caridade Anita Ribas de Castro, Paraná; Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo, do Distrito Federal; Federação das Academias de Letras do Brasil, do Distrito Federal; Santa Casa de Misericordia, de Rio Preto, Minas Gerais; Dispensario dos Pobres, de Uberlandia, Minas Gerais; Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Distrito Federal; Associação Cristã Santo Agostinho, de São Paulo; Centro Espirita Jorge Niemeyer e Daniel, do Distrito Federal; Faculdade de Medicina do Recife, de Pernambuco; Escola Ribeiro Gonçalves, de São João do Piauí; Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferencia de Sant'Anna), de Uruguaiana, Rio Grande do Sul; Liga Academica de São Paulo; Centro de Cultura Bonjardinense, de Bom Jardim, Pernambuco; Circulo de Operarios e Agricultores Catolicos São José, de Acarau', Ceará; Pro Arte, Sociedade de Artes, Letras e Ciencias, do Distrito Federal; Academia de Ciencias e Letras, de São Paulo; Centro Academico Pereira Barreto, de São Paulo; Centro e Ambulatorio Nelson Fernandes, de São Paulo; Associação Espirita Jesus Consolador, de São Paulo; Colegio e Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, de Cataguazes, Minas Gerais; Obra de São Vicente de Paulo, do Distrito Federal.

Foram indeferidos os requerimentos do Ginasio Três Corações, Minas Gerais, e do Colegio Santa Joanna D'Arc, do Recife.

Não se tomou conhecimento dos pedidos do Instituto Nossa Senhora de Nazaré, de Belem, Pará, e da Conferencia de São Vicente de Paulo, de Marilia, São Paulo.

Nas duas sessões anteriores, foram aprovados os pedidos de auxilios das seguintes instituições: Asilo da Velhice Desamparada e Indigentes São João Bosco, de Campo Grande, Mato Grosso; Conselho Particular das Conferencias de São Vicente de Paulo, de Cajuru' de Itauna Minas Gerais; Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianopolis, Santa Catarina; Casa Santa Inês, do Distrito Federal; Associação Assistencia á Velhice Desamparada, de Aracatí, Ceará; Sociedade Luiz Pereira Barreto, de São Paulo; Sodalicio da Sacra Familia, do Distrito Federal; Colegio Coração de Maria, de Santos, São Paulo; Ginasio Sobral, de Sobral, Ceará; Cruzada Espirita Suburbana, do Distrito Federal.

Tombou o onibus cheio de passageiros

Grave desastre na praia do Russel — 4 feridos

Violento desastre teve lugar, na tarde de domingo, na praia do Russell, á altura da estatua de Pedro Alvares Cabral.

Naquele local, o onibus n. 320 da Viação Elite, linha "Palace-Barata Ribeiro", desgovernou-se inesperadamente, tombando a plena velocidade.

O veiculo, que era dirigido pelo motorista Oswaldo Vieira dos Santos, estava repleto de passageiros, quatro dos quais ficaram feridos no acidente.

As vitimas foram transportadas para o Posto Central de Assistencia, onde tiveram os cuidados medicos de que careciam.

São elas as seguintes:

Moysés Ginter, de 45 anos de idade, casado, comerciante morador á rua General Polydoro n. 174, apartamento n. 301; Ignacio de Loyola, de 26 anos de idade, casado, tambem comerciante, residente em Volta Redonda; d. Maria Mendes Leão, de 33 anos de idade, casada, moradora á rua D. Mariana n. 181, e o menino Paulo, de 8 anos, filho de João Costa Leal Filho, residente tambem á rua D. Mariana n. 181.

O comissario Espirito Santo, de serviço na delegacia do 4º distrito, esteve no local do desastre, onde tomou todas as providencias que se impunham.

O onibus passou sobre a perna da jovem

Não foi identificado o motorista causador do desastre, nem a policia fluminense soube do fato

Impressionante desastre verificou-se, domingo á noite, com uma joven da sociedade fluminense, á hora em que milhares de pessoas faziam o "footing" na praia de Icaraí.

Sentada num dos bancos existentes naquele logradouro publico, conversava com sua genitora a joven Jadir, de 16 anos de idade, filha do comerciante Agenor Moço, residente á rua Dr. Sardinha 125, quand ose aproximou em marcha acelerada um onibus da "Viação Brasil", tentando passar, imprudentemente, entre o meio-fio e um bonde que trafegava no mesmo sentido. Surpreendida com a audacia do motorista, a moça nem atinou descruzar as pernas, sendo ambas comprimidas contra o banco, sofrendo fratura exposta no membro inferior esquerdo.

Imediatamente a vitima foi conduzida para o Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, removida para o Hospital Santa Cruz.

Embora o desastre tenha ocorrido num local de grande movimento, presenciado por milhares de pessoas, a policia fluminense, interpelada por nossa reportagem, declarou não haver tomado conhecimento do fato.

O comerciario foi baleado por um soldado

Foi socorrido, ontem á tarde, no Posto Central de Assistencia, o comerciario José Lourenço Sampaio, de 21 anos, solteiro, morador á rua São Clemente n. 69, casa I, que apresentava dois ferimentos a bala, um na região glutea esquerda e outro na perna do mesmo lado. Após os cuidados medicos, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ao que se apurou, foi autor dos disparos o soldado da Policia Militar, do Corpo Auxiliar, Manuel Rodrigues Ignacio Junior, de 26 anos e morador á rua Maia Lacerda n. 131. O militar foi preso em flagrante.

A ocurrencia registou-se á rua Pereira Franco.

CRUZEIRO TURÍSTICO INTER-AMERICANO

Inicia-se amanhã essa interessante excursão organizada pelo Touring Clube do Brasil

Terá inicio amanhã, dia 7, o Cruzeiro Turistico Inter-Americano, organizado pelo Touring Clube do Brasil em visita ás Republicas do Uruguai, Argentina e Chile.

A excursão inclue dois itinerarios, abrangendo o "Itinerario A", um passeio a Montevidéu, Buenos Aires, inclusive o delta do Rio Tigre e Vicente Casares, onde os nossos patricios terão ensejo de conhecer um dos mais famosos estabelecimentos da industria argentina de laticinios. Essa excursão dura 17 dias. O "Itinerario B", alem de Montevidéu e Buenos Aires, inclue uma excursão ao Chile, via Nahuel Huapi, com a visita aos mais celebres lagos sul-americanos e ás principais cidades da republica andina. Essa excursão abrange um total de 46 dias para os que regressarem diretamente de Buenos Aires ao Rio e de 42 dias, para os que preferirem voltar via Rio Grande do Sul (Montevidéu-Rio Grande-Rio de Janeiro).

O "Almirante Jaceguai", a cujo bordo se realiza a viagem, é um dos mais luxuosos navios do Lloyd Brasileiro, seguindo sob o comando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis.

JUSTIÇA MILITAR

Posto em liberdade o escrivão de Vargem Alegre

O major Rogerio de Lima, comandante do 4.º R. A. M., de Itú, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus em favor de seu comandado José Delfino Filho, afim de isenta-lo do processo de insubmissão, por haver obtido isenção por arrimo, na forma do art. 124 do R. M., e não ser convocado novamente á incorporação no ano de 1940. Examinado o pedido, aquela alta Corte de Justiça, por intermedio do relator, ministro Manuel Rabelo, concedeu a ordem, por unanimidade de votos, para o "fim de isenta-lo do processo de insubmissão e da incorporação, por estar isento do serviço militar como arrimo de familia, ficando igualmente isento de nova incorporação, enquanto perdurar esta situação".

PRESCRIÇÃO DE AÇÃO PENAL CONTRA OFICIAIS

Chamado a emitir parecer no processo intentado no Paraná contra o capitão Fernando da Silveira e Silva Junior e primeiros tenentes Mario Carneiro Porto e José Batista Regatieri, o procurador geral da Justiça Militar foi de opinião que a ação penal já está prescrita, por já haverem decorridos dois anos da época em que eles teriam negligenciado nas funções de membros da Comissão de Compras de Animais da 5.ª Região Militar.

EM LIBERDADE O ESCRIVÃO VIEIRA PINTO

O Supremo Tribunal Militar concedeu habeas-corpus ao escrivão Henrique Vieira Pinto, de Vargem-Alegre, no Estado do Rio, para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que responde no foro de primeira instancia. O seu patrono, advogado Everardo Vieira Ferraz, ontem mesmo, encaminhou á 1.ª Auditoria o competente alvará de soltura.

A SESSÃO DE ONTEM NO S.T.M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, indeferiu o pedido de revisão de Nelson de Almeida Dias, condenado pelo crime de deserção; pelo voto de desempate, deu provimento a apelação para absolver Wolme Menezes Bezerra, do crime de deserção; reduziu a penalidade imposta a Mario de Carvalho, ao grau minimo do art. 117 do Codigo Penal; deu provimento para condenar Jorge Wilson Soares Brandão, do crime do art. 117; julgou em sessão secreta a apelação de José Escobar, 2.º tenente, absolvido na instancia inferior; concedeu os pedidos de habeas-corpus de José Francisco Nizo, Angelo Santana, Nelson de Oliveira Porto, Osorio José de Oliveira Filho, José Bianchini, Francisco dos Santos e Nelson Fernandes Chagas, todos para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, ressalvada porem, a incorporação dos mesmos; negou provimento a apelação da promotoria no processo do major Sabino Maciel Monteiro e outros. Acham-se em mesa as apelações ns. 6.625 — 7.883 — 7.904 — 7.989 — 8.057 — 8.171 — 8.184 — 8.205 — 8.206 — 8.211 — 8.214 — 8215 — 8.216 — 8.217 — 8.218 — 8.228 — 8.833 — 8.234 — 8.236 — 8.237 — 8.240 e Revisão Criminal n. 135.

O FALECIMENTO DO PORTEIRO CESAR RIBEIRO

Por ocasião da abertura da sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, o ministro general Raimundo Barbosa, pedindo a palavra, fez o necrologio do porteiro daquela Alta Corte de Justiça, sr. Cesar Ribeiro, ontem falecido, terminando por propor que se consignasse em ata um voto de pesar. A proposta foi aprovada, unanimemente. O procurador geral, sr. Valdomiro Gomes Ferreira, declarou que se associava á homenagem.

Não quis sobreviver ao seu drama

Marion Santana de Oliveira, de 24 anos de idade, casada, residente á rua da Concordia n. 88, pôs termo á vida, na manhã de ontem, ingerindo forte dose de uma substancia tóxica.

Mais momentos antes havia sustentado violenta altercação com o esposo, fato que a acabrunhou intensamente e levou a infeliz ao desvario.

A policia do 6º distrito tomou as providencias necessarias e mandou remover o corpo para o necroterio.

BELAS ARTES

A senhora M. Vieira da Silva e sua pintura

"Guerra", de M. Vieira da Silva

Apesar de se encontrar ha muito tempo no Brasil, entre tantos outros artistas de valor que a guerra nos trouxe, a senhora M. Vieira da Silva, pintora portuguesa que alcançou tanto sucesso em Paris, não realizou ainda aqui nenhuma exposição. Muitos dos seus quadros ficaram retidos na capital francesa e ela espera o momento propicio para exibir os que trouxe e os que concluiu e realizou no Rio.

Facil é, porem, verificar numa visita ao seu "atelier", ao contemplar alguns dos seus trabalhos, que estamos diante de uma artista que alia a uma tecnica original e caprichosa, extraordinária sensibilidade. A senhora M. Vieira da Silva possue a um tempo o sentido poético e o senso trágico da vida. Da composição admiravel da tela em que reproduz o ambiente do seu "atelier" em Paris, ambiente cheio de tranquilidade, de mistério, de poesia e de sonho, povoado de bizarras e esbatidas sombras em movimento, passa para a tela dramática e comica da guerra, que aqui reproduzimos, onde os homens, a curta distancia, se trucidam como miseros fantoches.

Em tons suaves, a senhora M. Vieira da Silva, que é casada com um notavel pintor hungaro, consegue, com o vigor das composições, vibração singular nas suas telas.

E', sem duvida, uma pintora capaz de refletir na pintura os mais imprevistos estados dalma e de espirito, sempre insatisfeita, inquieta, á procura da definição linear de coisas indefiniveis.

Sua obra, forte, original, bela, marca um temperamento raro de artista.

J. de B.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

Presidencia do min. Laudo de Camargo

JULGAMENTOS

Agravos — N. 9.960 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, Aristodemus Billia — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.049 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, Caixa Economica do Rio de Janeiro; agravado, espolio de Maria do Rego Martins Costa e outros — Deram provimento, para que o juiz julgue o caso por seu merecimento. Unanimemente.

— N. 10.169 — Maranhão — Rel., o min. Barros Barretto; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, João Lopes do Nascimento — Negaram provimento, contra o voto do relator.

— N. 10.173 — Maranhão — Rel., o min. Barros Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, Jesuino Pereira do Nascimento — Adiado a requerimento do min. Castro Nunes, depois de ter votado o relator, dando provimento. Usou da palavra, pela União Federal, o dr. Gabriel de Resende Passos, proc. da Republica.

— N. 10.174 — Maranhão — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; agravado, Candido Veado — Negaram provimento, contra o voto do min. Barros Barreto.

— N. 10.201 — Espirito Santo — Rel., o min. Anibal Freire; agravantes, Primo e Higino Silvestre e sua mulher; agravados, Vervloet Irmão & Cia. — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.206 — Pernambuco — Rel., o min. Laudo de Camargo; agravantes, Maria Adelaide de Arruda Beltrão e outros; agravados, Renato Carneiro da Cunha e sua mulher — Deram provimento para mandar processar o recurso, contra o voto do min. Castro Nunes.

— N. 10.223 — Sergipe — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravada, Maria Correia Lima e seus filhos menores.

— N. 10.224 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; agravantes, Anibal da Silva Torres e outro; agravada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.229 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; agravante, Departamento Nacional do Café, agravado, Joaquim Gomes de Siqueira Reis Junior — Adiado, a requerimento do min. Castro Nunes, depois de ter votado o relator negando provimento.

— N. 10.230 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; recorrente, ex-oficio, o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, José Vieira da Conceição — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.2[illegible] — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravada, Elisa Ferreira Cardoso — Negaram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.511 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelante, The Royal Bank of Canada; apelada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.538 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelante: Cia Mecanica e Metalurgica Brasil S. A.; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 3.678 — Alagoas — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, Luiz dos Prazeres Lima; recorrido, The Texas Co. (South America) Ltda. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 3.095 — Espirito Santo — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, Cezar Vilar; recorrido, dr. Francisco Antonio de Almeida — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.604 — [illegible] Janeiro — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, massa falida de José Antonio Alves; recorrido, Banco Comercio e Industria de Minas Gerais — Conheceram do recurso contra o voto do relator, e lhe deram provimento contra o voto do mesmo.

— N. 4.786 — Paraiba — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Cunha Rego S. A.; recorrido, o Estado da Paraiba — Conheceram do recurso e remeteram os autos ao Tribunal Pleno, unanimemente.

— N. 4.895 — R. Janeiro — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrentes, Alberto & Atadier; recorrida, a Fazenda do Estado — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.032 — R. Janeiro — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, José Antonio dos Reis e outros; recorrido: espolio de Ana da Silva Barcelos — Conheceram do recurso, contra os votos dos min. relator e Barros Barreto, e lhe deram provimento, contra os votos dos mesmos.

— N. 5.269 — S. Paulo — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, Empresa "Folha de Santos" Ltda. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.438 — Pernambuco — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Anibal Ribeiro Varejão; recorrido, o Tribunal de Apelação — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.441 — Espirito Santo — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Onofre Francisco das Chagas; recorridos, Antenor Guimarães & Cia., Ltda. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.457 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, José da Costa Sousa Machado; recorridos, Peixoto & Cia. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE ONTEM

Sessão da 1ª Camara

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.468 — Rel., des. José Duarte; paciente, Alirio Cabral — Denegada a ordem.

— N. 1.339 — Rel., des. José Duarte; paciente, Floriano Cardoso — Denegada a ordem.

— N. 1.557 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Raimundo Ventura Ribeiro — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.561 — Rel., des. José Duarte; paciente, Djalma Prata — Não conheceram do pedido.

— N. 1.562 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, João Pereira — Denegada a ordem.

— N. 1.569 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Antonio Santos — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.572 — Rel., des. José Duarte; paciente, Luiz José Costa — Denegada a ordem.

Recursos criminais — N. 1.983 — Rel., des. José Duarte; recorrente, Manuel Fernandes Azevedo; recorrido, dr. 2º curador de massas falidas — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.989 — Rel., des. Adelmar Tavares; recorrente, Manuel Pinheiro Carvalho; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Apelações criminais — N. 2.860 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Francisco Gonçalves Campos; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.848 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Osorio Anunciação; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Sessão da 2ª Camara

Presidencia do des. Oliveira Sobrinho

Habeas-corpus — N. 1.568 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Alberto Barbosa Almeida — Pediu vista o des. Toscano Espinola. Falou o dr. Otacilio José Costa.

Apelações criminais — N. 2.646 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Romeu Silva Santos; apelada, a Justiça — Converteu-se o julgamento em diligencia.

— N. 2.144 — Rel., des. José Duarte; apelante, Amaro Luiz Lima; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.130 — Rel., des. José Duarte; apelante, Antonio Gomes Araujo; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.838 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, a Justiça; apelado, Milton Calazans — Adiado.

— N. 2.858 — Des., Oliveira Sobrinho; apelante, José Galiza Sobrinho; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.835 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Henrique Sauer; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.074 — Rel., des. José Duarte; apelantes, Jorge Manuel Barbosa e outro; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Criminais

Na 1ª — Foi pronunciado, por crime de morte, Eduardo Luz.

Na 4ª — Foi denunciado pelo crime de porte de arma e entrada em casa alheia, Alexandre José da Silva.

Na 6ª — Foram absolvidos: do crime de lenocinio, João Pedro da Silva e Virgilio Lopes Pires.

Na 7ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Antonio dos Santos e Aristóteles Correia da Silva; do crime de atropelamento, Diniz da Rocha Neves e Augusto Pinheiro, e, do crime de imprudencia, Manuel Costa da Silva e João Elpidio Alves Mendes.

Na 8ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, João Batista Nobre e José Pereira Barros.

Na 12ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Aramis Fernandes; pelo de imprudencia, Francisco Matias Lessa; pelo de furto, Alda Coelho de Lima, e, pelo de atropelamento, Francisco Leite Guimarães.

Na 15ª — Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Valdemiro Valo.

Na 16ª — Foram absolvidos: do crime de atropelamento, João Matos de Oliveira e Antonio Pinto, e, do crime de apropriação, Joaquim Soares.

— Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, José Coelho.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 2ª — J. A. Godinho de Carvalho — Mandado ouvir o curador de massas sobre o crédito de Mario Bermudo Silva e outros.

Na 9ª — Alberto Silva Gordo — Deferida a apreensão dos bens indevidamente retirados da massa falida supra, referidos os despachos de fls. 122, 130 e 158, para o fim de, em substituição ao liquidante judicial, nomear curador do falido o advogado Antonio Cardoso Gusmão. Mandado o sindico dizer em 48 h. sobre a sua destituição declarada no artigo 69, parágrafo 1º, da Lei de Falencias.

Na 10ª — Alberto José Ribeiro — Mandado incluir no passivo o crédito impugnado de Andarus & Cia. Ltda., como quirografario, apenas pela soma de réis 107:421$500, e incluir tambem o crédito impugnado de Costa Pereira & C. Ltda., como quirografario.

Na 12ª — A. Preza & Cia. — Mandado ouvir o curador de massas sobre a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios.

Falencia requerida

O negociante Otavio Name, estabelecido á Estrada Vicente Carvalho, 4-C, em Vaz Lobo, com armarinho, confessou a sua insolvencia no Juizo da 4ª Vara Civel, requerendo a decretação da falencia. Passivo declarado de 90:519$000.

Inaugurada a ligação aerea Rio-La Paz-Lima

Com a chegada, ontem, á tarde ao Rio de Janeiro, do avião "Lodestar, da Panair, do Brasil, procedente de Cuiabá e Corumbá, ficou inaugurado o segundo serviço semanal transcontinental dessa empresa em combinação com a linha Lima-La Paz-Corumbá, da Panagra.

Essa linha tinha sido inaugurada ha menos de seis meses, mas o crescente trafego de passageiros, correspondencia e encomendas, fez com que a direção da Panair resolvesse ao mesmo tempo que a Panagra a Paz-Lima duplicala no trecho Corumbá-La

Por outro lado a Panair estabeleceu o serviço Corumbá-Cuiabá, em combinação com a nova linha e mais uma viagem redonda, semanal, entre Corumbá e Assumpção, no Paraguai, em combinação com a linha já existente.

A NOVA LINHA AEREA GOIANIA

Inaugurou-se ontem a nova linha aerea da Panair do Brasil entre o Rio de Janeiro e Goiania, com escalas em Belo Horizonte e Patos.

O avião que fez a viagem inaugural partiu do Rio de Janeiro ás 7 horas, tendo chegado a Goiania por volta do meio-dia, regressando daí á Capital Federal onde chegou pouco depois das 17 horas.

Importação de materiais, produtos e maquinismos norte-americanos

Regulamento expedido pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, de conformidade com o disposto no art. 4.º do Decreto-Lei n. 3.980, de 27/12/41, e aprovado pelo Sr. Ministro da Fazenda, em 31/12/41

Tendo em vista as mais recentes resoluções adotadas pelo Governo dos Estados Unidos da América e considerando as razões determinantes do Decreto-Lei n. 3950, de 27-12-41, que atribue á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a faculdade de examinar e encaminhar os pedidos de licença de exportação e concessão de prioridade para os materiais produtos e maquinismos adquiridos naquele país, ficam estabelecidas para tal serviço as normas seguintes:

DOS PEDIDOS

1. Todos os candidatos á importação de materiais produtos e maquinismos de procedencia americana deverão dirigir-se á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

2. Recebidos os pedidos, proceder-se-á, imediatamente, a sua classificação conforme a especie do material, produto ou maquinismos, sua aplicação e fins a que se destinem.

3. Para efeito dessa classificação, os pedidos serão distribuidos pelas classes abaixo indicadas, as quais poderão ser aumentadas ou diminuidas, desdobradas ou reagrupadas, conforme a experiencia e as conveniencias do serviço o indicarem:

A) — Materiais, produtos e maquinismos para emprego direto na defesa ativa do país (fabrico de munições, construções de navios para a marinha de guerra, aviões, hangares, bases aereas, campos de aviação etc).

B) — Materiais, produtos e maquinismos para construção ou reparação de estradas de ferro ou de rodagem, de rigorosa importancia estratégica.

C) — Materiais, produtos e maquinismos para indústrias de base (celulose, vidro plano, siderurgia, metalurgia em geral, alcool anidro, cimento, soda cáustica, etc.).

D) — Materiais, produtos e maquinismos para a exploração de serviços de utilidade pública (agua e esgoto, luz, gás, telefone, etc.).

E) — Materiais, produtos e maquinismos para indústria de transportes marítimos ferroviarios, rodoviarios ou aereos.

F) — Materiais, produtos e maquinismos para o desenvolvimento da mineração.

G) — Materiais, produtos e maquinismos para o aparelhamento agricola do país (tratores, arados, semeadeiras, discos, adubos quimicos, desinfetantes, inseticidas, etc.).

H) — Materiais, produtos e maquinismos para o desenvolvimento do parque industrial do país, tendo em vista a importancia de sua aplicação para a economia nacional (fiação, laboratorios quimico-farmacêuticos, etc.).

I) — Materiais, produtos e maquinismos para assegurar a continuidade de exportações dos nossos principais produtos ou beneficiamento dos mesmos.

J) — Materiais, produtos e maquinismos para industria de alimentação, tendo em conta a importancia alimenticia do produto (leite condensado, leite em pó, carnes em conserva, etc.).

K) — Materiais, produtos e maquinismos para o aparelhamento hospitalar e saude pública (aparelhos de torpedia, cirurgia, ginecologia, raios X, instalação de ar condicionado, etc.).

L) — Materiais, produtos e maquinismos para a construção civil em geral, excluida a de carater superfluo ou suntuario.

M) — Materiais, produtos e maquinismos para a industria do vestuario (tecidos, calçados, chapeus, etc.).

N) — Materiais, produtos e maquinismos para outras pequenas industrias não indicadas nas classificações anteriores (fechaduras, parafusos, escovas, dobradiças, utensilios domésticos, etc.).

O) — Materiais produtos e maquinismos para o comercio em geral, não considerados nas classificações anteriores e destinados ao comercio redistribuidor.

4. Para exame preliminar dos pedidos recebidos, fica mantida a "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades" que funciona junto á Gerencia da Carteira de Exportação e Importação. Essa Comissão, constituida segundo entendimento entre a Carteira e o Conselho Federal de Comercio Exterior, é composta por um delegado da industria civil, designado pela Confederação Nacional da Industria, por um representante da industria militar, designado pela Diretoria do Material Bélico do Exército, e pelo Gerente da Carteira.

5. Independem do exame da Comissão e serão diretamente encaminhados pela Gerencia á Direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De Governo da União, Estados e Administrações Municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais (ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de aguas, esgotos e semelhantes de propriedade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento);

c) — De organizações autarquicas ou para-estatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açucar e do Alcool, Instituto do sal, etc.).

Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatario;

b) — Estado e cidade de destino do material ou produto;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provaveis fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sobre o material, pela forma seguinte:

— descrição pormenorizada, indicando quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock";

— indicação do uso especifico dos artigos em cuja composição ou preparação deverão entrar, quando se tratar de materias primas ou produtos semi-manufaturados;

— declaração da razão por que não poderão ser empregados substitutos em lugar dos materiais desejados;

— declaração da proporção em que as necessidades do importador ficarão cobertas com o pedido em estudo, mencionando as vendas normais e o "stock" existente. E' indispensavel que o pedido corresponda ás necessidades de um periodo minimo de três meses;

— indicação do prazo de entrega, declarando, ao mesmo tempo, no caso de ser possivel entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprego final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interesse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos á contribuição de tal aplicação, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materias estrategicas para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulario modelo P-1, de uso obrigatorio para todo e qualquer pedido.

8. As alegações e dados apresentados pelos requerentes, deverão ser acompanhados de documentação comprobatoria, sem prejuizo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessarias á exata apreciação da legitimidade do pedido. A declaração de que o material se destina a atender a encomendas de entidades oficiais, organizações autarquicas ou para-estatais deverá ser comprovada por documento original, firmado pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada. Nesse documento será mencionado o uso especifico e o emprego que terão os materiais encomendados.

DO EXAME DOS PEDIDOS

9. Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto, serão em seguida presentes á "COMISSÃO DE EXAME DE PEDIDOS DE LICENÇA DE EXPORTAÇÃO E CONCESSA DE PRIORIDADES", á qual competirá:

— apurar a exatidão dos dados apresentados pelo requerente;

— verificar a autenticidade dos comprovantes que instruirem os pedidos;

— apreciar a procedencia das alegações relativas ás exigencias indicadas no item 6;

— verificar se os materiais cuja importação é solicitada são indispensaveis ou necessarios á industria do importador ou se constituem objeto usual e constante de sua atividade comercial. Para os artigos ou materiais que não se enquadrarem neste requisito, proporá sua exclusão á Direção da Carteira, salvo quando se tratar de pedidos destinados a atender a encomendas de serviços publicos, organizações oficiais ou para-estatais, ou quando se tratar de vendas já efetuadas ou contratadas a industriais nacionais, feita sempre a necessaria comprovação;

— verificar se o amterial pedido é indispensavel ás actividades industrias ou essencial á economia nacional, ou se se trata de produtos, artigos ou materiais superfluos ou, ainda, se podem ser substituidos por outros de produção nacional. Nos dois ultimo scasos, opinará pelo não encaminhamento do pedido submetendo seu parecer á Direção da Carteira;

— excluir in limine de exame e encaminhamento os pedidos de materiais destinados a importadores ou consignatarios incluidos na lista de firmas com as quais estejam impedidos de negociar os exportadores americanos. Não podendo ser encaminhados tais pedidos, de acordo com determinação do governo dos Estados Unidos, será a exclusão comunicada aos interessados.

100. Para verificação do preenchimento de qualquer das condições enumeradas no item anterior, poderá a Carteira de Exportação e Importação determinar as averiguações e diligencias que entender necessarias.

DOS CERTIFICADOS

11. Para os pedidos aprovados será expedido pela Carteira um CERTIFICADO em quatro vias, que terão o seguinte destino: a primeira, para a Embaixada do Brasil em Washington, a segunda, para o requerente, a terceira, para a Embaixada Americana no Rio de Janeiro, a quarta, para o arquivo da Carteira.

12. Constarão dos CERTIFICADOS os seguintes dados:

a) — numero de ordem;

b) — classe do material;

c) — nome, endereço e nacionalidade do requerente

d) — nome, endereço e nacionalidade do consignatario;

e) — destino do material (Estado e cidade);

f) — numero e data do pedido;

g) — exportador americano, com endereço completo, ou caso não possa ser mencionado por não haver ainda sido colocado o pedido, nome e endereços dos provaveis fornecedores,

h) — descrição minuciosa do material, com todos os esclarecimentos mencionados no formulario P-1;

i) — emprego final do material, conforme as exigencias constantes do referido formulario.

13. Para cada classe de material será expedido um certificado distinto.

14. De posse da segunda via do certificado, que lhe deverá ser remetida pelo requerente, caberá ao exportador norte-americano entender-se com a Embaixada do Brasil em Washington, no sentido de serem preenchidos os formularios estabelecidos pelas autoridades dos Estados Unidos da America, os quais serão encaminhados ao Departamento de Estado, pela Embaixada do Brasil, em nome do governo Brasileiro.

15. Os certificados serão fornecidos mediante o pagamento da taxa de Rs. 50$000 para cada um, para cobrir as despesas de expediente.

16. Toda a correspondencia para os Estados Unidos será expedida pelo correio aereo internacional, correndo as respectivas despesas por conta dos interessados, assim como quaisquer outras extraordinarias que se fizerem necessarias.

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

17. Em relação ás importações destinadas a estradas de ferro, faz-se necessario que estas organizem um quadro demonstrativo de suas necessidades para o ano de 1942, em base trimestral, com as seguintes sub-divisões:

1 — por estradas;
2 — por grupos de materiais (equipamento ferroviário, material elétrico);
3 — por tipos de materiais (trilhos, locomotivas, eixos);
4 — pela natureza da utilização: de um lado, material para reparo e manutenção; de outro lado, material para novas instalações, etc.

Em cada caso, deve ser feito um levantamento dos "stocks" existentes e os pedidos deverão, ainda, ser acompanhados de copia fotostática de um mapa de seu traçado geral, mostrando as zonas importantes servidas pelas mesmas, especialmente com relação aos depositos de minerais estrategicos em exploração, com indicação de sua produção total e das quantidades exportadas para os Estados Unidos.

18. Quando se tratar de importações destinadas a toda e qualquer nova instalação ou projeto de conjunto, a totalidade do material a importar deve ser relacionada em um unico pedido, de acordo com as indicações para tal fim fornecidas. O requerente deverá, nesse caso, alem do modelo P-1, preencher em quatro vias, e "em idioma inglês", o formulario suplementar P-2, salientando a importancia que o projeto da nova instalação possa representar para a defesa nacional do Brasil, dos Estados Unidos da America ou de ambos.

De cada projeto deverão constar:

1 — custo total .. .. %
2 — custo do material importado dos Estados Unidos da America necessitando de prioridades .. .. %
3 — idem, idem, sem prioridades .. .. %
4 — Idem, adquirido no Brasil .. %

19. Independentemente do serviço de exame e encaminhamento dos pedidos de licenças de exportação e concessão de prioridades, procederá a Carteira de Exportação e Importação a inquéritos junto a industriais e comerciantes com o objetivo de calcular as necessidades gerais de importação dos Estados Unidos da América, dentro das seguintes bases:

a) — estimativa das quantidades a serem importadas no decorrer do ano de 1942, especificadas por trimestres;

b) — justificação dessa necessidade mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso especifico a que se destina a importação;

d) — "stock" atual e "stock" existente á data da última importação recebida.

20. Todos os industriais e comerciantes interessados na importação de materiais, produtos ou maquinismos de procedencia norte-americana deverão encaminhar á Carteira de Exportação e Importação uma declaração de suas necessidades gerais de importação, dentro das bases indicadas no item anterior.

21. Sempre que se tornar necessario, a Carteira de Exportação e Importação procederá ao levantamento das necessidades gerais de importação relativas aos materiais, produtos ou maquinismos sujeitos a restrições de exportação nos países de origem. Para esse efeito, realizará os inquéritos que se fizerem necessarios junto a industriais e comerciantes importadores, elaborando e divulgando os questionarios a que aqueles terão de responder, para ficarem habilitados a realizar essas importações.

O NOVO ASPECTO DA REVISTA "O HOMEM LIVRE"

Realizar-se-á hoje á tarde, na sede da A. B. I., a cerimonia do batismo da nova fase do conhecido mensario carioca

"O Homem Livre", antigo mensario carioca, dirigido pelo nosso confrade Hamilton Barata, iniciou agora uma fase do programa ainda mais amplo, como Revista Brasileira de Alta Cultura. Colaboram em "O Homem Livre", nesta etapa da sua já longa existencia, entre muitos outros, os senhores Gustavo Barroso, Abgar Renault, Ovidio da Cunha, Claudio de Araujo Lima, Ovan Lins, Clovis da Nobrega, Tasso da Silveira, Eloy Pontes, Carlos Cavalcanti, Nelson Romero, F. Venancio Filho, Celso Kelly, Teixeira Soares e José Vieira.

Desejando solenizar com uma cerimonia bem marcante a inauguração da nova fase dessa publicação cultural, os redatores e colaboradores de "O Homem Livre", promovem, hoje, á tarde, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, ás 16 horas, o "batismo" do conhecido mensario, sendo "padrinhos" os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O sr. Hamilton Barata, por ocasião do ato, saudará aquelas duas prestigiosas figuras do nosso mundo intelectual, devendo o diretor de "O Homem Livre" ser cumprimentado por um dos jornalistas presentes, em breves palavras.

Para a expressiva cerimonia são convidados todos os colaboradores e amigos de "O Homem Livre".

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 31.0
Minima — 21.7

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio a 79$670, o dolar a 19$650, e peso argentino a 4$650.

DASP — Concursos

Técnico de Administração — E' a seguinte a chamada para hoje e amanhã dos candidatos ao concurso para a carreira de Tecnico de Administração que deverão submeter-se à arguição da tese:

Hoje, às 7 e 30 horas: João Silveira de Camargo (Pessoal).

Hoje, às 19 e 30 horas: Alcirio Dardeau de Carvalho (Assistencia).

Amanhã, às 7 e 30 horas: Antonio Fernandes David Lima (Organização) e Ary Castro Fernandes (Assistencia).

Amanhã, às 19 e 30 horas: Alfredo Nasser (Organização) e Alvaro Queiroz (Material).

Foram os seguintes os ultimos resultados verificados: Organização: n. 42 — 67; n. 45 — 56; n. 47 — 69. "Pessoal": 24 — 63; n. 27 — 69; n. 41 — 60; n. 53 — 72; n. 105 — 47. "Assistencia": n. 67 — 59; n. 72 — 73. "Material": n. 92 — 68. "Orçamento": n. 114 — 15.

Datilografo — Serão identificadas, hoje, às 16 horas, as provas de datilografia do concurso para datilografo de qualquer Ministerio efetuadas em Belem e Belo Horizonte.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Oficial Postal Telegrafico, até 15 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Quimico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatistico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

Exame medico — Estão chamados a comparecer à S. M. do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Hoje, às 11 horas:
3317 — 3321 — 3322 — 3323
3324 — 3325 — 3326 — 3327
3330 — 3331 — 3332 — 3334
3335 — 3339 — 3340 — 3342
3343 — 3347 — 3348 — 3349
3350 — 3351 — 3352 — 3353
3354.

Hoje, às 13 horas:
3332 — 3336 — 3337 — 3341
3344 — 3345 — 3346 — 3356
3357 — 3360 — 3361 — 3362
3364 — 3369 — 3372 — 3373
3374 — 3380 — 3381 — 3382
3383 — 3384 — 3385 — 3389

Amanhã, às 11 horas:
3365 — 3366 — 3367 — 3368
3370 — 3371 — 3375 — 3376
3377 — 3378 — 3379 — 3388
3390 — 3391 — 3392 — 3393
3394 — 3395 — 3396 — 3397
[illegible]

Amanhã, às 13 horas:
3400 — 3401 — 3402 — 3403
3404 — 3405 — 3406 — 3407
3408 — 3409 — 3413 — 3411
3414 — 3420 — 3421 — 3422
3423 — 3427 — 3428 — 3429
3431 — 3432 — 3434 — 3435
3436.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Fornecimentos — Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos: [illegible], à Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente do fornecimento de gás e energia eletrica à Casa de Detenção em outubro ultimo; [illegible], à Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., proveniente do fornecimento de energia eletrica à Casa de Detenção tambem em outubro ultimo.

Patronato Agricola Wenceslau Braz — Ao diretor deste Patronato foi expedido telegrama, de ordem do diretor geral de Administração do Ministerio comunicando haver o Tribunal de Contas ordenado o registo do credito de 60:000$000, suplementar às subconsignações ns. 23, 25 e 30, e que a sua distribuição foi solicitada à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas, oficio n. 12.722.

Crédito para diarias — Foi mandado comunicar aos diretores dos Patronatos Agricolas Artur Bernardes e Wenceslau Braz, que o credito da E/C, n. 19, da verba 1, do vigente orçamento, destinado a diarias, foi distribuido à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas pela Diretoria da Despesa Publica do Tesouro Nacional.

Substituição de pessoal civil — O ministro da Justiça mandou solicitar ao presidente do Tribunal de Contas registo do crédito suplementar de 4:666$000 a que se refere o decreto-lei n. 3.953, de 16 do corrente, destinado a substituições de pessoal civil.

Crédito para a Policia Civil — Ao ministro da Fazenda foi solicitada a redistribuição do credito de 24:000$000, a que se referem os decretos-lei ns. 3.761 e 3.893. A Tesouraria da Policia Civil do Distrito Federal.

Registo de credito — Solicitou-se ao presidente do Tribunal de Contas o registo do credito de 500:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 3.955, de 18 do mês proximo findo.

Registo de reforma — O diretor geral de Administração solicitou ao presidente do Tribunal de Contas registo da reforma concedida ao musico de 3ª classe da Policia Militar do Distrito Federal Humberto Marino.

Não é mais devedor-remisso — De acordo com a comunicação da Recebedoria do Distrito Federal, constante do processo n. 24.776-41 deste Ministerio, foi excluida da relação dos devedores remissos a firma "The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Limited (Moinho Inglês), visto haver resolvido o seu débito com a Fazenda Nacional.

Exercicios findos — O diretor geral de Administração do Ministerio mandou solicitar ao comandante da Policia Militar do Distrito Federal, providencias no sentido de serem ... os requerimentos do tenente veterinario Nelson Dumont Coutinho, relativos ao pagamento, por exercicios findos, a que tem direito nos periodos de 8 de novembro a 31 de dezembro de 1935 e de 1º de janeiro a 20 de fevereiro de 1936.

Pagamento a oficial — O ministro da Justiça mandou que fossem solicitadas providencias ao da Fazenda no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional a importancia de 2:878$900 que compete ao capitão da Policia Militar João Pereira da Cunha.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em excursão — Está em excursão a turma de agronomandos de 1942 da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, devendo os excursionistas visitarem os estabelecimentos agricolas de São Paulo e Rio Grande do Sul. A turma vinha sob a chefia dos professores Geraldo Correia, Joaquim F. Braga e João Quintiliano de Avelar Marques, tendo visitado, sábado, o sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura.

Pedido reconsideração — A Sociedade Comercial de Materias Primas pediu reconsideração do despacho do diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, que arbitrou a capacidade de moagem da sua fabrica de farinha de raspa. O assunto já havia subido à apreciação do ministro da Agricultura, que exarou seu despacho em data de 27-11-941. Apresentado, porem, recentemente, o pedido de reconsideração, o diretor do S. F. C. F. se manifestou da seguinte maneira: "De acordo com o despacho do ministro da Agricultura, exarado no presente processo, o interessado poderá, querendo, recorrer à autoridade do sr. presidente da Republica, por intermedio deste Ministerio da Agricultura".

MINISTERIO DO TRABALHO

Reune-se hoje — O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios reune-se hoje, sob a presidencia do sr. Jarbas Peixoto.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos os registos dos professores Nayde Jaguaribe de Alencar, Antenor de Paiva e Souza e Jacques Chambriard.

Beneficios concedidos — De 1936 a 30 de junho de 1941, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas concedeu beneficios na importancia total de 3.601:716$400.

Só no primeiro semestre do ano passado, os beneficios distribuidos pelo I.A.P.E.T.C. atingiram o total de 1.187:501$800.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Vittorio Magliotta, em 200$000; Domingos Viana, em 100$000; Julio Braz, Margarida Hilbrath, J. Rebello & Cia. e Gonzaga Martins & Cia. Ltda., em 50$000.

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, comunica que sendo feriado bancario hoje, 6 de janeiro, somente haverá expediente das 9 às 12 horas nas seguintes agencias: "CARIOCA" à Rua 13 de Maio 33/35; "RIO BRANCO" (Cheques) à Avenida Rio Branco 149 para depósitos;; "ROSARIO" à rua 7 de Setembro 187 e "BANDEIRA" à Rua Pará 15, para penhores.

A 20 de fevereiro o uso obrigatorio de taximetros

Decisões do Conselho Nacional do Transito

Em sua reunião de ontem, o Conselho Nacional de Transito, atendendo ao que solicitaram os motoristas profissionais, resolveu prorrogar até 20 de fevereiro próximo o prazo para a vigencia da obrigatoriedade de taximetros em veiculos de aluguel, determinando, ainda, que somente as autoridades de transito do Rio e de São Paulo podem presentemente executar o artigo do Código Nacional de Transito referente áquela exigencia, devendo os demais Estados aguardar o pronunciamento dos respectivos Conselhos regionais.

Resolveu tambem o Conselho que em todo o territorio nacional a multa de duzentos mil réis, fixada no Código, por entrar contra a mão de direção nas curvas e cruzamento, deve ser aplicada aos casos em que o motorista faça a curva para a direita ou para a esquerda indiferentemente, na contra mão de direção, bem assim nos casos em que o motorista se utilize do lado da contra mão de direção para transpor um cruzamento, ultrapassando ou não outro veiculo.

Na ordem do dia foram discutidas e votadas diversas sugestões do sr. Souza Carvalho, inspetor geral de Policia, relativamente ao artigo 5º do Código Nacional de Transito.

Deliberando acerca de processos sobre a substituição das atuais carteira pela carteira nacional, o Conselho firmou a doutrina de que tal substituição deverá processar-se somente nas repartições, do Distrito Federal ou dos Estados, que foram expedidoras dos documentos a trocar.

O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

Os festejos de Momo no Clube de Minas Gerais

Duas festas carnavalescas serão realizadas nos dias 17 e 24 do corrente mês, no Clube de Minas Gerais.

As festas que serão promovidas por um grupo de bachareis mineiros serão realizadas na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios e terão o concurso de duas animadas "jazz".

TIJUCA TENIS CLUBE

Do Tijuca Tenis Clube, importante agremiação presidida pelo esforçado e dinamico Heitor Beltrão recebemos ontem, 5, um amavel convite para as festas carnavalescas do corrente ano. Gratos.

AVISO

A crônica carnavalesca do O JORNAL não tem nenhuma afinidade com os Centros Carnavalescos nem tão pouco está ligada á do "Diario da Noite". Com esse esclarecimento adiantamos ás sociedades, clubes e outras agremiações estritamente carnavalescas que o cronista deste matutino somente far-se-á comparecer desde o momento que lhe enviarem o devido convite. E' responsavel, exclusivo por esta seção Octavio Victor do Espirito Santo, a quem toda a correspondencia deve ser enviada, bem como os convites.

E' auxiliar da crônica de Carnaval do O JORNAL o nosso companheiro David Mihman.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral

Benedicto Costa Maia, Mariana de Castro David — Deferidos, em face das informações.

Aurelia de Barros Rego — Deferido, em face das informações.

Roberta Gonçalves de Souza Brito, Orsina Alves Villar, Hero Reynalda da Silva, Djaneira Figueiredo Moraes, Julio Tarnopolsky, Cecilia Fontes Lemogo, Luzia Gomes Amado, Guilherme Luiz da Silva, Oscar Garcia de Oliveira, Diogo Maria de Azevedo, Manuel Brasil Porto dos Santos, Isabel Silvino, Melitza de Almeida Nobre, Regina Lucio Gotoes, Rubens Soares Teixeira, Alvaro de Almeida Araujo, Alberto Soares Garcia, Everton Florenzano — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular:

Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos:

Maria Benedicta de Omena, Amelia da Gama Ramos, Olinda França Malezon, Luiza Lopes Royal Oliveira, Daisy Ribeiro Lourlere.

Apresentem duas fotografias:

Edasina de Souza, Maria Noemi de Souza, Elza Maria da Conceição, Maria Kaiserara Lavar Velloso, Noemi de Carvalho Delgado, Diva Alves Pinto, Leonidia Cardoso Pinheiro, Maria de Lourdes Larque, Maria Valdez Brandão do Monte, Edna Ribeiro, Maria de Lourdes de Souza, Angelina de Souza Lima, Dalva Ferraz, Venus Soutinho, Thereza Rosas de Castro.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se para reassumir o exercicio: dia 29 de dezembro ultimo, a diretora de escola Noemia Rocha D. de Oliveira, a professora de curso primario Nilza Teixeira Seixas, a escrituraria extranumeraria Angela Eglo Sisson e a inspetora de alunos Amelia Tomazia da Costa; dia 30, a professora extranumeraria Cora Fogaça Cordeiro e a professora de curso primario Marcolla Ramalha Nel; dia 31, a professora de curso primario Clary Cunha Lopes e a escrituraria Maria José Vasconcellos, dia 31, a professora do ETS, Aglais Caminha e as professoras de curso primario Lia Brown Duarte e Nadir da Costa Veiga; e no dia 31, a professora de curso primario Olga Fabricio Rodrigues.

Exigencias:

Lucia Octaviana Pereira da Silva, Leoncio Gomes das Chagas, Oswaldina Braz Augusto e os responsaveis pelos nucleos 323 — 359 — 590 — 281 — 370 e 606 — Compareçam, com a maxima urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor:

Laelia Gallo, Julieta Wenimauson de Carvalho Filha — Autorizo o gozo de ferias de 16 de dezembro a 28 de fevereiro de 1942, fora do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor

Alteração em escala de ferias:

Por conveniencia do serviço fica alterada a escala de ferias da professora de curso primaria Neuza da Silva Feital, em exercicio no Centro Civico Distrital "Ruy Barbosa", do 4º distrito educacional: Olga Dias, para os periodos de 2 de janeiro a 14 de fevereiro e 15 de fevereiro a 9 de março, respectivamente.

Designação:

Para responder pelo expediente do Centro Civico Distrital "Barão do Rio Branco", do 7º distrito educacional, a professora de curso primario Elza da Silva Machado, durante as ferias do respectivo coordenador.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39649	1754	C	39753	26402	C
39862	20483	C	39782	34078	C
39874	23832	C	39902	7355	C
39903	7524	C	39911	34314	C
39921	21301	C	39922	24215	C
39924	11135	C	39925	18240	C

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39985	24967	C	39957	25913	C
39974	26890	C	39993	26590	C
39994	24956	C	39998	5195	C
40004	11085	C	40034	21918	C
40059	15235	C	40141	24038	C
40143	25011	C	40147	11290	C
40167	13085	C	40171	2172	C
40200	28067	C	40233	16328	C
40237	24093	C	40261	26598	C
40291	12658	C	40314	26656	C
40316	17496	C	40348	28756	C
40351	28010	C	40370	20341	C
40404	11696	C	40416	1034	C
40418	23736	C	40473	6574	C
40477	18403	C	40495	3143	C
40498	13217	C	40502	28364	C
40530	27436	C	40534	31906	C
40537	19591	C	40571	26459	C
40574	23000	C	40575	26956	C
46060	40437	E	46301	20634	E
46316	21542	E	46370	30617	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40207	9510	C	40425	11290	C
40457	26466	C	40459	42832	C
40479	18350	C	40535	42012	C
40551	12157	C	40555	23745	C
40563	9600	C	40643	28417	C
40647	28334	C	40667	20849	C
40726	596	C	40758	7834	C
40798	1545	C			

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39400	114	39028	7816
40741	10885	40783	15762
40808	17911	41150	31921
41273	8069	41321	12810
41385	6837	45416	E 24910

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40340	31357	40482	24911
41313	27164	41363	25898
41494	32126	41504	16310
41505	22308	41509	25560
41517	12595	41542	32111
41559	24184	41564	13763
41569	12369	41615	12152
41633	31142	41627	23402

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
40843	22662

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
39168	29202	(Nov. e dez. de 41)
39220	12770	(Dez. 41)
39554	31724	(Dez. 40, jan. e nov. de 41)
39905	2194	(Nov. e dez. de 41)
41051	456	(Dez. de 41)
41058	17818	(Dez. de 40 e dez. de 41)
41410	27392	(Nov. e dez. de 41)
41597	11905	(Dez. de 41)

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito (8) dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39136	4158	40451	20633
40611	3117	41306	5987
41457	13303	41465	20277
41466	27388	41469	22527
41491	31185	41493	28464
41510	7463	41521	26570
41532	29356	41535	11676
41536	24006	41550	24727
41552	24082	41556	26661
41562	31213	41573	23672
41576	15547	41579	517
41580	8484	41591	24231
41595	12982	41602	8121
41607	22831	41613	4779
41624	20760	41640	14412
41643	22007	41644	15885

AVISO — As propostas de empréstimos serão definitivamente canceladas:

a) Quando o empréstimo não fôr recebido dentro de oito dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento;

b) Sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de empréstimo, deixar de ser satisfeitas pelo peticionario dentro de oito dias, a partir da data da publicação do despacho em que fôr feita a exigencia.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para o dia 6 do corrente às 7.45 horas — Turma A — Helvio de Oliveira Albuquerque — José Sales de Oliveira Coutinho — Alva Adolph Capfer — Oscar Soares — Osvaldo da Silva Porto — José Gomes Pimentel — Raimundo Alves de Brito — Gerson Neves dos Santos — Djalma Lopes da Rocha — Genesio Garrido dos Santos — José da Silva Faria — Jaime Casluch.

Turma Suplementar: — Hans Bolm — Edwin Roetschild — José de Oliveira Feljó.

Prova Regulamentar: — Joaquim Lopes Deval — Luiz Gonzaga Nunes.

Chamada para o dia 8 do corrente às 7.45 horas — Turma B — No Serviço Central de Transportes do Exercito: — José Gabriel da Costa — Ataide Bispo dos Santos — Heraclides Narduin Franco — Mauricio Monteiro Ramos — Jaime Pereira Reis — Quintino de Sousa Neto — Rudolf Langer — João de Carvalho Sant'Ana — Vitorio Pavão — João de Sousa Pedrada — Celso Miranda — Lazaro Sabino.

Resultado dos exames efetuados no dia 5 do corrente — Aprovados: Valter Castrupe — Vicente Rabelo — Alcides de Assunção — José Pereira Peixoto — Moacir Nepomucenos dos Passos Perdigão — Henrique Palatnio — José da Cruz Paixão — Nils Bength Ludulg Leostron — Gabriel Ovidio da Paixão — Armando Gomes Ribeiro — Argemiro Cavalcante de Almeida — Americo Jaques Mascarenhas Silveira — Valdemar Viana da Silveira.

Estacionar em local não permitido — P. 109 — 2.076 — 5.600 — 8.315 — 14.442 — 15.333 — 20.600 — 20.646 — 26.754 — 29.083 — 30.771 — 30.930 — 31.402 — 31.937 — 33.105 — 33.808 — 34.374 — 35.099 — 35.513 — 35.547 — Petropolis .. .. 7.246.

Desobediencia ao sinal: — P. 124 6.024 — 12.013 — 13.223 — 21.288 22.330 — 23.251 — 34.007 — 28.030 34.895.

Contra mão de direção: — P. 95 6.113 — 23.077 — 25.364 — 34.059 — Minas 4.823.

Recusar passageiros — P. 3.846.

Contra mão de direção — P. 4.452 21.361 — 26.814 — 30.333.

Uso excessivo de buzina: — P. 8.631.

Falta de atenção e cautela: — P. 15.094 — 16.816 — 17.389 — 26.33 63.269.

Interromper o transito: — P. .. 28.589.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Pedro Batista Rocha — R. General Belegarde 27.

Manuel Galloti — R. José Higino 331.

Henriqueta Ribeiro — Rua Gratidão 38.

Celestina da Silva Monteiro — R. Anita Garibaldi 43.

José Sampaio — Praça João Pessoa 6.

Maria da Conceição — Caminho do Itaoca 320.

Benedito Francisco — R. Flack 150.

Antonio Georges Caldeira — Rua Itapirú 173.

Alvaro Pereira Lange — R. Maxwell 387, ap. 2.

Isolina Campos Walchtler — Rua Carmo Neto 110.

Isolina Sodré dos Santos — R. Gotemburgo 77.

Maria Barbosa — Casa de Saude Pedro Ernesto.

Jamil Bocossian — R. Barão de Jaguaribe 399.

Guilhermina Castro Pinto Vianna — Av. Salvador de Sá 140.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CARMO
10 horas — Julieta Generosa Cortez.

SANTANA
11 horas — Idalicio Ferreira de Azevedo.

S. CRISTOVAO
7,30 horas — Tenente aviador Magno Dias de Seixas.

JOSE' AUGUSTO VINHAES — Capitão de mar e guerra — Blanche Pfahler Vinhaes, José Augusto Vinhaes Junior, esposa e filho (ausentes), Guilhermina Vinhaes Fernandes, filhas, genros e netos, Gastão P. Vinhaes, esposa e filha, Odette Pfahler Vinhaes e filhos, Luiz Vinhaes, esposa e filhos, Renato Pfahler Vinhaes, esposa e filhas, Edgard Pfahler Vinhaes e filho, Dagmar Lindgren Vinhaes e filhos, dr. Raymundo Alexandre Vinhaes, esposa e filhos, Guilhermina Vinhaes Bulhões e demais parentes, muito sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos as demonstrações de pesar manifestadas por ocasião do falecimento do seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e irmão, JOSE' AUGUSTO VINHAES, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 8 do corrente, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

CAP. EMILIO HIRSCH — (Missa de 7º dia) — Esmeraldina de Lacerda Hirsch, dr. Ely Werneck Hirsch, sra. e filha, dr. Eolo Werneck Hirsch, sra. e filhos, Elza Hirsch de Castro, Zeferino de Castro Andrade, sra. e filhos, Antonio Sá Fortes, sra. e filhos, Pedro Sá Fortes, sra. e filhos, Xisto Sá Fortes e sra., Eda, Eloyna e Emilio convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, cap. EMILIO HIRSCH, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 7, ás 10,30 horas. Antecipadamente agradecem, penhorados.

Rosa de Siqueira Franco Paladini

Rodolfo Paladini, filha e genro, sensibilizados, agradecem a todos os seus parentes e amigos as demonstrações de pesar manifestadas na ocasião do falecimento de sua bonissima esposa, mãe e sogra, ROSINHA, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9.30 horas, no altar-mór da Catedral, á rua 1º de Março. Pede-se a dispensa de pesames na Igreja.

Brasileiros do Interior!

Peçam o novo e completo catálogo que "A CAPITAL" (Avenida Rio Branco n.º 102 — Rio de Janeiro) está distribuindo especialmente para encomendas por reembolso postal.

ARTERIO - ESCLEROSE
Clinica de molestias internas do DR. JOSE' BARBOSA — da Academia Nacional de Medicina — Cons.: Ed. Martinelli — Av. Rio Branco, 108-7º andar — Das 14 às 18 horas — Telefone 42-2995

Dos Estudios

William L. Shirer, famoso correspondente de guerra e autor do "best seller" "Diario de Berlim", foi contratado por Erich Pommer para preparar um material especial pàra o film "Passage to Bordeaux", que aquele produtor está fazendo, com Lucille Ball.

"There goes Lona Henry", novela de Polan Banks, foi adquirida pela RKO Radio para um possivel "veiculo" para Ginger Rogers. "La" Rogers fará antes "Arms and the man", extraido de uma peça de Bernard Shaw. Esse filme será produzido e dirigido por Gabriel Pascal e não interferirá no contrato que a famosa "estrela" tem com a RKO, para fazer dois filmes por ano. Em "Arms and the Man", Ginger terá, pela primeira vez, Cary Grant como galã.

David Hempstead, produtor de "Kitty Foyle", tem diante das camaras, atualmente, o filme "Joan of Paris", o primeiro filme americano de Michele Morgan. Logo que "Joan of Paris" venha a ser terminado, Hempstead iniciará uma nova produção essa agora com Charles Laughton, extraida da novela de J. P. Marquand, "Lord Timothy Dexter".

Um grupo de criticos cinematográficos considerou *Dumbo*, o novo colorido de Walt Disney, como o melhor filme do mês de outubro. Grandes filmes de importantes companhias produtoras foram exibidos durante esse mês em Nova York, no entanto *Dumbo* foi o vencedor. Aliás, dizem os que já viram o novo filme de Disney, que este é superior aos filmes anteriores do grande artista. Tambem já não é sem tempo!

"Life of Lou Gehrig", será o terceiro filme de Samuel Goldwyn para a RKO. Goldwyn já produziu, para essa empresa, dois filmes. O primeiro "Pérfida" (The Little Foxes), é "estrelado" por Bette Davis, Herbert Marshal e Teresa Wright, o segundo "Ball of Fire", tem como interpretes centrais Gary Cooper e Barbara Stanwyck.

Orson Welles, que fez "Cidadão Kane", já tem bastante adiantada a rodagem de seu segundo filme "The Magnificent Amebersons". Welles tem ainda três historias para filmar durante os próximos meses: "It's all true", de sua autoria, "Love Story", de um dos escritores seus, contratado, e uma historia sem titulo, vivida no México, onde ele aparecerá ao lado de sua futura esposa, Dolores del Rio.

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Mulheres de luxo

James Elison, que ao lado de Kay Francis e Mildred Coles e ainda Nigel Bruce, aparece no filme "Mulheres de Luxo". A historia interessantissima e brejeira dá ensejo à que Kay Francis se apresente elegantissima como uma "cavadora de ouro" nos ricos e elegantes salões da alta roda.

Remedio indicados nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Dias: "Aloma"

Dorothy Lamour e Jon Hall em "Aloma", um filme colorido da Paramount

Um fato curioso que vem se observando na cidade, — naturalmente por influencia do próximo lançamento do filme "Aloma" — é que inúmeras pessoas, ao atender os telefonemas, não dizem mais o clássico Alô, substituindo-o por "Aloma"...

Não há dúvida que a idéia é originalissima e serve bem para evidenciar o alto grau de popularidade que Doroth Lamour goza entre os nossos "fans".

"Aloma", que é uma produção inteiramente filmada em tecnicolor, será apresentada ao nosso público ainda esta semana.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A noiva do meu marido", com Ruth Hussey e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A noiva do meu marido", com Ruth Hussey e Melvin Douglas — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Mulheres de luxo", com Kay Francis e James Elison.
METRO — "Meu maluco querido", com Myrna Loy e William Powell — 1. 10, 3.20, 5.35, 7.50 e 10.05 horas.
METRO-TIJUCA — "O mundo é um teatro", com Lana Turner e James Stewart — 2, 4.30, 7.15 e 9.50 horas.
METRO-COPACABANA — "Aventura no Oriente", com Rosalind Russell e Clark Gable — 1.45, 3.55, 6, 8.10 e 10.15 horas.
REX — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A volta do Aranha Negra" e "O loob se arrisca" — 2. 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Luar e melodia", com Maria Montez e Johnny Dawn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Dois bicudos não se beijam" e "Remedio para a riqueza".
COLISEU — "Tragedia da mina" e "A canção do milagre".
NATAL — "Pobre milionaria" e "Flagelo da injustiça".
RIO BRANCO — "Só te posso dar amor" e "Jornada da morte".
LAPA — "Pinocchio" e "O criminoso".
CATUMBI — "Criada para amar" e "Kitty Foyle".
GUARANI — "Palacio dos espiritas" e "A longa viagem de volta".
MEIER — "Unindo corações" e "Novos horizontes".
D. PEDRO — "Nas malhas da espionagem" e "Nas sombras da noite".

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Uma semana para Mickey

A Metro-Goldwyn-Mayer vai dedicar uma semana a Mickey Rooney. Assim, a 22 do corrente exibirá "Andy Hardy cava a vida", com a Familia Hardy e Judy Garlard, e ainda "Andy Hardy é o tal".

Por falar em Mickey Rooney: seu filme "Calouros na Broadway" está fazendo um sucesso louco nos Estados Unidos, e os criticos, mesmo os mais ranzinzas, escrevem sorrindo, felizes, contentes, que a imitação que Mickey faz de Carmen Miranda, com sapatos altos, balangandans e fruteiras à cabeça, é "simply wonderful"...

Mickey quis, assim, suplantar Judy Garland na imitação e critica que ela fez da "pequena notavel", em "Este mundo é um teatro".

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Ambulatorio de Ginecologia do H. Gaffrée-Guinle — Clinica Geral — Molestias de senhoras — Partos — CINELANDIA, EDIF. GLORIA, 8º andar. Telefone: 22-7247 — De 1 às 4. Residencia: CONDE DE BONFIM, 613. Telefone: 38-0810.

"Alvo para esta noite"

LONDRES, 5 (R.) — O filme britanico, intitulado "Alvo para esta noite"", e que é um relatorio de bombardeios da RAF sobre a Alemanha, foi escolhido como sendo a melhor produção documentaria para o ano de 1941, pelo Comitê Nacional de Revista de Filmes.

Este filme está sendo exibido através da América e espera-se que, no fim da sua exibição pelos Estados Unidos, Canadá e paises da América Central e do Sul, esta produção tenha passado por 12.000 cinemas e tenha sido assistida por 50.000.000 de espectadores.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosario, 172 - De 1 às 7

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Na sessão de hoje, desta sociedade, será empossada a nova diretoria, da qual é presidente o dr. **Raphael Pardellas.**

A sessão terá inicio às 21 horas.

Associação Brasileira de Educação — O sr. Prado Kelly realizará amanhã, às 17 horas, na sede desta associação, uma conferencia sobre "O destino da America".

Instituto Histórico — Será realizada amanhã, às 17 horas, uma sessão solene deste Instituto, para posse da nova diretoria e respectivas comissões permanentes.

Será empossado por essa ocasião, na presidencia perpetua do Instituto, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Gremio Literario Erasmo Braga — O sr. Savino Gasparini, fará, hoje, às 20,30 horas, na sede deste gremio, rua do Costa, 60, uma conferencia sobre o tema: "A economia e a saude".

"Filosofia matematica — O engenheiro sr. Hildebrando Horta Barbosa realiza, hoje, às 9 horas, na sede do Boletim Positivista, na rua S. José, 84, 2 andar, mais uma palestra em torno do tema: "Filosofia matematica".

REUNIU-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO C. C. C.

Realizou-se ontem, 5, a reunião extraordinaria, em segunda convocação do Conselho Deliberativo do C. C. C., às 17 horas, na sede social, à rua Betencourt da Silva, 21, 2º, sala 6, para preenchimento de cargos vagos na diretoria, resultantes da renuncia da mesma. Aberta a sessão pelo sr. Pilar Drumond, presidente da Comissão de Festejos, foi, no expediente, lida e aprovada a ata da sessão anterior e explicados os motivos da saida de varios membros da diretoria eleita em agosto de 1941. Continuando com a palavra, o sr. Pilar Drumond propôs, e os conselheiros aprovaram unanimemente, a exclusão do quadro social dos srs. Athalydio Agustinho da Luz e Antonio José de Freitas, por fazerem referencias desairosas á instituição, e do senhor Carlos Gomes Potengy, por não permitirem os estatutos do C. C. C. a permanencia em seu seio de pessoas que exerçam as profissões de feirantes e botequineiros, sem dúvida tão nobres quanto quaisquer outras, mas que estão incluidas entre as que possibilitam o recebimento de gorgetas dos fregueses. Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra o conselheiro Oliveira Herenoio, para submeter á aclamação dos presentes uma chapa contendo os nomes dos novos dirigentes do C. C. C., encabeçada pelo sr. Pilar Drumond, o que realmente aconteceu, bem como a relativa á comissão de festejos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

Claudino Vitor
— E —
Vitor do Espirito Santo
— Advogados —
RUA DA QUITANDA, 126 - 2º
Telefone 23-4724

PREÇO NO VAREJO 3$700

A GARRAFA VASIA, DEVOLVIDA AO SEU ARMAZEM, VALE 400 RS.

O FILME DE HOJE

MEU QUERIDO MALUCO

Em exibição no Cine Metro

Ontem tiramos o dia para percorrer os cinemas dos bairros. Queriamos ver alguns filmes que haviamos perdido e recordar, tambem, aqueles velhos tempos do cinema silencioso. Entramos no Avenida. Cadeiras de pau, quente, abafado e com os artistas falando pelo nariz numa algarravia incompreensivel. Casa cheia. Ainda existe muita gente corajosa frequentando estes cinemas de 1910! Em compensação, a Praça Saenz Pena está uma cidade. O Carioca tinha uma "bicha" enorme. Fomos ao Metro ver "Este mundo é um teatro", onde Lana Turner tem as honras de estrela. Notavel a garota. Tomou conta do filme e deixou Hedy Lamarr lá longe, na esquina. Tambem, quem mandou a estrela de "Extase" regenerar-se nos estudios de Hollywood. Esta vienense é ótima demais, para ser duplamente "boa"... Gostamos de Judy Garland imitando Carmen Miranda. De que modo ridiculiza a nossa "pequena notavel". Ouvimos dizer que elas eram tão amigas...

Depois vimos Bette Davis em "A Carta", ali no Eldorado, que mudou de nome, deixou os "festões" e os números de palco, mas continua sendo o mesmo Central. Gostamos mais de Jeanne Eagle no papel que a "estrela das estatuetas" quis reviver. Daí, fomos ao Metro, aquele da rua do Passeio — o pai de todos... Casa cheia. Gente sentada até na escada. Reprisamos todos os "trailers" que já tinhamos visto de todas as casas da "Marca do Leão", e ficamos imaginando o que sucederia se Luiz Severiano Ribeiro apresentasse no São Luiz todos os anuncios dos filmes que exibe nas suas quarenta e três casas!

Afinal, depois de muito tempo, vem o filme do programa. Myrna Loy um pouco avelhantada para o papel de uma esposa recem-casada e William Powell muito afetado nas suas graças. E' verdade que "Meu querido maluco" é quase uma comedia de pastelão, com aquela cena do elevador, os tombos e as cenas de manicomio, mas mesmo assim diverte e tem até coisa boa de comedia fina. Francamente, rimos bastante. E se o fito dos produtores foi este, conosco riu todo o público que estava na sala, esquecido dos "trailers" e do pedacinho de jornal das "Noticias do Dia". Gail Patrik tem um pequeno papel e vai bem. Aquele tipo do atleta campeão de arco e flecha não vai mal apresentado por Jack Carson. Florence Bates é uma sogra como existem muitas... Vejam o filme e esqueçam que poderia ser melhor.

P. L.

HOJE IMPERIO
INÍCIO DE UM SERIADO QUE É UMA FONTE DE EMOÇÕES!
POLTRONA: 2$000
O Lobo Solitario desvenda mais um crime...
Um seriado ainda melhor que "A Caveira"

A volta da ARANHA NEGRA
Impróprio 18 anos
com WARREN HULL
COLUMBIA PICTURES
O lobo se arrisca
Impróprio 10 anos
com WARREN WILLIAM
June STOREY Henry WILCOXON Eric BLORE
Complemento Nacional: Do Rio a Recife (nat.) A. Botelho Filme

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.926

ATENTADOS A BOMBAS E GRANADAS EM PARÍS

Reiniciada pelos ingleses a ofensiva contra as tropas alemãs sitiadas em Sollum e Halfaya

Nova tentativa para invasão do continente

Ocupada a Italia antes que faça a paz separadamente – A segunda frente

LONDRES, 5 (U. P.) — As afortunadas incursões efetuadas pelos "comandos" contra a costa da Noruega foram seguidas por uma nova onda de desordens na Europa.

Segundo varios observadores, os povos dos países ocupados já atingiram um estado de animo tal que os tornariam auxiliares preciosos de uma tentativa de invasão do continente.

Londres e as cidades neutras do Continente continuam recebendo noticias de atos de sabotagem, atentados terroristas e atividades dos guerrilheiros contra os nazistas. Uma informação de Estocolmo afirma tambem que houveram grandes manifestações anti-fascistas nas regiões próximas a Vaagsoe, local de uma das últimas incursões britanicas. Os alemães prenderam varias centenas de manifestantes e castigaram a população de Vaagsoe com uma multa de 1.000 coroas por suposta sabotagem contra a linha telegráfica.

Indiretamente se recebem informações sobre a crescente resistencia que a população civil opõe ao jugo do invasor na Polonia, Rumania e na maior parte dos demais paises ocupados pelos fascistas.

GUERRILHAS NA POLONIA

Na Polonia se generaliza a resistencia passiva e a produção das fabricas decresce continuamente. Pela primeira vez se noticia atividades de guerrilheiros naquele país. Informações procedentes de Angorá dizem que os trabalhadores rumaicos mostram-se descontentes, sendo inumeras as manifestações pacifistas. Segundo diplomatas neutros recenchegados de Budapest, as fabricas de armamentos proximas da capital rumaica sofreram danos consideraveis em virtude dos atos de sabotagem, o mesmo ocorrendo com outras fabricas importantes.

A atitude ameaçadora do proletariado rumeno determinou o envio de novas unidades armadas alemãs para a Rumania, afim de exercerem funções policiais.

Todas essas indicações de intranquilidade e disturbios que perturbam a organização interna do Eixo fazem crer aos observadores e estrategistas improvisados britanicos que já está chegando a hora de tentar a invasão do continente.

A imprensa britanica recomeçou sua campanha em favor da abertura de uma nova frente, dizendo que a unica forma de destruir o fascismo é enviar tropas ao continente.

O "Evening Standard", de propriedade de Lord Beaverbrook, assinala que as incursões dos "comandos" não constitue segunda frente reclamada pelos russos, porem que são o preludio da mesma.

OCUPAÇÃO TOTAL DA ITALIA

ESTAMBUL, 5 (R.) — Informações de fonte diplomatica digna de credito indicam que o Reich visa a ocupação total da Italia, afim de se adiantar a toda veleidade de paz em separado que os italianos possam alimentar ante a ocupação total da Tripolitania pelos ingleses.

Os dirigentes nazistas sentem um nervosismo crescente a respeito da sorte da Italia, e afirmam não estarem dispostos a permitir que o mesmo estado de espirito "vichyano" tome vulto na Italia.

A mesma fonte assinala que, desde outubro, existem cerca de 500.000 soldados alemães distribuidos pelos pontos estrategicamente mais importantes da Peninsula.

A DNB ANUNCIA UM EXPURGO

BERLIM, 5 (H. T.) — A DNB informa de Belgrado: "Tendo provado pela sua conduta que não estão inclinados a participar da reconstrução do país, oficiais da ativa do antigo Exercito da Iugoslavia, que

(Continua na 2.a página)

Mesmo que existam alguns fócos de resistencia ao noroeste de Bengasi, não poderão causar contra-tempos

Reduzida a oposição do Eixo na zona da fronteira ,os ingleses poderão utilizar a estrada de asfalto através do deserto, orgulho dos italianos seus construtores

CAIRO, 5 (U. P.) — As tropas de choque imperiais reiniciaram, com maior impeto, sua ofensiva contra as unidades do Eixo cercadas em Sollum e Halfaya. As operações são apoiadas pelos aviões de bombardeio da Real Força Aerea, que ocasionam grandes danos nas posições inimigas. Ha mesmo noticias, sem confirmação, de que as forças germano-italianas já estão abandonando a praça de Sollum para concentrarem-se em Halfaya.

Tal medida, segundo a opinião de um comentarista militar, seria a mais logica, depois da tomada de Bardia, visto que a queda dessa praça não deixa outra saida ao Eixo a não ser concentrar as unidades que ainda lhe restam na posição estrategica mais facil de defender. Mas, se efetivamente o comando inimigo está concentrando suas forças em Halfaya para "uma ultima cartada", os britanicos, por sua vez, tambem poderão reunir todos os seus efetivos disponiveis na zona fronteiriça para atacar esse derradeiro baluarte da resistencia italo-alemã na Cirenaica.

Em toda a região cirenaica não restam ao Eixo senão as posições de Halfaya e Sollum, ambos esses pontos, geograficamente, pertencentes ao Egito, e a zona de Agedabia, junto á costa do golfo de Sidra. Não está bem claro ainda se o inimigo conservou ou não alguma posição ao noroeste de Bengasi, na zona costeira da região de Jebel-Akhdar, mas, mesmo que existam tais focos de resistencia, serão demasiadamente insuficientes para ocasionar qualquer contratempo ás unidades britanicas, quer pelo seu numero, quer pela nula importancia estrategica da região.

PORTO DE ABASTECIMENTO

As tropas britanicas de vanguarda, que, atualmente, atacam as unidades mecanizadas do general Erwin Rommel na Agedabia, abastecem-se no Egito, por via maritima, pelo porto de Tobruk, ou por via terrestre, tendo como ponto de abastecimentos Marsa-Matrum. Neste último caso, porem, os comboios tem que se desviar muito para evitar as zonas de Sollum e Halfaya, ainda ocupadas pelo inimigo. A redução da resistencia na zona da fronteira permitirá a utilização pelas forças do general Ritchie da estrada asfaltada através do deserto, uma das melhores do mundo e que constituia o orgulho dos italianos seus construtores. Assim o problema dos abastecimentos em homens e máquinas das Forças Imperiais, preocupação primordial do Estado Maior, fica amplamente solucionado para permitir o inicio da segunda fase da campanha da Libia — a conquista da Tripolitania.

Não obstante todos os fatos favoraveis, hoje notou-se a presença de um maior número de caças "Messerschmitt". Por outro lado, o general Rommel, cuja situação tem sido reconhecida por todos como brilhante, parece que está procurando ganhar tempo na Agedabia, contando precisamente com as dificuldades de abastecimento das tropas britanicas e o cansaço de seus soldados bem como com os desgastes das máquinas.

PELO MENOS UMA DIVISÃO

Segundo certas informações a oeste do golfo de Sirte há, pelo menos, uma divisão motorizada do Eixo, possivelmente alemã, o que permite supor que o general Rommel espera a chegada desse valioso reforço. Pode ser que tambem hajam chegado a Tripoli alguns tanques procedentes da Italia e que o general alemão espera ainda novos reforços vindos através do Mediterraneo sobre a proteção da esquadra Italiana.

A impressão geral nesta capital é que a Alemanha não quer perder a única posição com que o Eixo conta no norte da Africa sem antes tentar alguma audaciosa manobra, tal como lançar um ataque frontal ás tropas imperiais, depois de enviar todos os reforços possiveis á Tripolitania, ou desembarcar importantes forças na retaguarda britanica, talvez na costa ocidental do Egito. As noticias relativas aos novos e constantes reforços que está recebendo a aviação do Eixo na Libia, bem como as bases aereas do norte do Mediterraneo, parecem afiançar a crença de que os totalitarios estão preparando algo de importante contra a frente britanica da Africa.

SETE MIL PRISIONEIROS FEITOS EM BARDIA

BARDIA, 5 (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuters junto ao Quartel General do 8º exercito na Libia) — Já atingiu a 7.000 o numero total de prisioneiros feitos em Bardia, enquanto ainda continuam a chegar mais prisioneiros, diariamente, á medida que as tropas aliadas, á cata de soldados inimigos extraviados e ocultos, percorrem com as suas patrulhas de "limpeza" as ravinas ao norte e ao sul da costa.

Os restantes 7.000 alemães e italianos, mais ou menos, que ainda defendem as posições fortificadas que existem dispersas entre Solum e o passo de Teffire, são fustigadas pelo fogo intenso de fuzilaria e artilharia das nossas patrulhas avançadas.

Ha tres dias atrás, as patrulhas informaram que aquelas forças inimigas dispunham apenas de meias rações para seis dias.

Tem havido pouca atividade á parte das operações de reconhecimentos e patrulhas ao sul de Agedabia, onde os alemães estão ativamente cavando trincheiras numa vasta extensão de 50 milhas de deserto plano e encharcado das marés entre o litoral e a linha de colinas baixas que correm quase paralelamente á costa.

Os alemães tambem estão erigindo fortificações em torno de um ponto de defesa situado ao longo da costa em direção a Tripoli.

Nesses ultimos cinco dias foram destruidos muitos aviões pousados nos campos de aterrissagem ao longo da costa ocidental de Jedabia.

ATACANDO NA REGIÃO DE AGEDABIA

LONDRES, 5 (Pelo analista militar da Reuters) — Na Libia as forças moveis do general Auchinleck estão atacando o inimigo na zona de Agedabia, sem ainda ter-se lançado a uma ação geral. Seguramente, a rapidez e a profundidade do avanço britanico devem ser consolidadas. O Eixo conserva ainda Agedabia, mas não mostra espirito agressivo, embora tenha desfechado alguns ataques contra colunas britanicas, muito ousadas, que trataram de cercar-lhe a posição. O tempo tem estado excepcionalmente mau e isto continua a dificultar as atividades britanicas, particularmente as aereas.

DO COMANDO BRITANICO

CAIRO, 5 (U. P.) — O Quartel-General britanico expediu o seguinte comunicado:

"Uma coluna movel britanica e nossas forças aereas continuam mantendo a pressão contra o inimigo na zona de Agedabia, especialmente contra as comunicações com o oeste. Durante as operações, foram feitos mais 500 prisioneiros. Com a queda de Bardia, os britanicos intensificaram suas operações para reduzir os ultimos bolsões da resistencia inimiga na Cirenaica oriental. As unidades do Eixo que defendem fortes posições em Halfaya, foram, ontem, violentamente bombardeadas e continuamente atacadas pelas nossas forças."

DO Q. G. DA "RAF"

CAIRO, 5 (R.) — O Q. G. da RAF no Oriente Medio informa:

"Ontem, na area de Jerabya nossos aviões de caça estiveram constantemente ativos se bem que fossem desfavoraveis as condições atmosfericas. Durante combates aereos varios aviões inimigos foram severamente danificados. Não sofremos nenhuma perda. As operações de bombardeio foram restringidas pelo máu tempo mas uma consideravel força de "Blenheims" das esquadrilhas francesas livres atacaram as posições de defesa do inimigo em Halfaya, com exito.

Um aparelho de reconhecimento inimigo que voou a grande altura sobre Gambuia foi atingido pelas nossas baterias de terra, perdendo altura e voando, depois, com dificuldade.

EXITO NAS AÇÕES

Durante a noite de 3 para 4, depositos de munição, barracas e transportes motorizados inimigos foram bombardeados com exito em Beurat-el-Assun. Varios objetivos foram atingidos no dia anterior. Tanks de petroleo foram destruidos e numerosos impactos diretos obtidos em concentrações inimigas. A base submarina de Salamis foi atacada sabado á noite. Nossas bombas cairam tanto na propria base como em fabricas de munições e oficinas de canhões. Grandes incendios irromperam em consequencia desses ataques.

Malta foi bombardeada pelos aviões inimigos sabado e durante a noite anterior. Foram assinalados alguns danos locais. Um "Junker" foi abatido em chamas no mar e varios outros aparelhos inimigos seriamente danificados. Nenhum de nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações."

DO ALTO COMANDO ITALIANO

ROMA, (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Nada de importante ocorreu digno de menção no setor de Agedabia. Houve porem intensa atividade de artilharia contra nossos pontos de apoio em Solum.

(Continua na 2ª pag.)

RECRUTAMENTO DE NATIVOS NAS FILIPINAS — Durante o periodo de luta anterior á ocupação de Manilha, milhares de filipinos acorreram ao posto de alistamento para combater junto ás forças que defendiam os postos avançados dos Estados Unidos no Pacifico. (Serviço Wide World Photos, especial para os "Diarios Associados")

É inquebrantavel a decisão dos dois paises de derrotar a Alemanha e de ganhar a paz

Como o sr. Anthony Eden falou pelo radio relatando a sua visita a Moscou – As conversações foram mais longe do que qualquer discussão política ou militar

LONDRES, 5 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden falou pela "British Broadcasting Company", ao imperio afim de relatar sua visita a Moscou durante a qual conferenciou com os lideres sovieticos "sobre o que se deverá fazer para impedir uma agressão alemã no futuro".

Embora, como é obvio, não revelasse as decisões tomadas para a direção da guerra, o major Eden assinalou a cordialidade das relações entre o Imperio britanico e a Russia e a unidade de proposito que anima a ambos os paises, unidade essa que o orador definiu como "a inquebrantavel decisão de derrotar a Alemanha e ganhar a paz que se seguirá á vitoria das armas aliadas".

Em seu discurso, disse o major Eden: "Acabo de regressar de uma longa viagem. Alegro-me por estar de volta á patria, porem, alegro-me mais ainda por haver saido. Não é esta a primeira vez que viajo para a Russia. Ha cerca de 7 anos estive em Moscou. Não estavamos em guerra então. O céu estava despejado das nuvens de guerra que começava a divisar-se no horizonte. Apenas podiam distinguir-se por isso encontrava-me em Moscou em 1935, conversando com Stalin. Acreditava então, como acredito hoje, que não existe conflito de interesse entre a União Sovietica e este país. Ambos dissemos, em nossos comunicados de então, essa verdade. Acreditava então, como agora, que não obstante as muitas e logicas diferenças nosso fim ultimo era o mesmo.

"ESTAMOS DECIDIDOS"

"Nossas duas nações desejavam manter a paz, pois bem, perdemos a paz. Mas estamos decididos a não perder a guerra e nem a paz subsequente. Por isso me alegrei ao ter a oportunidade de ir novamente a Moscou e voltei a conversar com Stalin.

A Real Armada nos levou a nosso destino, o norte da Russia, com rapidez e eficiencia e sem qualquer perigo. Não foi uma viagem facil pois navegamos através de mar grosso e, em certa ocasião, tivemos a bordo varias toneladas de gelo. Confesso que me senti contente quando passamos o cabo norte e começamos a navegar ao longo da costa de Murmansk a meia luz da lua do artico. O sol jamais se eleva sobre o horizonte nos meses invernais.

Desembarcamos em terra sovietica. Na costa se haviam reunido soldados russos vestidos com peles de lã e levavam uniformes muito mais praticos que as roupas de "ersatz" e os trapos de Goebbels que o exercito de Hitler teve em sua retirada através das neves russas.

Junto a esses soldados havia oficiais que conduziam pavilhões britanicos e bandeiras com a foice e o martelo. A cor dos uniformes e as brilhantes cores das bandeiras contra as colinas cobertas de neve davam ao espetaculo um aspeto estranho naquele crepusculo ao meio dia. O silencio da neve que caia constituia a nota mais impressionante possivel para o nosso primeiro desembarque em solo russo. Mas tudo indicava a cortesia e a amizade do encontro, as caracteristicas das boas vindas que recebemos em todas as etapas de nossa viagem.

"HERR GOEBBELS NÃO DIZ A VERDADE"

"Dirigimo-nos a Moscou de trem em uma longa viagem pela ferrovia que os alemães disseram ter cortado ediante a ação de suas forças.

(Continúa na 6ª pagina)

Serão chamados todos os homens de 20 a 44 anos

Roosevelt lerá hoje no Congresso a sua mensagem anual - Proclamação

WASHINGTON, 5 (R.) — O presidente Roosevelt procederá a leitura de sua mensagem anual ao Congresso amanhã ás 21.30, em sessão conjunta das duas Casas que se realizará na Camara dos Representantes, segundo declarou aos representantes da imprensa o sr. Barkley, lider da maioria do Senado, depois de longa conferencia que teve com o presidente, juntamente com os lideres do Congresso.

(Continúa na 6ª pagina)

Vichy ainda cogita de manter a neutralidade da Indo-China

VICHY, 5 (De Ralph Heinzen, correspondente da U. P., especial para os "Diarios Associados") — Os meios oficiais locais não dissimulam a surpresa que lhes causaram os despachos não oficiais procedentes de Washington, informando que, de acordo com um vasto plano de distribuição de comandos, o marechal Chiang-Kai-Shek fora nomeado chefe supremo de todas as forças de terra e ar das nações aliadas, não só na China como tambem nas partes da Tailandia e da Indo-China "que possam ficar disponiveis para as nações unidas". Vichy pensava que a recente declaração de neutralidade da Indo-China na atual guerra do Pacifico seria uma garantia no sentido de que essa colonia não seria arrastada ao conflito.

O governo francês ainda não foi informado oficialmente por seu embaixador em Washington, de maneira que por enquanto não resolveu a atitude que deverá adotar para estabilizar essa neutralidade da Indo-China. Lembrou-se, entretanto, que o marechal Petain declarou repetidas vezes que a França defenderá militarmente qualquer parte do Imperio em caso de ataque, seja quem for o atacante. No caso da Indo-China existe a circunstancia especial de ter assinado a França um pacto com Tokio, reconhecendo no Japão o direito de "ajudar o governo de Vichy a defender essa colonia". Foi em virtude desse pacto que tropas, aviões e navios de guerra nipônicos se encontravam na Indo-China e em aguas territoriais francesas, quando o Japão atacou os Estados Unidos e a Grã Bretanha antes de declarar guerra a essas potencias.

Observadores militares declararam ao correspondente que se Chiang-Kai-Shek empreender uma ação contra a Indo-China, é quase inevitavel que a pressão seja exercida contra o Tonkim. A Indo-China possue uma extensa e exposta fronteira setentrional com a China, porem essa parte da China, que forma a provincia de Kuangshi, está em poder dos japoneses, que deveriam ser derrotados antes de que os chineses pudessem entrar em contacto com os franceses no interior da colonia. A fronteira nordeste, no entanto, é comum pela provincia de Yunan no vale do rio Vermelho. Existem uma rodovia e uma estrada de ferro que correm por esse vale até Hanoi e o mar em Hafong. Os japoneses tomaram a iniciativa há quinze meses de cercar essas rotas chinesas, mediante o primeiro pacto com a França, em virtude do qual, eles podem ocupar os aeródromos do vale do rio Vermelho e Tonkim, com suficientes tropas para protegê-los. Os nipônicos nunca tentaram empregar essas bases contra a China ou contra a estrada de rodagem da Birmania.

O interesse da França, na situação criada pela comunicação de Washington, reside principalmente no perigo para a neutralidade francesa. Vichy fez tudo que foi possivel para não se ver arrastado ao conflito. Tinha-se concluido um pacto com os anglo-saxões sobre as possessões francesas no Hemisferio Ocidental, o qual, com desagradavel surpresa para Vichy, foi violado a semana passada com a ocupação de Saint Pierre e Miquelon pelas forças degaullistas, sob o comando do almirante Muselier.

A designação de Chiang-Kai-Shek para chefe supremo de todas as forças terrestres e aereas aliadas no sudeste da Asia envolve o perigo de uma ação contra a Indo-China, que se não for evitada, conduzirá inevitavelmente a um choque armado se os chineses tentarem invadir essa colonia. Existe, entretanto, o precedente da Siria, onde os franceses lutaram o melhor que puderam com escassas forças e armas contra os britânicos e os degaullistas em ações locais, que se limitaram á Siria, sem arrastar a França á guerra geral.

O sr. Yves Paringaux, chefe do gabinete de Pucheu, morto em circunstancias misteriosas

Desmentido o assassinio do ministro do Interior, que dirige pessoalmente as pesquisas afim de encontrar o autor da morte de seu auxiliar – Repressão

VICHY, 5 (U. P.) — Em circunstancias misteriosas, foi encontrado hoje, sem vida, junto á via ferrea, o chefe do Gabinete do Ministerio do Interior, sr. Yves Paringaux. O cadaver se achava a 300 metros da estação de Flamboin. Foi divulgada, no estrangeiro, a noticia da morte, em iguais condições, do ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, porem, tal informação já foi desmentida, oficialmente.

Não se sabe, ainda, se Paringaux que tinha 43 anos de idade, foi morto a golpes, arrojado do trem em movimento ou se caiu do mesmo, acidentalmente.

Dada a onda de terrorismo desencadeada no territorio ocupado, está-se investigando a possibilidade de que se trate de um assassinio politico.

O ministro Pucheu dirige, pessoalmente, as investigações tendentes a descobrir a causa da morte de seu colaborador imediato.

Paringaux combateu junto ao ministro durante sete anos de intensas lutas politicas e chegou a ocupar um posto de grande responsabilidade no Ministerio do Interior, no qual tinha autoridade para reprimir, energicamente, as atividades comunistas, terroristas e degaullistas, tanto na zona ocupada como na livre.

RETIRADO DA VIA-FERREA

Flamboin está situada entre Troyes e Melum. O cadaver de Paringaux foi retirado da via-ferrea poucos minutos depois de ser encontrado, nas primeiras horas desta manhã. O sr. Paul, médico legista, passou todo o dia em Flamboin, fazendo investigações, as quais demoraram porque o trem em que viajava o extinto, chegara ontem a Paris, ás 22 horas e partiu, novamente, dessa cidade, esta manhã.

O sr. Paul deseja que os vagões do trem sejam colocados na mesma ordem que tinham ontem á noite, com o objetivo de realizar uma inspeção cuidadosa nos corredores e camarotes do vagão de primeira classe, onde a familia de Paringaux e seu sogro o viram subir ás 18.30 de ontem. O extinto tinha passado o dia com os parentes de sua esposa, em Toryes.

Somente depois de terminadas as investigações do médico legista se saberá se a morte de Paringaux foi devida a um acidente ou a um crime. Essa investigação torna-se particularmente dificil pela gravidade dos ferimentos da cabeça, na qual se notaram varios fraturamentos do craneo, devido provavelmente á queda do corpo.

FILIADO A' "CROIX DE FEU"

Peringaux era de ascendencia bretã e formou-se como engenheiro electrotécnico em Paris. O sr. Pucheu fez os cursos da famosa Escola Normal da mesma cidade. O batismo de fogo de ambos e de Frederic La Roziere, que com eles formava um triunvirato, produziu-se na praça da Concordia, no dia 6 de fevereiro de 1934, quando estiveram nos primeiros postos de filiados á "Cruz de Fogo", partidarios do coronel De La Rocque, que procurou tomar de assalto a Camara de Deputados, através da Ponte da Concordia, na ocasião em que era maior a indignação provocada em toda a França pelo escandalo Stavisky.

Os tres se separaram de La Rocque e fundaram o Movimento Operario, que foi de curta duração, unindo-se posteriormente ao Partido Popular Francês, de Doriot, porem nele não encontraram as teorias nacionalistas e socialistas, nem a "ação direta" que julgavam necessarias para renovar a França. Juntos se incorporaram á Revolução Nacional de Petain, e Peringaux acompanhou Pucheu quando este foi chamado para ocupar a pasta do Interior, depois da uma rápida carreira, durante a qual dirigiu a produção da industria francesa e as relações industriais franco-alemãs. Como chefe do Gabinete do Ministerio, Paringaux tinha sob ordens a Policia Nacional, o Serviço Secreto e as brigadas de especialistas que perseguiam os terroristas em ambas as zonas da França.

AVISO DAS AUTORIDADES

PARIS 5 (H. T.) — As autoridades germanicas publicam o seguinte aviso:

"Em ordenança datada de ontem, o comandante das tropas de ocupação de Paris havia ordenado o fechamento, a partir das 17 horas e até ás 5 horas, de todos os restaurantes, teatros, cinemas e outros centros de diversão.

Essa medida teve de ser tomada em virtude dos atentados cometidos por meio de bombas nestes ultimos dias.

Na noite de ante-ontem, notadamente rebentaram engenhos explosivos deante de uma livraria alemã da rua BAC e de um lar de soldado.

SABOTAGE

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — Chegam a esta cidade informações sobre novos atos de sabotage verificados em Paris. Foram lançadas granadas de mão contra o hotel Mont Calm, na rua Haute Ville, e contra uma livraria alemã, na rua Rebassan, originando-se grandes danos em ambos os casos. Ordenou-se em Paris que todos os cafés, restaurantes e cinemas fechem suas portas ás 17 horas. Foram construidas barricadas nas calçadas das casas ocupadas pelos alemães na capital francesa.

DESORDENS

LONDRES, 5 (R.) — Informações fidedignas recebidas nesta capital adiantam que graves desordens irromperam em Paris, onde pelo menos 32 pessoas foram mortas pelas metralhadoras alemãs. Cerca de 200 refens foram tambem fuzilados pelas tropas de ocupação, enquanto 5 oficiais alemãs foram mortos e 14 outros ficaram feridos em consequencia da explosão de uma bomba de relogio no interior da Salle Wagram.

Por outro lado, sabe-se que as manifestações estudantis de sabado ultimo, no Quartier Latin, acabaram em desordens que forçaram a intervenção das patrulhas motorizadas nazistas.

DEAT ATACA A POLITICA DE VICHY

VICHY, 5 (U. P.) — O jornalista Marcel Deat atacou hoje acerbamente a politica do governo de Vichy, em um discurso radio-difundido por todas as estações da zona ocupada, fiscalizadas pelos alemães. O sr. Deat, que está completamente restabelecido dos ferimentos que recebeu no atentado de Versalhes, em que tambem foi vitima o sr. Pierre Laval, advertiu o governo do marechal Pétain que a Alemanha estava perdendo a paciencia e que, se Vichy continuar com a sua politica "comodista", a França corre o perigo de perder o seu imperio e as possessões do norte da Africa, cuja manutenção considera necessaria para que a nação possa conservar a sua posição de grande potencia européa.

Censurou o embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, acusando-o de responsavel pela citada politica do "vacilante governo de Vichy", e ridicularizou o esforço de guerra dos Estados Unidos, manifestando duvidas de que os norte-americanos combatam os japoneses no Pacifico.

O sr. Deat, da mesma forma que os jornalistas da imprensa de Paris, salienta a mensagem de ano novo do marechal Pétain, que aliás não foi publicada na zona ocupada, a parte em que ele denuncia os "desertores", palavra com que o marechal teve a intenção de se referir aos que desertaram da revolução nacional.

O DESEJO DE REYNAUD E MANDEL

Ridicularizou o desejo dos senhores Reynaud e Mandel de continuar a guerra da Africa, afirmando que a unica politica exequivel era a preconizada por Laval que conduziu o marechal Pétain ao acordo de Montoire mas que terminou com que qualifica de "a triste aventura "de 3 de dezembro de 1940, quando Laval foi expulso do Gabinete francês. Pergunta se os partidarios da reconciliação e da colaboração devem deduzir da mensagem de ano novo do marechal Pétain que ha 15 meses a França não tem feito outra coisa que ir "matando o tempo", em uma politica de expectativa sem tomar partido antes que se saiba quem será o vencedor.

Qualificou essa politica de odiosa, acrescentando que ela poderia ser fatal para a França e provocar a perda de seu imperio e de sua categoria de grande potencia européia".

Nos ultimos periodos do seu discurso advertiu o governo de Vichy de que ele e os demais partidarios da reconciliação e da colaboração não ficariam sem reagir para que a França se decida pelo plano dessa politica não especificando porem de que forma seria a reação.